RELATÓRIO GERENCIAL

1º TRIMESTRE DE 2020

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES:
Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira (Presidente)

Antônio Carlos Pontes de Carvalho

Maurício Pietro da Rocha

Demétrios Pascoal de Almeida Rocha

Cícero Aldemi Leôncio de Sousa

CONSELHO FISCAL

TITULARES:
Lindomar Leitão de Assis (Presidente)

José Ribamar Cantanhede

Heverton Perdigão Lucas da Costa Souza

José Carlos Diniz

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Geraldo Dayrell – Diretor-Superintendente
Sérgio Paulo de Miranda – Diretor de Benefícios
Marcos André Prandi – Diretor de Finanças

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Diretorias de Benefícios/Administração e de Finanças

SUMÁRIO

1 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS ATENDIDOS E NÃO-ATENDIDOS 14
2 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS 17
2.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO: 17
2.1.1 Cenário Econômico 17
2.1.2 Economia Mundial - 1º Trimestre de 2020: 19
2.1.3 Perspectivas para o Segundo Trimestre 2020: 21
2.1.4 Variáveis Macroeconômicas Internas 23
2.1.4.1 TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC 23
2.1.4.2 TAXAS DE INFLAÇÃO 24
2.1.4.3 TAXA REAL DE JUROS - 2020 24
2.1.4.4 TAXA DE CÂMBIO 25
2.1.4.5 INDICADORES FINANCEIROS - 2020 29
2.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS: 30
2.2.1 Renda Fixa 30
2.2.2 Renda Variável 30
2.2.3 Segmento de Investimentos Estruturados 31
2.2.3.1 ENERGIA PCH - FIP / PROJETO JURUENA 31
2.2.3.2 GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA 33
2.2.3.3 FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - OCCAM RETORNO ABSOLUTO/FICFI 33
2.2.4 Segmento Imobiliário 34
2.2.4.1 EMPREENDIMENTO FERNANDEZ PLAZA - SALVADOR - BA 34
2.2.5 Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO 35
3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA 36
4 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD 38
4.1 PREVIDENCIAL 38
4.1.1 Receitas Previdenciárias 38
4.1.2 Despesas Previdenciárias 39
4.2 INVESTIMENTO 40
4.2.1 Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial 40
4.2.2 Enquadramento Legal - Política de Investimento 41
4.2.3 Rentabilidade 41
4.2.4 Detalhamento por Segmento 44
4.2.4.1 RENDA FIXA 44
4.2.4.2 RENDA VARIÁVEL 46
4.2.4.3 ESTRUTURADO 48
4.2.4.4 IMOBILIÁRIO 50
4.2.4.5 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS 52
4.2.5 Controle de Avaliação de Riscos 55
4.2.6 Operações Cursadas no Exercício de 2020: 55
4.2.7 *Duration* do Plano 56
4.2.8 Acompanhamento Orçamentário: 57
4.3 CONTÁBIL 62
4.3.1 Composição do Ativo 62
4.3.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL 62
4.3.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA 62
4.3.1.3 GESTÃO DE INVESTIMENTOS 62
4.3.2 Composição do Passivo 64
4.3.2.1 GESTÃO PREVIDENCIAL 64

4.3.2.2 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS 64
4.3.2.3 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL 64
4.3.2.4 PATRIMÔNIO SOCIAL 64
4.3.2.5 FUNDOS 66
5 PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV 67
5.1 PREVIDENCIAL 67
5.1.1 Receitas Previdenciárias 67
5.1.2 Despesas Previdenciárias 68
5.2 INVESTIMENTO 68
5.2.1 Performance do Codeprev X Taxa Indicativa 69
5.2.2 Enquadramento - Política de Investimento 71
5.2.3 Rentabilidade 72
5.3 PERFORMANCE DA INDÚSTRIA DE PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES - PGBL's 73
5.3.1 Detalhamento por Segmento 75
5.3.2 Controle de Avaliação de Riscos 80
5.3.3 Operações Cursadas 81
5.3.4 Duration 81
5.3.5 Acompanhamento Orçamentário 82
5.4 CONTÁBIL 86
5.4.1 Composição do Ativo 86
5.4.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL 86
5.4.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA 86
5.4.1.3 GESTÃO DE INVESTIMENTOS 86
5.4.2 Composição do Passivo 87
5.4.2.1 GESTÃO PREVIDENCIAL 87
5.4.2.2 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS 88
5.4.2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL 88
5.4.2.4 FUNDOS 88
6 PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO 92
6.1 RECEITAS 92
6.1.1 Dívida Codevasf 92
6.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS 92
6.3 INVESTIMENTO 93
6.3.1 Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial 93
6.3.2 Enquadramento 94
6.3.2.1 POLÍTICA DE INVESTIMENTO 94
6.3.3 Rentabilidade 95
6.3.4 Detalhamento por Segmento 96
6.3.4.1 RENDA FIXA 96
6.3.4.2 RENDA VARIÁVEL 98
6.3.4.3 INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 101
6.3.4.4 IMOBILIÁRIO 103
6.3.4.5 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS 105
6.3.5 Controle de Avaliação de Riscos 107
6.3.6 *Duration* do Plano 108
6.3.7 Acompanhamento Orçamentário 108
6.4 CONTÁBIL 113
6.4.1 Composição do Ativo 113
6.4.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL 113

6.4.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA 113
6.4.1.3 GESTÃO DE INVESTIMENTOS 113
6.4.2 Composição do Passivo 115
6.4.2.1 GESTÃO PREVIDENCIAL 115
6.4.2.2 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS 115
6.4.2.3 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL 115
6.4.2.4 PATRIMÔNIO SOCIAL 115
6.4.2.5 FUNDOS 117
7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA 118
7.1 ADMINISTRAÇÃO 118
7.1.1 Aspectos Gerais da Gestão 118
7.1.1.1 RECEITAS 118
7.1.1.2 DESPESAS 119
7.1.1.2.1 Limites e Acompanhamento 119
7.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas 119
7.1.1.3 CUSTEIO 121
7.1.1.4 FUNDO ADMINISTRATIVO 121
7.1.1.5 LIMITES DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO E INDICADORES DE GESTÃO 122
7.1.1.6 EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 122
7.2 INVESTIMENTO 124
7.2.1 Enquadramento 124
7.2.2 Rentabilidade 125
7.2.2.1 SEGMENTO DE RENDA FIXA 126
7.2.2.2 RENDA VARIÁVEL 128
7.2.2.3 INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 131
7.2.2.4 IMOBILIÁRIO 133
7.2.3 Controle de Avaliação de Riscos 135
7.2.4 Duration 136
7.2.5 Acompanhamento Orçamentário 136
7.3 CONTÁBIL 140
7.3.1 Enquadramento 140
7.3.2 Composição do Ativo 140
7.3.2.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA 140
7.3.2.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS 140
7.3.3 Composição do Passivo 143
7.3.3.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA: 143
7.3.3.2 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL 143
7.3.3.2.1 Gestão Administrativa: 143
7.3.4 Programação Orçamentária 144
7.3.4.1 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA: 144
7.3.4.1.1 Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de Março de 2020: 144
7.3.4.1.2 Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão: 147
7.3.4.1.3 Despesas Administrativas por Centro de Custo: 149
7.3.4.1.4 Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano: 151
7.3.4.1.5 Indicadores Projetados para o Ano: 153
7.3.4.2 ORÇADO E REALIZADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS: 154
7.3.4.2.1 Plano de Benefício Definido I - BD: 154
7.3.4.2.2 Codeprev: 154

7.3.4.2.3 Benefício Saldado: 155

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. PARTICIPANTES ATIVOS 14
FIGURA 2. DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA 14
FIGURA 3. PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS 15
FIGURA 4. PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III 15
FIGURA 5. DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF – PLANO BD 16
FIGURA 6. EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR 16

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1. ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - ICEI - FONTE: CNI 18
GRÁFICO 2. TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS 18
GRÁFICO 3. COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - 2015 X 2021 19
GRÁFICO 4. EUA - COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - % - 2014 / 2020 20
GRÁFICO 5. ZONA DO EURO - COMPORTAMENTO DO PIB - % - 2014 / 2021 20
GRÁFICO 6. CHINA - CRESCIMENTO DO PIB ANUAL - 2009 A 2020 - % 21
GRÁFICO 7. TAXA DE DESEMPREGO EUA - 2019 X 2020 - % 22
GRÁFICO 8. PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DO PIB EM 2020 FMI - % 23
GRÁFICO 9. TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC - PERÍODO 2019 X 2020 23
GRÁFICO 10. ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS - % 24
GRÁFICO 11. TAXA REAL DE JUROS – 2020 25
GRÁFICO 12. COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R$ - 2019 X 2020 26
GRÁFICO 13. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS - PERÍODO: 2017 A MARÇO DE 2020 27
GRÁFICO 14. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES - PERÍODO: 2017 A MARÇO DE 2020 28
GRÁFICO 15. COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X MARÇO DE 2020 - PONTOS % 31
GRÁFICO 16. PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 31.03.2020 32
GRÁFICO 17. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL 35
GRÁFICO 18. PATRONAL X ASSISTIDOS 38
GRÁFICO 19. PATRONAL X ATIVOS 38
GRÁFICO 20. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS 39
GRÁFICO 21. DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE 39
GRÁFICO 22. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 A MARÇO/2020 40
GRÁFICO 23. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO 41
GRÁFICO 24. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA 42
GRÁFICO 25. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO 42
GRÁFICO 26. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA 45
GRÁFICO 27. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA 45
GRÁFICO 28. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL 47
GRÁFICO 29. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL 47
GRÁFICO 30. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO 47
GRÁFICO 31. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO 49
GRÁFICO 32. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO 49
GRÁFICO 33. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO 51
GRÁFICO 34. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO 51
GRÁFICO 35. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES 52
GRÁFICO 36. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS 53
GRÁFICO 37. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO 54

GRÁFICO 38. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE....54
GRÁFICO 39. EVOLUÇÃO DA DURATION....56
GRÁFICO 40. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO....57
GRÁFICO 41. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA....58
GRÁFICO 42. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL....58
GRÁFICO 43. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO....59
GRÁFICO 44. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO....59
GRÁFICO 45. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES....60
GRÁFICO 46. PATRONAL X PARTICIPANTE....67
GRÁFICO 47. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA....69
GRÁFICO 48. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES....70
GRÁFICO 49. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO....70
GRÁFICO 50. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO....71
GRÁFICO 51. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA....72
GRÁFICO 52. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO....73
GRÁFICO 53. RENTABILIDADE DO PLANO CD X MÉDIA DOS PGBL'S....74
GRÁFICO 54. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA....75
GRÁFICO 55. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA....76
GRÁFICO 56. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL....77
GRÁFICO 57. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL....77
GRÁFICO 58. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO....78
GRÁFICO 59. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO....79
GRÁFICO 60. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO....80
GRÁFICO 61. EVOLUÇÃO DA DURATION....81
GRÁFICO 62. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO....82
GRÁFICO 63. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA....83
GRÁFICO 64. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL....83
GRÁFICO 65. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO....84
GRÁFICO 66. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA....91
GRÁFICO 67. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO - 1994 A MARÇO DE 2020 93
GRÁFICO 68. ENQUADRAMENTO POR SEGUIMENTO....94
GRÁFICO 69. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA....95
GRÁFICO 70. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGUMENTO....95
GRÁFICO 71. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA....97
GRÁFICO 72. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA....97
GRÁFICO 73. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL....99
GRÁFICO 74. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL....99
GRÁFICO 75. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO....100
GRÁFICO 76. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO....102
GRÁFICO 77. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO....102
GRÁFICO 78. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO....104
GRÁFICO 79. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO....104
GRÁFICO 80. RENTABILIDADE - SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES....106
GRÁFICO 81. SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS....106
GRÁFICO 82. EVOLUÇÃO DO DURATION....108
GRÁFICO 83. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO....109
GRÁFICO 84. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA....109
GRÁFICO 85. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL....110
GRÁFICO 86. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO....110
GRÁFICO 87. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO....111
GRÁFICO 88. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES....111
GRÁFICO 89. RECURSOS RECEBIDOS....118

GRÁFICO 90. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS....119
GRÁFICO 91. DESPESAS REALIZADAS....120
GRÁFICO 92. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA....120
GRÁFICO 93. PARTICIPAÇÃO DO RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS....121
GRÁFICO 94. ENQUADRAMENTO LEGAL....124
GRÁFICO 95. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA....125
GRÁFICO 96. RENTABILIDADE POR SEGMENTO....125
GRÁFICO 97. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA....127
GRÁFICO 98. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA....127
GRÁFICO 99. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL....129
GRÁFICO 100. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL....129
GRÁFICO 101. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO....130
GRÁFICO 102. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO....132
GRÁFICO 103. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO....132
GRÁFICO 104. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO....134
GRÁFICO 105. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO....134
GRÁFICO 106. EVOLUÇÃO DA DURATION....136
GRÁFICO 107. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO....137
GRÁFICO 108. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA....137
GRÁFICO 109. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL....138
GRÁFICO 110. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO....138
GRÁFICO 111. RECEITA X DESPESA....146
GRÁFICO 112. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO....146
GRÁFICO 113. DESPESAS ADMINISTRATIVAS....147

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO....36
QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO....37
QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS....37
QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL....62
QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS....62
QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO....63
QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO....63
QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS....65
QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO....66
QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL....86
QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS....86
QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO....87
QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO....87
QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS....88
QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO....89
QUADRO 16. VARIAÇÃO ACUMULADA....90
QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL....113
QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO....114
QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO....114
QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS....116
QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO....117
QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO....121
QUADRO 23. CUSTEIO-BASE DE CÁLCULO E LIMITES LEGAIS....122
QUADRO 24. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO....122

QUADRO 25. BALANÇO PATRIMONIAL 140
QUADRO 26. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 140
QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO 141
QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I – BD (FECHADO) . 141
QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV 142
QUADRO 30. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO 142
QUADRO 31. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES. . 144
QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL 148
QUADRO 33. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS 148
QUADRO 34. PLANO DE BENEFÍCIO I 151
QUADRO 35. CODEPREV 151
QUADRO 36. BENEFÍCIO SALDADO 152
QUADRO 37. PLANO DE BENEFÍCIO I 152
QUADRO 38. BENEFÍCIO SALDADO 152
QUADRO 39. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS 153
QUADRO 40. INDICADORES GASTOS ADMINISTRATIVOS – BASEADO ESTUDO PREVIC 154
QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA 154
QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS 154
QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA 154
QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS 155
QUADRO 45. EVOLUÇÃO DA RESERVA 155
QUADRO 46. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS 155

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2020 29
TABELA 2. ENQUADRAMENTO LEGAL 41
TABELA 3. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO 43
TABELA 4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA 44
TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL 46
TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO 48
TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - IMOBILIÁRIO 50
TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS 52
TABELA 9. CONCESSÕES 53
TABELA 10. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO 54
TABELA 11. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS 56
TABELA 12. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS 61
TABELA 13. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 X MARÇO DE 2020 71
TABELA 14. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LIQUIDA - ACUMULADA - 2013 X MARÇO DE 2020 .. 71
TABELA 15. ENQUADRAMENTO LEGAL 72
TABELA 16. RENTABILIDADE POR SEGMENTO 73
TABELA 17. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA 75
TABELA 18. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL 76
TABELA 19. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO 79
TABELA 20. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020 81
TABELA 21. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS 85
TABELA 22. ENQUADRAMENTO LEGAL 94
TABELA 23. RENTABILIDADE 96
TABELA 24. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA 96
TABELA 25. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL 98
TABELA 26. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 101

TABELA 27. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO 103
TABELA 28. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES 105
TABELA 29. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS 107
TABELA 30. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS 112
TABELA 31. ENQUADRAMENTO LEGAL 124
TABELA 32. RENTABILIDADE POR SEGMENTO 126
TABELA 33. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA 126
TABELA 34. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL 128
TABELA 35. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO 131
TABELA 36. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO 133
TABELA 37. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS 135
TABELA 38. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS 139
TABELA 39. GASTOS CONSOLIDADOS DIREX 149
TABELA 40. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS 150
TABELA 41. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS 150
TABELA 42. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS 151
TABELA 43. BASE DAS RECEITAS E DESPESAS 153
TABELA 44. BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS 153

APRESENTAÇÃO

O Relatório Gerencial é uma iniciativa das áreas operacionais da Fundação São Francisco e tem, também, por objetivo, atender as disposições constantes da Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006 quanto a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas da Diretoria Executiva da São Francisco à Patrocinadora, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e aos participantes ativos e assistidos dos Planos de Benefícios.

Este relatório dispõe ainda sobre informações alinhadas ao que determina a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/04, em especial quanto aos seguintes artigos:

> ***Art. 7º**: A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis de gestão e adequado nível de supervisão.*
>
> ***Parágrafo único**. A EFPC deve manter estrutura suficiente para administrar seus planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis.*
>
> ***Art. 16**. Observado o disposto em normas específicas, as políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais estabelecidas para períodos de tempo determinados devem ser divulgadas aos patrocinadores, instituidores e empregados da EFPC e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos.*
>
> ***§ 1º** O orçamento da EFPC, segregado por plano de benefícios, deve ser elaborado considerando as especificidades de cada plano.*
>
> ***Art. 17**. Sem prejuízo do disposto em normas específicas, a comunicação com os participantes e assistidos deve ser em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial do plano, os custos incorridos e os objetivos traçados, bem como, sempre que solicitado pelos interessados, sobre a situação individual perante o plano de benefícios de que participam.*
>
> ***Parágrafo único.** A divulgação dos custos a que se refere o caput deve abranger os gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes.*

Em consonância com os princípios e práticas de governança, o relatório foi estruturado de forma a demonstrar os resultados alcançados pelos planos, apurados: nas atividades de seguridade, contabilmente, investimento (fluxo financeiro) e no relacionamento com os participantes, relativamente ao **primeiro trimestre de 2020.** Sempre que possível, emprega-se a comparação com o apurado no trimestre com o trimestre do exercício imediatamente anterior e, em algumas situações, é possível confrontar o dado com mais de um exercício.

Visando facilitar o entendimento, visualizar tendências e eventuais desvios em relação as metas, foram construídos indicadores os quais visam proporcionar aos seus leitores uma interpretação das informações transmitidas pelos dados disponibilizados.

Resumidamente destacamos por segmento as ações mais importantes implementadas e que em grande parte têm natureza continuada:

GOVERNANÇA

Os trabalhos de Planejamento Estratégico, Mapeamento dos Principais Processos de Trabalho e Elaboração da Matriz de Riscos da São Francisco, ocorridas ainda ao findar de 2019, seguiram bem até março, entretanto, com a ocorrência da COVID-19, os mesmos foram parcialmente suspensos, uma vez que as atividades presenciais e coletivas foram proibidas pelo governo do GDF, responsável por impor as situações julgadas necessárias no combate a pandemia, conforme estabeleceu o STF.

COMUNICAÇÃO

Trata-se de um dos mais importantes mecanismos da organização para melhorar a comunicação com os participantes. Esse canal vem sendo aperfeiçoado continuamente e disponibilizado em tempo real, informações a respeito dos resultados dos planos, educação financeira, previdencial e de qualidade de vida.

RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

O "Portal do Participante" tem se consolidado como uma eficiente ferramenta de aproximação da São Francisco com seus participantes ao oferecer uma série de informações e serviços, tais como: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros, de forma simples e fácil. Constatamos que o canal praticamente eliminou deslocamentos desnecessários dos participantes e economia processual para a São Francisco. Além de ter inserido a entidade no mundo digital, devido a pandemia, se tornou o principal veículo utilizado para atendimento dos participantes e suas famílias, sem a necessidade das presenças individuais. A área de seguridade continua a criar novas janelas de atendimento que em breve estarão em funcionamento, ainda mais robustas, dado a identificação de necessidades trazidas pelo atendimento em home office.

Cabe ressaltar a importância das medidas de melhoria tecnológicas implementadas pela São Francisco, que nesse momento da pandemia, com implicações no trabalho presencial, propiciaram, sem prejuízo algum aos participantes e aos demais processos de trabalho, que as ações continuassem sendo desenvolvidas remotamente. Eventuais dúvidas e dificuldades dos participantes em situações não contempladas pelo Portal do Participante, foram plenamente atendidas por meio de e-mails. Foram mais de 200 e-mails recebidos e prontamente respondidos, mantendo assim a qualidade do relacionamento com o Participante que sempre foi característica marcante da São Francisco.

Nenhuma atividade ou obrigação deixou de ser realizada. Foram feitas inscrições no Plano Codeprev, concessão de benefícios em todos os Planos, pagamento de resgates e o pagamento dos benefícios, de quase mil assistidos, foi realizado normalmente, sem qualquer intercorrência ou atraso. Da mesma forma o relacionamento com a Patrocinadora Codevasf em relação a arrecadação das contribuições dos participantes e patronal e a situações junto a participantes que demandavam atendimento diferenciado.

SEGURIDADE

Ações empreendidas pela patrocinadora no ano de 2019, tiveram reflexos no segmento de seguridade no primeiro trimestre do ano de 2020, sendo a mais importante o Programa de Demissão Incentivada. Destacam-se ainda, iniciativas empreendidas pela área de benefício no ano de 2019 que refletiram em 2020 visando o aumento do número de novas adesões ao Plano CODEPREV e promoção de campanha de acréscimo nos percentuais de contribuição dos participantes, resultando no incremento da contribuição média, que passou de 6,38% para 6,64% com vigência a partir de janeiro do corrente ano.

No segmento atuarial, medida de relevante importância adotada pelo núcleo diretivo da São Francisco ao final do ano de 2019, foi a redução da hipótese da taxa de juro real, que passou de 4,9% para 4,2% e do fator de capacidade que passou de 97% para 98%. Essa medida foi viabilizada sem novos aportes dos participantes em virtude dos excelentes resultados dos investimentos.

Impacto da alteração da taxa de juros e do fator de capacidade nas reservas matemáticas dos Planos de Benefícios:

Impacto nos Custos do Plano – Em milhões			
Plano	**Taxa Real de Juros**	**Fator de Capacidade**	**Total**
BD – I	R$ 23,9	R$ 3,7	R$ 27,6
Saldado – III	R$ 27,2	R$ 3,6	R$ 30,8
TOTAL	R$ 51,1	R$ 7,3	R$ 58,4

INVESTIMENTO

Em síntese os Planos de Benefícios administrados pela São Francisco apresentaram os seguintes resultados no **primeiro trimestre de 2020**:

PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD) - Encerrou com 2 participantes ativos, 563 aposentados e 253 pensionistas. A rentabilidade foi negativa de (10,69%), contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.), de 2,63% a.t., assim, identifica-se que o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 13,32 pontos-base. A alta das taxas dos títulos públicos afetou fundamentalmente o estoque de títulos marcados a "Mercado", e seu reflexo foi o impulsionamento dos preços para baixo. Houve também queda acentuada do mercado acionário, motivado pelas incertezas geradas pela pandemia do Covid-19, entretanto, muito mais pelo *Lockdown*, cuja incerteza quanto ao tempo de duração provocou o pânico. Essas são as razões mais impactantes para a obtenção do resultado negativo.

PLANO DE BENEFÍCIOS II (CODEPREV) - O plano de contribuição definida, aberto a novas adesões, encerrou o 1º Trimestre de 2020 com 945 participantes ativos, 4 aposentados e 1 pensionista. A rentabilidade foi negativa em 9,81%, contra uma Taxa Indicativa para o período (INPC do mês +3,50% a.a.), de 1,41% a.t. positivo, apresentando um desempenho abaixo da Taxa Indicativa de 11,22 pontos-base. Assim como no plano I/BD a alta nas taxas dos títulos públicos, e a queda acentuada do mercado acionário, constituíram as razões para a formação do resultado negativo. O detalhamento do impacto está mais elucidativo no comentário do **PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD).**

PLANO DE BENEFÍCIOS III (Plano Saldado) - Encerrou o 1º Trimestre de 2020 com 227 participantes ativos, 95 aposentados e 6 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada foi negativa de 9,15%, contra a meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.) de 2,63% a.t. positivo, resultando no desempenho dos investimentos abaixo do mínimo atuarial em 11,78 pontos-base. Tal como ocorreu nos demais planos, a alta nas taxas dos títulos públicos, e a queda acentuada do mercado acionário, constituíram as razões para a obtenção do resultado negativo. O detalhamento do impacto está mais elucidativo no comentário do **PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD).**

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA) - A rentabilidade do PGA foi negativa em 5,00%, contra uma Taxa de Referência no período (INPC do mês+4,20% a.a.), de 1,58% a.t. O desempenho dos investimentos ficou abaixo da Taxa de Referência em 6,58 pontos-base. Tal como ocorreu nos demais planos, a alta nas taxas dos títulos públicos, e a queda acentuada do mercado acionário, constituíram as razões para a obtenção

do resultado negativo. O detalhamento do impacto está mais elucidativo no comentário do **PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD).**

GESTÃO FINANCEIRA DO PGA

O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, somado aos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras do próprio PGA, não foram suficientes para cobrir todos os gastos, em função disso, gerou reversão nos Fundos Administrativos nos Planos em R$ 1.239 mil. Individualmente, os movimentos em cada plano, ocorreu da seguinte forma: reversão de R$ 741 mil no BD; constituição de R$ 24 mil no CODEPREV e reversão de R$ 522 mil no SALDADO.

Visando enfrentar os desafios atuais e futuros a São Francisco tem se empenhado em qualificar sua reduzida força de trabalho, investindo recursos em tecnologia, adotando práticas administrativas modernas e gestão científica, esse conjunto de atitudes contribuem com a sustentabilidade e a formação do conhecimento dos riscos do seu negócio.

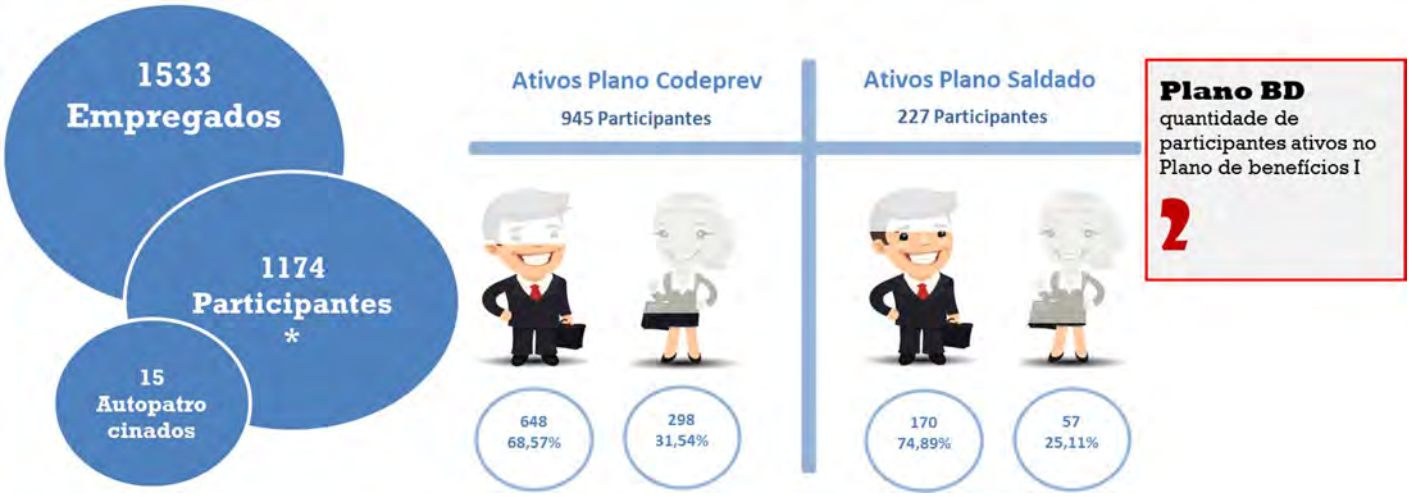
O Relatório está estruturado por plano, na seguinte sequência: **(i)** Apresentação; **(ii)** Aspectos Gerais; **(iii);** Os Planos de Benefícios: I/BD; Plano II/CD-Codeprev e Plano III - Saldado; e, **(iv)** Plano de Gestão Administrativa-PGA.

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 34 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura!

Diretoria da São Francisco

1 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS ATENDIDOS E NÃO-ATENDIDOS

FIGURA 1.



*** Dos 1174 participantes, 188 são participantes tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado**

FIGURA 2.Distribuição por Superintendência

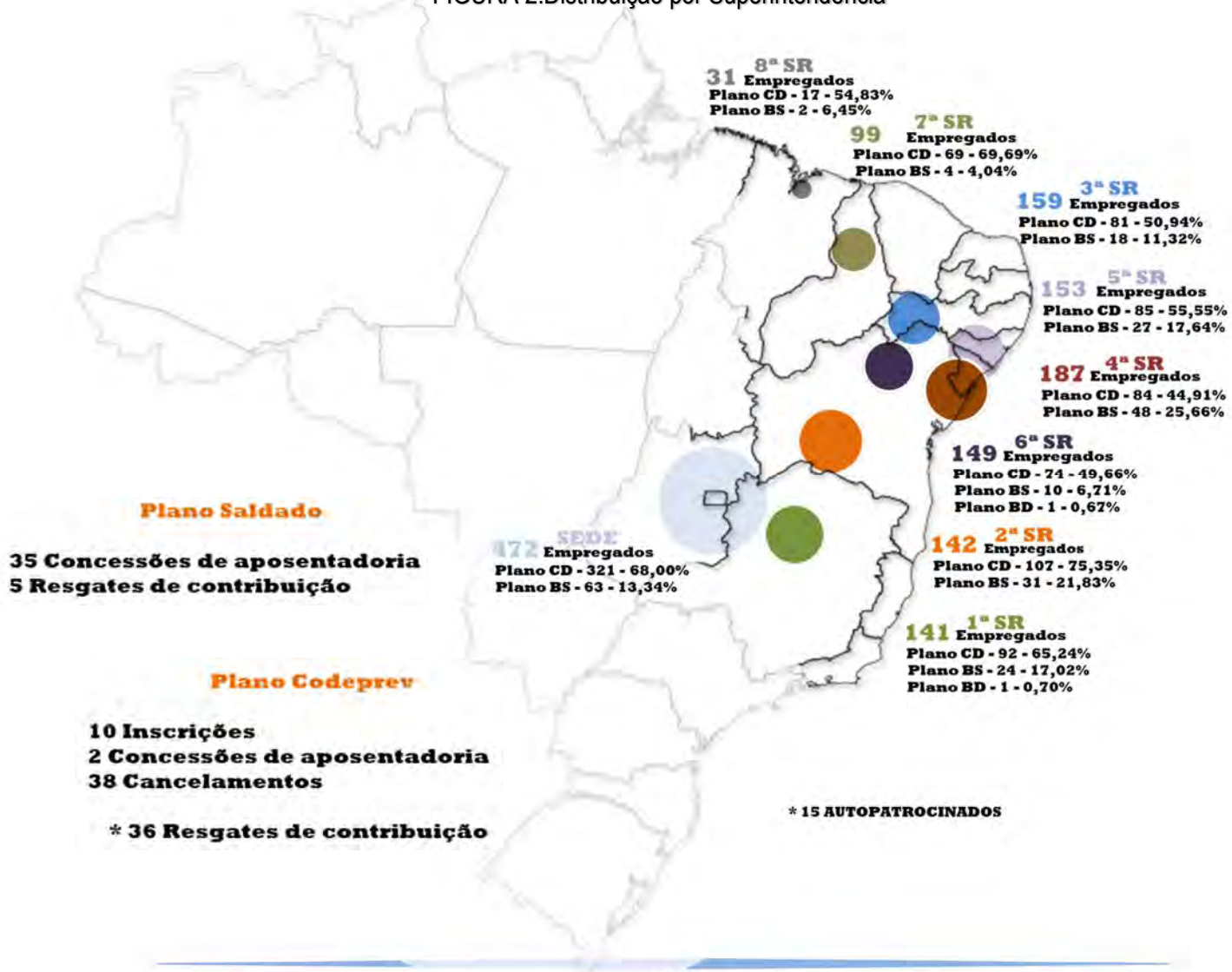


FIGURA 3.Participantes Assistidos por Plano de Benefícios

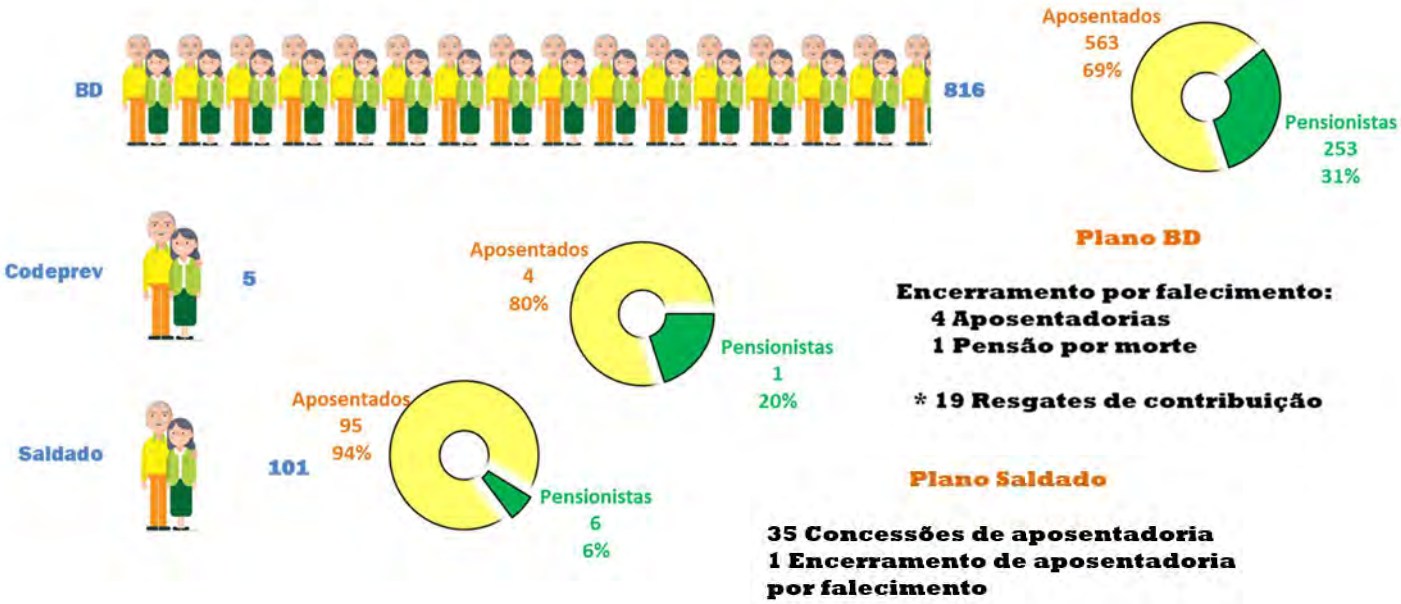


FIGURA 4.Participantes Assistidos dos Planos de Benefícios I, II e III

FIGURA 5.Distribuição de Assistidos por UF – Plano BD

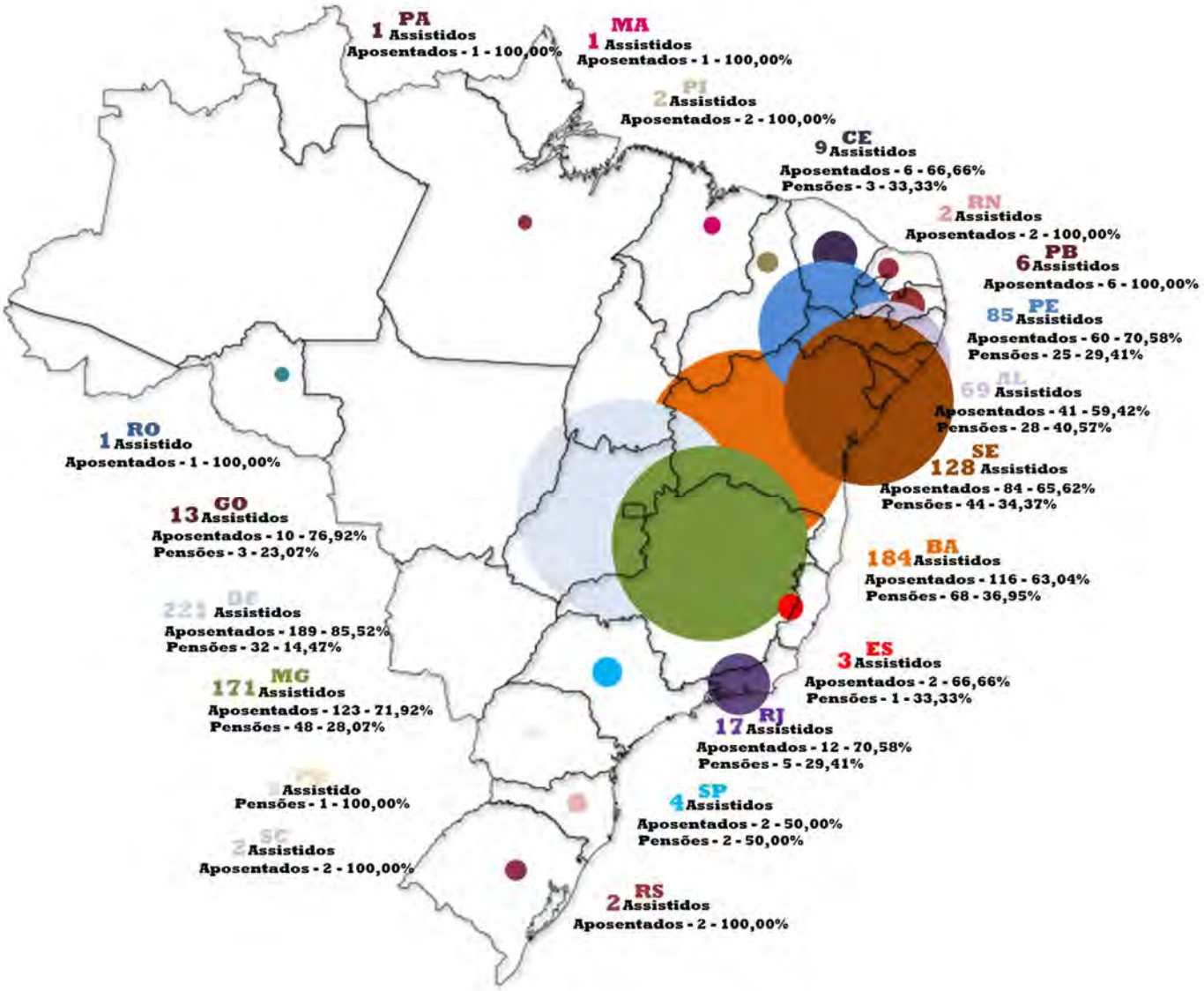
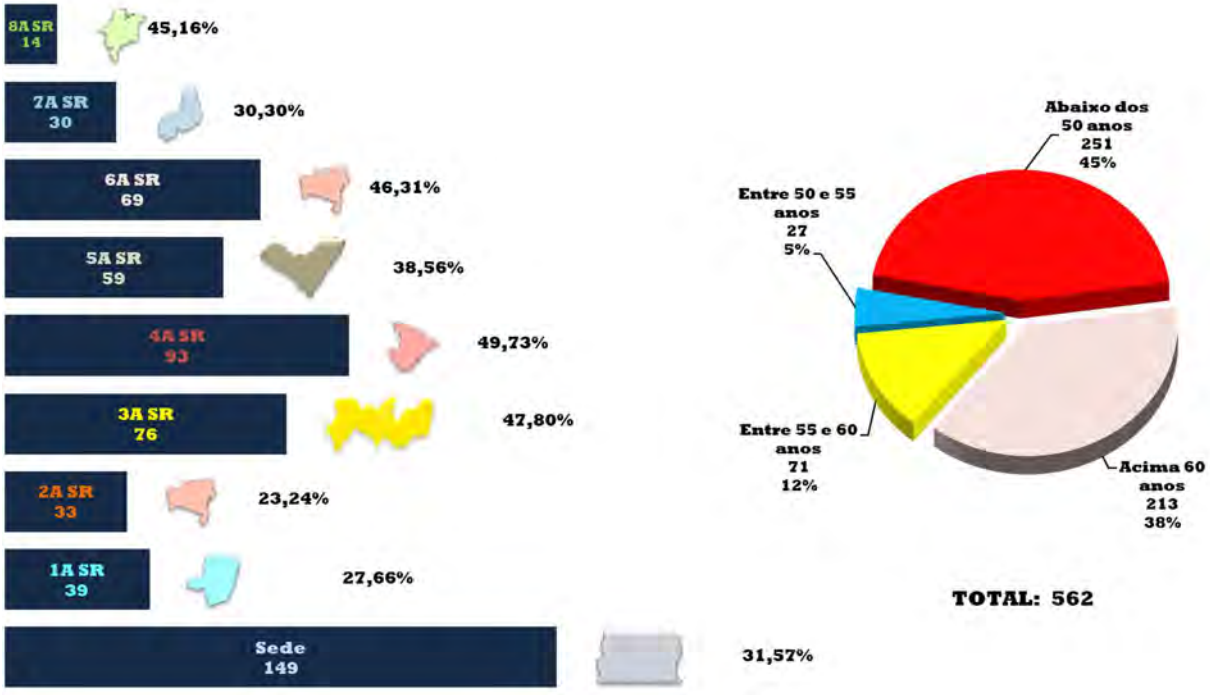


FIGURA 6.Empregados Sem Planos de Benefícios Por SR



2 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS

2.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO:

2.1.1 Cenário Econômico

Encerrado o 1º trimestre de 2020, os agentes formadores de opinião dos mercados financeiro e de capitais olham com saudade para os resultados macroeconômicos do quarto trimestre de 2019. Mas, por que lembrar tal período, tratando-se de um pretérito tão recente? Já não importa, ele deve ser apenas uma lembrança, no entanto, reviver o último trimestre de 2019 é focar com esperança na retomada do crescimento econômico desenhado ao longo do ano. Esse era o mote evidenciado numa economia interna que caminhava sistematicamente para uma curva de alta para a retomada socioeconômica do país. Tudo desenhado frente às instituições investidas de autoridade para que, no médio prazo, fitasse no crescimento da economia interna e surfasse no crescimento do PIB acima de 2,30% projetado pelo Bacen para 2020, com desemprego consolidado na rota de desaceleração e inflação no centro da meta projetada, 4,00%.

O ano de 2020 seria extremamente desafiador e promissor para o Brasil, menos pelos problemas externos e mais pelas necessárias reformas que o Estado vem necessitando, sem abandonar o processo da abertura econômica que se apoiaria na dinâmica do setor privado e o foco do governo federal na busca da recuperação do crescimento econômico e geração de novos empregos, porém, algo mais desafiador e de menor previsibilidade seria enfrentado depois do carnaval, uma onda tão imprevisível e avassaladora: a "Pandemia" da Covid-19 que se alastrou de forma tão acelerada que obrigou os governos a promoverem o *Lockdown* sem precedentes, pode-se dizer mesmo que o mundo parou, e no Brasil, somou-se a isso uma crise política institucional. Para piorar os países árabes iniciaram uma guerra com os russos visando a redução da produção do petróleo, levando o preço do barril a patamares nunca previstos.

Isolados e sem plantas produzindo, aliado a falta de demanda dos produtos em todos os segmentos industriais e de serviços, o caixa das empresas colapsaram e a arrecadação fiscal dos governos ficaram comprometidas. Ainda assim, a solução econômica para essa crise sem precedentes não era outra se não os governos elevarem seus gastos e promoverem um pacote de incentivo em que o crédito fosse disseminado na economia, verdadeiro socorro as empresas produtoras e empregadoras de mão de obra. No tocante ao Brasil, a política fez um mau papel, atrapalhando o socorro devido, porém, frisa-se, o estado das contas públicas nacionais não permite arroubos, e o pacote de auxílio fica entre o que deveria ser e o que deve ser concedido. A geração do cenário futuro foi assim definida pela *Occam - Carta Mensal / março de 2020: "será crucial avaliar a eficácia da estratégia de isolamento social na contenção do alastramento do coronavírus para então termos alguma visibilidade quando, e em que magnitude, uma recuperação da atividade global acontecerá".* No Brasil o crescimento do PIB para o ano de 2020, segundo o Relatório de Mercado-Focus, de 10.01.2020, era previsto em 2,30%, passando para uma taxa negativa de 2,96%, segundo o mesmo Relatório de Mercado - Focus de 17.04.2020. A deterioração drástica das previsões foi acompanhada pelo boletim distribuído pelo Fundo Monetário Interacional-FMI, nele a economia brasileira vive a expectativa de queda de 5,30% para o PIB. Neste contexto, o fatídico primeiro trimestre de 2020, no mercado financeiro e de capitais, os gestores institucionais e investidores privados, foram colhidos por volatilidades outlier.

"Segundo o Fundo monetário Internacional-FMI, a economia mundial terá em 2020 sua pior recessão desde a "Grande Depressão", entre o fim da década de 1920 e o início de 1930. Para o FMI, o Produto Interno Bruto - PIB global deverá cair 3,00%, a previsão é 6,30 pontos menor que a estimativa registrada em janeiro de 2020. Vale registrar que esse cenário se baseia na hipótese de que a Pandemia do Covid-19 desapareça no segundo semestre de 2020. Para os técnicos do FMI, a contração pode ser pior se o "Grande Lockdown" persistir na meta do final do ano" - Fonte: Site - Terra / 14.04.2020.

A paralisação de todos os segmentos da economia produzidos pelo "Isolamento Social", sem que se conhecesse o período de tempo que se levaria para o retorno das atividades, trouxe o medo de recessão profunda. Assim, esse conjunto de temores fez com que os preços dos ativos se deteriorassem, atingindo patamares impensáveis.

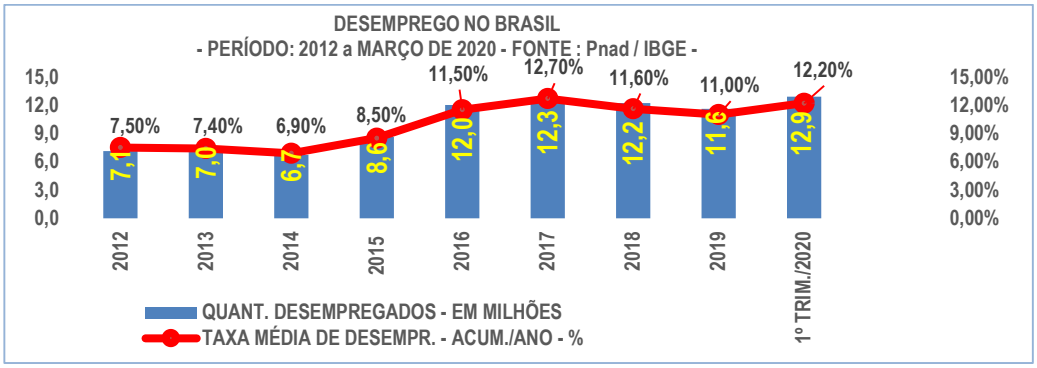
No Brasil - "O Índice de Confiança do Empresário Industrial-ICEI caiu 25,8 pontos em março e abril, registrando 34,5 pontos, o menor índice da série histórica. Até então, a maior queda registrada em um único mês havia sido de 5,8 pontos, ocorrida em junho de 2018, como consequência da greve dos caminhoneiros. Cabe ressaltar que a queda em abril ocorre após redução de 4,4 pontos ocorrida em março e de 0,6 ponto em fevereiro. Entre janeiro e abril, o ICEI recuou 30,8 pontos. A queda na confiança traduz o cenário atual de forte contração na atividade e elevada incerteza em razão da pandemia de Covid-19, e irá contribuir para a paralisação dos investimentos, ou seja, para o agravamento da crise econômica" - ***Fonte: CNI - ISSN 1676-2029-Ano 22 - Número 4 - Abril/2020***.

GRÁFICO 1. ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - ICEI - FONTE: CNI

Observação: Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), a **Taxa de Desemprego** no Brasil no primeiro trimestre de 2020 subiu para 12,20%, em comparação com o último trimestre de 2019, atingindo 12,9 milhões de pessoas. Segundo os técnicos do IBGE, ainda não é possível medir o impacto do Novo Coronavírus sobre esse resultado, já que os dados são de janeiro a março. A alta do desemprego foi 1,3 ponto percentual (p.p.) sobre o trimestre anterior (10,9%), o que representa 1,2 milhão de pessoas a mais na fila por um emprego - **Fonte: Pnad/IBGE-30.04.2020**.

GRÁFICO 2. TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS



O **Produto Interno Bruto - PIB** do Brasil, segundo os dados divulgados pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**, registrou no primeiro trimestre de 2020 queda de 1,50%, ante o 4ºtrimestre de 2019. Na comparação com o primeiro trimestre de 2019, o PIB apresentou recuo de 0,3% no primeiro trimestre de 2020. Em valores correntes o PIB alcançou no trimestre R$ 1,8 trilhão.

A expectativa dos analistas das Instituições Financeiras para o PIB de 2020 saltou da redução de 1,18% em março para 5,89% - conforme publicação Focus - 22.05.2020. Apesar da queda, a previsão do mercado para contração do PIB brasileiro está abaixo da divulgada pelo Banco Mundial, que estimou queda de 5,00% e pelo FMI, que prevê redução de 5,30% e recuperação em 2021, podendo alçar 2,90%. A motivação para a nova expectativa para o nível de atividade da economia, prende-se exclusivamente à pandemia do "Novo Coronavírus" que tem derrubado a economia mundial e colocado o mundo no caminho da recessão - ***Fonte: IBGE/Focus - Relatório de Mercado-22.05.2020***.

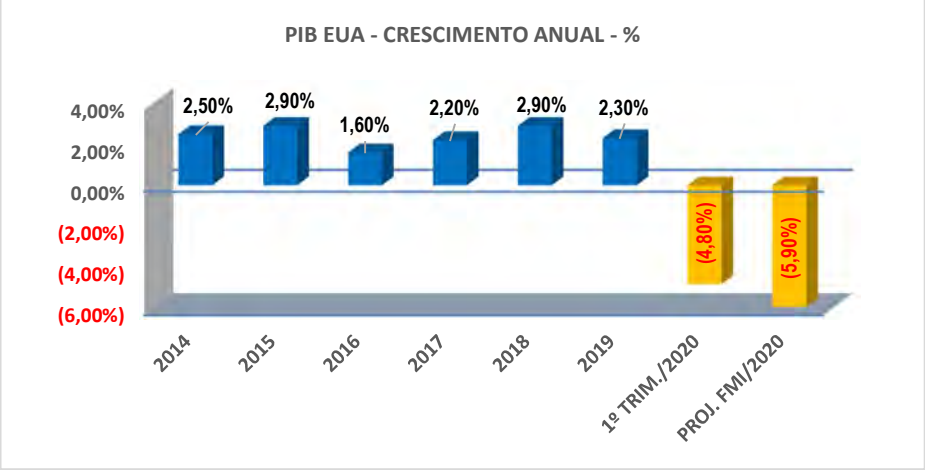
GRÁFICO 3. COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - 2015 X 2021

2.1.2 Economia Mundial - 1º Trimestre de 2020:

Economia Americana: Encerrado o primeiro trimestre de 2020, os estados Unidos vivem um drama não previsto pelo Governo Federal no combate ao Covid-19. Os EUA rapidamente transformaram-se no centro da Pandemia, colocando o país na dianteira em mortes e infectados pelo vírus, superando o país de origem, a China, machucando aceleradamente a maior economia do mundo. O Produto Interno Bruto-PIB da economia americana recuou 4,80% no primeiro trimestre de 2020 na comparação com o mesmo período de 2019, evidenciando o impacto do Novo Coronavírus, segundo dados divulgados pelo Departamento do Comércio Americano.

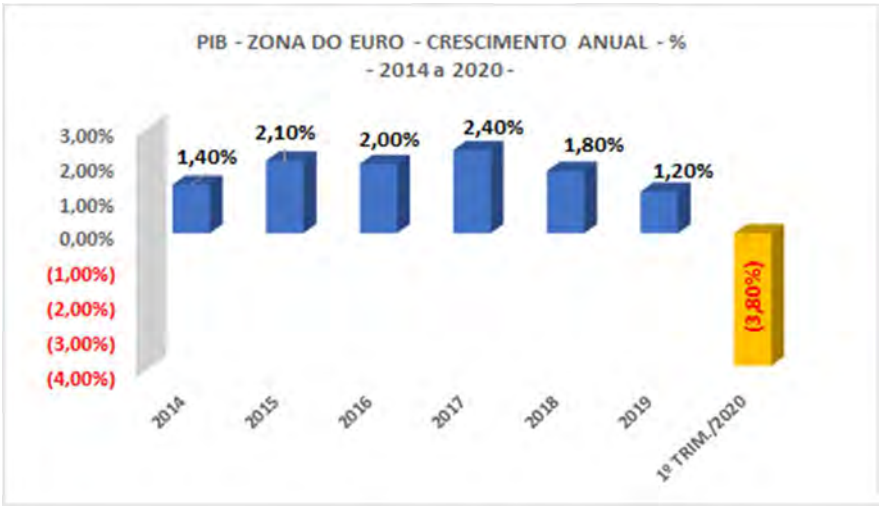
O Presidente Donald Trump, independente do processo eleitoral na corrida para a Casa Branca em 2020, foca a sua preocupação na aceleração da taxa de desemprego nos EUA motivada pelo fechamento da economia devido à Pandemia do Covid-19. Um choque de proporções nunca visto, devendo elevar a taxa de desemprego para 16% anualizada, contra 3,50% registrada em 2019, o que exigirá mais estímulos para garantir a recuperação futura. Quanto a taxa de juros, segundo o FED (Banco Central Americano), em caráter emergencial, buscando mitigar os riscos do Covid-19, contemplou novas reduções da taxa básica de juros em um ponto percentual, para uma faixa entre 0,00% e 0,25% a.a. O Novo Coronavírus trouxe elevados riscos à atividade econômica. A elevação de juros é pouco provável e estaria condicionada a estabilidade da inflação e a geração de empregos. Com o comportamento dos preços no primeiro trimestre, a inflação americana acumulou em 12 meses 1,53% (IPC), contra 2,29% registrada em 2019, porém, sob controle, favorecendo diretamente as posições macroeconômicas defendidas pelo Governo.

GRÁFICO 4. EUA - COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - % - 2014 / 2020



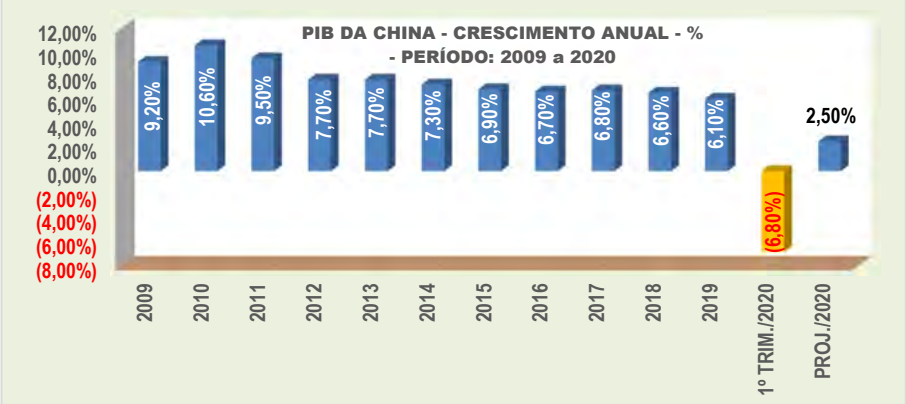
Zona do Euro: *"O Produto Interno Bruto - PIB na Zona do Euro relativo ao primeiro trimestre de 2020 caiu 3,80%, contra uma alta de 1,20% em 2019. Esta foi a maior redução da série histórica iniciada em 1995, segundo dados preliminares divulgados pela Agência Oficial de Estatística da União, a "Eurostat".* Contribuiu para esse resultado, as péssimas condições da economia da França, com queda do PIB no trimestre de 3,80% e a Itália com um recuo de 4,70%, resultados da ação direta da pandemia do novo coronavírus, causador da Covid-19, que provocou o isolamento social no mundo inteiro, com lojas fechadas, menor movimento nas ruas e indústrias paradas com produções reduzidas, ou, até mesmo, paralisadas. Fonte: Site-Terra/30.04.2020.

GRÁFICO 5. ZONA DO EURO - COMPORTAMENTO DO PIB - % - 2014 / 2021



China: *Encerrado o primeiro trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto - PIB da China registrou a primeira queda em quase 30 anos. O PIB da segunda maior economia do mundo, desabou 6,80% na comparação com o mesmo período de 2019, confirmando os efeitos catastróficos motivados pela Pandemia do Covid-19. Vale registrar que se trata da primeira queda desde ao menos 1992, quando dados trimestrais oficiais do PIB começaram a ser publicados no país. Em comparação com o trimestre anterior, o PIB caiu 9,80% nos três primeiros meses do ano, segundo a Agência Nacional de Estatísticas - Fonte: G1-Economia 16.04.2020*. Em 2020, o maior risco frente a economia chinesa, seria o processo persistente da guerra comercial com os Estados Unidos que buscou imputar aos produtos chineses tarifa de importação de 10% para 25% sobre US$ 200 bilhões em produtos. No entanto, o Covid-19 antecipou todo o desastre na economia mundial, incluindo-se aí a segunda maior economia do mundo. Para os analistas, independente o Novo Coronavírus, o acordo caminha para uma solução em 2020, com perspectivas de crescimento da China mais pessimista, porém, com evolução positiva em 2020, com previsão de crescimento de 2,50%.

GRÁFICO 6. CHINA - CRESCIMENTO DO PIB ANUAL - 2009 A 2020 - %



2.1.3 Perspectivas para o Segundo Trimestre 2020:

✓**Cenário Interno:**

- **Na Política:** Na política interna, os problemas de articulação do governo são recorrentes. Para o mercado financeiro e de capitais, continuará, sem dúvidas, observando e acompanhando atentamente às discussões em volta da formação da base política do governo no Congresso Nacional: **(i)** olho nas eleições municipais; **(ii)** A futura eleição do Presidente da Câmara; **(iii)** Observar o afago do Executivo com os Deputados que compõem o Centrão; **(iv)** O avanço das medidas do Congresso (Câmara e Senado) na aprovação de projetos que alcancem a população mais vulnerável e as empresas para enfrentar a recessão pós-covid-19 e **(v)** Redução dos trabalhos no Congresso, motivado pelo apoio dos políticos à suas bases eleitorais na preparação da Eleição Municipal, caso venha ocorrer. Ademais, o mercado aguardará as próximas etapas do programa de "Reformas" propostas pelo Governo Central, estando em segundo plano, tomado pelos programas prioritários de saúde da população, com vistas ao combate do "Novo Coronavírus". Porém, permanece no radar como destaque: **(i)** Reforma Tributária; **(ii)** Reforma Administrativa; **(iii)** Programa de Privatização e **(iv)** Revisão do Pacto Federativo.

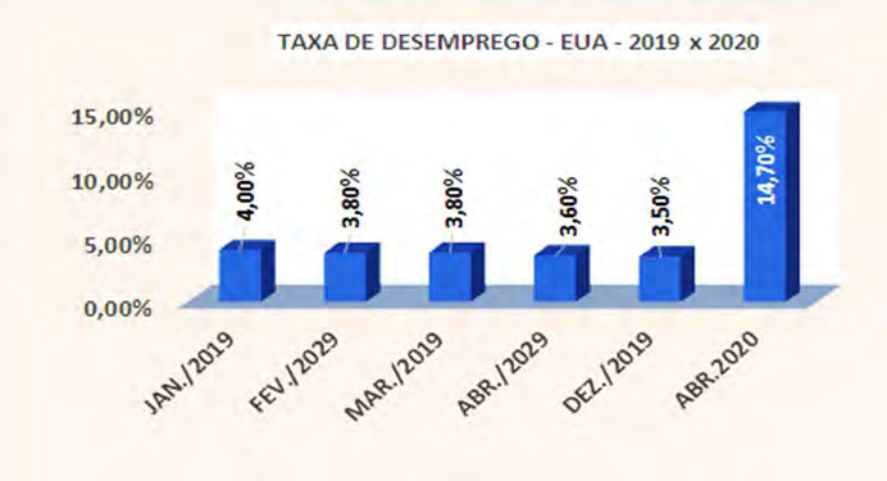
- **No Cenário Macroeconômico:** Projeta-se um semestre com queda do PIB e lenta retomada do crescimento econômico, aliado à continuidade das reformas propostas pelo Governo Federal (Tributária e Administrativa), com vistas a retomada dos investimentos e a geração de novos empregos formais. Há 12ª semana seguidas de revisão para baixo do PIB. Apesar da queda, a previsão do mercado para contração do PIB brasileiro em 2020, ainda está abaixo da divulgada pelo Banco Mundial, e pelo Fundo Monetário Internacional-FMI. *Segundo os dados divulgados pelo* ***Banco Central - FOCUS - Relatório de Mercado (08.05.2020)****, a mediana do mercado para o crescimento da economia brasileira caiu, a expansão de 2,31% espera-se agora queda de 4,11% no Produto Interno Bruto-PIB. Para o exercício de 2021 a expansão em 2,70%.*

✓**Cenário Global e Externo:**

- **Economia Americana**: A Covid-19 não respeitou fronteiras, o alastramento da pandemia tornou em tempo recorde os EUA como no novo centro do coronavírus. O país cravou rapidamente mais de 40 mil americanos mortos, colocando o país na dianteira em número de mortes e infectados pelo vírus, superando inclusive o país de origem do vírus, a China, machucando aceleradamente a maior economia do mundo. Encerrado o mês de abril, a economia americana já soma o fechamento de 20,5

milhões de empregos, correspondente a uma taxa de 14,7%, contra 3,50% em dezembro de 2019, a pleno emprego. Para 2020, o FMI prevê que o PIB vai encolher 5,90%. No segundo trimestre, espera-se a manutenção da taxa de juros de referência estável, conforme decisão do Banco Central Americano (FED) na sua última reunião realizada em caráter emergencial, buscando mitigar os riscos do Covid-19, na faixa de 0,00% e 0,25% a.a.

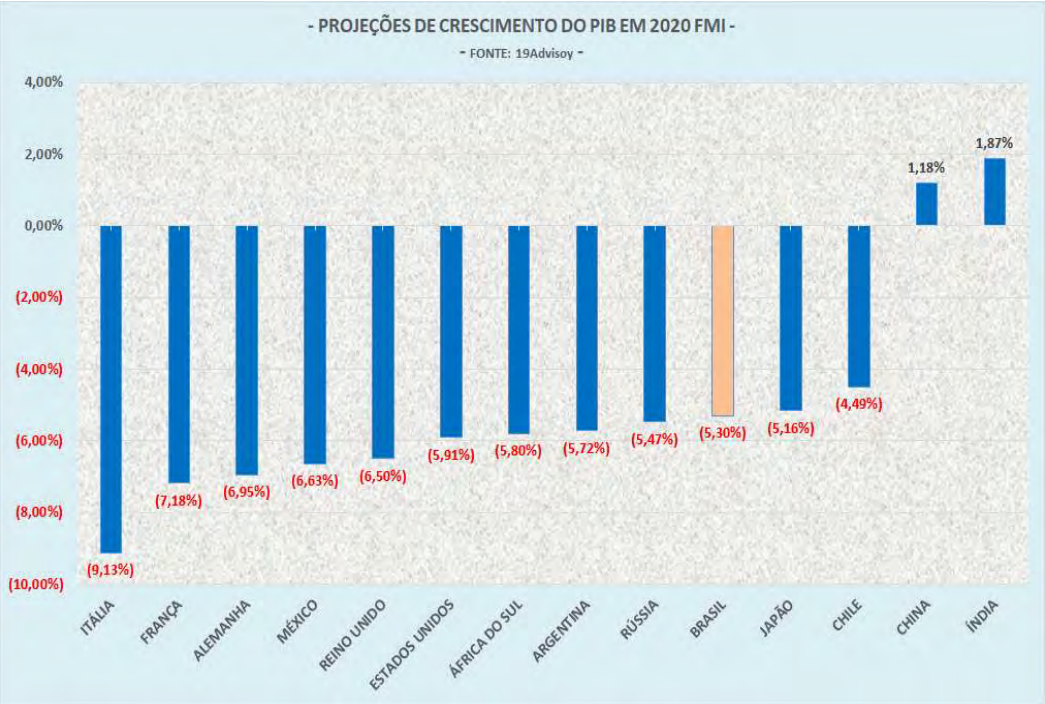
GRÁFICO 7. TAXA DE DESEMPREGO EUA - 2019 X 2020 - %



- **China**: No decorrer do segundo trimestre de 2020, o grande desafio da economia chinesa é a busca da recuperação da queda de 6,80% do PIB registrada no primeiro trimestre, motivada pela contração da atividade doméstica nos três primeiros meses do ano, aliada a fraca economia global, em função do impacto da pandemia do novo coronavírus. Neste contexto, segundo o FMI, para 2020 prevê que o PIB deve crescer 1,18%. O acordo entre as duas maiores economias do mundo encontra-se próximo, devendo abranger questões sobre agricultura, moeda e proteção da propriedade intelectual. O conflito continua atingindo os mercados financeiros, o crescimento interno da economia chinesa e o crescimento global.

- **Zona do Euro**: Além da tensão comercial com os Estados Unidos, o aumento das tensões geopolíticas e a incerteza sobre a futura relação entre a União Europeia (EU) e o Reino Unido após o Brexit, o Covid-19 afetará diretamente o crescimento da região. Tudo isso, somados as consequências diretas do efeito "Coronavírus", ainda não contabilizados. "*Segundo a Comissão Europeia, o Produto Interno Bruto-PIB da Zona do Euro deve recuar 7,70% em 2020, em função do impacto do novo coronavírus. A pandemia pode aprofundar divisões internas do bloco e ameaçar sua estabilidade, diz a Comissão. Em relatório de projeções divulgado, o braço executivo da União Europeia prevê que a economia da zona do euro deverá crescer 6,30% em 2021"* - Fonte: Jornal do Povo - Site UOL 07.05.2020.

GRÁFICO 8. PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO DO PIB EM 2020 FMI - %

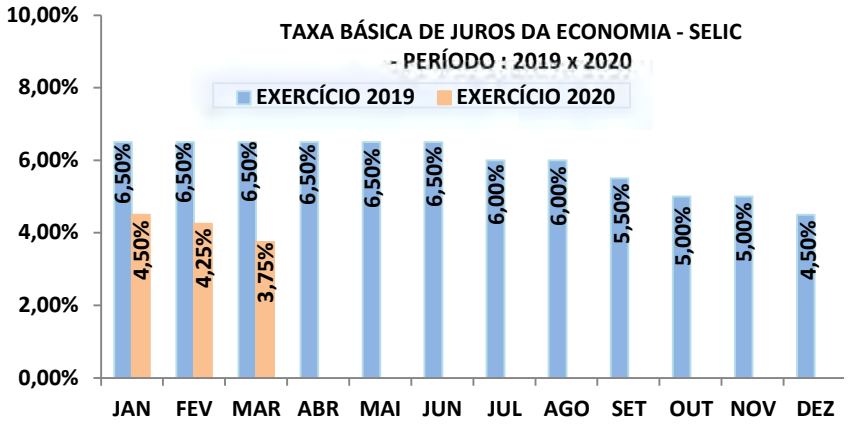


2.1.4 Variáveis Macroeconômicas Internas

2.1.4.1 Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC

O **Comitê de Política Monetária - COPOM**, em sua segunda reunião realizada no 1º Trimestre de 2020, nos dias 17 e 18 de março, decidiu por unanimidade, reduzir a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 0,50 pontos percentuais, de 4,25% para 3,75% a.a., sem viés. Esse foi o sexto corte da taxa no atual ciclo, após 16 meses de estabilidade. Com isso, a Selic encerrou o primeiro trimestre no menor nível da série histórica do COPOM, iniciada em 1996. *"O Comitê ponderou que a redução da taxa básica de juros além de 0,50 ponto percentual poderia tornar-se contraproducente e resultar em apertos nas condições financeiras, com resultado líquido oposto ao desejado", disse em ata. "Com base nas informações disponíveis até o momento, o Comitê vê como adequada a manutenção da taxa Selic em seu novo patamar. No entanto, o Comitê reconhece que novas informações sobre a conjuntura econômica serão essenciais para definir seus próximos passos."* - **Fonte: Comunicado COPOM**.

GRÁFICO 9. TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC - PERÍODO 2019 X 2020

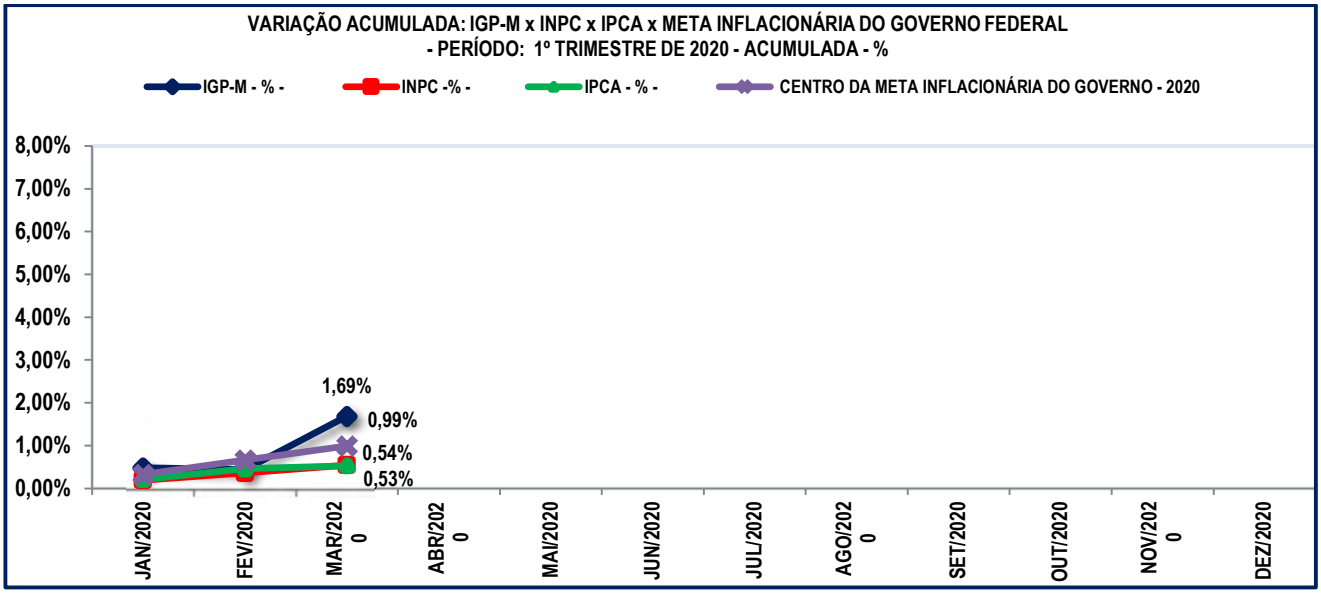


2.1.4.2 Taxas de Inflação

Segundo publicação do IBGE, os preços medidos pelo **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** (índice oficial de inflação do Governo Federal) registrou em março o menor nível para o mês desde 1994. A inflação em março medida pelo IPCA desacelerou, a alta foi de 0,07%, ante 0,25% registrada em fevereiro. Com este resultado, a inflação oficial fechou o trimestre em 0,53%, contra 1,51% no mesmo período em 2019. A inflação acumulada em 12 meses alçou 3,30%, contra os 4,00% colocados como "Centro da Meta", definido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. O resultado do trimestre incorporou os primeiros sinais de queda da demanda, motivada pelo Covid-19, cujo destaque negativo foi a força com que o setor de serviços foi atingido, e dentre os subsetores com pior desempenho o setor de turismo (hospedagem/ passagens de aviões) foi o que mais contribuiu. No setor de petróleo e gás, também registrando desempenho deplorável, a queda de braço entre países Árabes e Rússia atingiu a Petrobras de forma contundente, nesse caso, ruim para a empresa, porém, a inflação agradeceu, diante da queda abrupta dos preços dos combustíveis. A alta ficou por conta da alta, principalmente, do preço do grupo alimentos em domicílio, que passou de 0,06% em fevereiro para 1,40% em março - **Fonte IBGE - 09.04.2020**.

De acordo com as previsões do BACEN (**Focus - Relatório de Mercado - 17.04.2020**), a inflação projeta para 2020 é de 2,23%, abaixo, portanto, do "Centro da Meta" (4,00%) estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

GRÁFICO 10. ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS - %

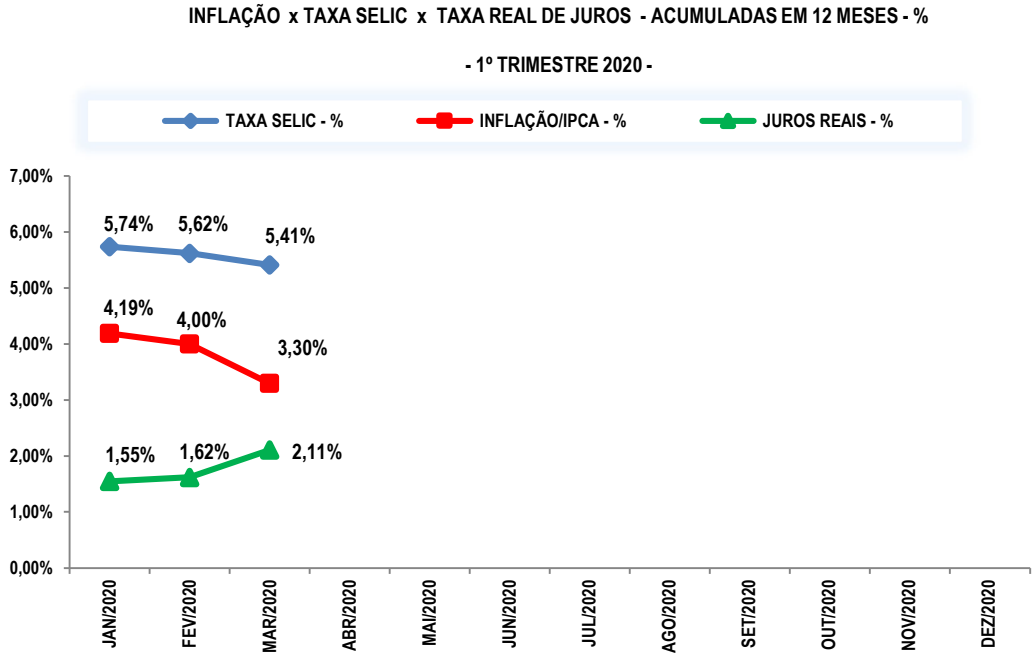


2.1.4.3 Taxa Real de Juros - 2020

Derivado da decisão do Comitê de Política Monetária - COPOM quando decidiu por unanimidade reduzir a Taxa Básica de Juros da Economia-Selic de 4,25% a.a. para 3,75% a.a. havia a expectativa da redução das taxas de juros reais, porém, os dados colhidos depois da publicação, demonstraram exatamente o oposto. O efeito principalmente na ponta longa da curva de juros mostra uma elevação significativa. O mercado com isso aponta para suspeitas de o governo não conseguir o equilíbrio das contas pública a longo prazo. Os juros reais em alta podem atrair investidores externos invertendo o fluxo de cambial, o qual registrou saída liquida no trimestre. Se o comportamento do fluxo for alterado, então, supor-se que a *trajetória da taxa de câmbio o faça terminar 2020 nas proximidades de R$4,80/US$, 2021 em R$4,50/US$ e 2022 em R$4,40/US$ pode ser o cenário mais provável. A se verificar nos próximos meses.* **Fonte: Focus - relatório de Mercado / 17.04.2020.**

Descontando da Taxa de Juros Selic acumulada dos últimos 12 meses 5,41%, da Inflação de 12 meses 3,30%, os juros reais se situaram em 2,11%, posicionado em 31/03/2020, contra 1,63% registrada no final do 4º trimestre de 2019.

GRÁFICO 11. TAXA REAL DE JUROS – 2020



2.1.4.4 Taxa de Câmbio

O preço do dólar (ptax) no mercado brasileiro fechou o trimestre valendo R$ 5,1987 ante os R$ 4,0307 no final do 4º trimestre de 2019, com isso registra alta de 28,98%. A variação positiva acentuada observada esteve diretamente atrelada ao combate mundial do Covid-19. O Mundo esqueceu da guerra comercial entre as duas maiores potência mundiais EUA e China e focou no combate ao Coronavírus. A economia mundial parou, entraram em discussão as ações a serem tomadas pelo FMI, Banco Mundial, além, claro, do Banco Europeu e Bancos Centrais de todos os países. As intervenções monetárias viraram matéria primordial e reiteradas. Praticamente os juros ao redor do mundo passaram a ser negativos, o mundo nunca viveu com juros nos patamares em que se encontram. No entanto, todo esse esforço desembocou no fortalecimento maior do dólar, para o Brasil, ante a sua condição de liquidez, e risco elevado evitar o colapso econômico e salvar suas economias.

No Brasil não foi diferente, segundo matéria publicada pela Necton - Investimentos - *"o seu principal economista (André Perfeito) - as Reservas Internacionais caíram 12% desde o pico em junho de 2019, quando as reservas brasileiras chegaram a US$390,0 bilhões, encerrando o primeiro trimestre/2020 em US$ 343,0 bilhões, uma diminuição de US$47,0 bilhões"* - motivada pelas intervenções do Bacen para conter a alta. Mas, como observa-se, no encerramento do 1ª trimestre a vitória foi do Covid-19, as expectativas são negativas em relação ao cenário interno, com consequente desaceleração no crescimento econômico, refletindo negativamente na avaliação do real.

GRÁFICO 12. COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R$ - 2019 X 2020

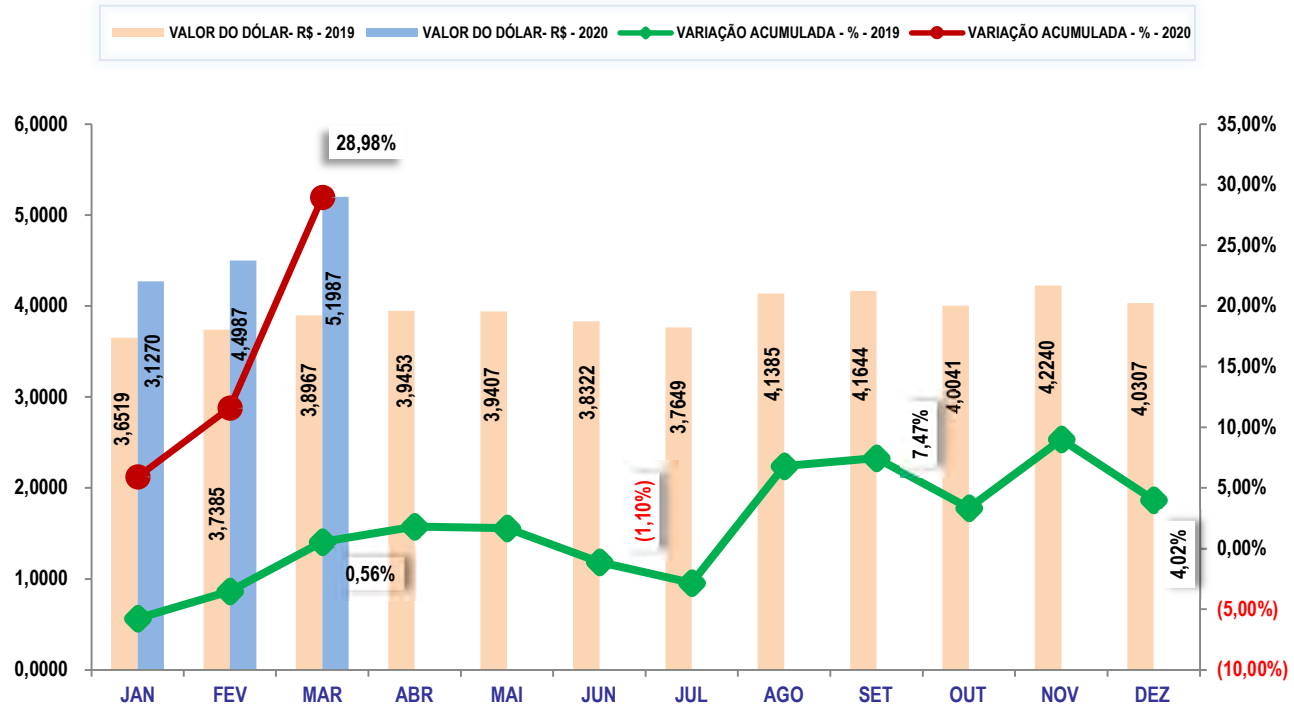
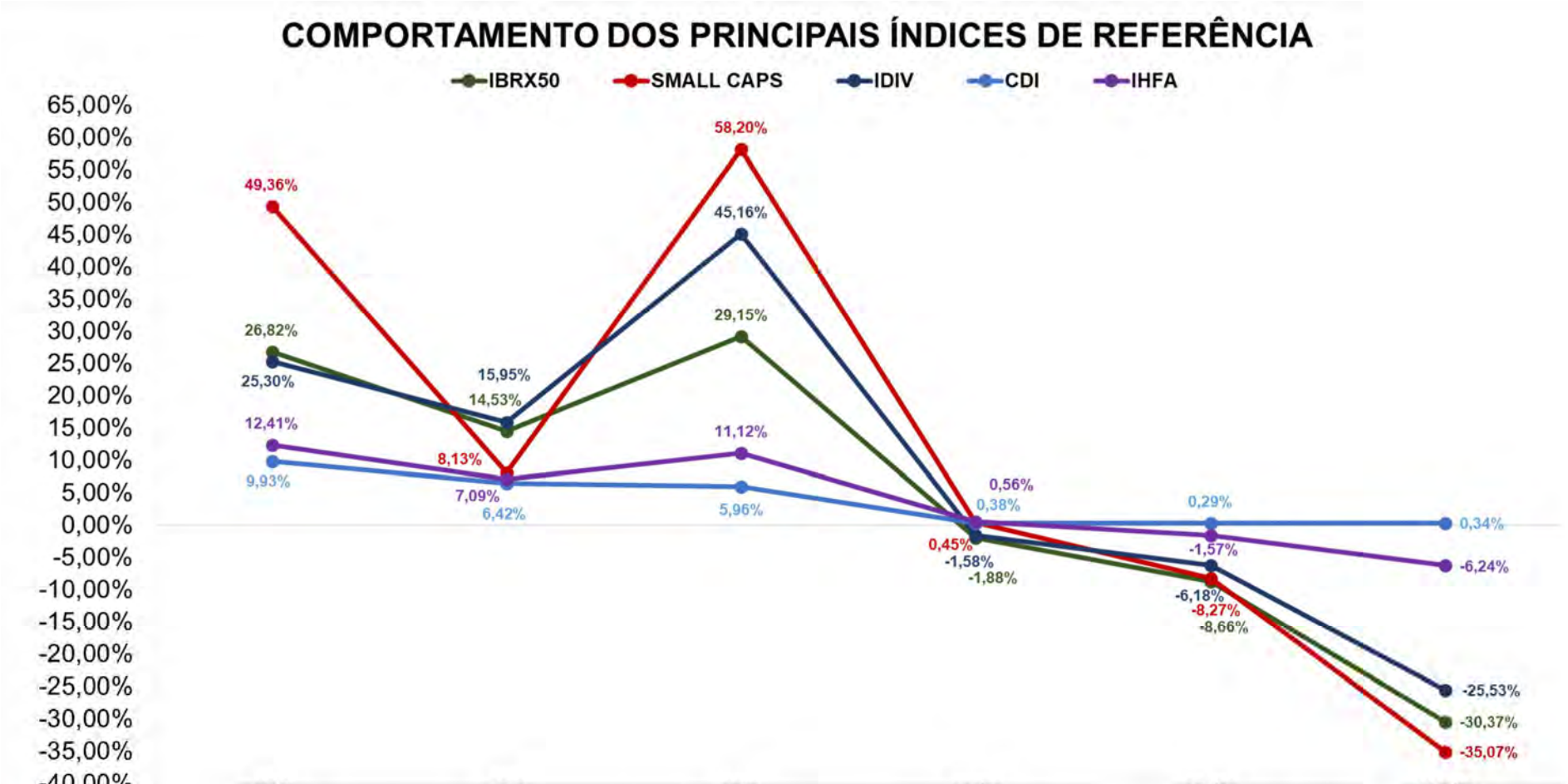
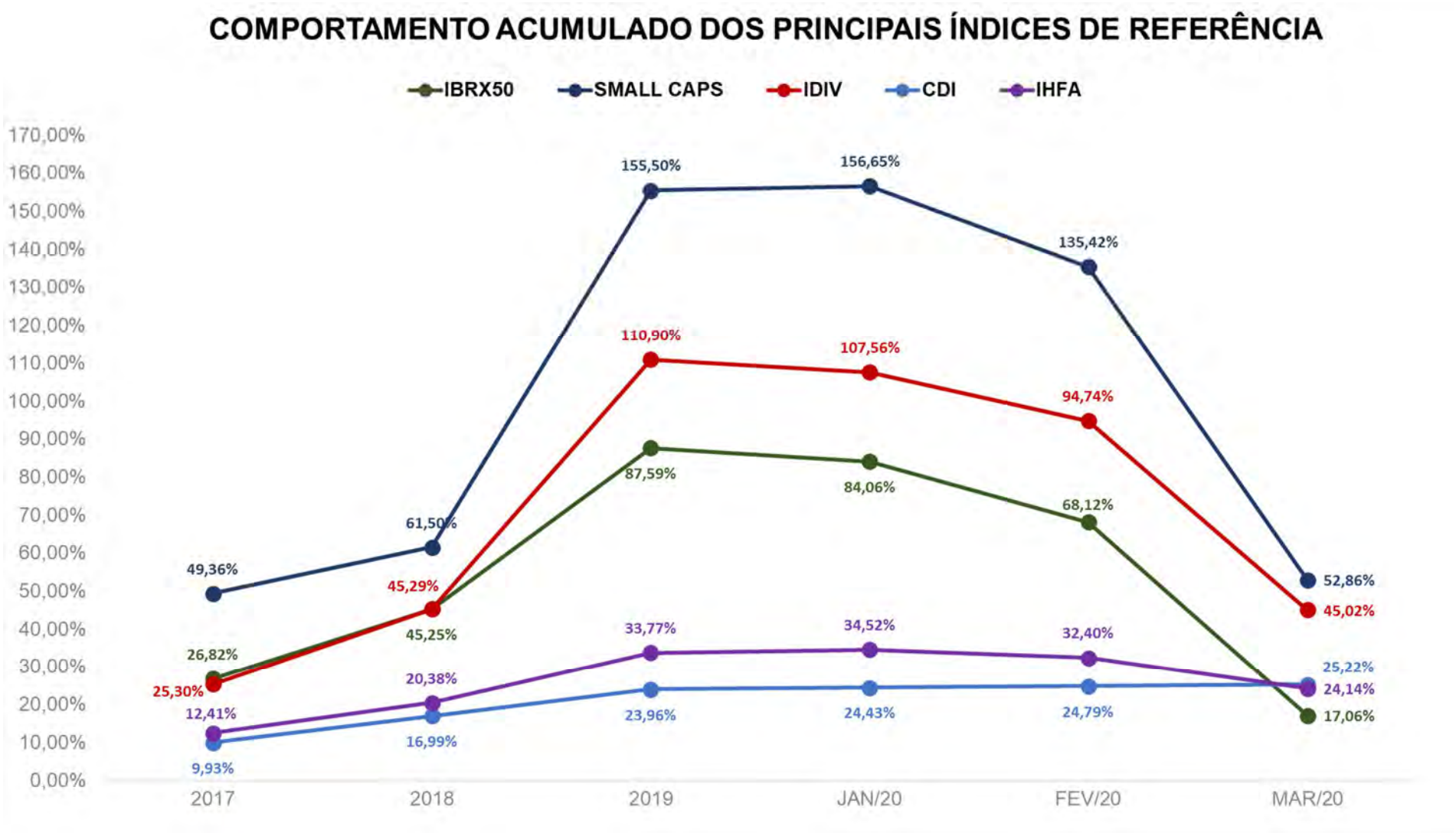


GRÁFICO 13. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS - PERÍODO: 2017 A MARÇO DE 2020



	2017	2018	2019	JAN/20	FEV/20	MAR/20
IBRX50	26,82%	14,53%	29,15%	(1,88%)	(8,66%)	(30,37%)
SMALL CAPS	49,36%	8,13%	58,20%	0,45%	(8,27%)	(35,07%)
IDIV	25,30%	15,95%	45,16%	(1,58%)	(6,18%)	(25,53%)
CDI	9,93%	6,42%	5,96%	0,38%	0,29%	0,34%
IHFA	12,41%	7,09%	11,12%	0,56%	(1,57%)	(6,24%)

GRÁFICO 14. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES - PERÍODO: 2017 A MARÇO DE 2020



Com a diversificação da Carteira de Investimentos, o portifólio dos ativos da Fundação passou a contar com Fundos cuja performance persegue outros índices, são eles:

IBRX50: O Índice Brasil 50 (IBrX50) é o indicador do desempenho médio dos 50 ativos mais negociados e mais representativos do mercado de ações brasileiro. O índice é resultado de uma carteira teórica de ativos, reformulada a cada quatro meses. Ele é composto exclusivamente de ações e Units.

SMALL CAPS: *Small Caps* são ações de empresas cujo valor de mercado é mais modesto quando comparado ao de uma empresa de grande porte. Elas também podem ser chamadas de ações de terceira linha. O termo vem do inglês e é usado para designar ações de empresas menores, com baixa liquidez, mas com alto potencial de valorização.

IDIV: É o Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, este índice tem por objetivo aferir o desempenho das ações das empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, oferecendo ao investidor uma visão segmentada do mercado acionário.

CDI: Certificado de Depósito Interbancário, é um título de emissão das instituições financeiras, que lastreia as operações do mercado interbancário, ou seja, transações entre bancos.

IHFA: O Índice de Hedge Funds ANBIMA reflete a evolução de uma aplicação hipotética em uma cesta de fundos selecionados. Para preservar a representatividade do indicador, sua composição teórica é revista trimestralmente, é simplesmente um índice composto de fundos e o seu valor reflete a evolução de uma aplicação hipotética nas cotas desses fundos.

2.1.4.5 Indicadores Financeiros - 2020

TABELA 1. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2020

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2020					
ATIVOS DE MERCADO	ACUMULADO 2019	VARIAÇÕES NOMINAIS - 2020			ACUMULADO 2020
		jan/20	fev/20	mar/20	
IBOVESPA	31,58%	(1,63%)	(8,43%)	(29,90%)	(36,86%)
IBrX-50	29,15%	(1,88%)	(8,66%)	(30,37%)	(37,60%)
IBrX-50 ACUMULADO	29,15%	(1,88%)	(10,38%)	(37,60%)	(37,60%)
US$ (PTAX) %	4,02%	6,67%	4,63%	15,56%	28,98%
CDI	5,97%	0,38%	0,29%	0,34%	1,01%
CDI ACUMULADO	5,97%	0,38%	0,67%	1,01%	1,01%
TAXA SELIC	5,97%	0,38%	0,29%	0,34%	1,01%
POUPANÇA	6,17%	0,50%	0,50%	0,50%	1,51%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO					
IGP-M (FGV)	7,32%	0,48%	(0,04%)	1,24%	1,69%
IGP-DI (FGV)	7,68%	0,09%	0,01%	1,64%	1,74%
INPC (IBGE)	4,48%	0,19%	0,17%	0,18%	0,54%
IPC-SP (FIPE)	4,38%	0,29%	0,11%	0,10%	0,50%
IPCA (IBGE)	4,31%	0,21%	0,25%	0,07%	0,53%
META ATUARIAL (*)	8,43%	1,57%	0,53%	0,51%	2,63%
TAXA INDICATIVA (**)	8,14%	0,48%	0,46%	0,47%	1,41%
REFERÊNCIA (***)	9,60%	0,53%	0,51%	0,52%	1,58%
META ACUMULADA	-	1,57%	2,11%	2,63%	-
META ACUMULADA NO TRIMESTRE	-		2,63%		-
META ACUMULADA 12 MESES	-	9,54%	9,29%	8,83%	-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA	-	0,48%	0,94%	1,41%	-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA 12 MESES	-	7,96%	7,56%	6,93%	-
REFERÊNCIA ACUMULADA	-	0,53%	1,05%	1,58%	-
REFERÊNCIA ACUMULADA 12 MESES	-	9,35%	8,89%	8,19%	-
DOLAR PTAX (VENDA) US$	3,8748	4,2995	4,4987	5,1987	-

(*) INPC (com defasagem) + 4,20% a.a.
(**) INPC+3,5% a.a.
(***) INPC (sem defasagem) + 4,20% a.a.

2.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS:

Este tópico visa apresentar o comportamento dos Segmentos em que estão aplicados no mesmo veículo por mais de um plano.

2.2.1 Renda Fixa

Encerrado o primeiro trimestre, o mercado de Renda Fixa foi alvo da crise do Covid-19 no período, registrando sucessivos momentos de elevada volatilidade praticamente em todos os ativos financeiros. Com um corte de 0,50 pontos bases na **Taxa Básica de Juros Básicos da Economia - SELIC**, promovida pelo Copom na sua última reunião do trimestre, realizada nos dias 17 e 18 de março, saindo de 4,25% a.a. para 3,75% a.a., mantendo a Selic no menor nível da série histórica do Copom, iniciada em 1996. Com afrouxamento monetário implementado pela Autoridade Monetária, consequentemente tornou-se a parte curta da curva de juros menos atrativa para os potenciais investidores, aí incluído os gestores institucionais. Porém, o fator Covid-19 atuou na ponta de aversão ao risco, onde os investidores buscaram demandar risco soberano, com alta generalizada das taxas das NTN/B's longas e curtas. Findo o primeiro trimestre, os fundamentos sugerem a manutenção do juro alto, sem um horizonte de tempo, aumentando os ganhos das aplicações de renda fixa.

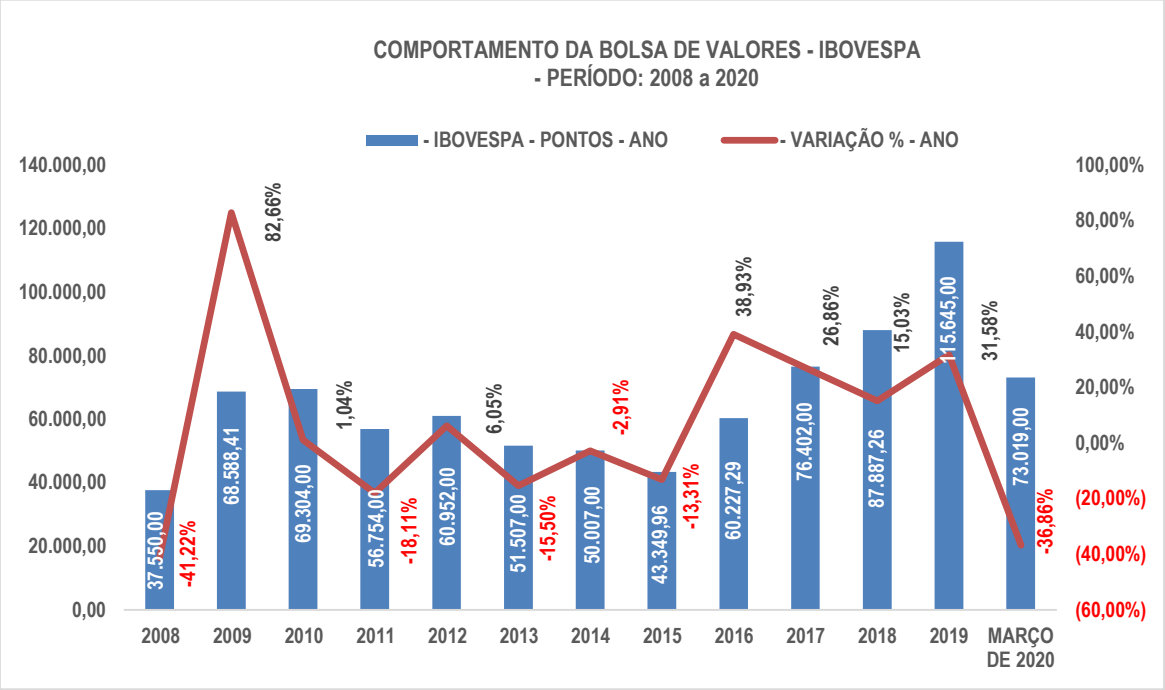
A elevada volatilidade observada no comportamento das taxas de juros no decorrer dos três primeiros meses do ano, decorreu das incertezas do "Isolamento Social" causado pelo Covida-19, que motivou a repentina redução das atividades das empresas e a queda assustadora da demanda, aliada as dificuldades do governo frente ao Congresso Nacional quanto a celeridade no processo de análise e votação das reformas propostas pelo Governo Federal, as quais foram colocadas em segundo plano, visando atender de forma rápida o novo cenário, promovendo estímulos monetários e fiscais à população vulnerável e as empresas. No trimestre, ficou evidente para os gestores que os títulos públicos federais (NTN's) que constituem as carteiras dos Planos, não remuneram os seus ativos, com vistas a garantir o pagamento do passivo aos seus participantes. A inflação medida pelo IPCA encerrou o 1º trimestre 2020 bastante confortável aos olhos do governo, com as métricas favoráveis por conta da ociosidade da economia. Nos três primeiros meses do ano o IPCA acumulou uma alta de 0,53% contra 1,51% registrada no mesmo período de 2019.

2.2.2 Renda Variável

O mercado acionário medido pelo índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA, principal índice da bolsa brasileira fechou o mês de março de 2020 com perda de 29,91%, aos 73.019,00 pontos, no pior desempenho desde o pregão encerrado em 31 de outubro de 2008, quando a bolsa encerrou com 37.256,84 pontos, com uma queda no mês de 24,80%. Com este resultado as perdas acumularam no ano 36,86%, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Em que pese o "Isolamento Social" recomendado pela Organização Mundial de Saúde - OMS e adotada pelos governos, a instabilidade e as incertezas frente a pandemia do Covid-19 no mercado interno e globais foram temidas e ratificadas no decorrer do período, já que os casos de infecções na população global continuaram a subir de forma desordenada em todo o mundo, sem precedentes na história, com milhares de novos casos e mortes em todos os países. O mercado acionário encerrou o 1º trimestre convivendo com o inimigo invisível: O Covid-19 em todo o mundo; a guerra comercial entre Estados Unidos e China, com expectativas de um acordo a ser assinado no decorrer de 2020 e o fator incerteza de quando teremos o fim do "Isolamento Social" para que as empresas e o mundo voltem a funcionar, com produção e geração de empregos.

GRÁFICO 15. COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X MARÇO DE 2020 - PONTOS %



2.2.3 Segmento de Investimentos Estruturados

Nesse Segmento estão alocados os recursos dos Planos em 3 (três) ativos distintos:

- Energia PCH - FIP/ Projeto Juruena;
- Geração de Energia FIP Multiestratégia, e
- Fundo de Investimento Multimercado.

2.2.3.1 Energia PCH - FIP / Projeto Juruena

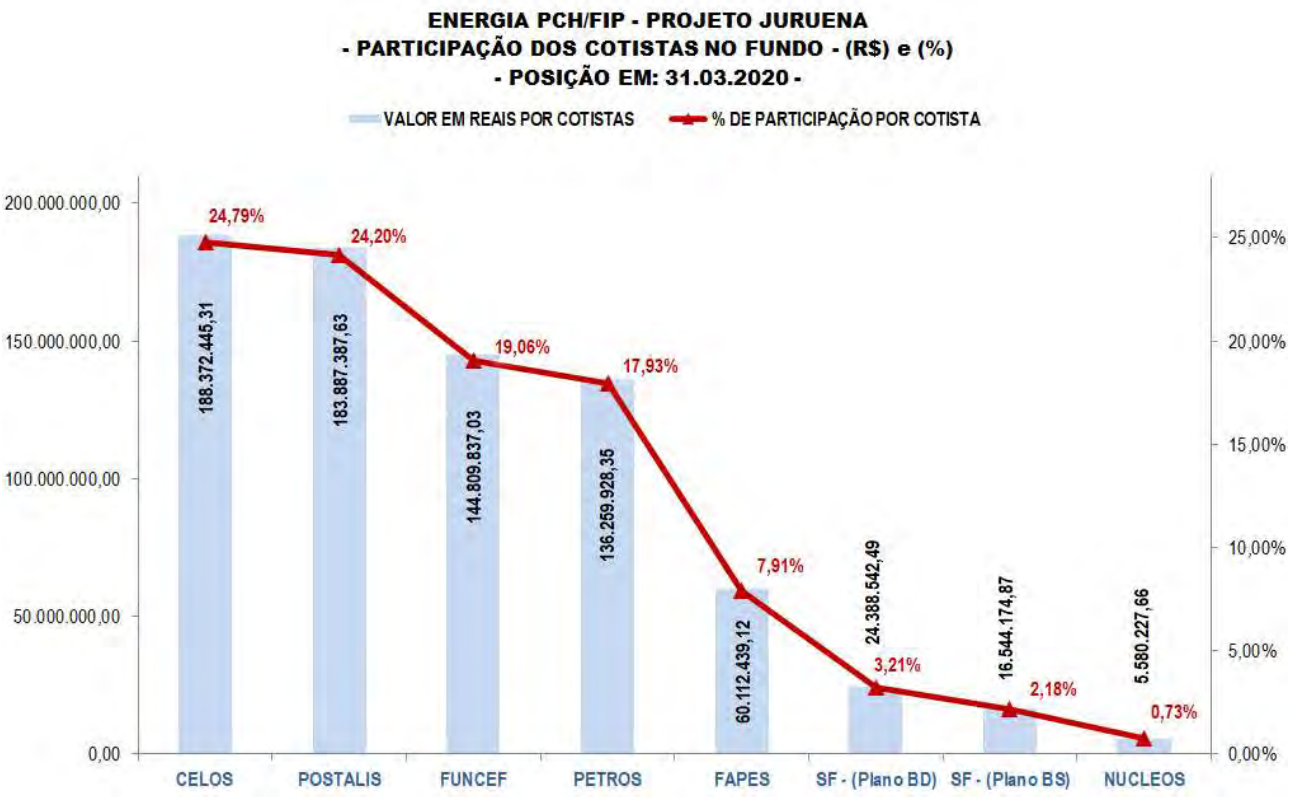
O **ENERGIA PCH - FIP** é um Fundo em Participações com objetivos de investir em projetos voltados para o setor de energia elétrica, constituído por um *portfólio* de quatro projetos: **(i)** Projeto Juruena, **(ii)** Projeto DERSA - Rio das Garças; **(iii)** Projeto DERSA - Térmicas e **(iv)** Projeto Tetrahedron. Dos quatro projetos identificados como tendo potencial de desenvolvimento, o projeto Juruena é o único que se encontra totalmente concluído, em geração comercial.

A Juruena, atualmente **Hydria - Geração de Energia**, é uma holding investidora em ativos de geração de energia elétrica, detentora de cinco subsidiárias integrais, **Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCH's**, com potência instalada total de 91,40 MW, com início da operação comercial em junho e agosto de 2011. Todas as Pequenas Centrais Hidrelétricas estão localizadas no Rio Juruena, no estado do Mato Grosso, afluente pela margem esquerda do Rio Teles Pires, formador do Rio Tapajós, bacia hidrográfica do Rio Amazonas.

NOME	POTÊNCIA INSTALADA
PCH - Cidezal	17,00 MW
PCH - Parecis	15,40 MW
PCH - Rondon	13,00 MW
PCH - Telegráfica	30,00 MW
PCH - Sapezal	16,00 MW

O Energia PCH - FIP Multiestratégia é composto com os projetos anteriormente discriminados, sendo **100% das Cotas Integralizadas em 31.03.2020 (4.400,7203700), todas detidas exclusivamente pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's**, conforme apresentado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 16. PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 31.03.2020



Encerrado o 1º trimestre de 2020, encontrava-se alocado no Energia **PCH - FIP** o valor de R$ 40.932.217,36, sendo: R$ 24.388.542,49 do Plano BD, correspondentes a 6,81% dos ativos totais do plano e 3,21% do projeto; e, R$ 16.544.174,87 do Plano Saldado, correspondentes a 5,75% ativos totais do plano e 2,18% do projeto.

A renovação da outorga para as usinas, como constante das condições contratuais, encontra-se prevista para 2032. O retorno aos cotistas era estimado em IGP-M + 9,82% a.a. se houver a renovação da outorga, caso contrário, o retorno previsto poderá ser de IGP-M + 4% a.a.

Encerrado o 1º trimestre de 2020, os dados relevantes sobre as empresas investidas são atualizados periodicamente como prática empregada pelo Gestor **("Vinci Partners")**. Há a realização de call's relativas as ações imediatas como também, com informações mensais formais aos Cotistas.

Com a escolha do assessor financeiro Credit Suisse, ocorrida em julho de 2018, o objetivo foi formalizar o **Processo de Desinvestimento**, com os estudos e a condução do processo de alienação dos ativos. Na última reunião presencial com os cotistas, realizada na sede do Gestor na data de 14.01.2020, o processo de Desinvestimento encontra-se no formato a seguir: (i) Janeiro/2020: Reuniões Iniciais de Diligência; (ii) Fevereiro/2020: Envio do SPA para os potenciais investidores; (iii) Março/2020: Recebimento de Propostas e (iv) Maio/2020: Processo de negociações. Por meio do Relatório Nº 01/2020 emitido pelo Gestor (Vinci), que trata especialmente do tema COVID-19 (Pandemia) e seus eventuais impactos, "*estima-se que o Desinvestimento seja concluído entre o 3º e o 4º trimestre de 2020"*.

2.2.3.2 Geração de Energia FIP Multiestratégia

- **Gestor:** BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda (Grupo Brasil Plural).

- **Administrador:** BNY MELLON Serviços Financeiros DTVM S.A.

- **Companhias Alvos:** as sociedades anônimas, abertas ou fechadas, emissoras de títulos e valores mobiliários, que atuem, direta ou indiretamente, no **setor de geração de energia** e que possam ser objeto de Propostas de Investimento pelo **FUNDO**.

- **Estratégias Para os Projetos:** Atuação em vários Estados brasileiros nas áreas de: UTE Gás; Eólica, Hidro; Comercialização e Biomassa, incorporando a cada projeto alta gestão corporativa.

- **Rentabilidade Alvo:** IPCA + 10,50% ao ano. O prazo de existência programado para 7 (sete) anos, sendo: 4 (quatro) anos em investimento e 3 (três) anos para desinvestimento.

Encerrado o 1º trimestre de 2020 o **Geração de Energia FIP Multiestratégia** com investimento total de R$ 2.652.543,53 - sendo: R$ 1.580.391,86 do Plano BD, correspondentes a 0,44% do ativo total do Plano e R$ 1.072.151,67 do Plano BSaldado, correspondentes a 0,37% do ativo total do Plano.

A Diretoria de Finanças participa ativamente no processo de desinvestimento dos ativos e ao Comitê de Investimentos-CI estão discriminados o desenrolar dos acontecimentos, com atenção às ações do Gestor e Administrador. No Processo de Desinvestimento constante do Regulamento do Fundo, tinha-se como data de **"Vencimento Final" em 29.06.2019**. O processo de desinvestimento não ocorreu na data estabelecida pelo regulamento, motivado pela mudança do gestor aprovada pela AGC realizada em 26.02.2018 e a não formalização do processo de desinvestimento com aprovação do Comitê de Investimentos do Fundo. Na Assembleia Geral de Cotistas-AGC realizada na data de 29.06.2019, deliberou: *"A manutenção dos registros das Cotas em Clearing (antiga CETIP) e atual (B3) pelo período do prazo do plano de liquidação do Fundo, ou seja, **24 de junho de 2021**, podendo ainda ser prorrogado **até 29 de junho de 2023"**.*

Fato Relevante:

Em 21 de fevereiro de 2020, em cumprimento ao artigo 53 da Instrução Nº 576-CVM, de 30.08.2016, na qualidade de Administrador Fiduciário do Fundo (BNY- Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), comunicou aos Cotistas que concluiu a validação dos laudos de avaliação do valor justo dos investimentos do Fundo nas "Companhias Investidas" (Bolt Energias e Stig Energia e Projetos S.A.) nas datas bases de **29.06.2018 e 28.06.2019**. Lembrando que a atipicidade dos eventos ocorridos em 2017 com a destituição do antigo Gestor e o complexo processo de substituição, dificultou demasiadamente o processo de avaliação do Fundo e a elaboração das "Demonstrações Financeiras-DF". A fim de reconhecer os impactos da reavaliação, o patrimônio do Fundo foi recalculado naquela data, o que ocasionou um impacto negativo de 76,61% no valor da Cota. As cotas foram reprocessadas e a Fundação São Francisco imediatamente reconheceu o novo valor da Cota no fechamento do Patrimônio do Plano na data de 29.02.2020.

2.2.3.3 Fundo de Investimento Multimercado - OCCAM Retorno Absoluto/FICFI

Trata-se de um **Fundo Multimercado**, como veículo de alocação de recursos dos Planos. A aprovação decorreu de um processo exaustivo e minucioso, que contou com as análises técnicas da empresa de Consultoria I9Advisory-Consultoria Financeira Ltda e da equipe técnica da Diretoria de Finanças,

referendada pelo Comitê Estratégico de Investimentos - CEI. As alocações de recursos neste Fundo estão em consonância à Política de Investimento 2020/2024 e atenderá no decorrer do exercício de 2020 as recomendações da Consultoria I9Advisory, com objetivo de diversificar o portfólio dos investimentos na busca de auferir melhores resultados nos investimentos adequados ao nível de risco para o cenário vivido e, por consequência, o atingimento das metas atuariais dos Planos.

2.2.4 Segmento Imobiliário

A Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas EFPC, encontra-se vedado a aquisição de terrenos e imóveis, mas, permitida a manutenção do estoque, desde que sua alienação venha a ocorrer no prazo de 12 (doze) anos. Após a aprovação da nova Resolução, no Segmento Imobiliário foram incluídos os "Fundos Imobiliários" (FII) e Cotas de Fundos (FICFII); CRI e CCI, assim constituídos: **(i) Empreendimento Fernandez Plaza / Salvador - BA**; **(ii) Centro de Distribuição - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ** e **(iii) CRI - Companhias Securitizadoras: (a) BRC - Securitizadora e (b) Infrasec - Securitizadora**.

Encerrado o 1º trimestre de 2020 encontrava-se investido no Segmento o valor de R$ 20.795.903,89 - sendo: R$ 13.496.681,50 do Plano I/BD, correspondentes a 3,77% do patrimônio do plano; e, R$ 7.299.222,39 do Plano III / BSaldado, correspondentes a 2,54% do patrimônio do plano.

No Plano de Gestão Administrativa-PGA, encontra-se alocado o valor de R$ 3.616.931,89 relativo ao Imóvel Sede da Fundação - correspondente a 26,77% do total do patrimônio do plano. Quanto ao desenquadramento, esse ocorreu passivamente, motivado pela cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD ("Plano de Origem") - aprovado pela Portaria Nº 929, de 25.09.2017 - Previc e, como estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução Nº4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos próximo de completar 10 anos para eliminarmos a posição detida.

2.2.4.1 Empreendimento Fernandez Plaza - Salvador - BA

O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador-BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da **José Alberto Imóveis Ltda**. Encerrou o 1º trimestre de 2020, com o nível de desocupação atingindo 73,21%, ou seja, do total das 56 salas detidas pelos Planos somente encontram-se alugadas 15. No período de vigência da **Política de Investimento 2020/2024**, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas, ainda, dependem fundamentalmente da melhoria do desempenho econômico e liberação da sua Escritura.

2.2.5 Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO

GRÁFICO 17. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL

O Ativo Total Consolidado atingiu o montante de R$ 867,4 milhões - contra R$ 968,8 milhões ao fim do 4º trimestre de 2019, acumulando no primeiro trimestre queda de 10,46%. A variação patrimonial negativa tem sua explicação fundada na alta da taxa de juros dos títulos públicos marcados a "Mercado" e a acentuada variação negativa do mercado acionário, refletindo negativamente no Segmento de Renda Variável dos Planos, absorvendo uma queda média de 34,78% no período analisado, contra, também, a desvalorização no mesmo período de 36,86% do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e de 37,60% do IBrX-50, *benchmark* base do segmento de Renda Variável das Carteiras dos Planos. Na gestão tática, o procedimento adotado foi no sentido de manter as posições em carteira, dada a elevada volatilidade dos preços no curtíssimo prazo. O momento é de cautela e harmonia na gestão dos recursos, dada as incertezas no cenário internacional e os efeitos do "Isolamento Social" no combate da pandemia do Covid-19 sobre a economia brasileira.

3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA

Compete observar que na apuração das Demonstrações Contábeis os lançamentos realizados observaram o Princípio da Competência, o qual determina que os efeitos das transações e outros eventos certos de sua ocorrência nos meses vindouros próximos, sejam reconhecidos nas demonstrações levantadas independentemente do recebimento ou pagamento delas. Isto pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. As contribuições para o plano CODEPREV, por ser um plano com registro das reservas individuais, em cotas, têm os seus registros realizados pelo Regime de Caixa.

Os lançamentos contábeis primaram pela existência de documentos idôneos, claros, com identificação do fato contábil, além da utilização de complementos aos históricos padrões detalhando as características dos documentos que os originaram. Quando utilizada informações internas, estas estão identificadas pela cadeia de responsabilidade definida na estrutura orgânica da Entidade.

A Fundação São Francisco optou por empregar a segregação real. Entende a Entidade que assim agindo apresenta a necessária acuidade ao postulado que define conceitualmente uma Entidade contábil, respeitando a natureza e a finalidade das transações. É possível dessa forma, avaliar com distinção o conjunto de dados da Fundação São Francisco, consolidada em atendimento a exigência legal, como também os dados produzidos pela gestão de cada um dos Planos de Benefícios e da Gestão Administrativa, em separado:

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	mar/20	mar/19		mar/20	mar/19
DISPONÍVEL	**86.110**	**107.189**	**EXIGÍVEL OPERACIONAL**	**23.388.114**	**24.595.940**
			Gestão Previdencial	22.676.221	23.976.182
REALIZÁVEL	**863.693.757**	**864.865.959**	Gestão Administrativa	677.233	583.825
Gestão Previdencial	43.438.882	46.339.627	Investimentos	34.661	35.932
Gestão Administrativa	4.035.731	3.891.201			
Investimentos	**816.219.144**	**814.635.132**	**EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**	**5.871.865**	**5.896.589**
Títulos Públicos	500.038.074	576.620.282	Gestão Previdencial	-	147.233
Créditos Privados e Depósitos	10.548.690	18.992.211	Gestão Administrativa	5.410.959	5.255.387
Fundos de Investimento	292.033.476	204.905.447	Investimentos	460.906	493.970
Investimentos Imobiliários	10.534.676	10.694.744			
Empréstimos e Financiamentos	2.854.095	3.181.671	**PATRIMÔNIO SOCIAL**	**838.202.867**	**838.210.840**
Depos.Jud. Recursais	210.133	240.777	Patrimônio de Cobertura do Plano	814.517.352	815.734.306
			Provisões Matemáticas	**900.194.795**	**821.311.352**
			Benefícios Concedidos	505.816.643	387.576.687
			Benefícios a Conceder	394.378.152	433.734.665
PERMANENTE	**3.682.980**	**3.730.220**	Equilíbrio Técnico	(85.677.443)	(5.577.046)
Imobilizado	3.679.606	3.722.786	Resultados Realizados	(85.677.443)	(5.577.046)
Diferido	3.374	7.434	(+) Superávit Técnico Acumulado	-	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(85.677.443)	(5.577.046)
			Fundos	**23.685.515**	**22.476.533**
			Fundos Previdenciais	9.925.121	7.878.150
			Fundos Administrativos	11.949.846	13.022.503
			Fundos dos Investimentos	1.810.549	1.575.880
TOTAL DO ATIVO	**867.462.846**	**868.703.368**	**TOTAL DO PASSIVO**	**867.462.846**	**868.703.368**

A consolidação do Balanço Patrimonial não se trata de uma simples soma de contas, pois, como prescreve o próprio postulado da Entidade contábil, a consolidação exige que sejam retirados os efeitos provocados pelas relações mútuas entre as Entidades contábeis, os Planos de Benefícios e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Assim é que no consolidado, o que um plano deve ao outro não aparecerá, bem como o "resultado da equivalência patrimonial" (registro do fundo administrativo) nos Planos de Benefícios.

Destaca-se que não se trata de transações entre planos, haja vista que a legislação a proíbe, mas, precipuamente, as relações de custeio dos planos com o PGA, bem assim, a formação dos fundos administrativos, respeitando a origem dos recursos e os gastos administrativos incorridos relativamente a cada plano, quando identificáveis diretamente, ou por aplicação de rateios nos demais casos.

QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 1° TRIMESTRE 2020				
DEFINIÇÃO	**BD**	**BS**	**CD**	**Consolidado**
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	**- 2.268.853**	**7.626.247**	**-**	**5.357.393**
A1) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	**-**	**-**	**10.629.787**	**10.629.787**
1- CONTRIBUIÇÕES	**2.634.162**	**1.167.230**	**6.612.147**	**10.413.539**
(+) Patrocinadores	964.860	-	3.186.167	4.151.028
(+) Participantes Ativos	32.630	-	3.570.230	3.602.860
(+) Autopatrocinados	-	-	60.249	60.249
(+) Participantes Assistidos	1.692.864	-	394	1.693.258
(+) Dívida Contratada	-	1.167.230	-	1.167.230
(-) Custeio	- 56.191	-	- 204.893	- 261.085
				-
2- DESTINAÇÕES	**- 11.351.357**	**- 3.427.955**	**- 5.681.907**	**- 20.461.218**
(-) Benefícios	- 11.351.357	- 3.427.955	- 5.681.907	- 20.461.218
				-
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	**- 2.643**	**-**	**-**	**- 2.643**
(+/-) Quotas quitação por morte	- 2.643	-	-	- 2.643
				-
4- INVESTIMENTOS	**- 42.579.009**	**- 29.316.667**	**- 18.031.241**	**- 89.926.917**
(+) Renda Fixa	608.823	3.119.582	- 3.801.434	- 73.030
(+) Renda Variável	- 42.764.307	- 32.149.434	- 13.788.105	- 88.701.845
(+) Imóveis	- 90.137	- 61.061	-	- 151.198
(+) Empréstimos	156.569	100.179	-	256.748
(-) Custeio	- 489.957	- 325.933	- 441.702	- 1.257.592
				-
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	**- 3.442.997**	**4.715.600**	**- 16.396.334**	**- 15.123.731**
(+) Benefícios Concedidos	- 3.126.761	48.263.160	187.306	45.323.704
(+) Benefícios a Conceder	- 316.236	- 43.547.560	- 16.583.640	- 60.447.435
				-
B) RESULTADO DEFICITÁRIO/SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4+5)	**- 54.741.844**	**- 36.292.992**	**-**	**- 91.034.836**
C) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS (1+2+3+4+5)	**-**	**-**	**- 704.666**	**- 704.666**
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL - EQUILÍBRIO TÉCNICO (A+B)	**- 57.010.698**	**- 28.666.746**	**-**	**- 85.677.443**
E) RESULTADO CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (A1+C)	**-**	**-**	**9.925.121**	**9.925.121**

QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

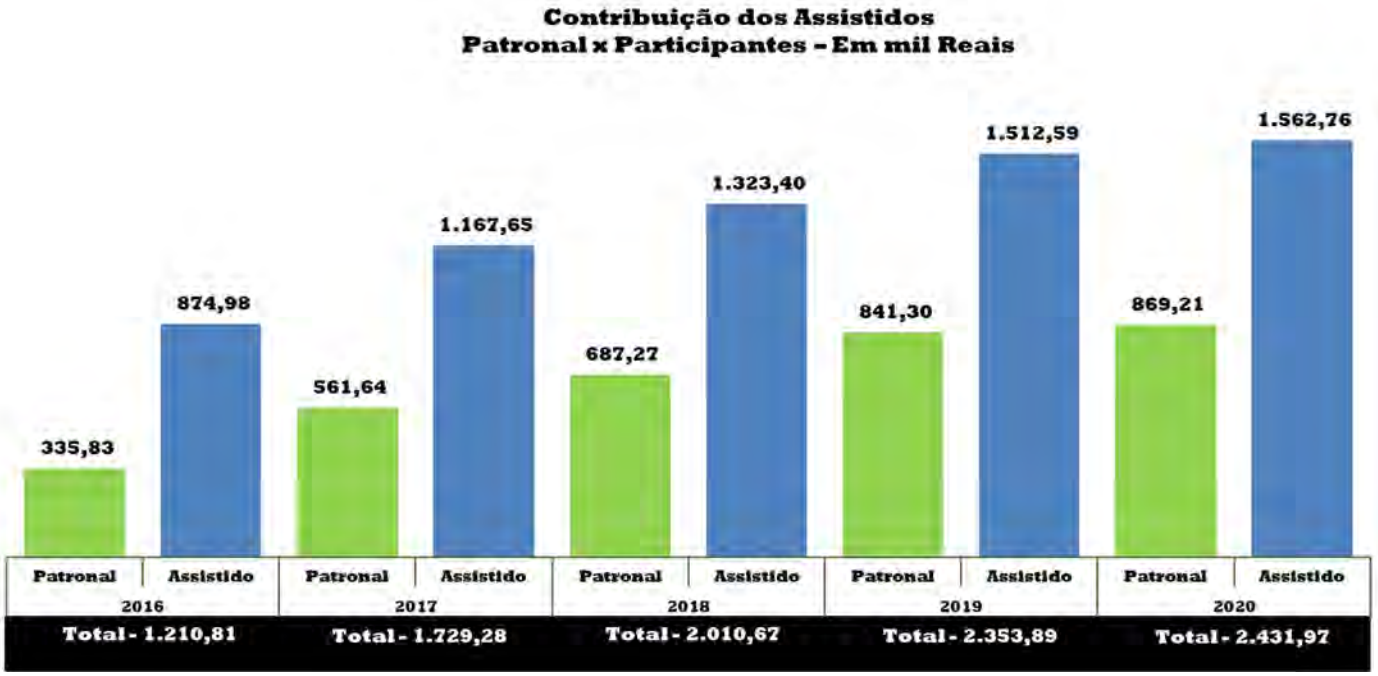
Consolidado	mar/20	mar/19	AVALIAÇÃO		
Investimentos	816.219.144	814.635.132	Vertical		Horizontal em relação a 2019
			2020	2019	
Títulos Públicos	500.038.074	576.620.282	61,3%	70,8%	-13,3%
Créditos Privados e Depósitos	10.548.690	18.992.211	1,3%	2,3%	-44,5%
Companhias Abertas	10.548.690	18.992.211	1,3%	2,3%	-44,5%
Fundos de Investimento	292.033.476	204.905.447	35,8%	25,2%	42,5%
Renda Fixa	4.910.766	-	0,6%	0,0%	0,0%
Multimercado	76.448.321	6.762.912	9,4%	0,8%	1030,4%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	4.664.940	5.411.401	0,6%	0,7%	-13,8%
Ações	162.424.188	145.302.657	19,9%	17,8%	11,8%
Participações/FIP	43.585.261	47.428.477	5,3%	5,8%	-8%
Investimentos Imobiliários	10.534.676	10.694.744	1,3%	1,3%	-1,5%
Empréstimos	2.854.095	3.181.671	0,3%	0,4%	-10,3%
Depos.Jud. Recursais	210.133	240.777	0,0%	0,0%	-12,7%

4 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD

4.1 PREVIDENCIAL

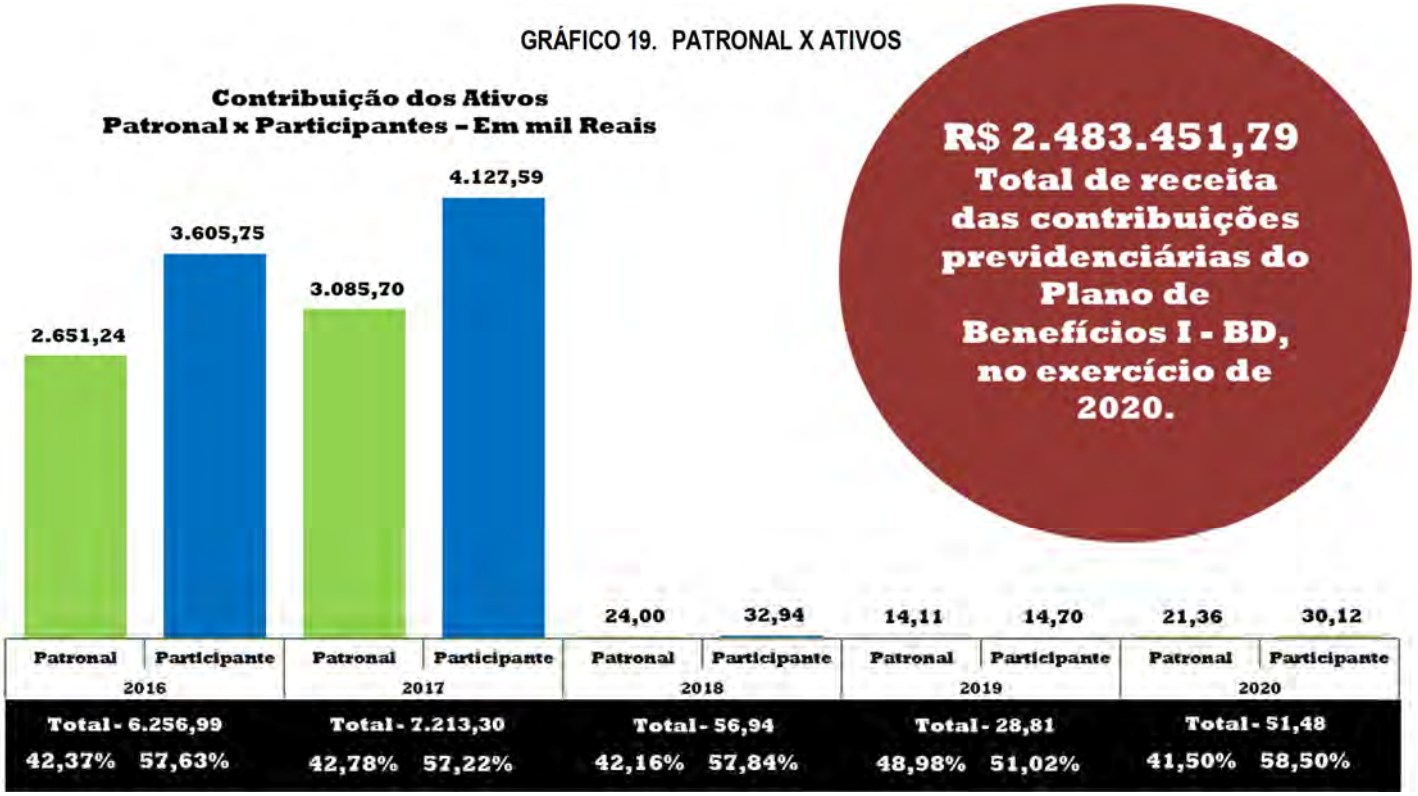
4.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 18. PATRONAL X ASSISTIDOS



O aumento das contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior, deve-se ao reajuste dos benefícios em janeiro de 2020.

GRÁFICO 19. PATRONAL X ATIVOS

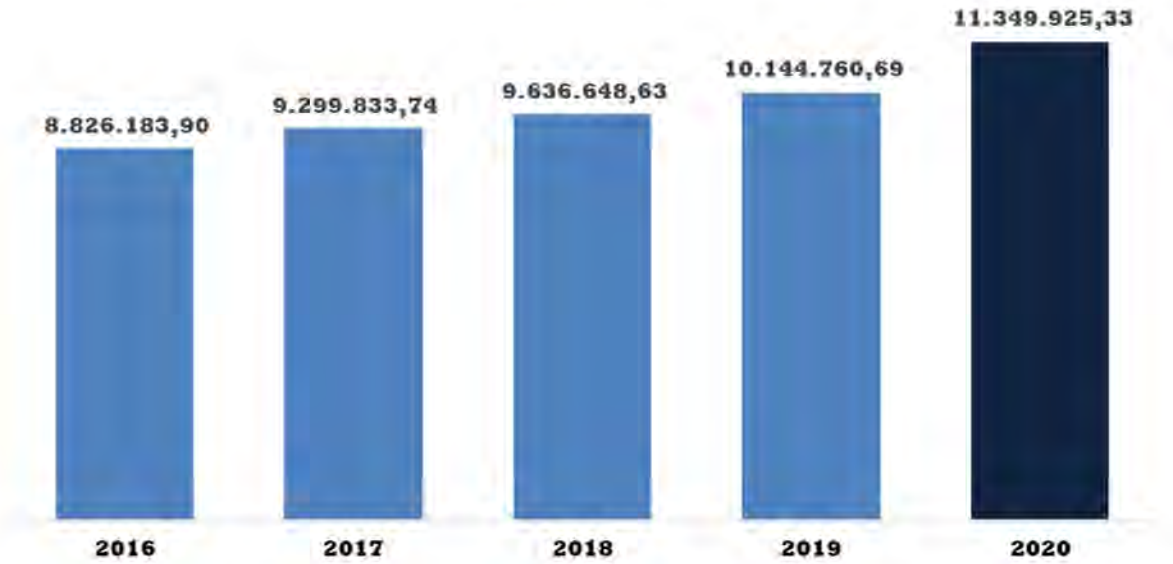


R$ 2.483.451,79 Total de receita das contribuições previdenciárias do Plano de Benefícios I - BD, no exercício de 2020.

1. Não há dívida das Patrocinadora, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios I – BD.
2. O aumento na receita é devido a 1 participante aposentado por invalidez que retornou a situação de participante ativo.

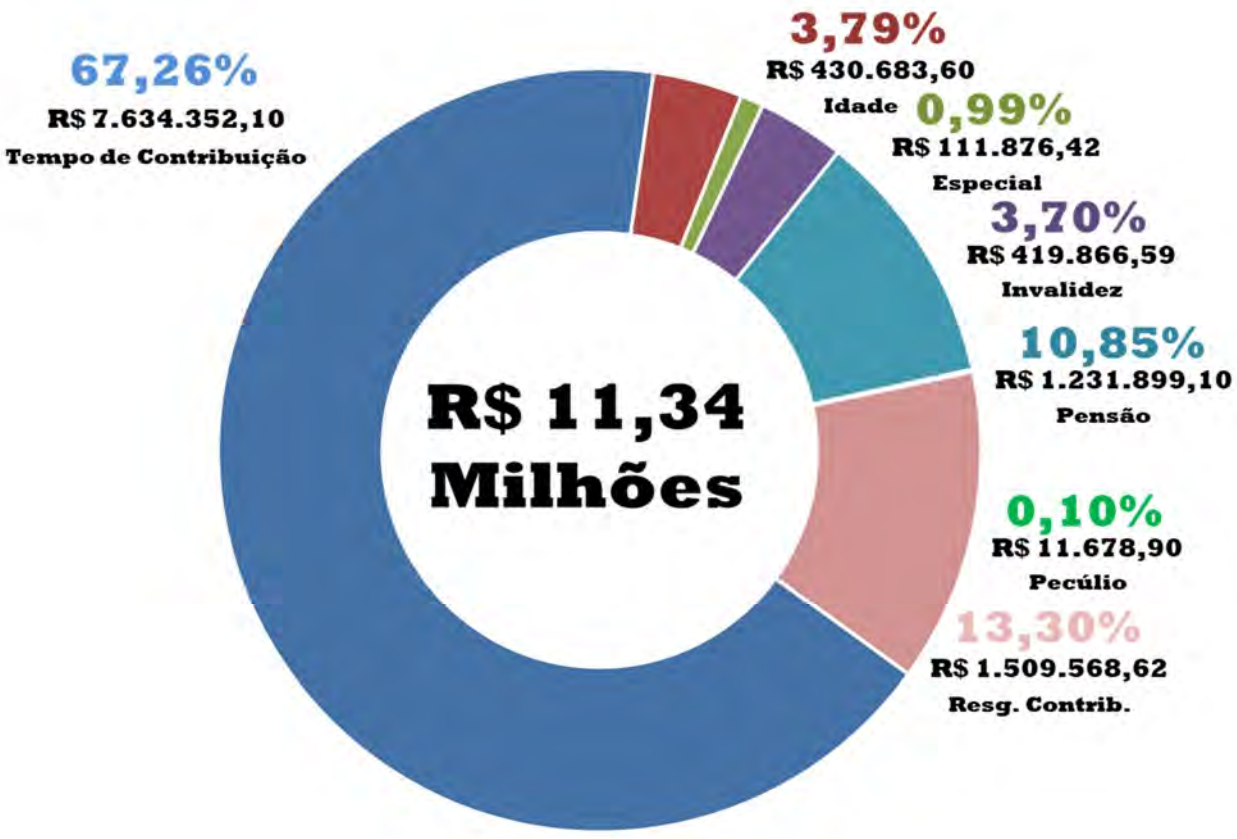
4.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 20. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



O aumento das despesas previdenciárias refere-se ao reajuste dos benefícios em jan/2020, pela variação anual do INPC-IBGE de 4,48% e dos resgates de contribuições efetuados por ex-participantes demitidos em 2019, no total de R$ 1.509.568,62.

GRÁFICO 21. DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE



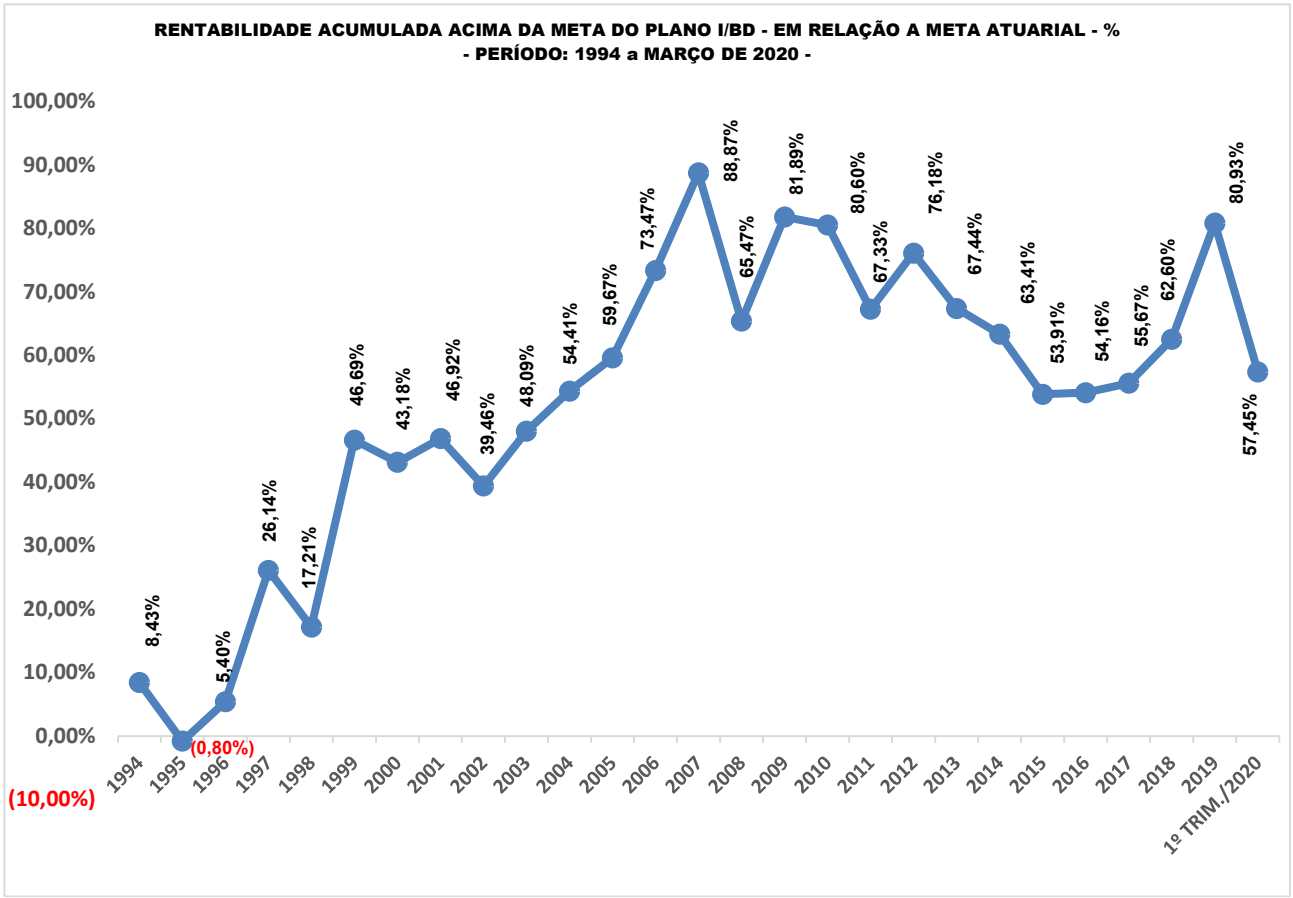
4.2 INVESTIMENTO

4.2.1 Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano I/BD. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 a março de 2020. **Fica evidente que nos últimos vinte e cinco anos e três meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do primeiro trimestre de 2020 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do **primeiro trimestre de 2020**, a taxa permaneceu superior a 57%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela queda do mercado acionário, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: **"O Combate ao Covid-19"**, experimentado neste curto período, mantendo-se na curva de baixa. Porém, os resultados do Plano permitiram ao **Comitê de Investimentos-CI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança antes da rentabilidade.

GRÁFICO 22. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 A MARÇO/2020



4.2.2 Enquadramento Legal - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes,** encontrava-se, no encerramento do **1º Trimestre de 2020**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 23. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

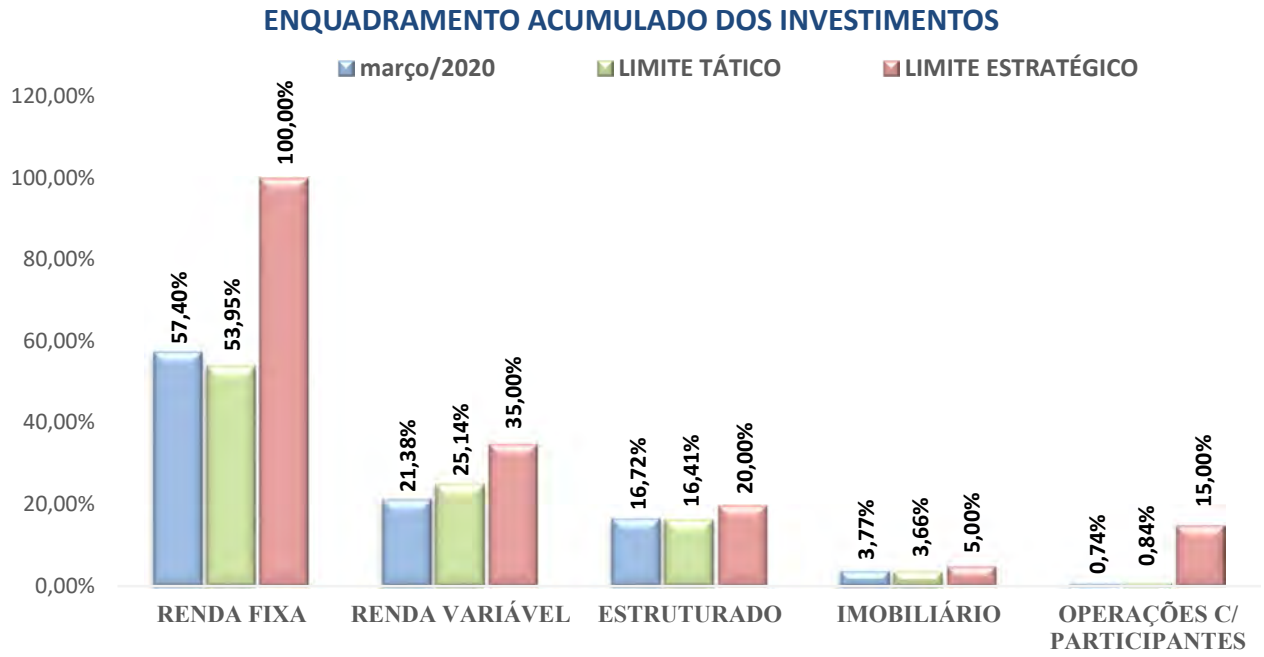


TABELA 2. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		março/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	214.011.116,22	52,22%	205.640.743,28	57,40%	53,95%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	117.452.904,45	28,66%	76.593.186,83	21,38%	25,14%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	61.778.867,58	15,07%	59.915.534,81	16,72%	16,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	13.899.953,46	3,39%	13.496.681,50	3,77%	3,66%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.668.005,56	0,65%	2.639.682,42	0,74%	0,84%	15,00%	15,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	**409.810.847,27**	**100%**	**358.285.828,84**	**100%**	**100%**		
(+) Disponível - Conta 11	9.645,31	VARIAÇÃO NOMINAL	16.595,69				
(-) Exigível de Investimentos	-165.429,50		-160.601,72				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	**373.693.681,20**	-12,57%	**358.141.822,81**				

4.2.3 Rentabilidade

Provocada pela crise mundial do Covid-19, a rentabilidade do Plano registrada no **1º trimestre de 2020 sofreu uma queda de (10,69%)**. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.), que atingiu **2,63%**, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 13,32 pontos-base, motivada pela alta das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com

marcação a "Mercado" (Redução do P.U) e pela queda acentuada do mercado acionário, refletindo negativamente no Segmento de Renda Variável do Plano, absorvendo uma queda de 34,78% no período analisado, contra, também, a desvalorização no mesmo período de 36,86% do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e de 37,60% do IBrX-50, *benchmark* base do segmento de Renda Variável da Carteira do Plano.

GRÁFICO 24. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

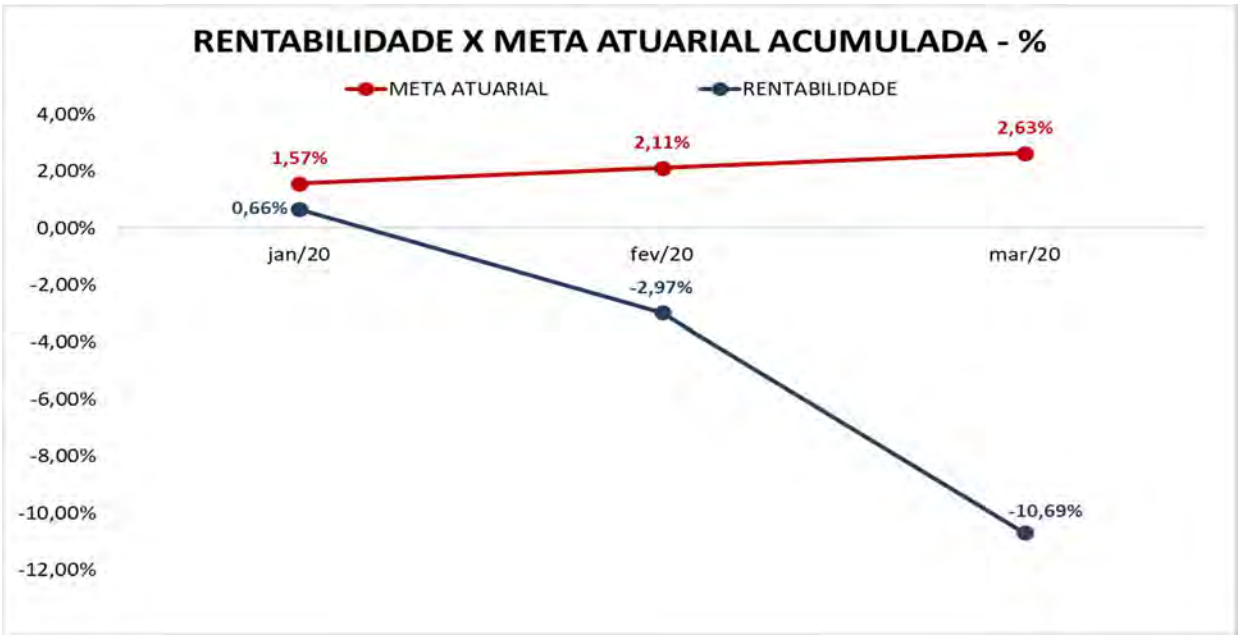


GRÁFICO 25. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

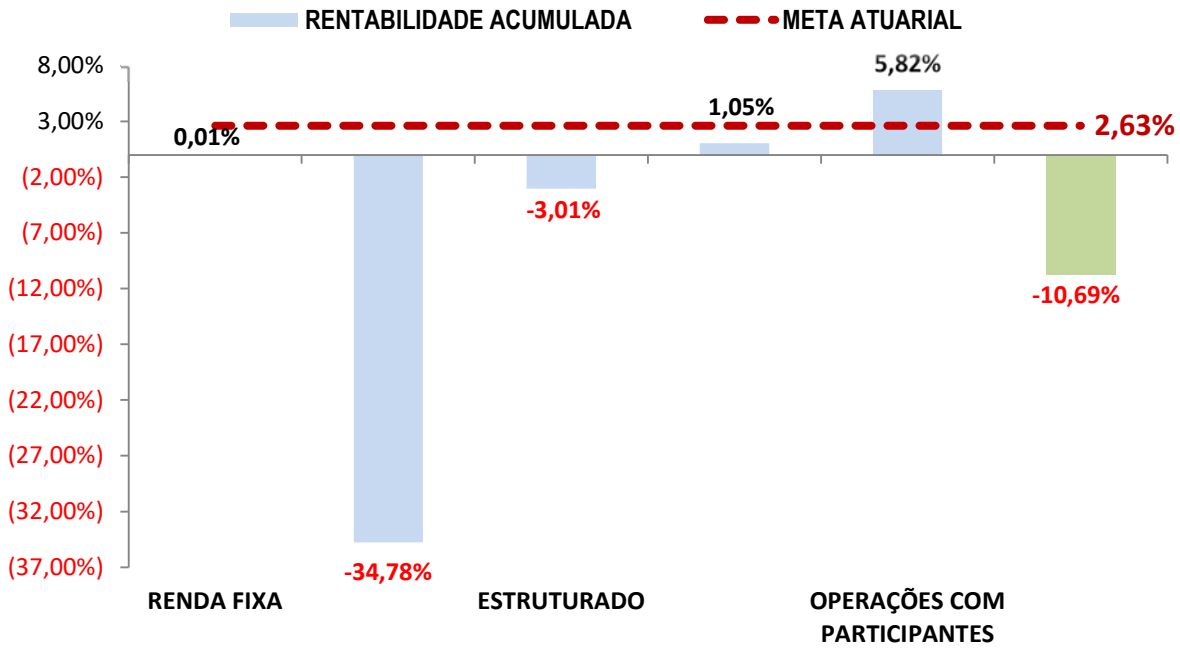


TABELA 3. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

RENTABILIDADE DO PLANO I/BD				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	**1º TRIMESTRE DE 2020**			
	NO MÊS	**NO TRIMESTRE**	**RENTABILIDADE ACUMULADA**	**EM 12 MESES**
RENDA FIXA	(1,50%)	0,01%	0,01%	10,97%
RENDA VARIÁVEL	(28,41%)	(34,78%)	(34,78%)	(13,69%)
ESTRUTURADO	5,28%	(3,01%)	(3,01%)	(2,28%)
IMOBILIÁRIO	0,28%	1,05%	1,05%	4,89%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,43%	5,82%	5,82%	20,56%
RENTABILIDADE DO PLANO	**(7,95%)**	**(10,69%)**	**(10,69%)**	**3,27%**
META ATUARIAL	0,51%	2,63%	2,63%	8,83%
DIVERGÊNCIA	(8,46%)	(13,32%)	(13,32%)	(5,56%)

4.2.4 Detalhamento por Segmento

4.2.4.1 Renda Fixa

Nesse segmento estão alocados 57,40% do total dos Ativos de Investimentos assim distribuídos:

TABELA 4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 21	RENDA FIXA	205.640.743,28	100,00%	57,40%	100%	39,11%	100%	-1,50%	0,01%	0,01%	10,97%	-0,70%	-2,62%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	200.879.807,74	97,68%	56,07%				-1,54%	0,00%	0,00%	11,42%	-0,71%	-2,63%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	200.879.807,74	97,68%	56,07%				-1,54%	0,00%	0,00%	11,42%	-0,71%	-2,63%
II	Emissão de Sociedade por ações de capital aberto	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	5,08%	-0,71%	-2,63%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	2.708.934,80	1,32%	0,76%				-0,13%	-0,38%	-0,38%	-17,16%	-1,09%	-3,01%
	FIDC	2.708.934,80	1,32%	0,76%				-0,13%	-0,38%	-0,38%	-17,16%	-1,09%	-3,01%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	2.708.934,80	1,32%	0,76%				-0,13%	-0,38%	-0,38%	-17,16%	-1,09%	-3,01%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	2.052.000,74	1,00%	0,57%				-1,13%	-0,46%	-0,46%	2,00%	-1,17%	-3,09%
	BRASIL PLURAL	2.052.000,74	1,00%	0,57%				-1,13%	-0,46%	-0,46%	2,00%	-1,17%	-3,09%

GRÁFICO 26. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

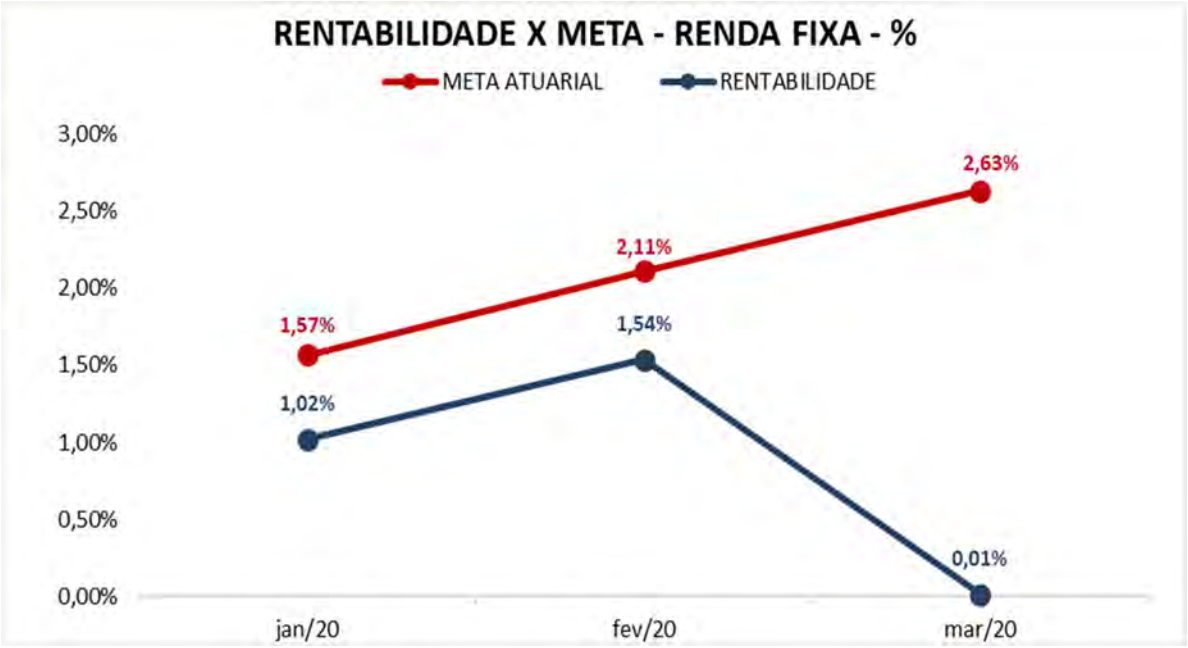
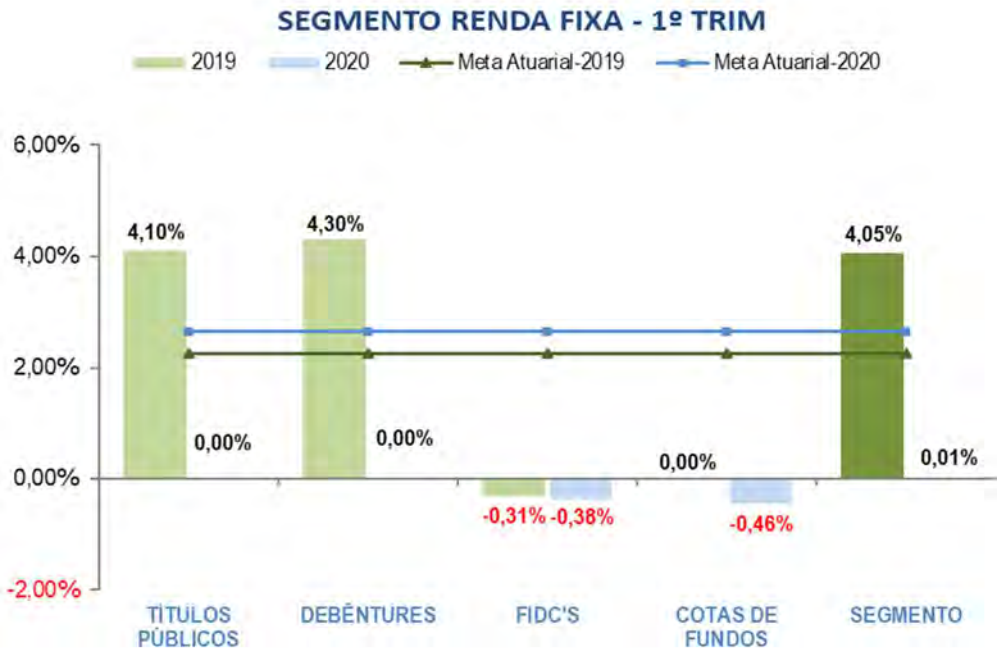


GRÁFICO 27. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



Comentários:

*No decorrer do 1º trimestre 2020, dentre os ativos que compõem o **Segmento de Renda Fixa**, aliada a acentuada volatilidade das taxas de juros e as incertezas provocadas pela pandemia do Covid-19, apesar de pifia, somente os **Títulos Públicos e as Debêntures** registram taxa nominal positiva no período. O FIDC, constituído pelo **Ático FIDC Imobiliário e as Cotas de Fundos**, não registraram recuperação no período quando comparado com o 1º trimestre de 2019.*

4.2.4.2 Renda Variável

Encerrou o 1º trimestre de 2020 com 21,38% do Ativo de Investimentos, contra 28,66% registrados no 4º trimestre de 2019 - queda de 7,28 pontos-base. A redução registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente a variação negativa da carteira motivada pela queda do mercado acionário, resultado da crise econômica causada pelo combate ao "Novo Coronavírus", com baixa atividade econômica e alta do desemprego. O segmento apresentou rentabilidade negativa de (34,78%) no trimestre, contra desempenho, também negativo, do *Benchmark* (IBrX-50) de 37,60% no mesmo período, motivado pelo desempenho negativo dos Fundos que compõem o segmento (**Saga SF e Icatu - Vanguarda Dividendos**). Com este resultado, descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu **2,63% a.a.**, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em **37,42 pontos-base**.

TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	76.593.186,83	100,00%	21,38%	70%	28,69%	35%	-28,41%	-34,78%	-34,78%	-13,69%	-24,41%	-37,42%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	76.593.186,83	100,00%	21,38%				-28,41%	-34,78%	-34,78%	-13,69%	-24,41%	-37,42%
	FUNDOS	76.593.186,83	100,00%	21,38%				-28,41%	-34,78%	-34,78%	-13,69%	-24,41%	-37,42%
	SAGA SF FIA	48.856.104,00	63,79%	13,64%				-27,81%	-35,23%	-35,23%	-12,23%	-24,85%	-37,86%
	ICATU	27.737.082,83	36,21%	7,74%				-29,46%	-33,99%	-33,99%	-27,28%	-23,61%	-36,63%

GRÁFICO 28. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

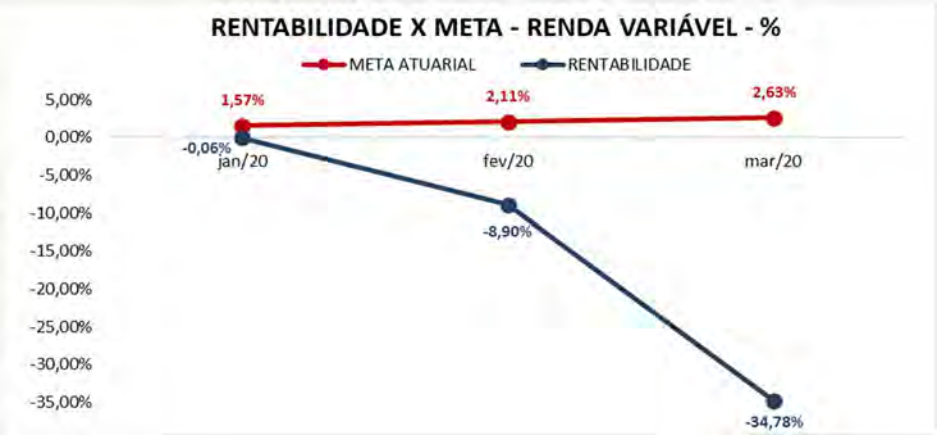


GRÁFICO 29. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL

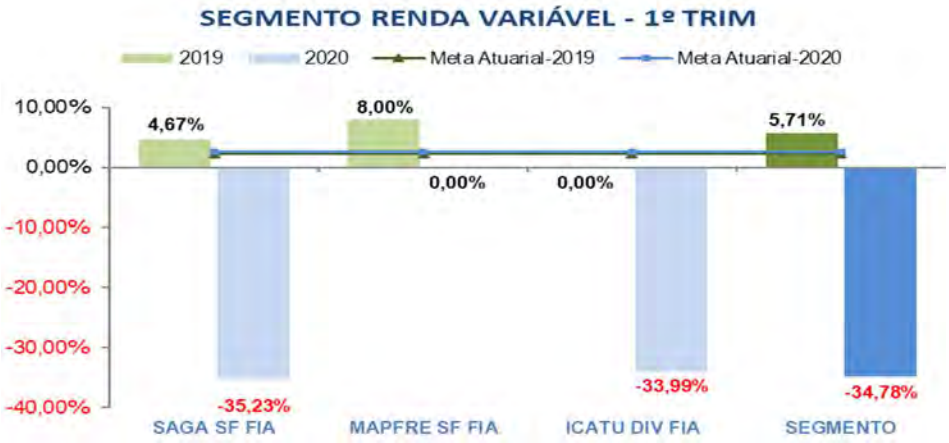
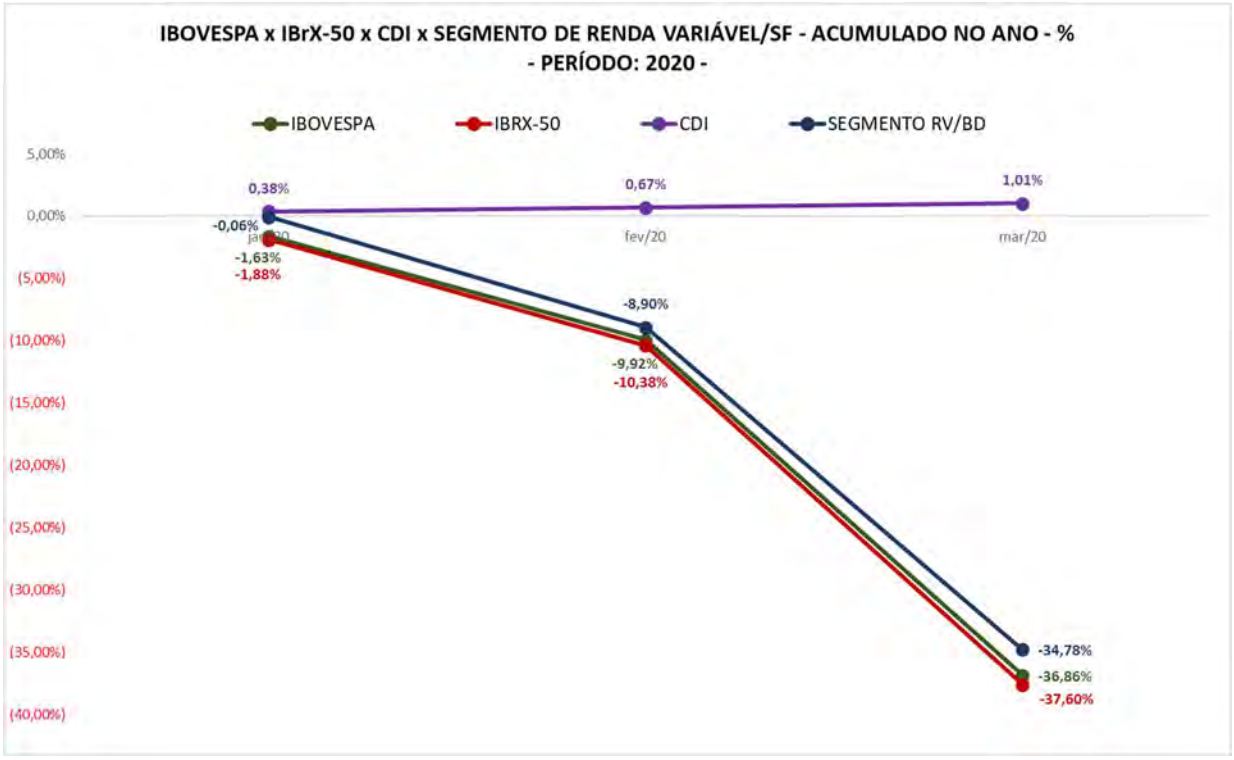


GRÁFICO 30. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO



4.2.4.3 Estruturado

Encerrou o 1º trimestre de 2020 com 16,72% do Ativo de Investimento, contra 15,07% no 4º de 2019 - aumento de 1,65 pontos-base, motivado pelo ajuste de 13,97% do valor da cota do **ENERGIA PCH-FIP** realizada pelo Administrador (Vinci-Partners) na data de 06.03.2020. O segmento apresentou rentabilidade negativa de (3,01%) no trimestre, contra meta atuarial de 2,63%, registrando variação negativa de 5,65 pontos-base abaixo, resultado do desempenho negativo promovido pelo ajuste da cota do **GERAÇÃO DE ENERGIA-FIP MULTIESTRATÉGIA** , realizada pelo Administrador (BNY - Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), reconhecendo o impacto das reavaliações nas datas-bases de 29 de junho de 2018 e 28 de junho de 2019, conforme fato relevante divulgado em 21.02.2020, com reprocessamento das cotas, de modo a refletirem os valores justos das companhias investidas, descrito e comentado como "Fato Relevante" no item 2.2.3.2 deste relatório.

TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
	ICATU	27.737.082,83	36,21%	7,74%				-29,46%	-33,99%	-33,99%	-27,28%	-23,61%	-36,63%
Art. 23	ESTRUTURADO	59.915.534,81	100,00%	16,72%	20%	19,19%	20%	5,28%	-3,01%	-3,01%	-2,28%	-3,72%	-5,65%
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	25.968.934,35	43,34%	7,25%				13,01%	-7,71%	-7,71%	-8,07%	-8,42%	-10,35%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	24.388.542,49	40,70%	6,81%				13,88%	13,70%	13,70%	13,01%	12,99%	11,06%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTIESTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	1.580.391,86	2,64%	0,44%				1,06%	-76,37%	-76,37%	-76,33%	-77,08%	-79,00%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	33.946.600,46	56,66%	9,47%				0,04%	0,92%	0,92%	3,60%	0,20%	-1,72%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	33.946.600,46	56,66%	9,47%				0,04%	0,92%	0,92%	2,25%	0,20%	-1,72%

GRÁFICO 31. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

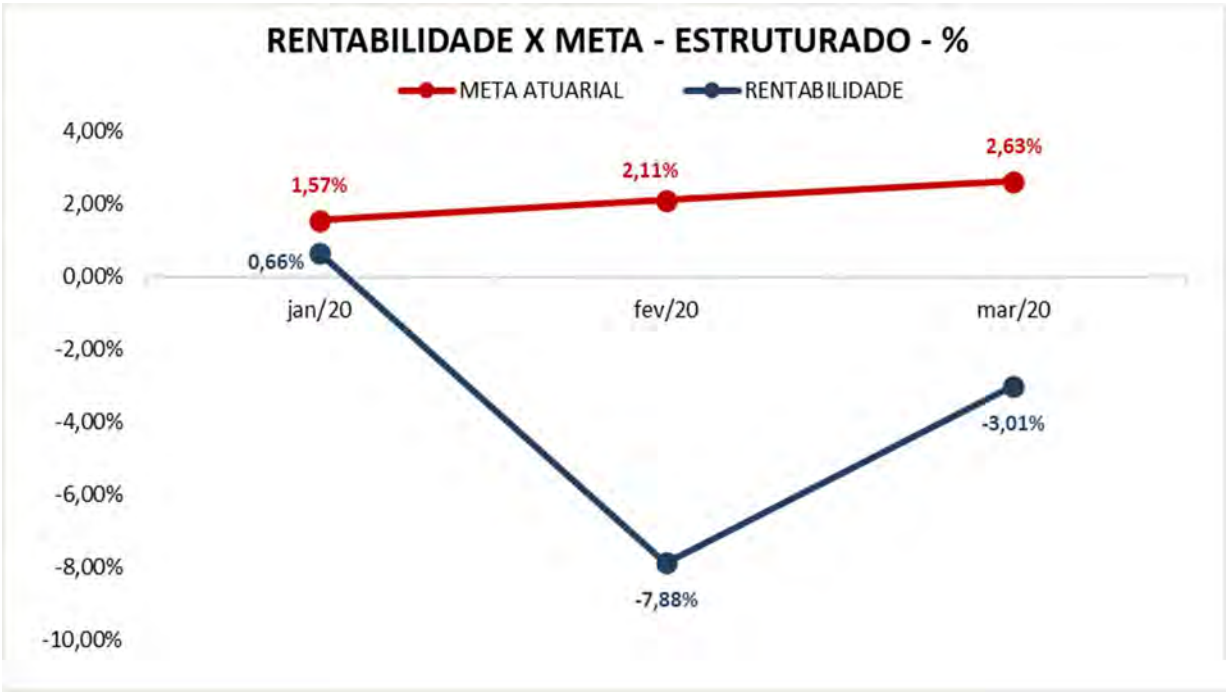
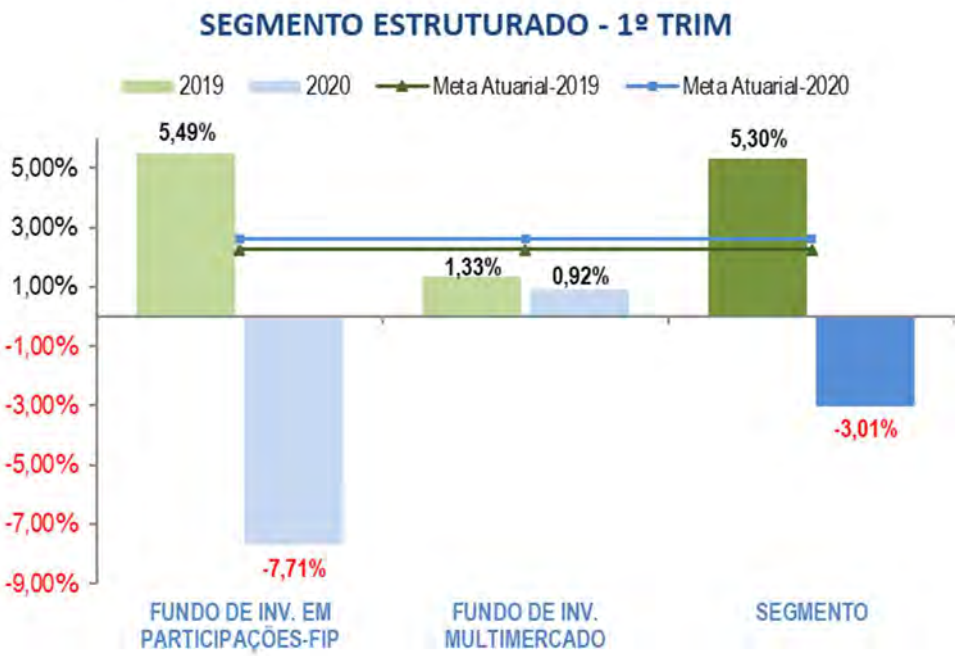


GRÁFICO 32. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO



4.2.4.4 Imobiliário

Encerrou o 1º trimestre com 3,77% alocados do total dos Ativos de Investimentos, contra 3,39% registrados no 4º trimestre de 2019 - aumento de 0,14 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2020/2024 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do "Portfólio Imobiliário", sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018 - "Das Disposições Transitórias"- Art. 37 - Parágrafo 5º - *"Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abriga-los, não se aplica neste caso , o limite estabelecido na alínea "e" do Inciso II do Art. 28".* O segmento apresentou rentabilidade positiva de 1,05% no trimestre, contra meta atuarial de 2,63%, registrando variação negativa de 1,58 pontos-base abaixo no período considerado.

TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 24	IMOBILIÁRIO	13.496.681,50	100,00%	3,77%	20%	3,53%	5%	0,28%	1,05%	1,05%	4,89%	0,34%	-1,59%
	Imóveis para Aluguel e Renda	6.105.314,97	45,24%	1,70%				-0,38%	-2,94%	-2,94%	-5,53%	-3,65%	-5,58%
	FERNANDEZ PLAZA	5.000.906,68	37,05%	1,40%				-0,43%	-3,48%	-3,48%	-6,23%	-4,19%	-6,11%
	SÃO CRISTÓVÃO	1.104.408,29	8,18%	0,31%				-0,17%	-0,51%	-0,51%	-1,69%	-1,22%	-3,14%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	7.391.366,53	54,76%	2,06%				0,82%	4,43%	4,43%	15,31%	3,72%	1,79%
	CRI	7.391.366,53	54,76%	2,06%				0,82%	4,43%	4,43%	15,31%	3,72%	1,79%
	BRC SECURITIZADORA	752.912,26	5,58%	0,21%				1,43%	4,01%	4,01%	15,57%	3,30%	1,37%
	INFRASEC SECURITIZADORA	6.638.454,27	49,19%	1,85%				0,75%	4,46%	4,46%	15,22%	3,75%	1,82%

GRÁFICO 33. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

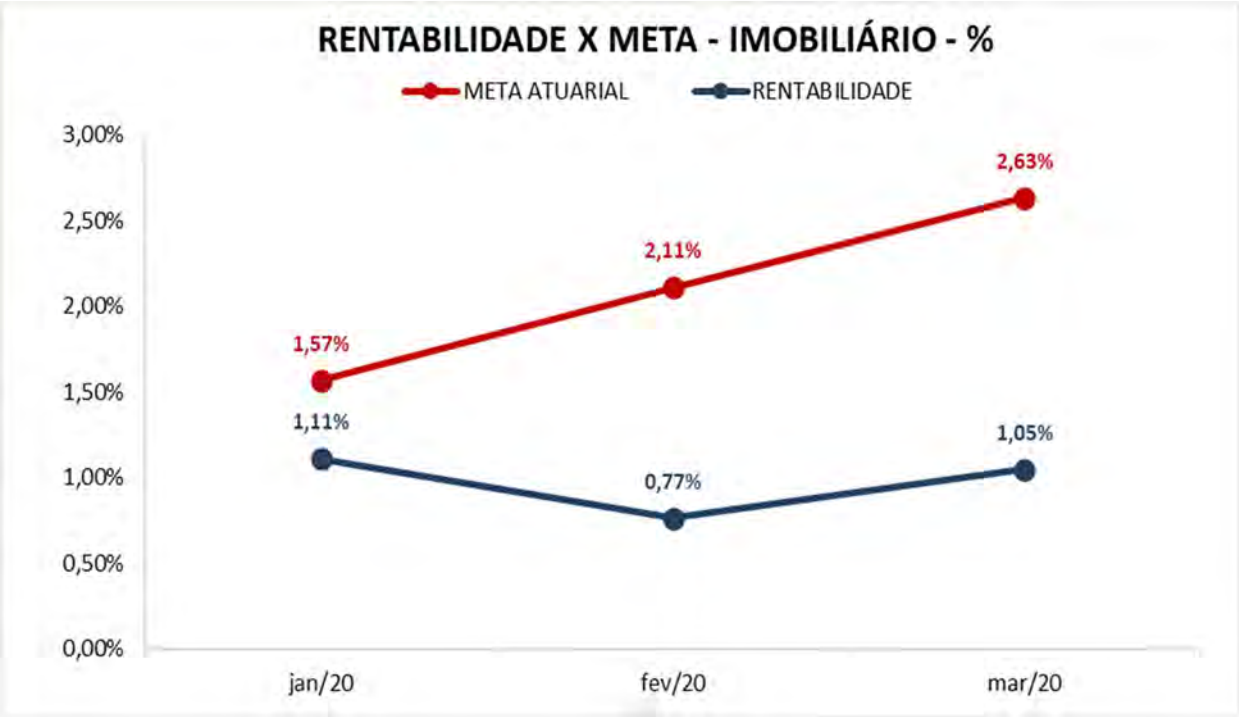
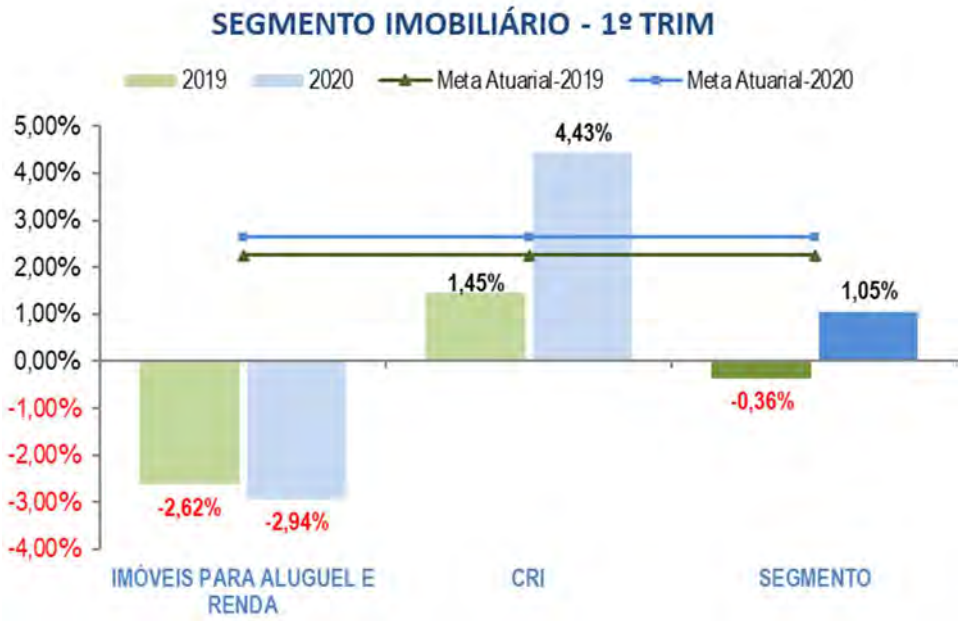


GRÁFICO 34. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



4.2.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrou o 1º trimestre com 0,74% alocados do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,65% registrados no 4º trimestre de 2019 - aumento de 0,09 pontos-base.

TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.639.682,42	100,00%	0,74%	15%	0,69%	15%	1,43%	5,82%	5,82%	20,56%	5,11%	3,18%
I	EMPRÉSTIMOS	2.639.682,42	100,00%	0,74%				1,43%	5,82%	5,82%	20,56%	5,11%	3,18%

GRÁFICO 35. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES

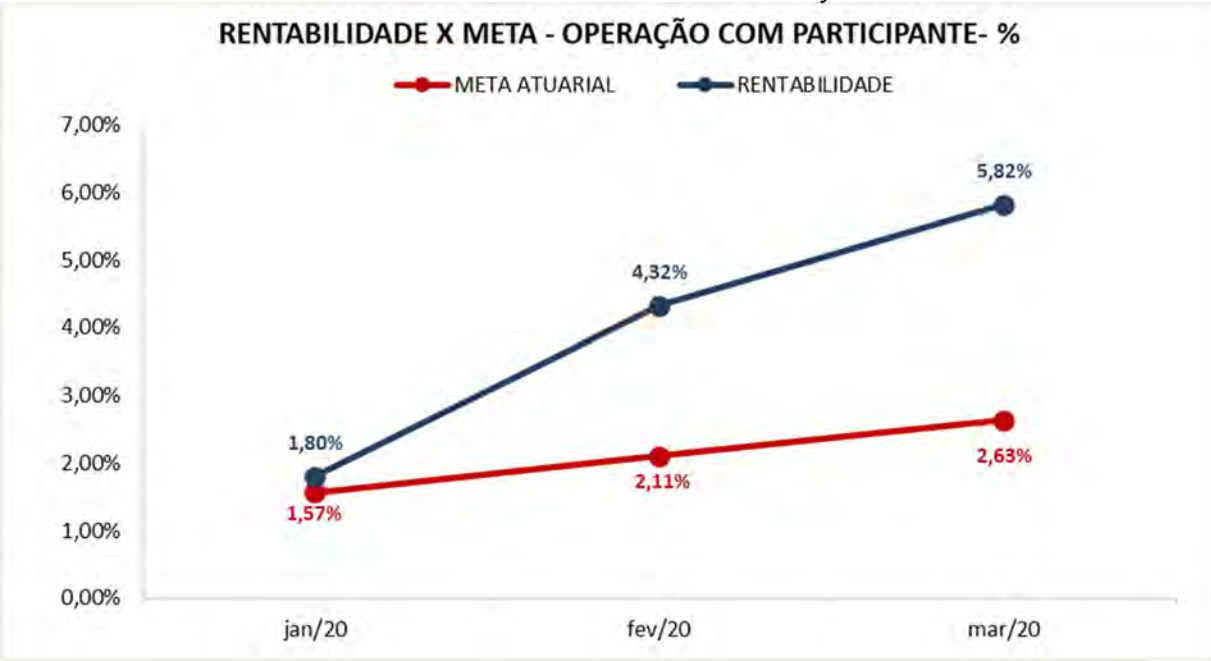
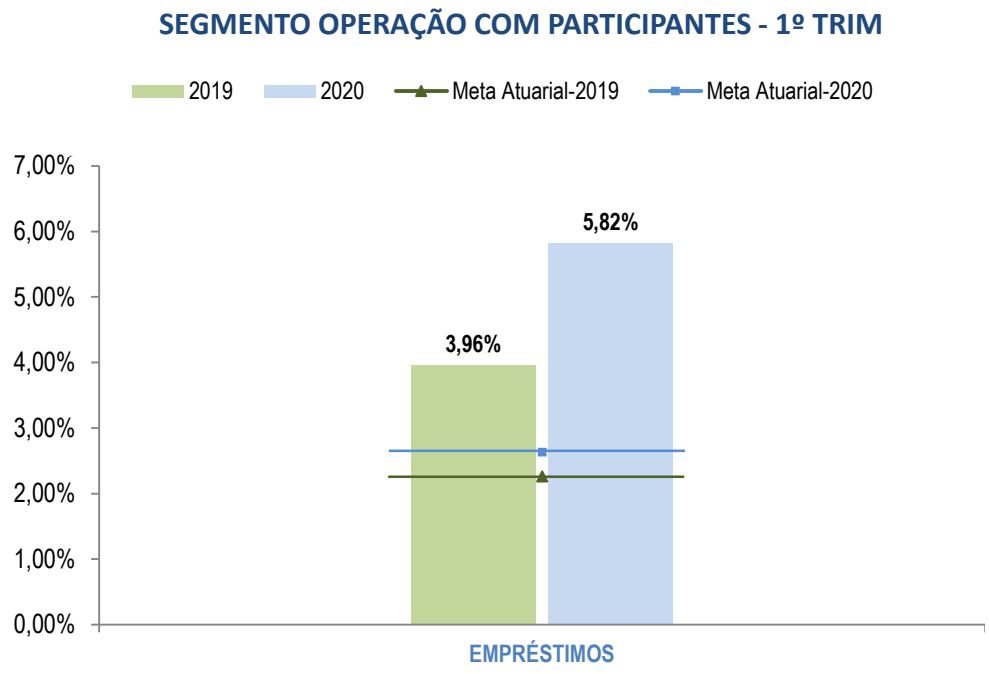


TABELA 9. CONCESSÕES

MÊS	SIMPLES		EMERGÊNCIA		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	
JANEIRO	10	269.920,00	1	7.100,00	277.020,00
FEVEREIRO	3	76.500,00	1	16.000,00	92.500,00
MARÇO	1	4.300,00	1	12.500,00	16.800,00
TOTAL	**14**	**350.720,00**	**3**	**35.600,00**	**386.320,00**

As concessões no **1º trimestre de 2020** alcançaram o valor de R$ 386.320,00 contra R$ 158.114,00 do 4º trimestre/2019, registrando um crescimento nominal de 144,33% na demanda. Esse comportamento identifica que os tomadores de empréstimos, nesse trimestre, tiveram os valores contratados maiores que no trimestre anterior. O crescimento registrado na demanda no período considerado, ratifica a grande importância do Segmento para os participantes. A demanda acumulada no primeiro trimestre foi de 17 (dezessete) empréstimos (Simples/Emergência). Vale ressaltar que as concessões estão sendo realizadas apenas para os aposentados, ante a impossibilidade de se consignar as prestações de empréstimos realizados com correção monetária mensal das prestações, já que o SERPRO somente aceita a consignação se as prestações forem fixas e irreajustáveis. Porém, o processo de abertura da Carteira encontra-se em análise junto ao Comitê de Investimento, haja vista o envio da política de empréstimos aos seus membros, visando subsidiar a Diretoria Executiva para submeter tal normativo a apreciação do Conselho Deliberativo, buscando atender as novas demandas pós Saldamento do Plano, e também, aos participantes inscritos no Plano CODEPREV.

GRÁFICO 36. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS



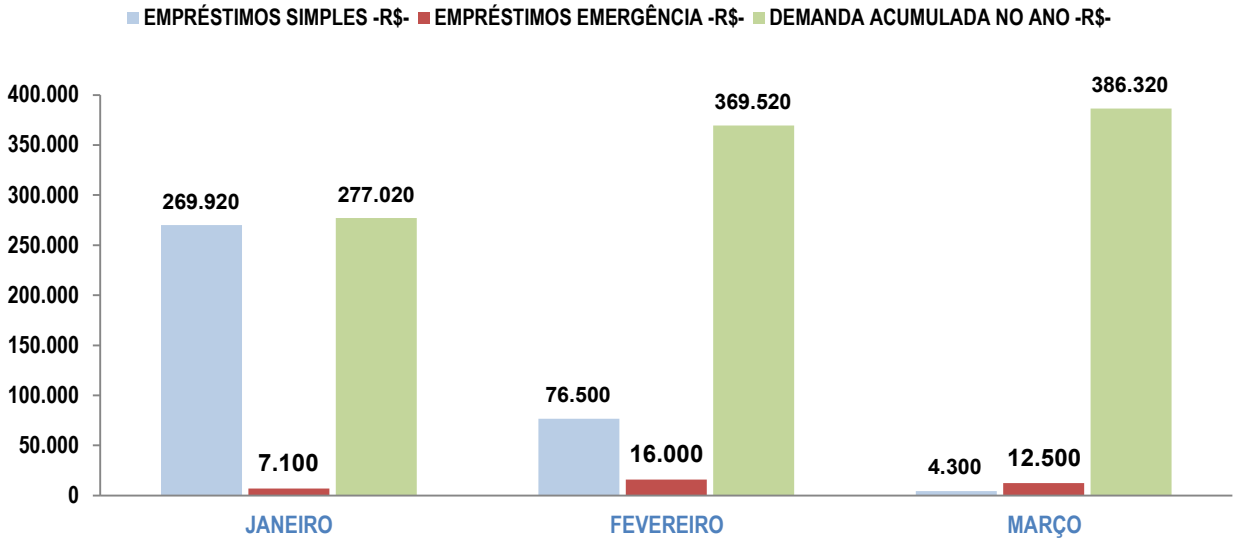
A Carteira de Empréstimos registrou no 1º trimestre rentabilidade positiva de 5,82%, contra meta atuarial de 2,63%. Esse resultado representa 3,19 pontos-base acima da meta.

GRÁFICO 37. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO

TABELA 10. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO

	EMPRÉSTIMO SIMPLES - R$		EMPRÉSTIMO EMERGÊNCIA - R$		TOTAL GERAL - R$		
MÊS/ANO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE TOTAL CONCEDIDA	VALOR TOTAL CONCEDIDO	VALOR TOTAL ACUMULADO
2012	103	2.216.892,68	28	378.446,00	131	2.595.338,68	2.595.338,68
2013	73	942.569,09	26	306.909,99	99	1.249.479,08	3.844.817,76
2014	96	910.429,65	24	287.940,47	120	1.198.370,12	5.043.187,88
2015	81	961.092,56	15	108.573,14	96	1.069.665,70	6.112.853,58
2016	87	1.526.858,86	14	104.602,24	101	1.631.461,10	7.744.314,68
2017	62	1.607.888,00	23	289.690,00	85	1.897.578,00	9.641.892,68
2018	51	1.148.851,00	5	55.050,00	56	1.203.901,00	10.845.793,68
2019	55	1.173.110,00	9	108,65	64	1.173.218,65	12.019.012,33
2020	**14**	**350.720,00**	**3**	**35.600,00**	**17**	**386.320,00**	**12.405.332,33**

GRÁFICO 38. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE



4.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

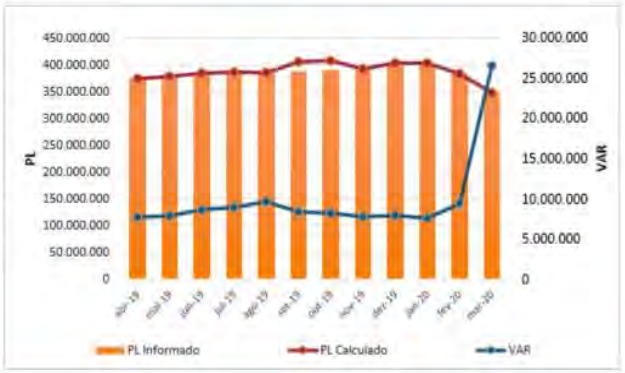
A "Avaliação e Monitoramento de Riscos" dos Ativos de Investimentos das carteiras próprias dos Planos: **I/BD; II/Codeprev; III/BSaldado e PGA**, sob gestão da Fundação São Francisco, são tratados e acompanhados pela **I9ADVISORY - Consultoria Financeira Ltda**, com metodologia e critérios que atendem os dispositivos previstos na Legislação vigente - Resolução Nº 4.661- CMN, de 25.05.2018.

Risco de Mercado - Resumo — **31/mar/20**

SÃO FRANSCISCO PLANO BD	
VaR (*Value-at-Risk*)	26.505.702,85
% VaR (*Value-at-Risk*)	7,62%
Patrimônio Calculado	347.686.966,06
Patrimônio Informado	349.543.986,69

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/03/2020	349.543.986,69	347.686.966,06	26.505.702,85	7,62%
28/02/2020	382.740.060,14	382.786.170,29	9.389.791,97	2,45%
31/01/2020	400.789.228,46	402.822.393,76	7.576.269,60	1,88%
31/12/2019	401.022.076,27	403.104.432,96	7.900.046,95	1,96%
29/11/2019	390.148.725,97	392.017.967,72	7.752.111,06	1,98%
31/10/2019	389.759.996,00	407.510.843,08	8.208.036,97	2,01%
30/09/2019	387.675.221,14	405.085.649,68	8.359.792,99	2,06%
30/08/2019	384.961.290,37	385.028.153,60	9.625.342,42	2,50%
31/07/2019	385.988.332,91	386.063.111,17	8.913.158,71	2,31%
28/06/2019	383.870.460,99	383.784.668,35	8.608.830,67	2,24%
31/05/2019	378.149.765,39	378.151.538,05	7.857.459,96	2,08%
30/04/2019	373.452.909,53	373.506.234,82	7.701.748,41	2,06%



4.2.6 Operações Cursadas no Exercício de 2020:

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de Títulos Públicos Federais. No decorrer do 1º trimestre as operações de "Arbitragem" entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2020/2024.

As operações realizadas no decorrer do período considerado, consistiram mais fortemente em concentrar as aplicações em papéis de vencimento mais curtos, com precificações a "Mercado", com objetivo de atender e perseguir a concentração definida pelo estudo de **ALM - *Asset Liability Management* elaborado pela I9ADVISORY - Consultoria Financeira**, de dezembro de 2019.

Cumprindo a legislação vigente, Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007, apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas em Títulos Públicos Federais acumuladas no decorrer do exercício de 2020, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente o intervalo indicativo contido no relatório disponibilizado pela **ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos**".

TABELA 11. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020
PLANO I - BD

VENDAS

Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R$ -
20.01.2020	NTN-B 2022	1,39%	1,68%	1,85%	1,70%	1.476.777,47
06.03.2020	NTN-B 2023	1,25%	1,50%	1,77%	1,62%	7.747.063,05
06.03.2020	NTN-B 2023	1,25%	1,50%	1,77%	1,62%	3.049.335,38
11.03.2020	NTN-B 2026	2,60%	3,25%	3,56%	2,86%	8.414.724,89
13.03.2020	NTN-B 2023	1,97%	2,50%	3,43%	2,70%	13.600.336,02
					TOTAL	34.288.236,81

COMPRAS

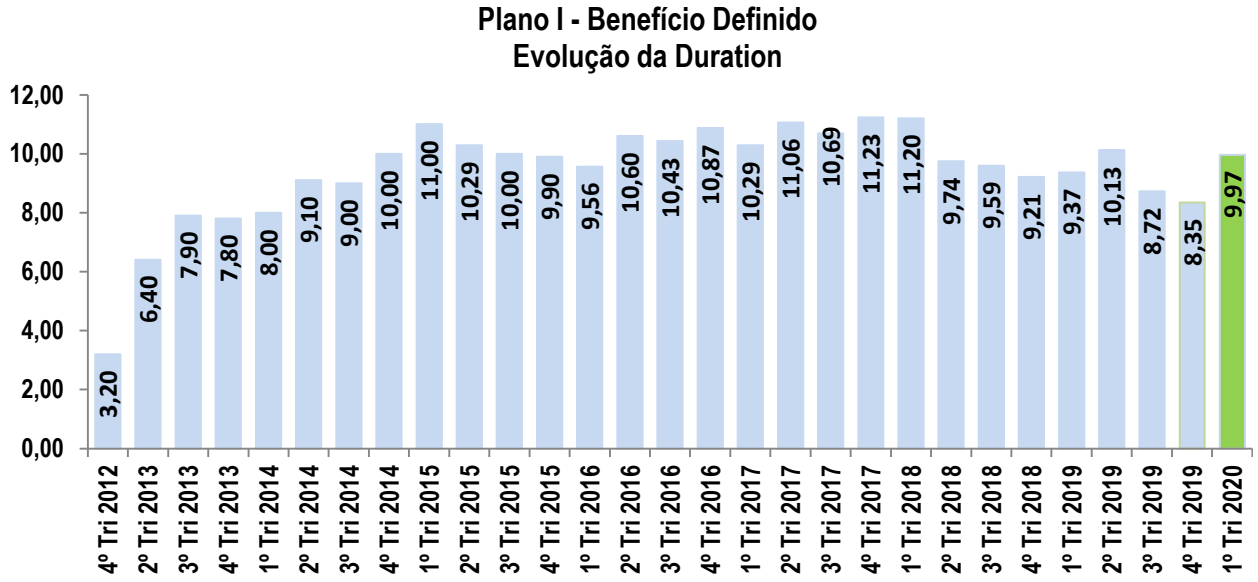
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R$ -
06.03.2020	NTN-B 2055	3,40%	3,60%	3,78%	3,59%	10.792.979,66
11.03.2020	NTN-B 2055	3,67%	4,53%	4,83%	3,86%	8.412.247,64
18.03.2020	NTN-B 2050	4,15%	4,79%	5,33%	4,54%	13.100.251,70
					TOTAL	32.305.479,00

Todas as taxas negociadas na compra das NTN/B's ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela **ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos**", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21, de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na **Gerência de Finanças** podendo ser requisitados pelos órgãos de controle e fiscalização para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

4.2.7 *Duration* do Plano

GRÁFICO 39. EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do 1º trimestre de 2020 o *duration* alcançou 9,97 anos contra 9,37 anos, no mesmo período de 2019. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos (2023 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), o *duration* alcançou 9,56 anos.

4.2.8 Acompanhamento Orçamentário:

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no **"Acompanhamento Orçamentário 2020"**, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos "Investimentos Realizados" no Plano I/BD no encerramento do **1º trimestre de 2020** resultou em um valor negativo de (R$ 42.581.65259) - contra o Valor Orçado de R$ 8.021.094,15 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (530,87%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o **primeiro trimestre de 2020**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o "**Orçado e o Realizado**", apresenta distorção desfavorável aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pela alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a "Mercado", bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes primeiro trimestre de 2020.

GRÁFICO 40. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

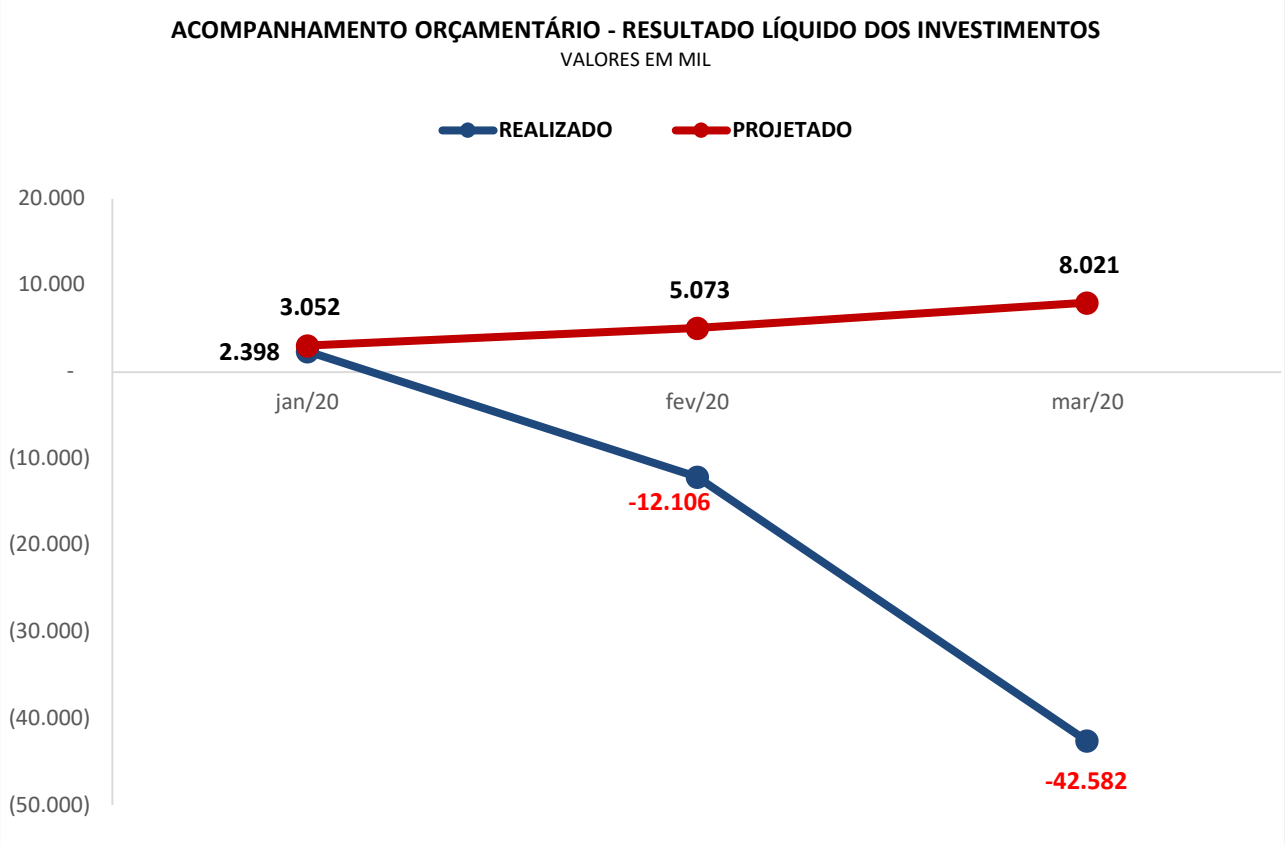


GRÁFICO 41. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

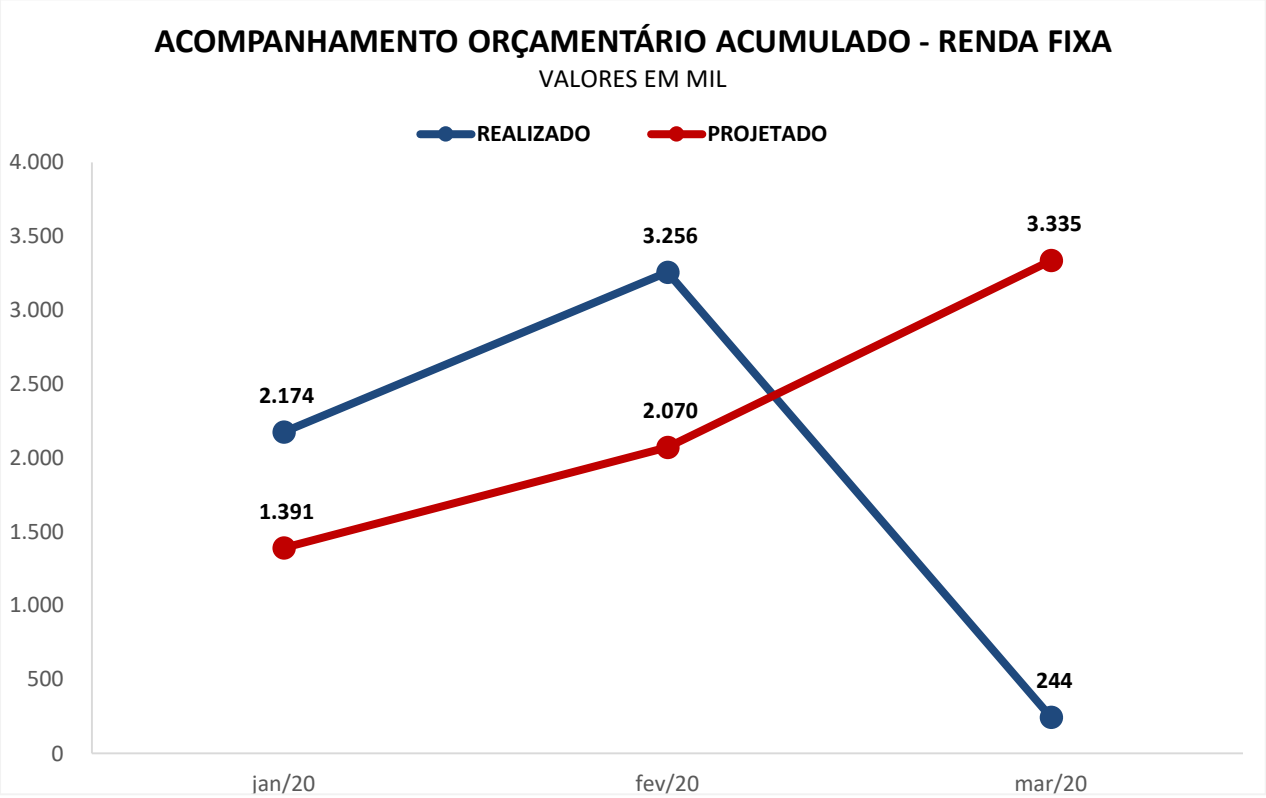


GRÁFICO 42. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

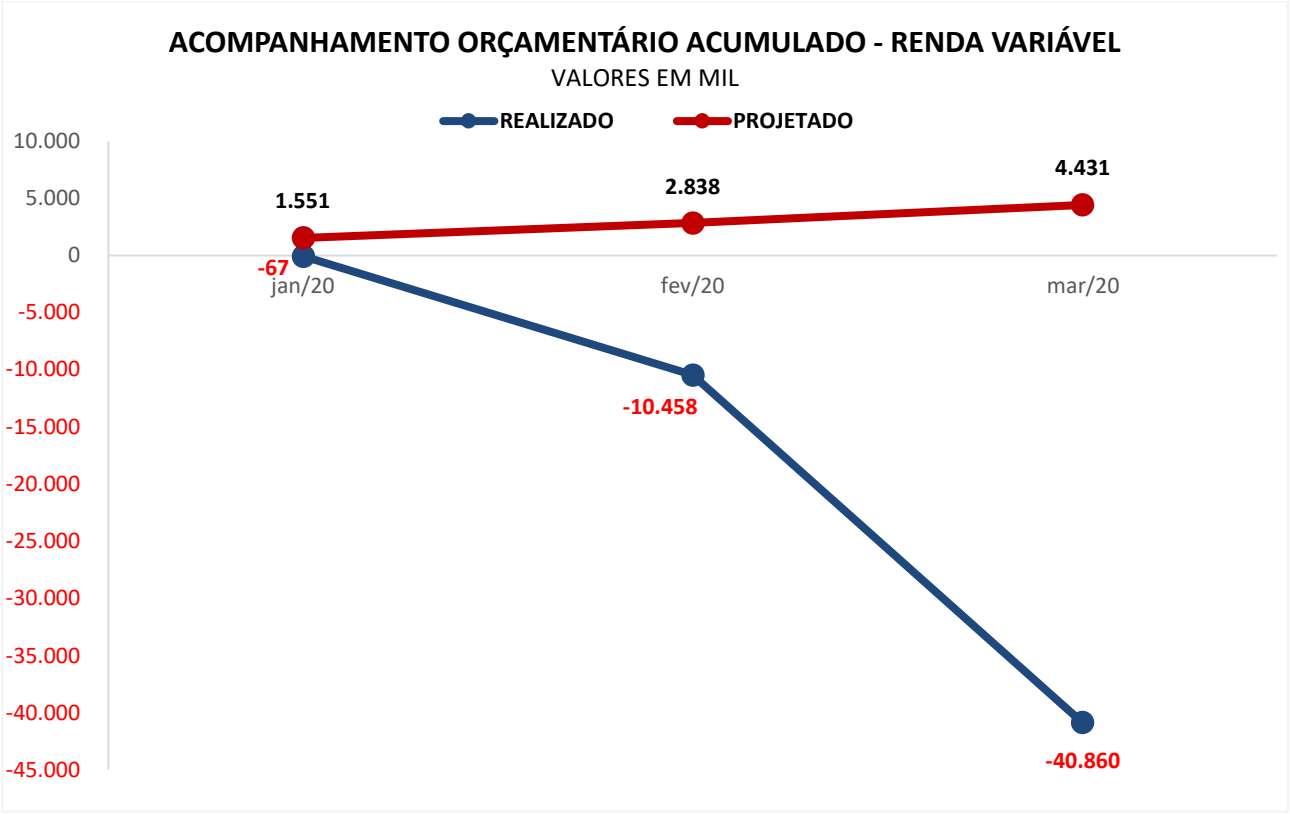


GRÁFICO 43. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

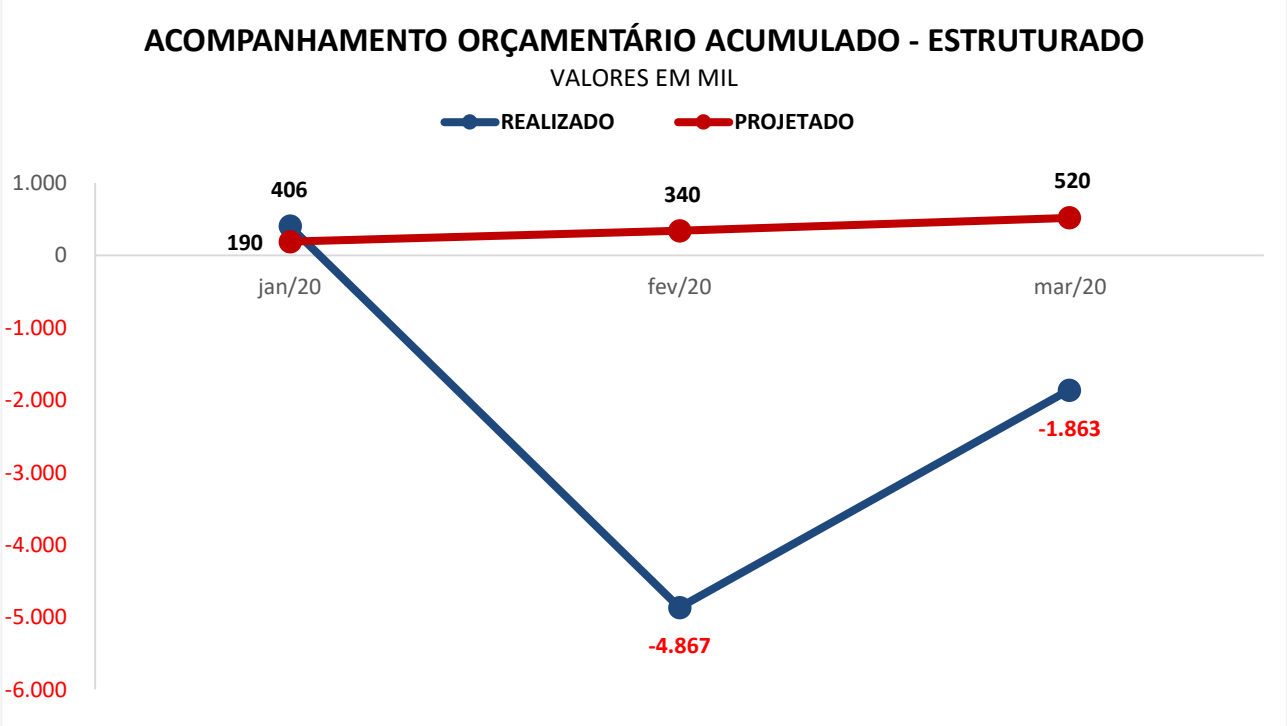


GRÁFICO 44. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

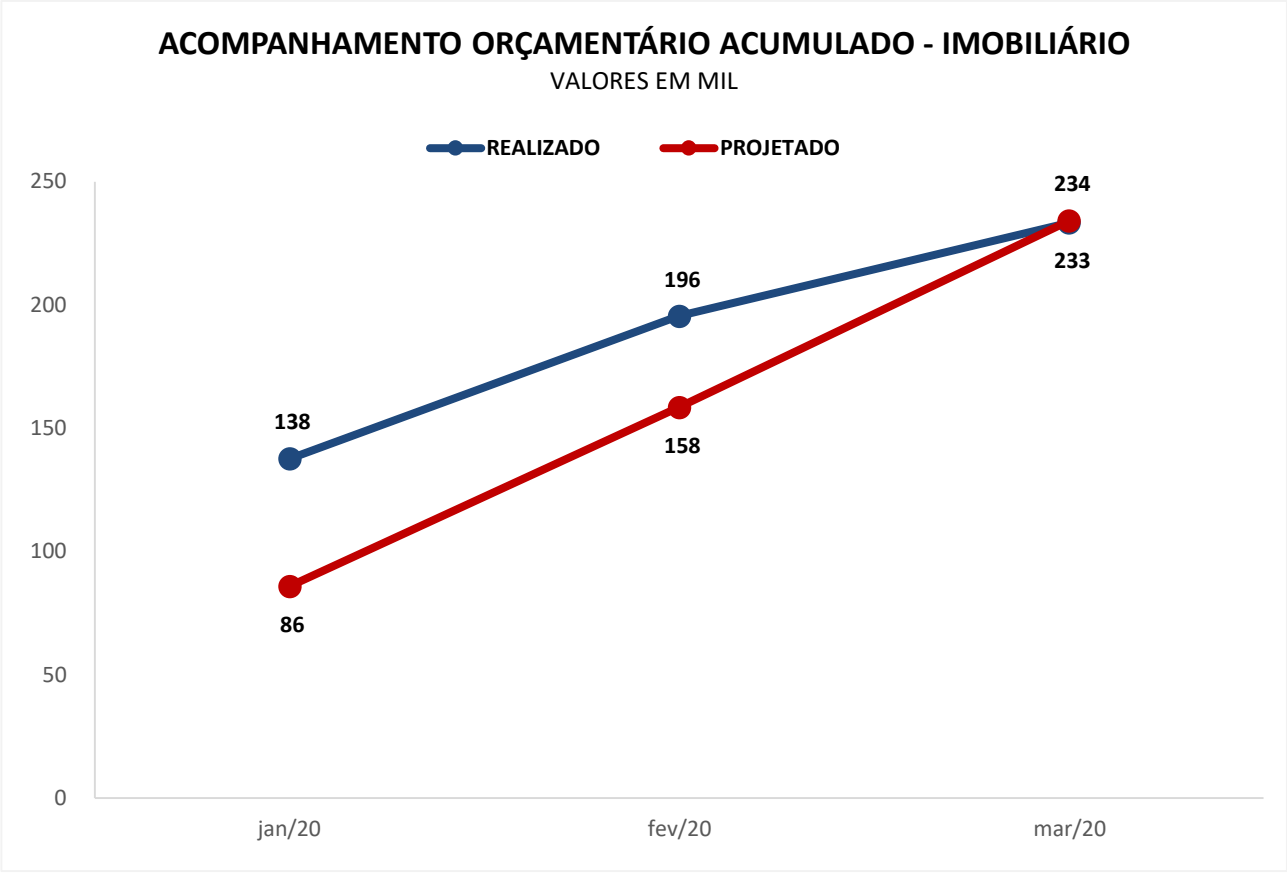
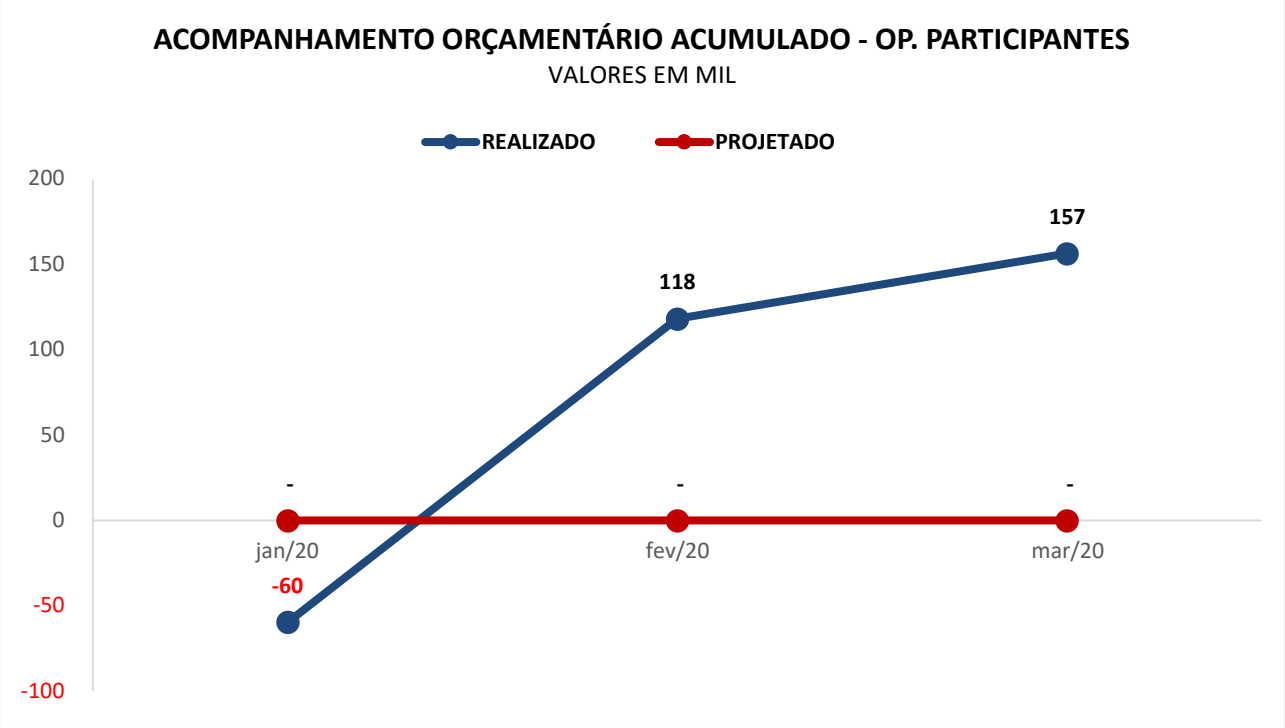


GRÁFICO 45. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES



Com relação aos "**Custeios**" ("Despesas") não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando no primeiro trimestre R$ 489.956,83 - contra o valor de R$ 499.559,46 orçado no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantem em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da entidade com a gestão dos investimentos.

Já com relação à formação do "**Fundo de Investimento**" é preciso que se diga antes, que ele é destinado a cobertura dos falecimentos de participantes mutuários, relativamente aos valores por eles devidos à carteira de empréstimo. O número do resultado é inexpressivo e por isso mesmo sua projeção orçamentária era de "0" (zero).

TABELA 12. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

Março/2020

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	-3.012.211,72	1.265.544,71	VAR NEGATIVA	244.031,46	3.335.419,55	7,32%	1.576.338,91	15.557.948,82	10,13%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	-2.965.576,14	1.253.844,43	VAR NEGATIVA	285.287,55	3.315.193,66	8,61%	1.632.514,85	15.367.050,92	10,62%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-3.618,40	0,00	VAR NEGATIVA	-10.487,12	0,00	VAR NEGATIVA	-12.524,32	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	-3.618,40	0,00	VAR NEGATIVA	-10.487,12	0,00	VAR NEGATIVA	-12.524,32	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	-43.017,18	11.700,28	VAR NEGATIVA	-30.768,97	20.225,89	VAR NEGATIVA	-43.651,62	190.897,90	VAR NEGATIVA
RENDA VARIÁVEL	-30.402.076,51	1.593.233,54	VAR NEGATIVA	-40.859.717,64	4.430.934,49	VAR NEGATIVA	-33.251.178,84	19.040.843,62	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	-30.402.076,51	1.593.233,54	VAR NEGATIVA	-40.859.717,64	4.430.934,49	VAR NEGATIVA	-33.251.178,84	19.040.843,62	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	-30.402.076,51	1.593.233,54	VAR NEGATIVA	-40.859.717,64	4.430.934,49	VAR NEGATIVA	-33.251.178,84	19.040.843,62	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADOS	3.003.230,19	180.404,22	1664,72%	-1.863.332,77	520.093,47	VAR NEGATIVA	-1.797.183,94	2.101.307,63	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	2.989.333,67	0,00	NA	-2.169.864,99	0,00	VAR NEGATIVA	-2.496.822,08	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	13.896,52	180.404,22	7,70%	306.532,22	520.093,47	58,94%	699.638,14	2.101.307,63	33,30%
IMOBILIÁRIO	37.893,77	75.715,34	50,05%	233.398,04	234.206,10	99,65%	317.654,02	795.782,18	39,92%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-22.911,89	0,00	VAR NEGATIVA	-90.137,16	0,00	VAR NEGATIVA	-120.209,48	0,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	60.805,66	75.715,34	80,31%	323.535,20	234.206,10	138,14%	437.863,50	795.782,18	55,02%
CRI	60.805,66	75.715,34	80,31%	323.535,20	234.206,10	138,14%	437.863,50	795.782,18	55,02%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	38.347,43	0,00	NA	156.568,60	0,00	NA	180.071,97	0,00	NA
EMPRÉSTIMOS	38.347,43	0,00	NA	156.568,60	0,00	NA	180.071,97	0,00	NA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-140.202,17	-166.519,82	É DESPESA	-489.956,83	-499.559,46	É DESPESA	-633.381,99	-1.998.237,84	É DESPESA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	-168,00	0,00	É DESPESA	-2.643,45	0,00	É DESPESA	-2.643,45	0,00	É DESPESA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	**-30.475.187,01**	**2.948.377,99**	**-1033,63%**	**-42.581.652,59**	**8.021.094,15**	**-530,87%**	**-33.610.323,32**	**35.497.644,41**	**-94,68%**

(i) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

4.3 CONTÁBIL

QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	mar/20	mar/19		mar/20	mar/19
DISPONÍVEL	**16.596**	**10.904**	**EXIGÍVEL OPERACIONAL**	**22.110.312**	**23.439.505**
			Gestão Previdencial	21.949.710	23.261.033
REALIZÁVEL	**365.841.603**	**390.233.499**	Investimentos	160.602	178.473
Gestão Previdencial	514.479	638.924			
Gestão Administrativa	6.823.946	7.527.002			
Investimentos	**358.503.178**	**382.067.573**	**EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**	**273.631**	**441.541**
Títulos Públicos	200.879.808	248.457.612	Gestão Previdêncial	-	147.233
Créditos Privados e Depósitos	7.391.367	12.451.865	Investimento	273.631	294.308
Fundos de Investimento	141.269.657	111.887.736			
Investimentos Imobiliários	6.276.585	6.372.005			
Empréstimos e Financiamentos	2.560.564	2.754.899	**PATRIMÔNIO SOCIAL**	**343.474.256**	**366.363.356**
Depos.Jud. Recursais	125.198	143.456	Patrimônio de Cobertura do Plano	335.608.251	357.931.939
			Provisões Matemáticas	**392.618.948**	**362.632.847**
			Benefícios Concedidos	390.649.787	361.098.759
			Benefícios a Conceder	1.969.161	1.534.089
			Equilíbrio Técnico	(57.010.698)	(4.700.908)
			Resultados Realizados	(57.010.698)	(4.700.908)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	-	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(57.010.698)	(4.700.908)
			Fundos	**7.866.005**	**8.431.417**
			Fundos Administrativos	6.823.946	7.527.002
			Fundos dos Investimentos	1.042.059	904.414
TOTAL DO ATIVO	**365.858.199**	**390.244.403**	**TOTAL DO PASSIVO**	**365.858.199**	**390.244.403**

4.3.1 Composição do Ativo

4.3.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais referente ao mês de março/2020 a serem recebidas em abril de 2020, bem como provisões de contribuições sobre 13º salário e valores de adiantamento de abono anual.

4.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo, totalizado até março deste ano é de R$ 6.823 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

4.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Benefício Definido	mar/20	mar/19	AVALIAÇÃO		
Investimentos	**358.503.178**	**382.067.573**	Vertical		Horizontal em relação a 2019
			2020	2019	
Títulos Públicos	200.879.808	248.457.612	56,0%	65,0%	-19,1%
Créditos Privados e Depósitos	7.391.367	12.451.865	2,1%	3,3%	-41%
Companhias Abertas	7.391.367	12.451.865	2,1%	3,3%	-41%
Fundos de Investimento	141.269.657	111.887.736	39,4%	29,3%	26,3%
Renda Fixa	2.052.001	-	0,6%	0,0%	0,0%
Multimercado	33.946.600	1.524.611	9,5%	0,4%	2126,6%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	2.708.935	3.142.405	0,8%	0,8%	-13,8%
Ações	76.593.187	78.962.072	21,4%	20,7%	-3,0%
Participações/FIP	25.968.934	28.258.648	7,2%	7,4%	-8,1%
Investimentos Imobiliários	6.276.585	6.372.005	1,8%	1,7%	-1%
Empréstimos	2.560.564	2.754.899	0,7%	0,7%	-7,1%
Depos.Jud. Recursais	125.198	143.456	0,0%	0,0%	-12,7%

QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

	DESCRIÇÃO	Período		Variação
		mar/20	mar/19	(%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**386.907.098**	**350.417.434**	**10,41**
	1. Adições	**(39.891.299)**	**18.428.538**	**(316,46)**
(+)	Contribuições	2.690.354	2.587.515	3,97
(+)	Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(42.581.653)	15.841.023	(368,81)
	2. Destinações	**(11.407.548)**	**(10.914.032)**	**4,52**
(-)	Benefícios	(11.351.357)	(10.860.176)	4,52
(-)	Custeio Administrativo	(56.191)	(53.857)	4,33
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**(51.298.847)**	**7.514.506**	**(782,66)**
(+/-)	Provisões Matemáticas	(3.442.997)	(3.353.518)	2,67
(+/-)	Superávit / Déficit Técnico do Exercício	(54.741.844)	10.868.023	(603,70)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**335.608.251**	**357.931.940**	**(6,24)**
	C) Fundos não previdenciais	**7.866.005**	**8.431.417**	**(6,71)**
(+/-)	Fundos Administrativos	6.823.946	7.527.002	(9,34)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.042.059	904.414	15,22

QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	mar/20	mar/19	(%)
1. Ativos	**365.858.199**	**390.244.403**	**(6,25)**
Disponível	16.596	10.904	52,20
Recebível	7.338.425	8.165.926	(10,13)
Investimento	**358.503.178**	**382.067.573**	(6,17)
Títulos Públicos	200.879.808	248.457.612	(19,15)
Créditos Privados e Depósitos	7.391.367	12.451.865	(40,64)
Fundos de Investimento	141.269.657	111.887.736	26,26
Investimentos Imobiliários	6.276.585	6.372.005	(1,50)
Empréstimos e Financiamentos	2.560.564	2.754.899	(7,05)
Depos.Jud. Recursais	125.198	143.456	(12,73)
2. Obrigações	**22.383.943**	**23.881.046**	**(6,27)**
Operacional	22.110.312	23.439.505	(5,67)
Contingencial	273.631	441.541	(38,03)
3. Fundos não Previdenciais	**7.866.005**	**8.431.417**	**(6,71)**
Fundos Administrativos	6.823.946	7.527.002	(9,34)
Fundos dos Investimentos	1.042.059	904.414	15,22
4. Ativo Líquido (1-2-3)	**335.608.251**	**357.931.939**	**(6,24)**
Provisões Matemáticas	392.618.948	362.632.847	8,27
Superávit/Déficit Técnico	(57.010.698)	(4.700.908)	1.112,76

4.3.2 Composição do Passivo

4.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade Previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual.

No mesmo grupo consta o valor relevante de R$ 20.877 mil referente às reservas de poupança de ex-participantes do Plano de Benefícios I que ainda não efetuaram resgate, conforme relatório emitido pela área de seguridade.

4.3.2.2 Gestão dos Investimentos

Contém valores a pagar de condomínio, cujo valor é de R$ 20 mil e custeio administrativo de investimentos no montante de R$ 139 mil, apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês março e liquidado em abril/2020.

4.3.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R$ 273 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

4.3.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

- Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 31/12/2019, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa – expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benéficos a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados "*ex-post*", ou seja, depois de

observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	mar/20	mar/19	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	**359.034.253**	**382.717.400**	**(6,19)**
1. Provisões Matemáticas	**392.618.948**	**362.632.847**	**8,27**
1.1. Benefícios Concedidos	**390.649.787**	**361.098.759**	**8,18**
Benefício Definido	390.649.787	361.098.759	8,18
1.2. Benefício a Conceder	**1.969.161**	**1.534.089**	**28,36**
Benefício Definido	1.969.161	1.534.089	28,36
2. Equilíbrio Técnico	**(57.010.698)**	**(4.700.908)**	**1.112,76**
2.1. Resultados Realizados	**(57.010.698)**	**(4.700.908)**	**1.112,76**
(-) Déficit Técnico Acumulado	(57.010.698)	(4.700.908)	1.112,76
3. Fundos	**1.042.059**	**904.414**	**15,22**
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.042.059	904.414	15,22
4.Exigível Operacional	**22.110.312**	**23.439.505**	**(5,67)**
4.1. Gestão Previdencial	21.949.710	23.261.033	(5,64)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	160.602	178.473	(10,01)
5. Exigível Contingencial	**273.631**	**441.541**	**(38,03)**
5.1. Gestão Previdencial	-	147.233	(100,00)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	273.631	294.308	(7,03)

Em março de 2020 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R$ 390.649 mil e R$ 1.969 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 31/12/2019 de 4,20% a.a., teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

- Equilíbrio Técnico:

O resultado até março de 2020 foi um déficit de R$ 57.010 mil que abatido do resultado de 2019, cujo déficit foi de R$ 4.700, gerou um resultado acumulado de R$ 54.741 mil deficitário, conforme quadro abaixo:

QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO BD			
DEFINIÇÃO	mar/20	mar/19	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	- 2.268.853	- 15.568.931	- 85
1- CONTRIBUIÇÕES	2.634.162	2.533.659	4
(+) Patrocinadores	964.860	926.360	4
(+) Participantes Ativos	32.630	23.131	41
(+) Participantes Assistidos	1.692.864	1.638.024	3
(-) Custeio	- 56.191	- 53.856	4
2- DESTINAÇÕES	- 11.351.357	- 10.860.176	5
(-) Benefícios	- 11.351.357	- 10.860.176	5
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	- 2.643	93.735	- 103
(+/-) Quotas quitação por morte	- 2.643	93.735	- 103
4- INVESTIMENTOS	- 42.579.009	15.747.289	- 370
(+) Renda Fixa	608.823	10.318.944	- 94
(+) Renda Variável	- 42.764.307	5.929.004	- 821
(+) Imóveis	- 90.137	- 62.056	45
(+) Empréstimos	156.569	35.954	335
(-) Custeio	- 489.957	- 474.557	3
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 3.442.997	- 3.353.518	3
(+) Benefícios Concedidos	- 3.126.761	- 3.344.720	- 7
(+) Benefícios a Conceder	- 316.236	- 8.798	3.495
C) RESULTADO DO TRIMESTRE (1+2+3+4-5)	- 54.741.844	10.868.025	- 604
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)	- 57.010.698	- 4.700.906	1.113

4.3.2.5 Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo no plano identifica que ao longo da vida do mesmo, a contribuição para o custeio administrativo acrescidas de remuneração provocadas pela aplicação dos recursos deduzida dos gastos administrativos incorridos na gestão do plano apresentou sobras. A sua formação é vital para que ao cessarem as contribuições ao plano, cessando as contribuições para a gestão administrativa, a entidade possua recursos para manter as atividades funcionando até o falecimento do último participante, sem que os seus agora somente assistidos sofram processo de descontinuidade na percepção dos seus benefícios, ou seja, impactados por custos que possam reduzir o valor de seus benefícios.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos ficando com o saldo em março de 2020 em R$ 6.823 mil. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

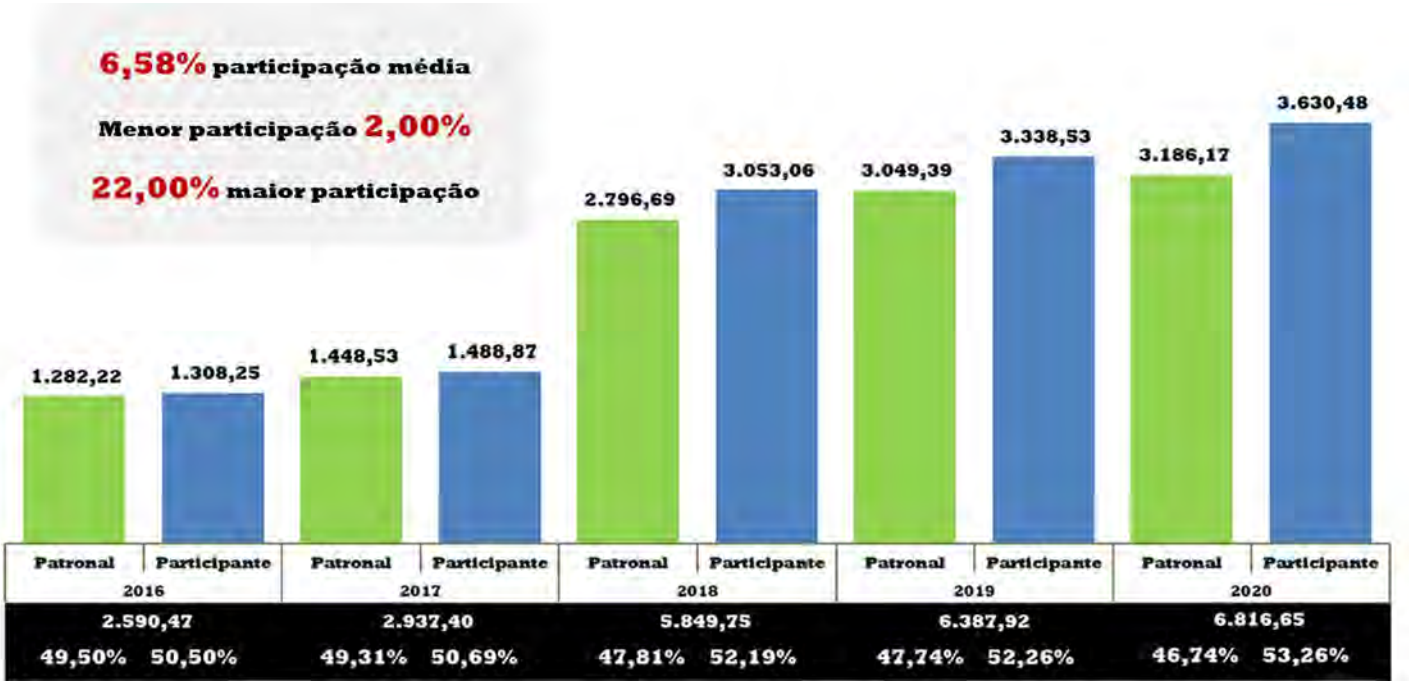
O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte previdencial. O saldo atual perfaz R$ 1,042 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo aprecia a Área de Finanças da Fundação.

5 PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV

5.1 PREVIDENCIAL

5.1.1 Receitas Previdenciárias

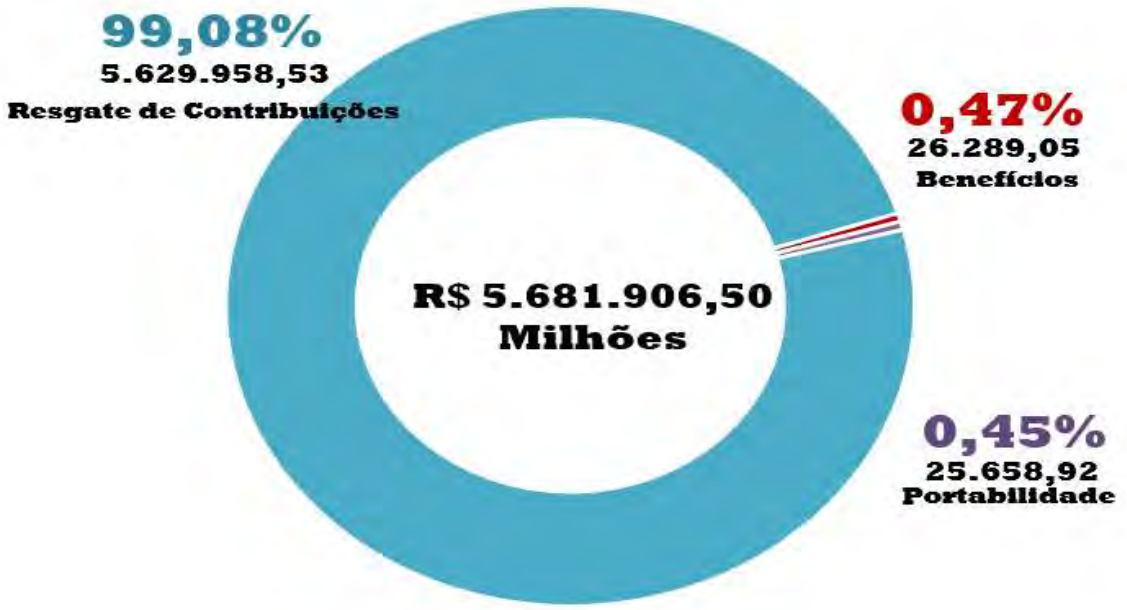
GRÁFICO 46. PATRONAL X PARTICIPANTE



1. O percentual médio de contribuição no ano de 2020 manteve-se estável em relação a 2019, passando de 6,38% para 6,58%.

2. Não há dívida das patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios II – Codeprev.

5.1.2 Despesas Previdenciárias



O aumento das despesas com resgate de contribuições, no Plano Codeprev, deve-se à demissão de empregados da CODEVASF que estavam inscritos no Programa de Demissão Incentivada – PDI, que cancelaram suas inscrições no Plano II.

5.2 INVESTIMENTO

A estrutura atual dos investimentos do Plano de Benefícios II - Codeprev está concentrada nos Segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados**. Assim, no encerramento do 1º trimestre de 2020, as alocações encontram-se em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Findo o primeiro trimestre de 2020, o valor total do portifólio atingiu R$ 161.398.291,14 contra R$ 178.364.0021,97 em 31.12.2019, queda nominal de 9,51%. A variação negativa registrada no período considerado, deveu-se o baixo desempenho dos ativos de investimentos, motivada pela alta das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa, com 100% precificada a "Mercado" (Redução do P.U) e pela queda acentuada do mercado acionário, refletindo negativamente no Segmento de Renda Variável do Plano, absorvendo uma queda de 34,36% no período analisado, contra, também, a desvalorização no mesmo período de 36,86% do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e de 37,60% do IBrX-50, *benchmark* base do segmento de Renda Variável da Carteira do Plano.

5.2.1 Performance do Codeprev X Taxa Indicativa

O Gráfico abaixo identifica o desempenho bruto e líquido dos investimentos acumulados do CODEPREV, comparados com a **Taxa Indicativa (INPC+3,50% a.a.)**, apuradas pela Diretoria de Finanças no período de 2013 a março de 2020. *Fica evidente que nos seis anos e três meses de existência do Plano, a rentabilidade "Bruta e Líquida" acumulada no período, mantém-se acima da Taxa Indicativa acumulada no mesmo período*.

A orientação do **Comitê de Investimentos-CI** foi a de manter o foco nas estratégias contidas na Política de Investimento direcionadas ao médio e longo prazo, mantendo a sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando respeitar a relação risco x retorno.

GRÁFICO 47. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA

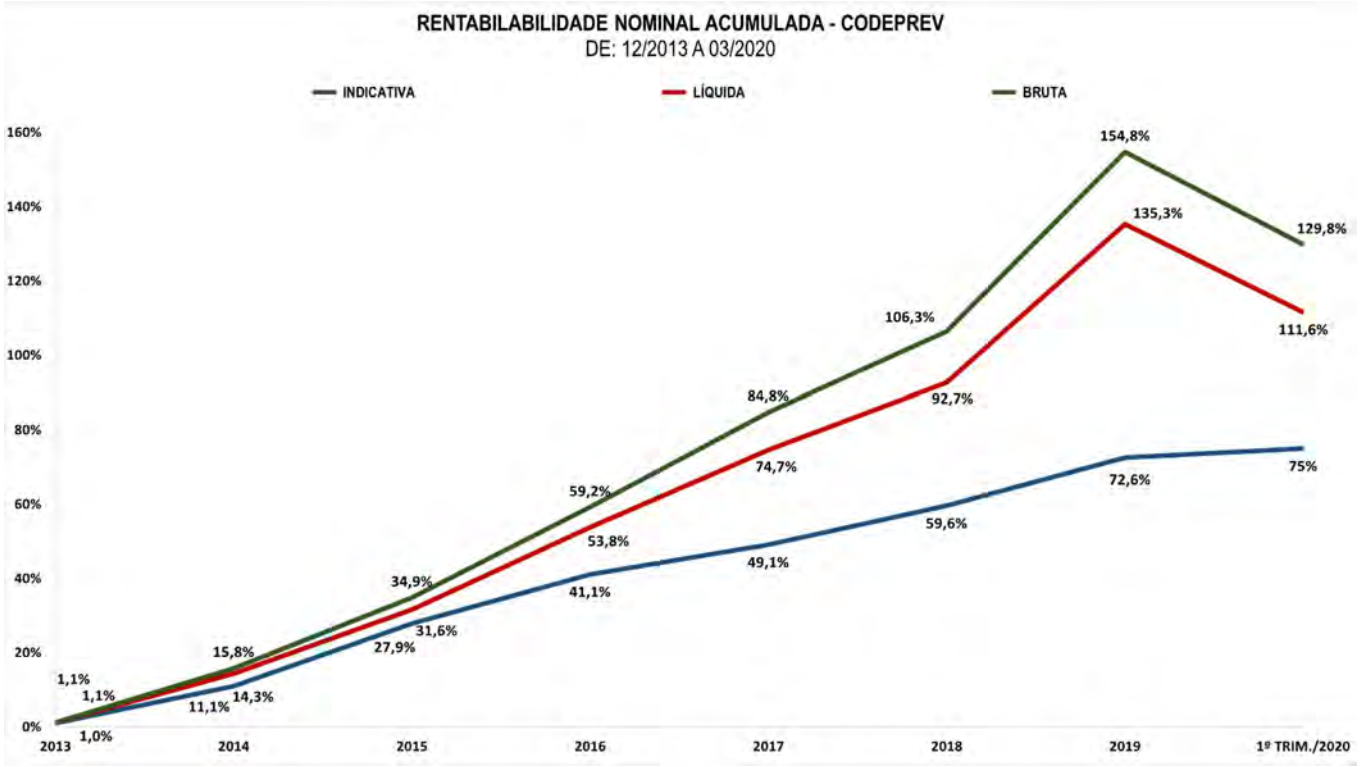


GRÁFICO 48. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES

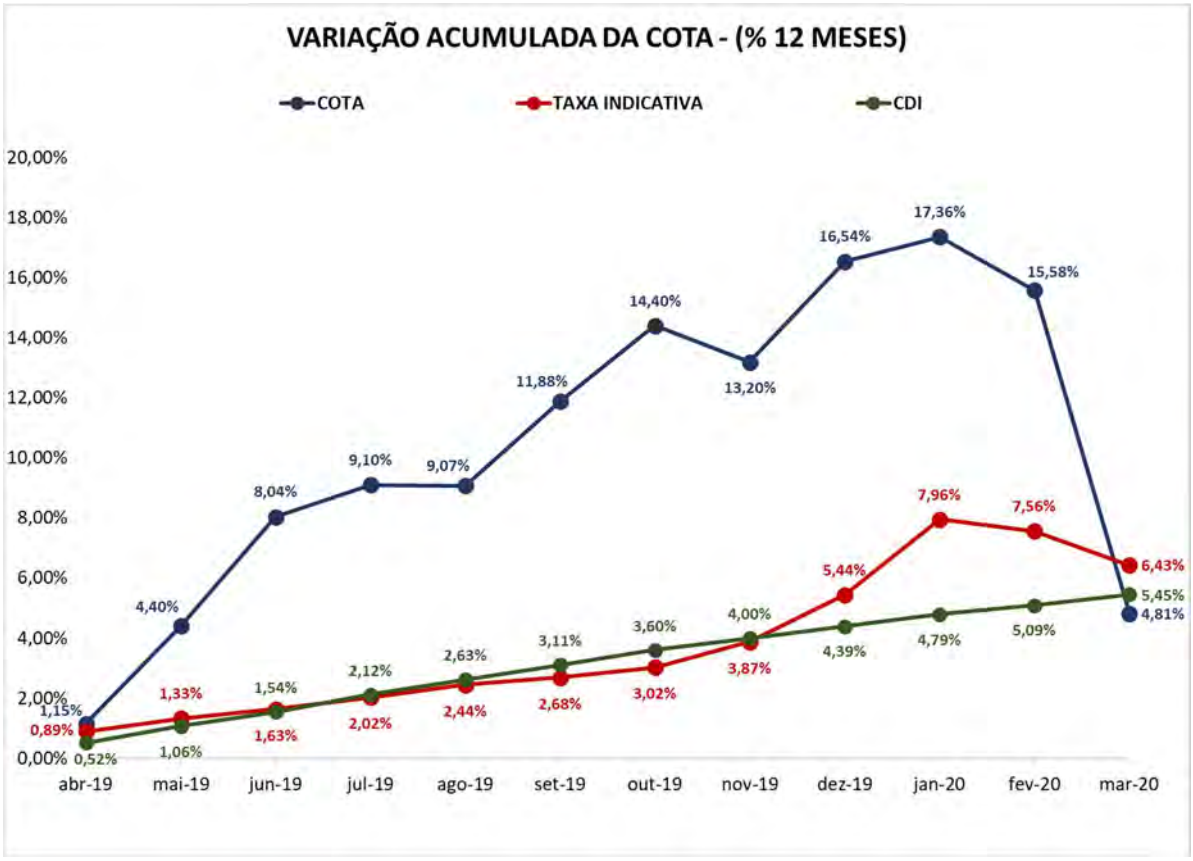


GRÁFICO 49. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO

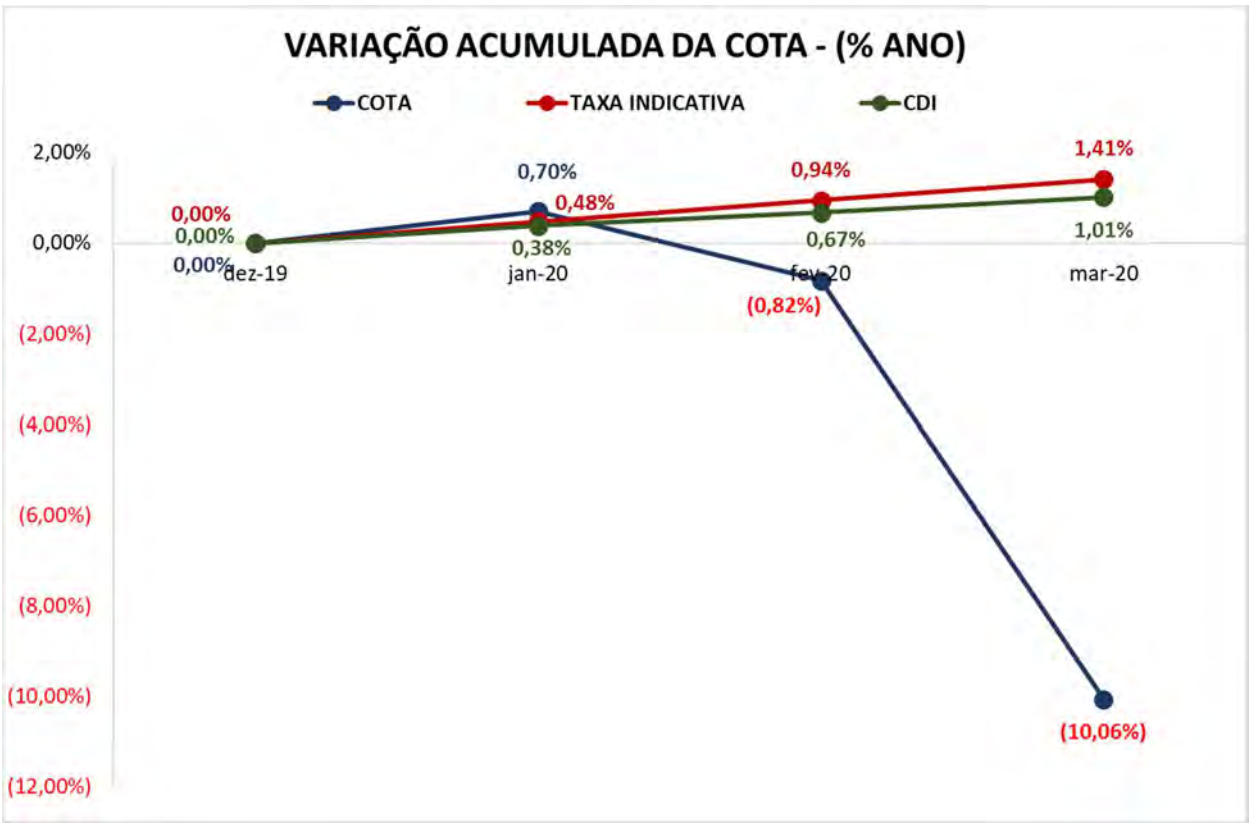


TABELA 13. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 X MARÇO DE 2020

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE BRUTA - CODEPREV - DEZ/2013 a MARÇO DE 2020 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R$	VALOR DA COTA - R$ -	RENTAB.NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL -%	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL -%	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	14,55%	9,95%	7,83%	3,50%	4,18%	4,31%
2015	20.201.937	1,315641	16,42%	15,17%	4,62%	3,50%	1,09%	5,44%
2016	34.288.058	1,538242	18,02%	10,31%	10,73%	3,50%	6,99%	12,81%
2017	88.244.907	1,746768	16,10%	5,64%	13,75%	3,50%	9,90%	23,98%
2018	123.353.099	1,926704	11,66%	7,05%	7,96%	3,50%	4,31%	29,32%
2019	169.894.901	2,352688	23,47%	8,14%	18,17%	3,50%	14,18%	47,65%
1º TRIM./2020	153.498.566	2,115909	(9,81%)	1,41%	(10,30%)	0,86%	(11,06%)	31,32%
ACUMULADA NO PERÍODO			129,78%	74,98%	63,29%	24,34%	31,32%	
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	7,53%	

TABELA 14. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LIQUIDA - ACUMULADA - 2013 X MARÇO DE 2020

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE LÍQUIDA - CODEPREV - DEZ/2013 a MARÇO DE 2020 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R$	VALOR DA COTA - R$ -	RENTAB.NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL -%	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL -%	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	13,05%	9,95%	6,42%	3,50%	2,82%	2,94%
2015	20.201.937	1,315641	15,09%	15,17%	3,43%	3,50%	(0,07%)	2,87%
2016	34.288.058	1,538242	16,92%	10,31%	9,70%	3,50%	5,99%	9,03%
2017	88.244.907	1,746768	13,56%	5,64%	11,26%	3,50%	7,50%	17,21%
2018	123.353.099	1,926704	10,30%	7,05%	6,64%	3,50%	3,04%	20,77%
2019	169.894.901	2,352688	22,11%	8,14%	16,87%	3,50%	12,92%	36,37%
1º TRIM./2020	153.498.566	2,115909	(10,06%)	1,41%	(10,54%)	0,86%	(11,31%)	20,95%
ACUMULADA NO PERÍODO			111,63%	74,98%	50,39%	24,34%	20,95%	
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	7,06%	

5.2.2 Enquadramento - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos ***Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados***, encontrava-se no encerramento do **1º Trimestre de 2020**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 50. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

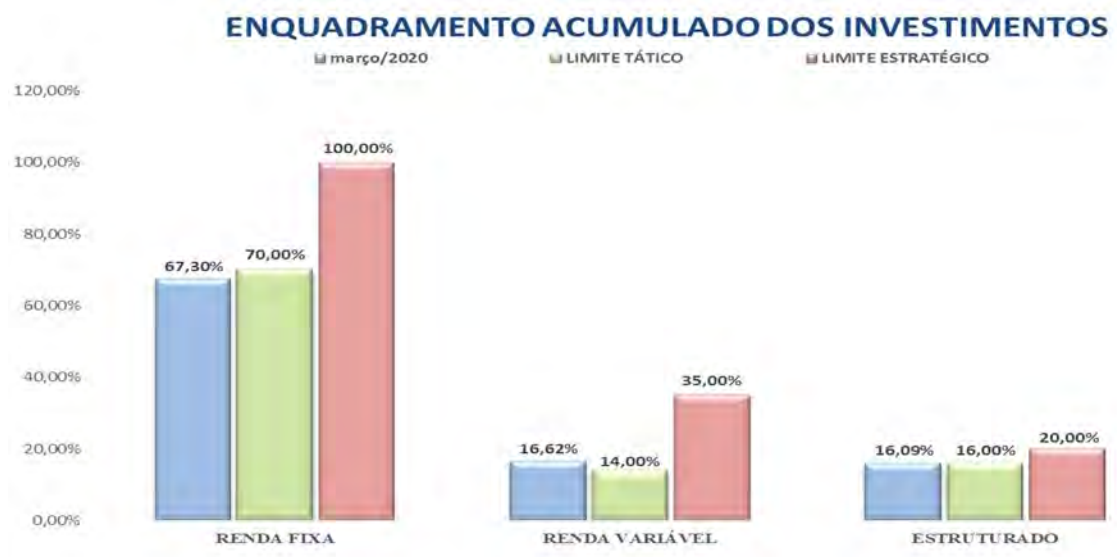


TABELA 15. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO II / CD - CODEPREV							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		março/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	111.773.420,65	62,67%	108.616.986,19	67,30%	70,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	40.862.567,31	22,91%	26.818.834,09	16,62%	14,00%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	25.728.034,01	14,42%	25.962.470,86	16,09%	16,00%	20,00%	20,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	**178.364.021,97**	**100%**	**161.398.291,14**	**100%**	**100%**		
(+) Disponível - Conta 11	40.339,33	VARIAÇÃO NOMINAL	43.574,93				
(-) Exigível de Investimentos	-112.512,48		-117.449,28				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	**178.291.848,82**	-9,51%	**161.324.416,79**				

5.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no **1º Trimestre de 2020 foi negativa de (9,81%),** descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 1,41%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo indicativo em 11,22 pontos-base. A alta das taxas dos títulos públicos, todos marcados a "Mercado", impulsionaram os preços para baixo, que ajudado pela queda do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado negativo consolidado do Plano.

GRÁFICO 51. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

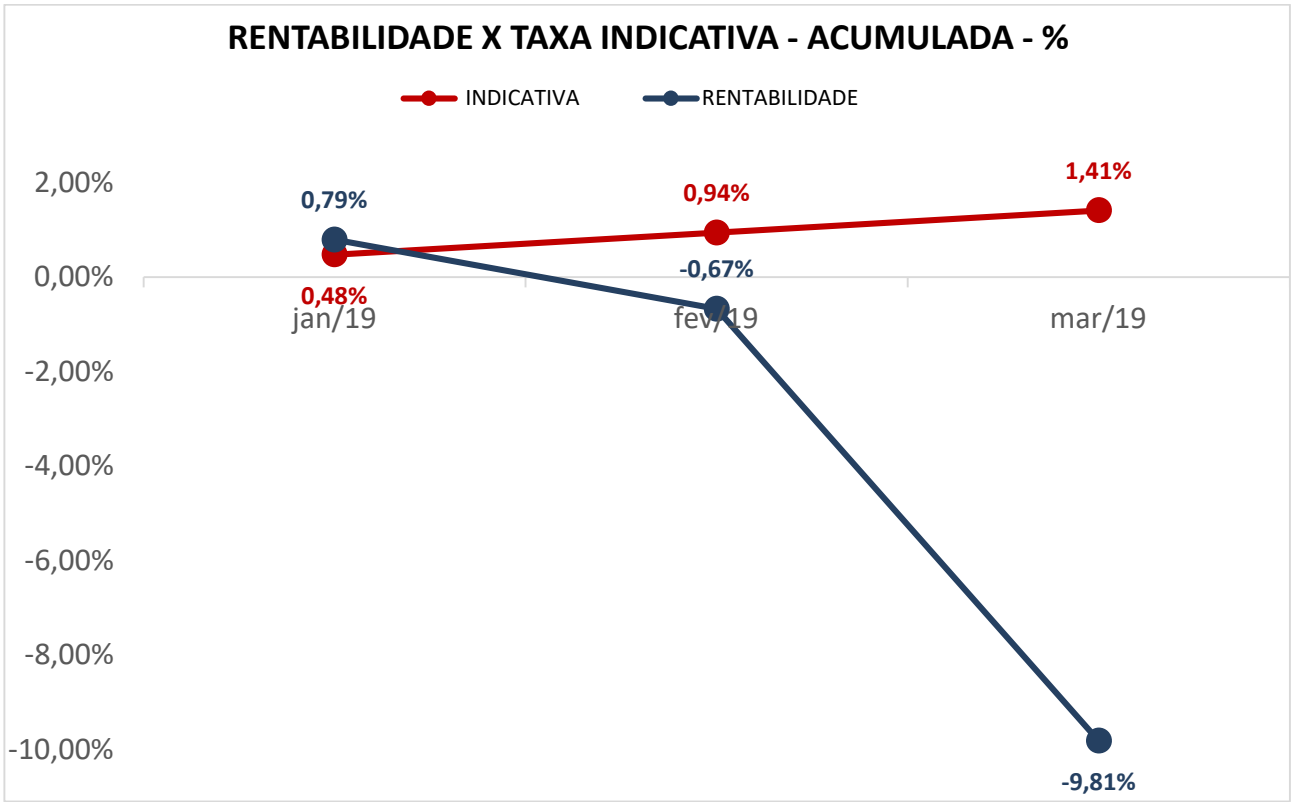


GRÁFICO 52. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO

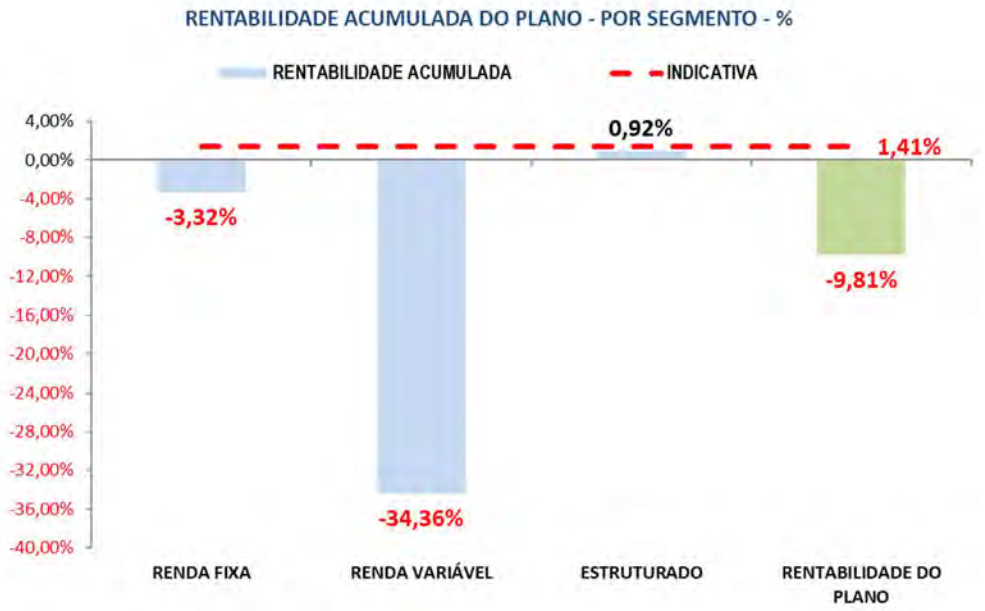


TABELA 16. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

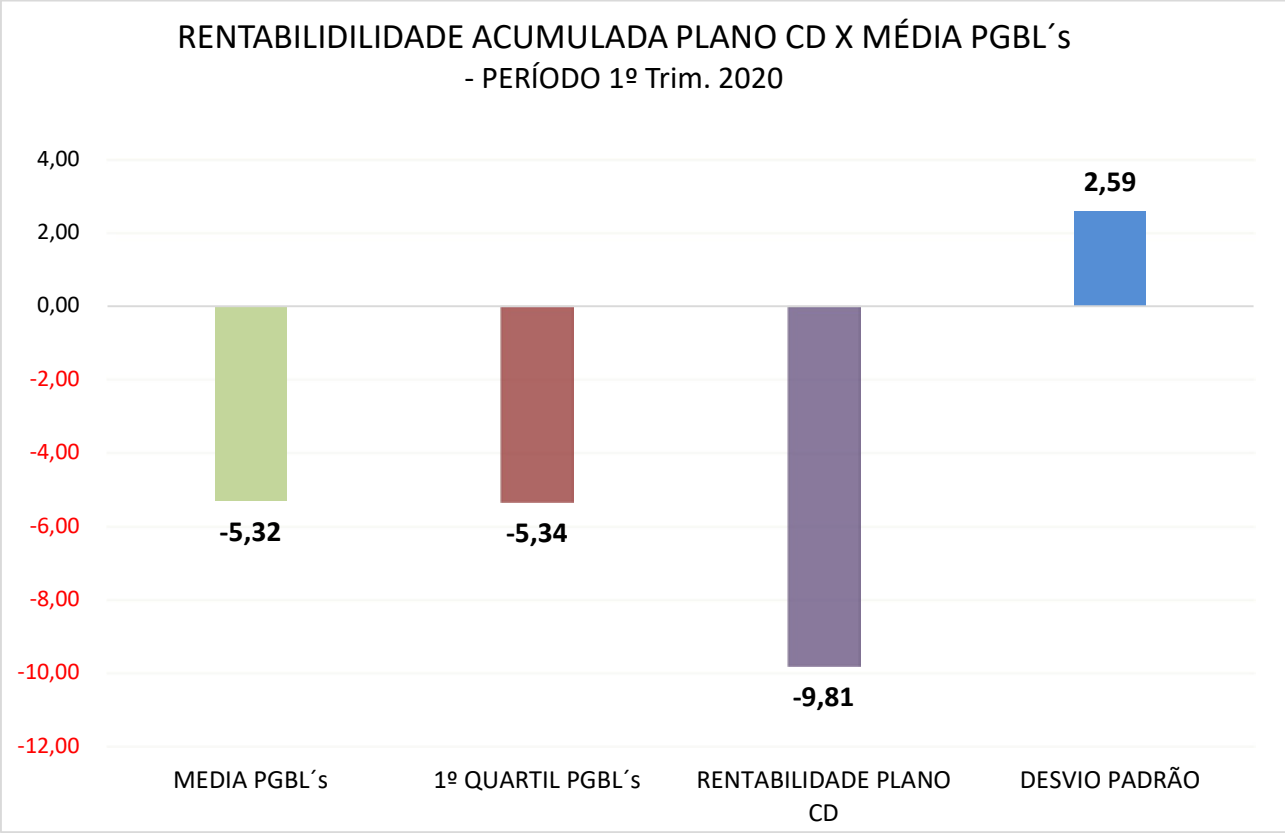
RENTABILIDADE DO PLANO II/CD - CODEPREV				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	1º TRIMESTRE DE 2020			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	RENTABILIDADE ACUMULADA	EM 12 MESES
RENDA FIXA	(4,78%)	(3,32%)	(3,32%)	11,22%
RENDA VARIÁVEL	(28,97%)	(34,36%)	(34,36%)	(17,07%)
ESTRUTURADO	0,04%	0,92%	0,92%	5,49%
RENTABILIDADE DO PLANO	**(9,20%)**	**(9,81%)**	**(9,81%)**	**5,96%**
INDICATIVA	0,47%	1,41%	1,41%	6,43%
DIVERGÊNCIA	(9,67%)	(11,22%)	(11,22%)	(0,47%)

5.3 PERFORMANCE DA INDÚSTRIA DE PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES - PGBL's

No Gráfico abaixo, evidencia-se a **Rentabilidade Média dos PGBL's**, consolidados pelo Sistema Economática - tendo alcançado um desempenho negativo acumulado no primeiro trimestre de 2020 de 5,34%, comparada com o desempenho do Plano CD-Codeprev sob a gestão da Fundação, com destaque para a Rentabilidade alçada no primeiro trimestre, também negativa de 9,81%. Com este resultado, o desempenho do Plano CD ficou abaixo da Rentabilidade Média dos PGBL's. *Vale ressaltar, que a amostra base dos PGBL's tomadas no processo de análise, foram os Fundos que se encontravam com recursos alocados em média de 12% a 20% em Renda Variável, contra 16,62% do Plano Codeprev no mesmo período. Isto é, Fundos compatíveis com a carteira de Renda Variável do Plano*.

A São Francisco visando permitir que os *Stakeholder*, principalmente, participantes, Conselheiros e Colaboradores, comparem, com base no mesmo período, os resultados do Plano CD-Codeprev gerido pela Fundação com os Planos congêneres, tendo como fonte de dados as publicações retiradas do Sistema Economática.

GRÁFICO 53. RENTABILIDADE DO PLANO CD X MÉDIA DOS PGBL'S



5.3.1 Detalhamento por Segmento

TABELA 17. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/INDICATIVA
Art. 21	RENDA FIXA	108.616.986,19	100,00%	67,30%	100%	70,00%	100,00%	-4,78%	-3,32%	-3,32%	11,22%	-4,33%	-4,73%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	95.223.750,48	87,67%	59,00%				-5,09%	-3,59%	-3,59%	10,93%	-4,61%	-5,00%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	95.223.750,48	87,67%	59,00%				-5,09%	-3,59%	-3,59%	10,93%	-4,61%	-5,00%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	12.012.284,92	11,06%	7,44%				0,18%	0,18%	0,18%	0,18%	-0,83%	-1,23%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	12.012.284,92	11,06%	7,44%				0,18%	0,18%	0,18%	0,18%	-0,83%	-1,23%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa	1.380.950,79	1,27%	0,86%				-1,13%	-0,46%	-0,46%	2,00%	-1,47%	-1,87%
	BRASIL PLURAL	1.380.950,79	1,27%	0,86%				-1,13%	-0,46%	-0,46%	2,00%	-1,47%	-1,87%

GRÁFICO 54. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

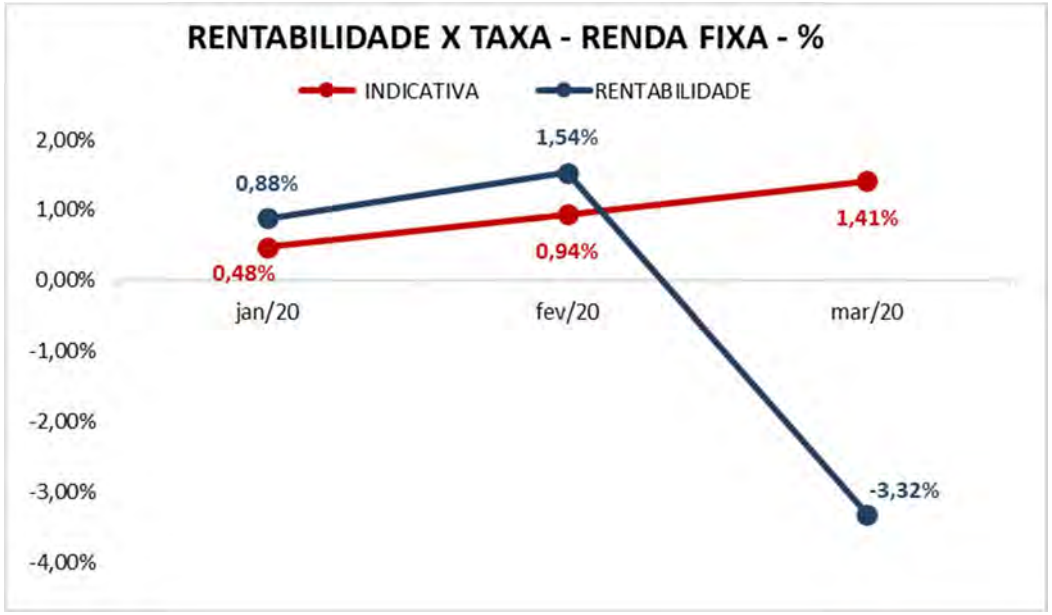


GRÁFICO 55. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

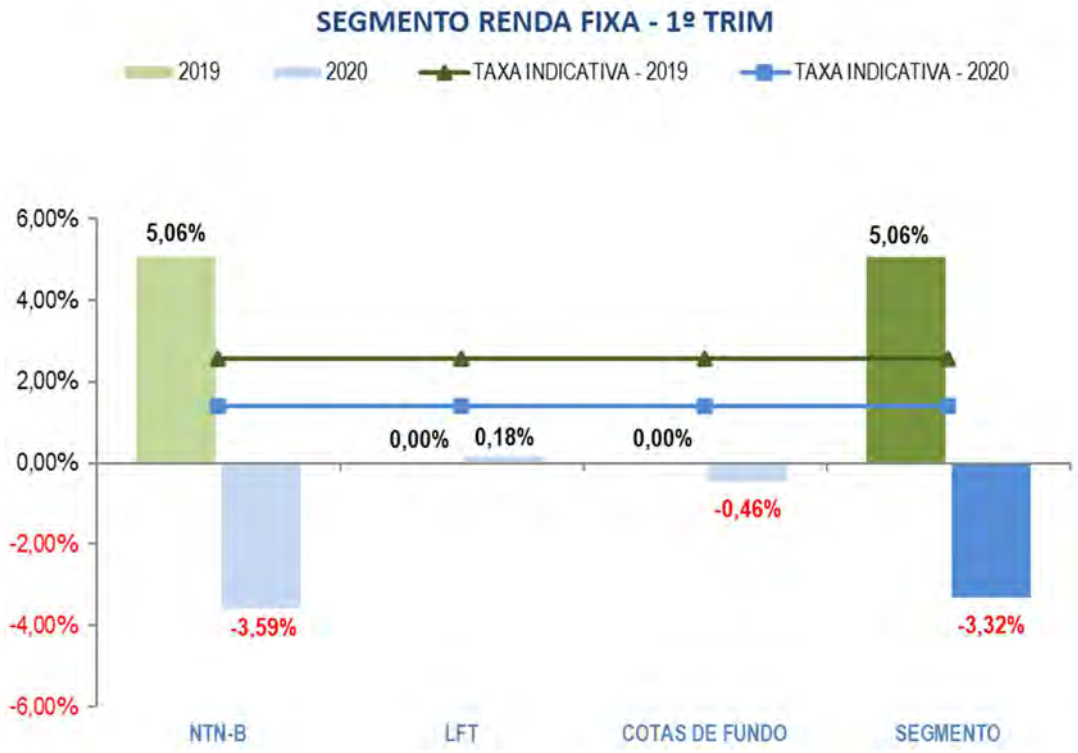


TABELA 18. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/INDICATIVA
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	26.818.834,09	100,00%	16,62%	70%	14,00%	35,00%	-28,97%	-34,36%	-34,36%	-17,07%	-23,99%	-35,77%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	26.818.834,09	100,00%	16,62%				-28,97%	-34,36%	-34,36%	-17,07%	-23,99%	-35,77%
	FUNDOS	26.818.834,09	100,00%	16,62%				-28,97%	-34,36%	-34,36%	-17,07%	-23,99%	-35,77%
	SAGA SF FIA	8.046.762,80	30,00%	4,99%				-27,81%	-35,23%	-35,23%	-11,46%	-24,85%	-36,64%
	ICATU	18.772.071,29	70,00%	11,63%				-29,46%	-33,99%	-33,99%	-30,10%	-23,61%	-35,40%

GRÁFICO 56. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

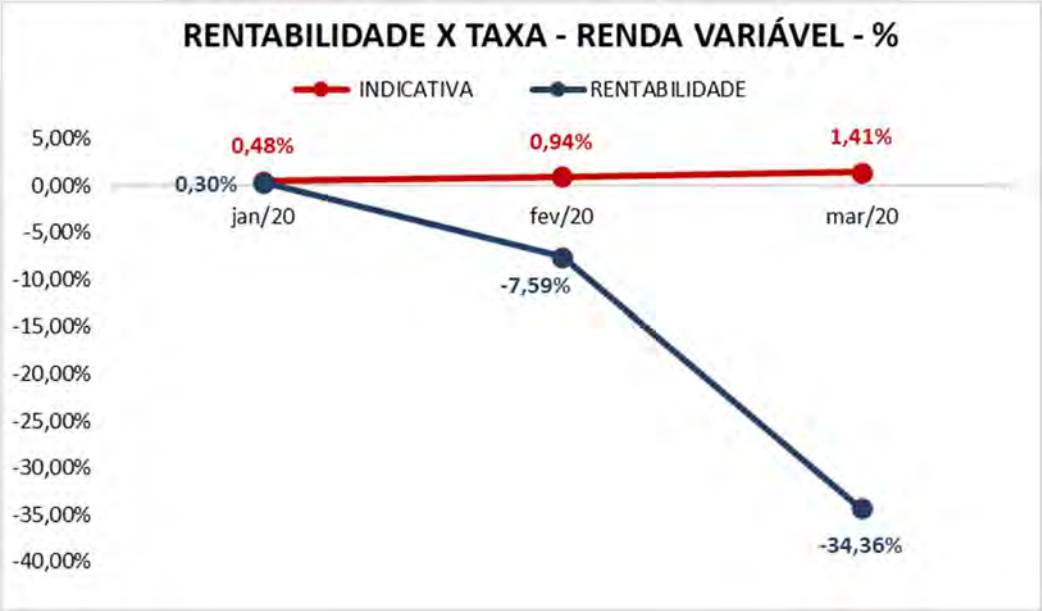


GRÁFICO 57. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

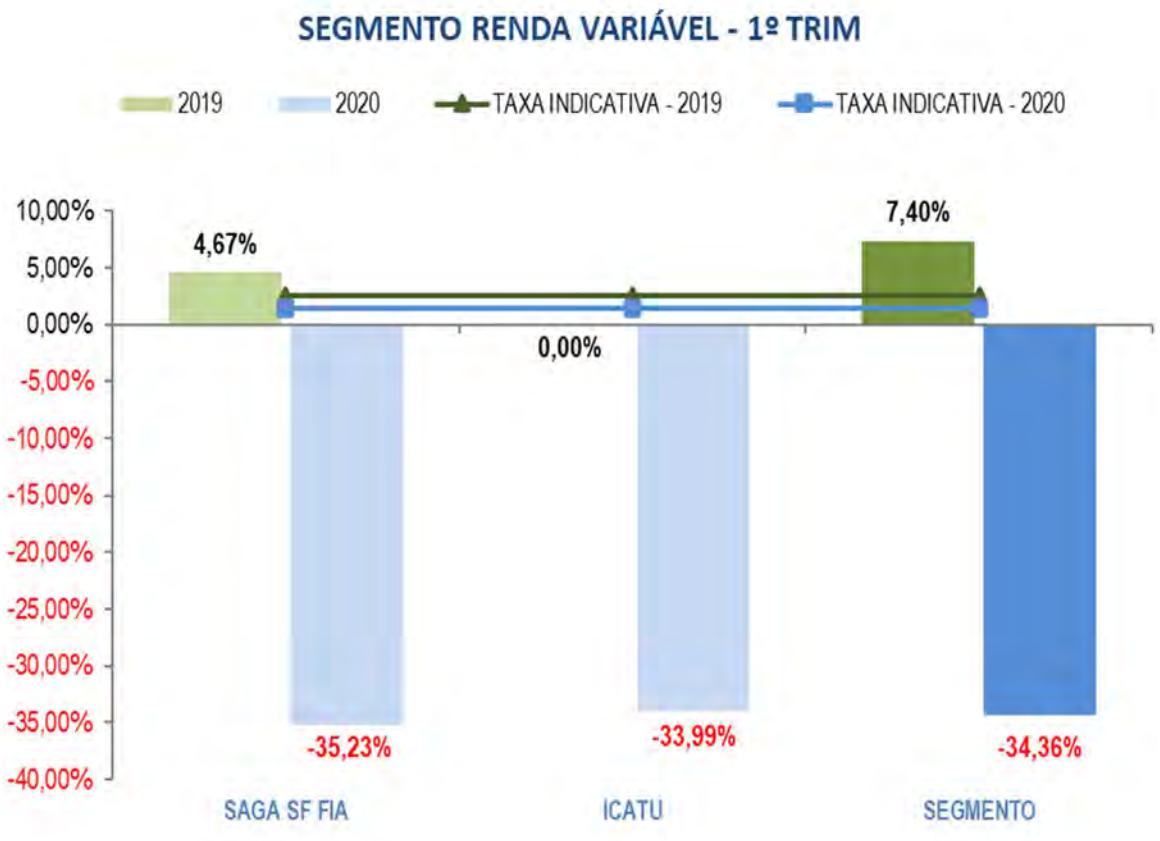


GRÁFICO 58. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

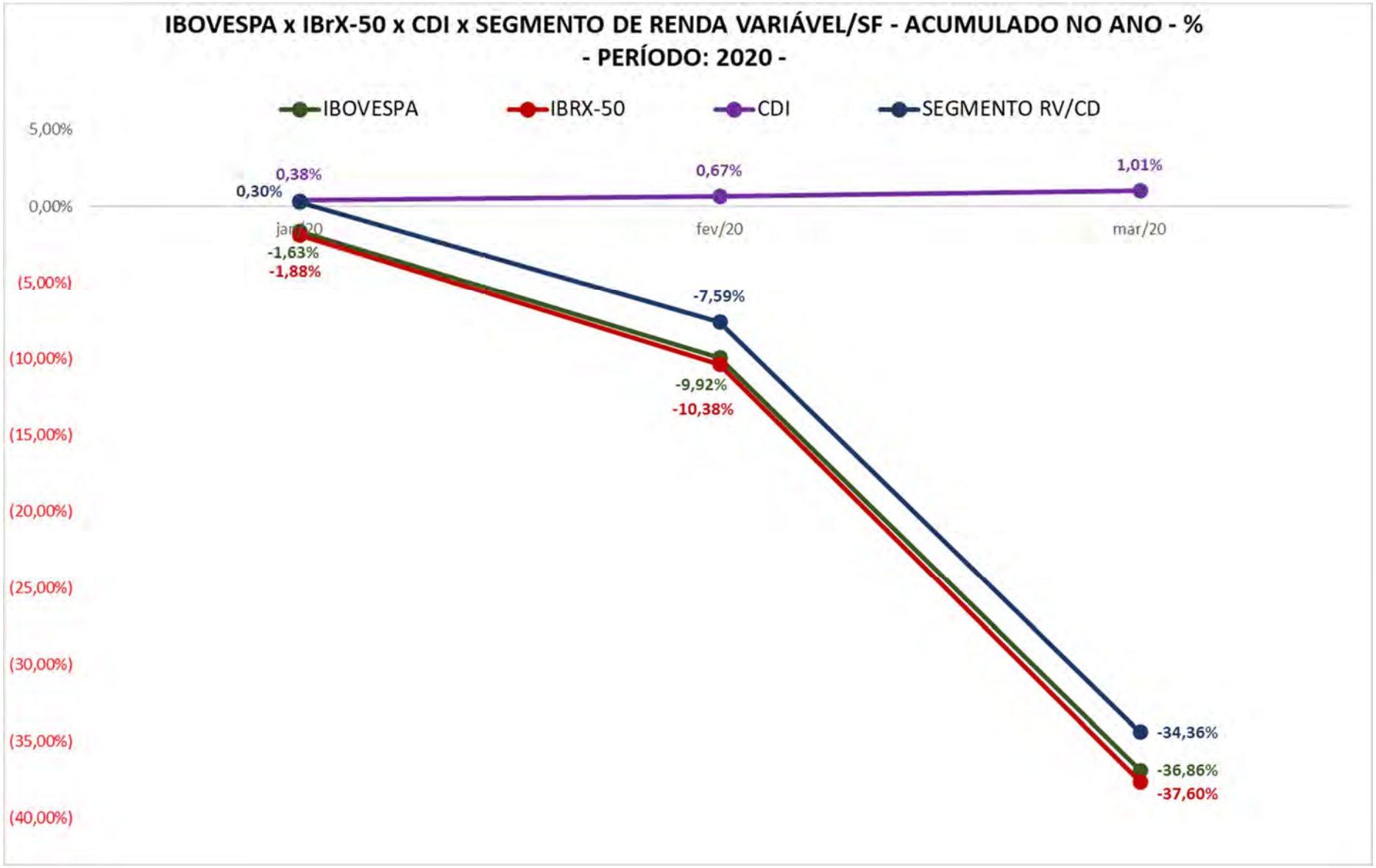


TABELA 19. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/INDICATIVA
Art. 23	ESTRUTURADO	25.962.470,86	100,00%	16,09%	20%	16,00%	20,00%	0,04%	0,92%	0,92%	5,49%	11,29%	-0,49%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	25.962.470,86	100,00%	16,09%				0,04%	0,92%	0,92%	5,49%	11,29%	-0,49%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	25.962.470,86	100,00%	16,09%				0,04%	0,92%	0,92%	2,25%	11,29%	-0,49%

GRÁFICO 59. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

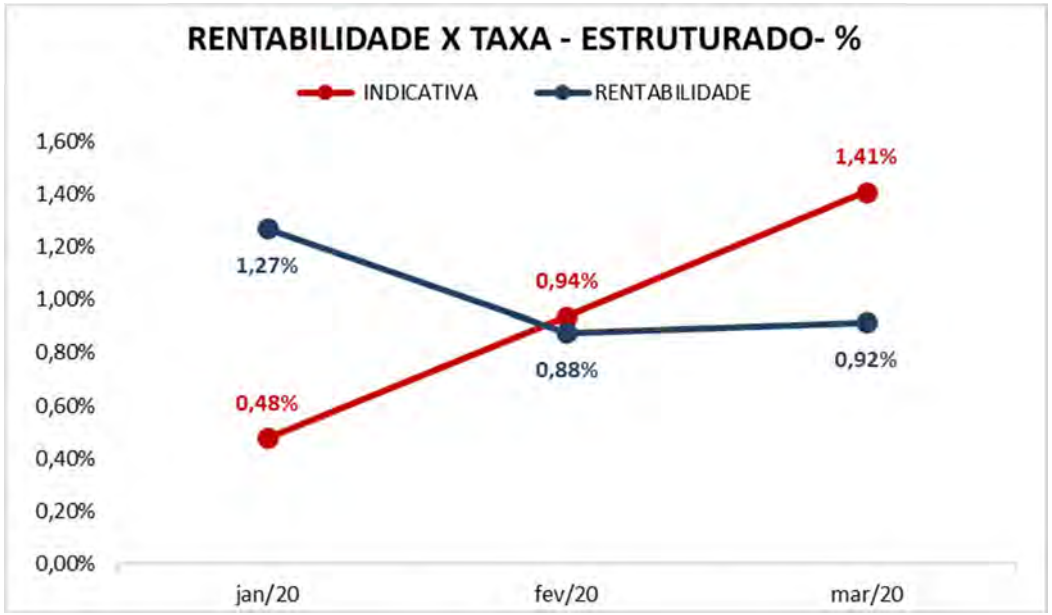
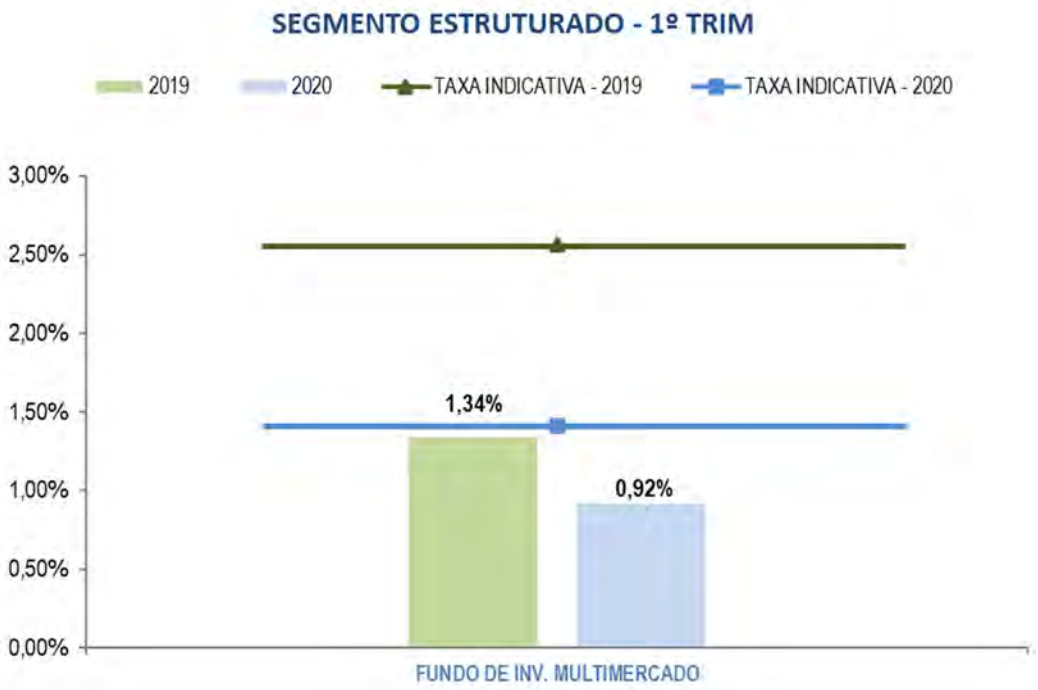


GRÁFICO 60. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO



5.3.2 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo — **31/mar/20**

SÃO FRANSCISCO PLANO CD	
VaR (*Value-at-Risk*)	11.744.636,87
% VaR (*Value-at-Risk*)	7,28%
Patrimônio Calculado	161.385.248,06
Patrimônio Informado	161.389.792,88

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/03/2020	161.389.792,88	161.385.248,06	11.744.636,87	7,28%
28/02/2020	176.261.707,54	176.285.452,82	4.114.856,79	2,33%
31/01/2020	178.829.926,49	179.346.204,01	3.495.288,22	1,95%
31/12/2019	178.357.552,90	178.368.948,45	3.799.710,49	2,13%
29/11/2019	170.207.520,08	170.160.558,27	3.541.207,96	2,08%
31/10/2019	170.533.396,47	170.543.121,24	3.830.541,04	2,25%
30/09/2019	165.674.055,95	165.671.982,33	3.597.693,87	2,17%
30/08/2019	160.177.651,51	160.232.492,37	3.558.495,27	2,22%
31/07/2019	158.281.710,21	158.303.857,02	3.614.427,71	2,28%
28/06/2019	155.131.370,03	155.112.650,69	4.044.335,31	2,61%
31/05/2019	148.951.927,73	148.983.607,99	3.705.275,90	2,49%
30/04/2019	142.743.742,23	142.736.293,46	3.281.232,73	2,30%

5.3.3 Operações Cursadas

A tabela abaixo explora os procedimentos operacionais da área financeira na gestão da carteira própria, apresentando como ocorreram as operações realizadas envolvendo a **Compra e Venda de Títulos Públicos**. As operações de arbitragem e alienações no decorrer do trimestre agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2020/2024. As operações realizadas consistiram em dar continuidade à concentração em investimentos de papeis de curto e médio prazo, sem impactar o "*Duration*" do Plano, mantendo a cautela, face às taxas de juros para vencimentos de longo prazo voltaram a apresentarem prêmios em relação às primeiras, motivada pela volatilidade, resultado das incertezas geradas no mercado financeiro, no período de combate à pandemia do Covid-19.

Cumprindo a legislação vigente, a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007, apresenta-se abaixo o quadro das Operações Cursadas em Títulos Públicos Federais - NTN/B's e LFT's, as quais se antecipam, tiveram suas taxas de compra e venda respeitando o intervalo indicativo contido no relatório disponibilizado pela **ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos".**

TABELA 20. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020
PLANO II - CD / CODEPREV

VENDAS

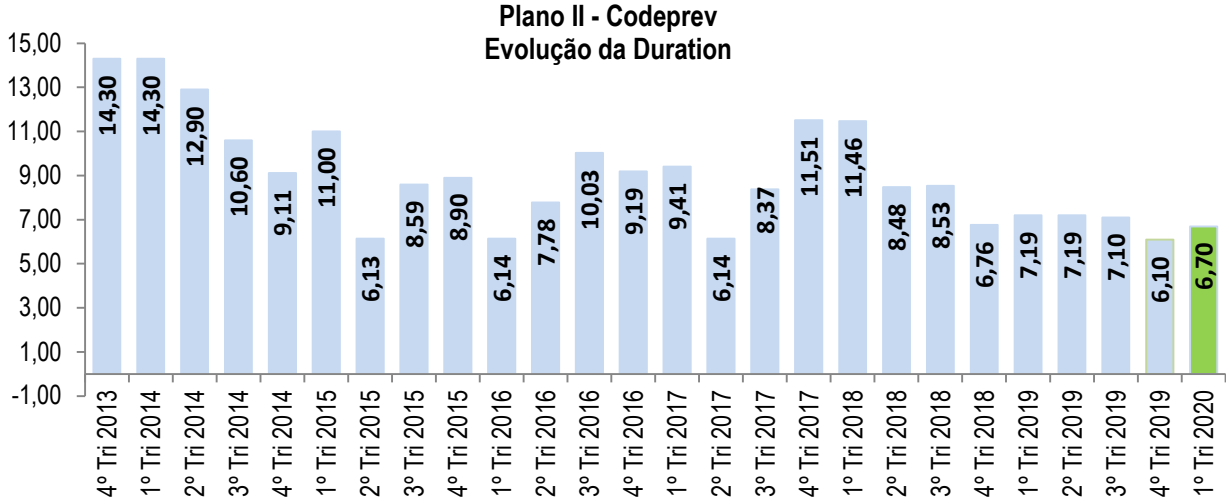
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R$ -
22.01.2020	NTN-B 2030	2,98%	3,11%	3,34%	3,20%	5.168.167,49
13.03.2020	NTN-B 2023	1,97%	2,50%	3,43%	2,65%	12.026.731,48
					TOTAL	17.194.898,97

COMPRAS

Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R$ -
09.03.2020	NTN-B 2055	3,42%	3,88%	4,06%	3,69%	6.998.274,38
13.03.2020	LFT-2021	0,0118%	0,0140%	0,0169%	0,00100%	11.991.431,85
					TOTAL	18.989.706,23

5.3.4 Duration

GRÁFICO 61. EVOLUÇÃO DA DURATION



A redução do *duration d*o Plano foi promovida no decorrer dos últimos 12 (doze) meses em função de alguns motivos supervenientes: **(i)** o impacto que o plano poderia vir a sofrer ante o plano de incentivo a demissão implementado pela Patrocinadora; **(ii)** a queda vertiginosa dos preços das NTN/B's, onde a Diretoria Financeira optou por alienar títulos mais longos e ajustar os vencimentos em prazos médios e curtos e **(iii)** reduzindo o prazo médio da carteira de NTN/B's reduziu conjuntamente o risco global do Plano.

5.3.5 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no **"Acompanhamento Orçamentário 2020"**, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos "Investimentos Realizados" no Plano II /Codeprev no encerramento do **1º trimestre de 2020** resultou em um valor negativo de (R$18.031.240,92) - contra o Valor Orçado de R$ 5.165.131,30, ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (349,10%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o **primeiro trimestre de 2020**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o "**Orçado e o Realizado**", apresenta distorção desfavorável aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pela alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a "Mercado", bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes primeiro trimestre de 2020.

GRÁFICO 62. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

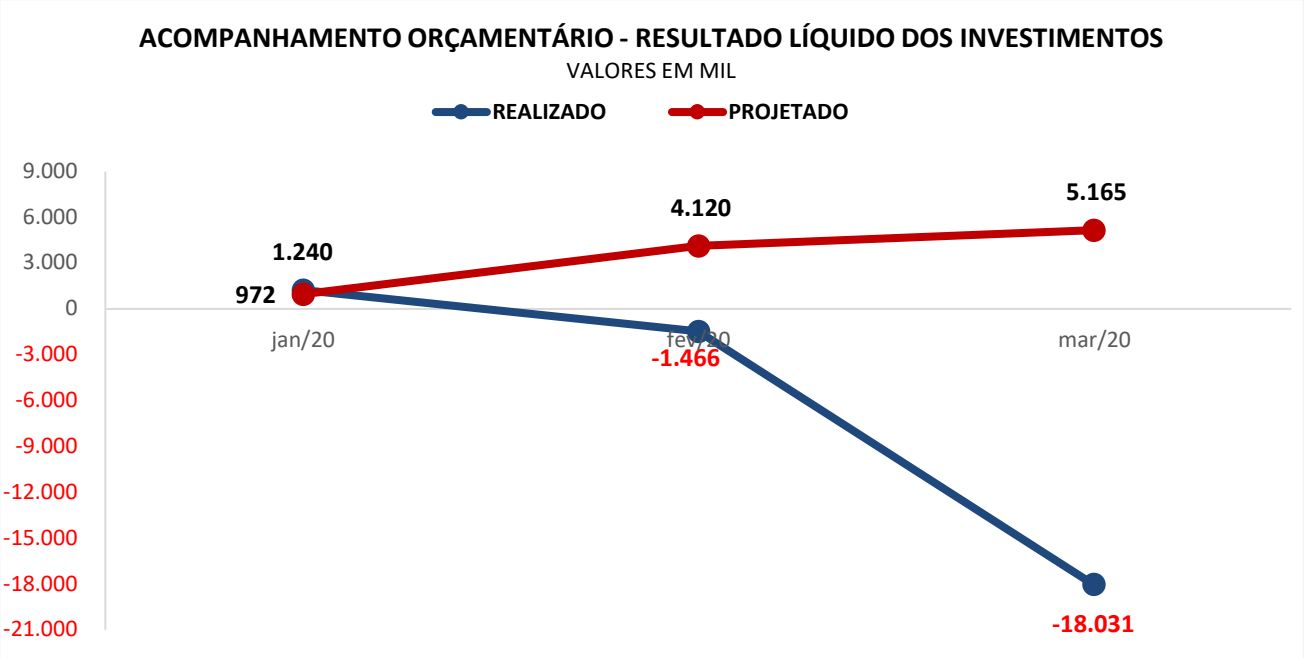


GRÁFICO 63. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

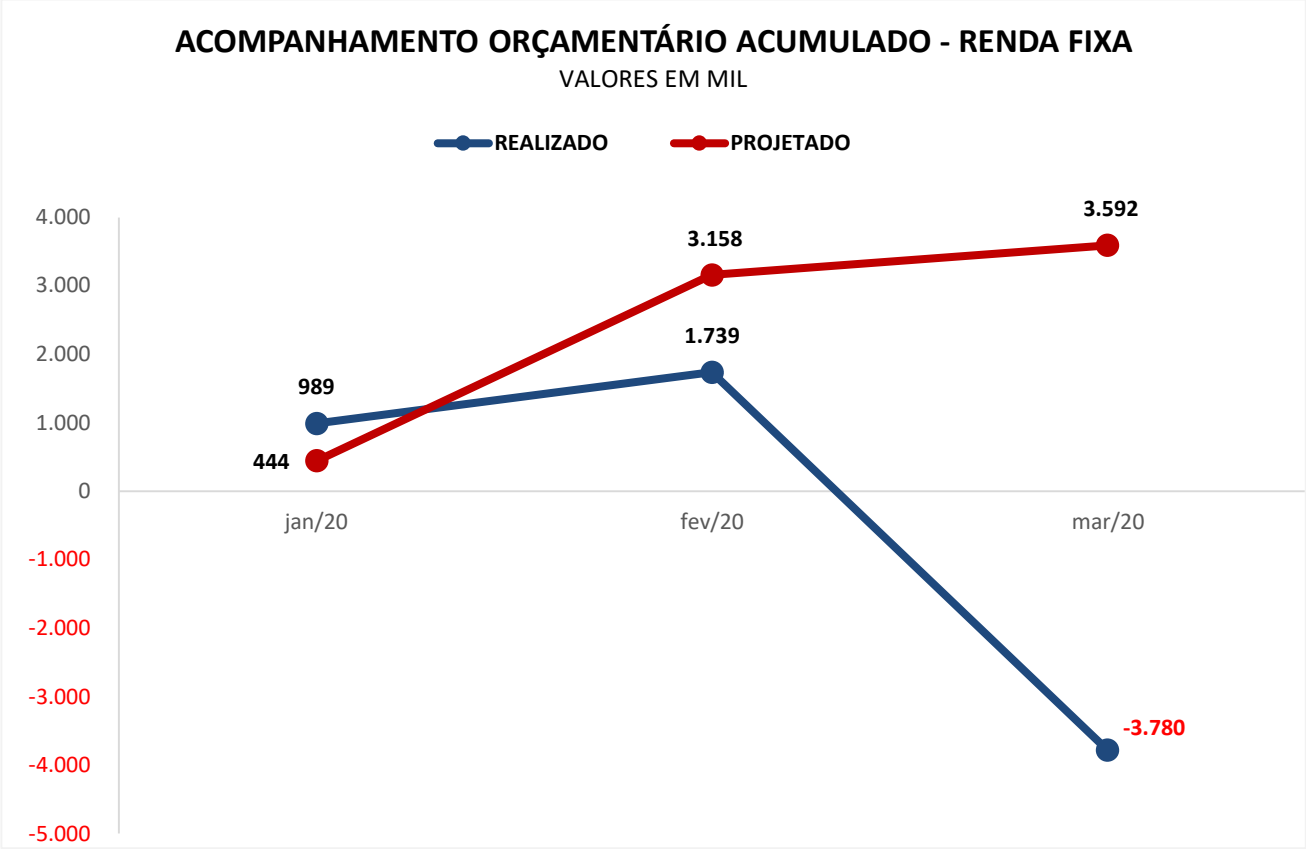


GRÁFICO 64. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

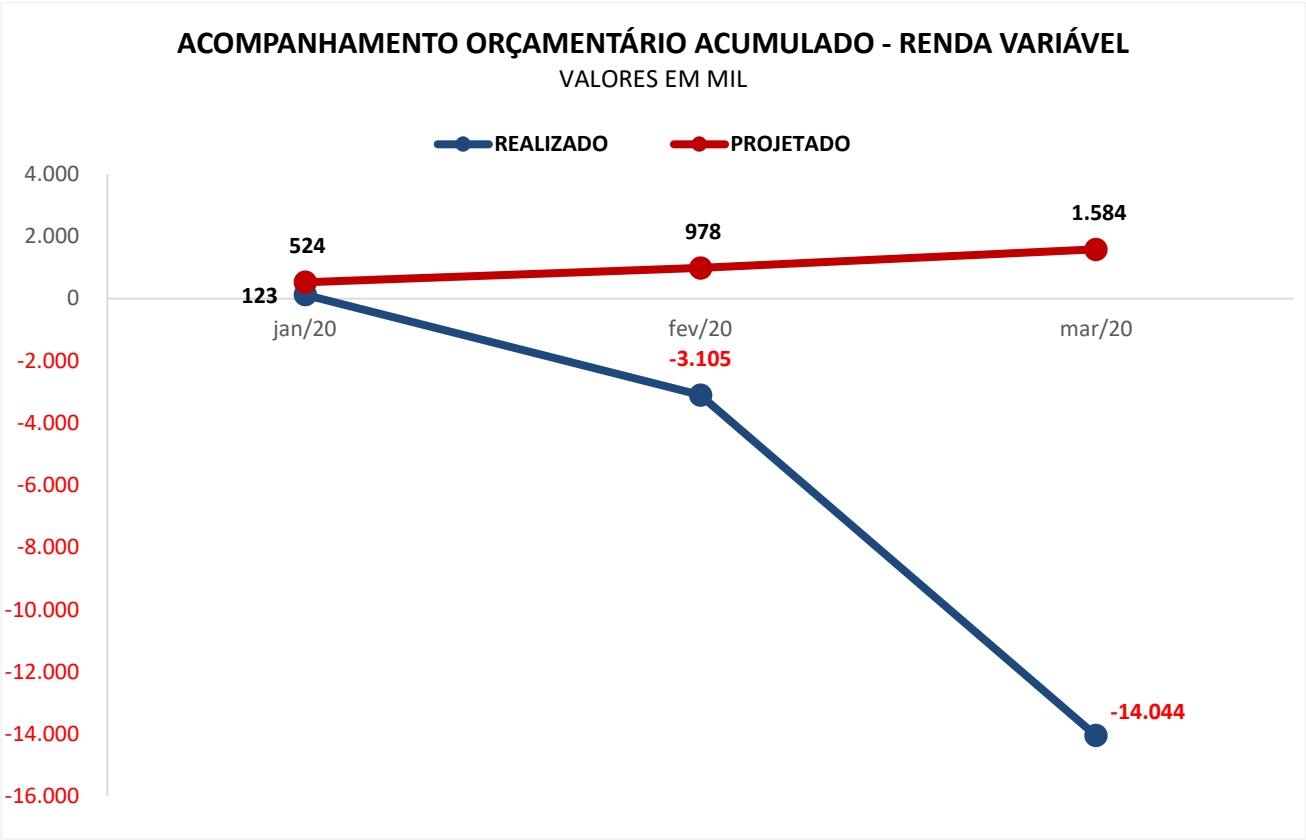
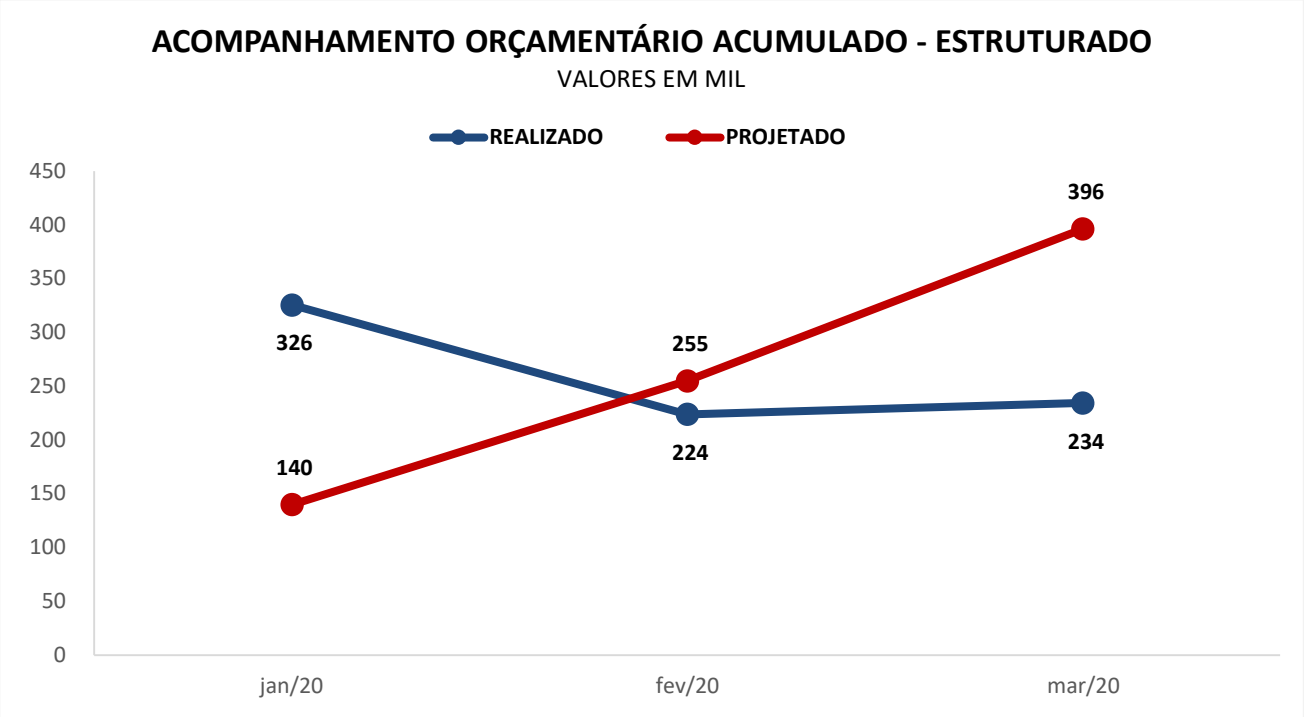


GRÁFICO 65. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO



Por fim e não menos importante é o fato de que a transferência de custeio administrativo dos investimentos está sendo realizados abaixo do previsto, fatalmente grato a gestão conservadora no PGA, onde gastos são realizados com parcimônia, respeitando a qualidade deles.

TABELA 21. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

Março/2020

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CD - CODEPREV

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	-5.519.024,10	433.478,78	VAR NEGATIVA	-3.780.242,83	3.591.852,73	VAR NEGATIVA	-2.724.087,84	10.424.754,10	VAR NEGATIVA
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	-5.509.540,03	422.272,58	VAR NEGATIVA	-3.801.434,38	3.536.782,37	VAR NEGATIVA	-2.731.855,02	10.148.007,45	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	-9.484,07	11.206,20	VAR NEGATIVA	21.191,55	55.070,36	38,48%	7.767,18	276.746,65	2,81%
RENDA VARIÁVEL	-10.939.116,68	606.271,13	VAR NEGATIVA	-14.043.733,21	1.584.050,58	VAR NEGATIVA	-11.927.457,17	7.827.626,86	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	-10.939.116,68	606.271,13	VAR NEGATIVA	-14.043.733,21	1.584.050,58	VAR NEGATIVA	-11.927.457,17	7.827.626,86	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	-10.939.116,68	539.425,73	VAR NEGATIVA	-14.043.733,21	1.499.051,64	VAR NEGATIVA	-11.927.457,17	6.874.006,51	VAR NEGATIVA
FUNDOS NO EXTERIOR	0,00	66.845,40	0,00%	0,00	84.998,94	0,00%	0,00	953.620,35	0,00%
ESTRUTURADO	10.628,10	141.278,71	7,52%	234.436,85	396.240,88	59,17%	535.085,53	1.634.526,14	32,74%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	10.628,10	141.278,71	7,52%	234.436,85	396.240,88	59,17%	535.085,53	1.634.526,14	32,74%
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-117.449,28	-135.533,96	É DESPESA	-441.701,73	-407.012,89	É DESPESA	-563.845,01	-1.626.282,98	É DESPESA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	**-16.564.961,96**	**1.045.494,66**	**-1584,41%**	**-18.031.240,92**	**5.165.131,30**	**-349,10%**	**-14.680.304,49**	**18.260.624,12**	**-80,39%**

(i) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

5.4 CONTÁBIL

QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	mar/20	mar/19		mar/20	mar/19
DISPONÍVEL	**43.575**	**35.473**	**EXIGÍVEL OPERACIONAL**	**235.858**	**352.128**
			Gestão Previdencial	118.409	207.591
REALIZÁVEL	**163.778.399**	**141.896.647**	Investimentos	117.449	144.538
Gestão Previdencial	2.217.679	2.058.727			
Gestão Administrativa	162.428	51.771			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	**163.586.116**	**141.579.993**
Investimentos	**161.398.291**	**139.786.149**	Patrimônio de Cobertura do Plano	153.498.566	133.650.071
Títulos Públicos	107.236.035	127.826.515	Provisões Matemáticas	**153.498.566**	**133.650.071**
Fundos de Investimento	54.162.256	11.959.634	Benefícios Concedidos	283.080	131.513
			Benefícios a Conceder	153.215.486	133.518.558
			Fundos	**10.087.549**	**7.929.922**
			Fundos Previdenciais	9.925.121	7.878.150
			Fundos dos Investimentos	162.428	51.771
TOTAL DO ATIVO	**163.821.974**	**141.932.120**	**TOTAL DO PASSIVO**	**163.821.974**	**141.932.121**

5.4.1 Composição do Ativo

5.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais patronais e de participantes, referente ao mês de março/2020 a serem recebidas em abril/2020.

5.4.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano Codeprev no Fundo Administrativo, totalizado em março é de R$ 162 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

5.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros são detalhados no quadro abaixo:

QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Codeprev	mar/20	mar/19	AVALIAÇÃO		
Investimentos	161.398.291	139.786.149	Vertical		Horizontal em relação a 2019
			2020	2019	
Títulos Públicos	107.236.035	127.826.515	66,4%	91,4%	-16%
Fundos de Investimento	54.162.256	11.959.634	33,6%	8,6%	352,9%
Renda Fixa	1.380.951	-	0,9%	0,0%	100%
Multimercado	25.962.471	1.185.821	16,1%	0,8%	2089%
Ações	26.818.834	10.773.814	16,6%	7,7%	149%

Do quadro acima, destaca em relação ao total do **Programa de Investimentos**, os Títulos Públicos Federais - NTN/B que correspondem a 66,4% do total dos ativos do plano.

A gestão praticada pela Diretoria de Finanças e aprovada pelo **Comitê Estratégico de Investimentos – CEI**, na Carteira de Títulos Públicos Federais - NTN/B existentes no **Plano II/Codeprev** no decorrer do exercício de 2019, também sofreu sensível processo de modificação, tendo em vista a continuidade do alongamento de seus vencimentos e a adequação ao comportamento da Taxa Básica de Juros - Selic administrada pelo Comitê de Política Monetária-COPOM, com objetivo de rentabilizar o Plano: **(i)** - Devidamente atestada pelo AETQ e **(ii)** - Processo precedido de avaliação do Comitê Estratégico de Investimento - CEI.

QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

	DESCRIÇÃO	Período		Variação
		mar/20	mar/19	(%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**180.524.687**	**130.531.444**	**38,30**
	1. Adições	**(11.214.200)**	**12.618.780**	**(188,87)**
(+)	Contribuições	6.817.040	6.387.508	6,72
(+)	Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(18.031.241)	6.231.272	(389,37)
	2. Destinações	**(5.886.800)**	**(1.622.003)**	**262,93**
(-)	Benefícios	(5.681.907)	(1.430.155)	297,29
(-)	Custeio Administrativo	(204.893)	(191.848)	6,80
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**(17.101.000)**	**10.996.777**	**(255,51)**
(+/-)	Provisões Matemáticas	16.396.334	10.478.611	56,47
(+/-)	Fundos Previdênciais	704.666	518.166	35,99
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**163.423.687**	**141.528.221**	**15,47**
	C) Fundos não previdenciais	**162.428**	**51.771**	**100,00**
(+/-)	Fundos Administrativos	162.428	51.771	100,00

QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	mar/20	mar/19	(%)
1. Ativos	**163.821.974**	**141.932.120**	**15,42**
Disponível	43.575	35.473	22,84
Recebível	2.380.108	2.110.498	12,77
Investimento	**161.398.291**	**139.786.149**	15,46
Títulos Públicos	107.236.035	127.826.515	(16,11)
Fundos de Investimento	54.162.256	11.959.634	352,88
2. Obrigações	**235.858**	**352.128**	**(33,02)**
Operacional	235.858	352.128	(33,02)
3. Fundos não Previdenciais	**162.428**	**51.771**	**213,74**
Fundos Administrativos	162.428	51.771	213,74
5. Ativo Líquido (1-2)	**163.423.687**	**141.528.221**	**15,47**
Provisões Matemáticas	153.498.566	133.650.071	14,85
Fundos Previdênciais	9.925.121	7.878.150	25,98

5.4.2 Composição do Passivo

5.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade previdencial, estando composta dos seguintes registros:

a) Taxa de carregamento para o PGA – R$ 66 mil;
b) IR sobre resgates – R$ 51 mil.

A taxa de carregamento, atualmente em 3% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário), serão liquidados no mês de abril/2020.

5.4.2.2 Gestão dos Investimentos

O montante de R$ 117 mil corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (taxa de administração) a ser pago pelo plano de benefícios. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês março/2020 e liquidado em abril/2020.

5.4.2.3 Patrimônio Social

a) Provisões Atuariais:

As reservas constituídas, diferentemente do plano de benefícios I (BD), não são apuradas por atuário independente, são na realidade apuradas segundo a quantidade adquirida de cotas ao longo de toda a vida laboral dos participantes. O valor resultante do total de cotas existente no plano multiplicada pelo valor da cota do plano define o montante das reservas.

QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	mar/20	mar/19	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3)	**163.659.545**	**141.880.349**	**15,35**
1. Provisões Matemáticas	**153.498.566**	**133.650.071**	**14,85**
1.1. Benefícios Concedidos	**283.080**	**131.513**	**115,25**
Contribuição Definida	**283.080**	**131.513**	**115,25**
Benefício Definido	283.080	131.513	**115,25**
1.2. Benefício a Conceder	**153.215.486**	**133.518.558**	**14,75**
Contribuição Definida	**153.215.486**	**133.518.558**	**14,75**
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	56.121.311	45.123.736	24,37
Saldo de Contas - parcela participantes	97.094.176	88.394.822	9,84
3. Fundos	**9.925.121**	**7.878.150**	**25,98**
3.1. Fundos Previdenciais	9.925.121	7.878.150	25,98
4. Exigível Operacional	**235.858**	**352.128**	**(33,02)**
4.1. Gestão Previdencial	118.409	207.591	(42,96)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	117.449	144.538	(18,74)

5.4.2.4 Fundos

a) Previdencial:

O Fundo Previdencial é constituído pelo saldo, devidamente rentabilizado, das contribuições realizadas pelo participante e pelo patrocinador para cobertura dos benefícios de risco. O saldo atual perfaz R$ 9.925 mil.

No CODEPREV pode-se identificar o Fundo Coletivo de Risco, formado pelas contribuições de participantes e patrocinadores e rendimentos gerados pelo investimento do plano, o qual se destina a cobrir sinistros que impeçam aos participantes, na forma disciplinada pelo regulamento do plano, verterem suas contribuições até completarem 58 anos.

O Fundo Patronal não Comprometido é formado somente pelas contribuições não resgatadas pelos participantes, oriundos das contribuições depositadas pelo patrocinador em nome do participante, quando da perda do vínculo empregatício com sua patrocinadora. Aponta-se por oportuno que o vesting das contribuições patronais para resgate pelos participantes, corresponde a 0,5% a.m. multiplicado pelo número de meses de vínculo empregatício junto a patrocinadora.

QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CODEPREV			
DEFINIÇÃO	**mar/20**	**mar/19**	**%**
A) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO EXERCÍCIO ANTERIOR	**10.629.787**	**7.178.346**	**48**
1- CONTRIBUIÇÕES	**6.612.147**	**6.195.660**	**7**
(+) Patrocinadores	3.186.167	3.049.065	4
(+) Participantes Ativos	3.570.230	3.335.405	7
(+) Autopatrocinados	60.249	2.795	2.056
(+) Assistidos	394	243	62
(-) Custeio	- 204.893	- 191.848	7
2- DESTINAÇÕES	**- 5.681.907**	**- 1.430.155**	**297**
(-) Benefícios	- 5.681.907	- 1.430.155	297
3- INVESTIMENTOS	**- 18.031.241**	**6.231.273**	**- 389**
(+) Renda Fixa	- 3.801.434	6.235.393	- 161
(+) Renda Variável	- 13.788.105	399.760	- 3.549
(-) Custeio	- 441.702	- 403.880	9
4- FORMAÇÕES DE RESERVAS	**- 16.396.334**	**10.296.972**	**- 259**
(+) Benefícios a Conceder	- 16.583.640	9.993.820	- 266
(+) Benefícios Concedidos	187.306	303.152	- 38
B) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS (1+2+3-4)	**- 704.666**	**699.805**	**- 201**
C) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B)	**9.925.121**	**7.878.151**	**26**

b) Administrativo:

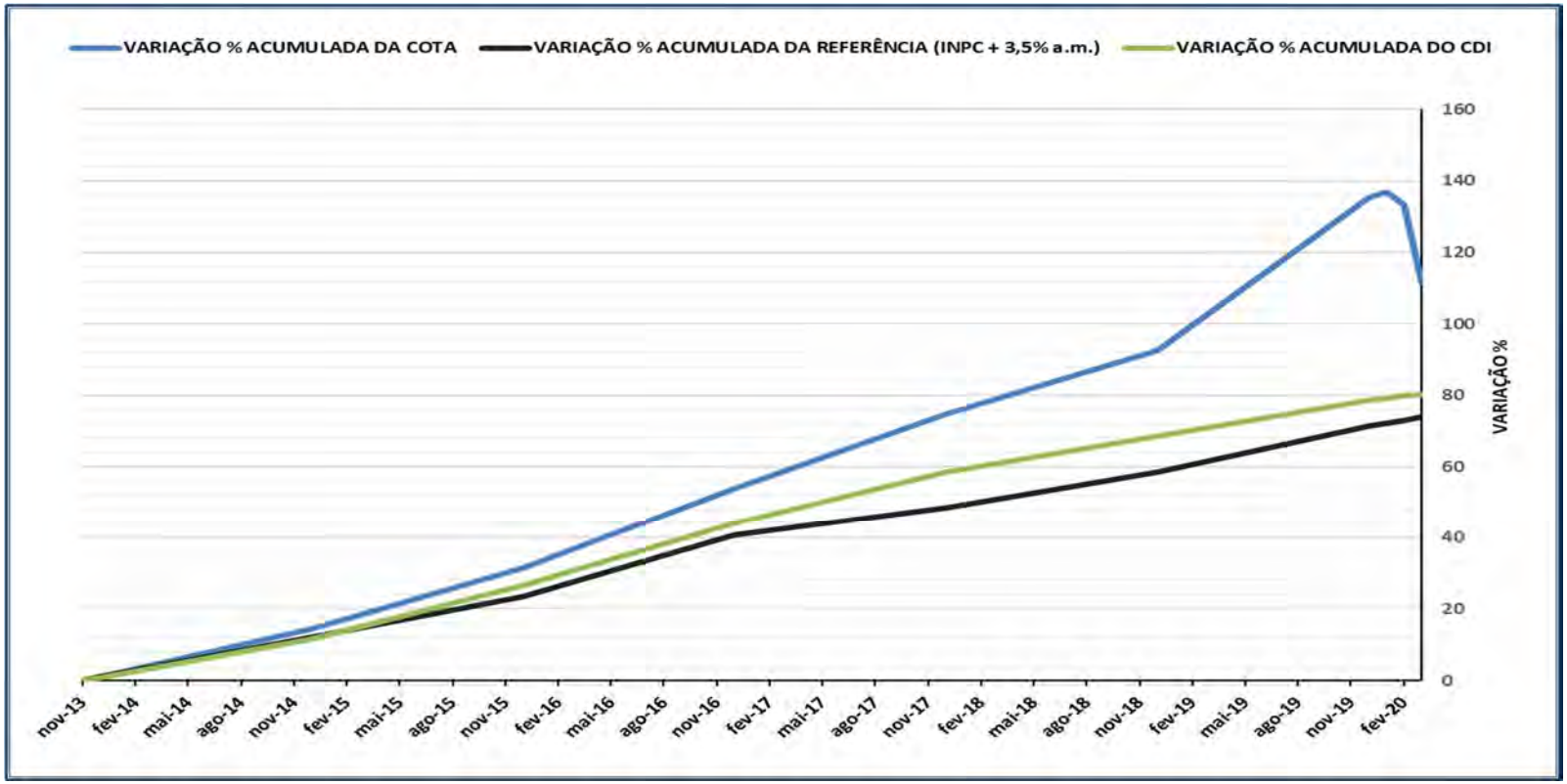
O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos e em março/2020 o valor é de R$ 162 mil reais.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

QUADRO 16. VARIAÇÃO ACUMULADA

EVOLUÇÃO DA COTA			
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO % MENSAL	VARIAÇÃO % ACUMULADA
nov/13	1,00	-	-
dez/13	1,01	1,12%	1,12%
dez/14	1,14	-2,14%	14,32%
dez/15	1,32	1,48%	31,56%
dez/16	1,54	1,11%	53,82%
dez/17	1,75	0,97%	74,68%
dez/18	1,93	1,44%	92,67%
dez/19	2,35	2,96%	135,27%
jan/20	2,37	0,70%	136,92%
fev/20	2,33	-1,51%	133,33%
mar/20	2,12	-9,32%	111,59%

GRÁFICO 66. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA



Este gráfico representa a evolução da cota patrimonial do plano CD, frente ao seu referencial. Refere-se ao retorno dos investimentos dos ativos do plano comparado com o seu alvo, o qual é definido como sendo a taxa de juros ao ano mais INPC.

No período de 01/12/2013 à 31/03/2020 a cota apresentou uma variação de 111,59%, enquanto a variação do CDI atingiu 80,30% no mesmo período, ou seja, o desempenho registra 173,88% do CDI, como se costuma abordar no mercado.

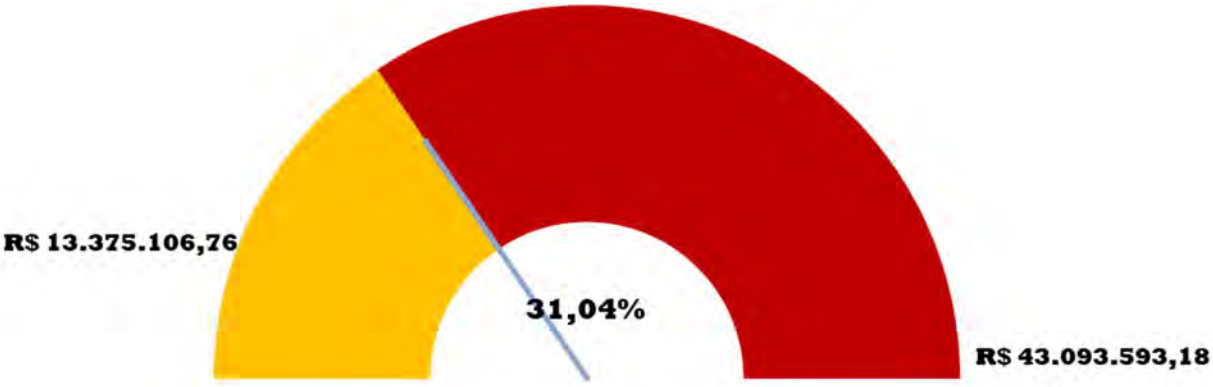
Importante identificar que a variação acima apontada se encontra totalmente livre dos encargos, quer seja sobre as contribuições, ou sobre os investimentos, assim, dito de outra forma, ela representa o ganho líquido. Na forma apurada, cabe explicar ainda que, essa mesma remuneração é a experimentada pelas contribuições patronais.

6 PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO

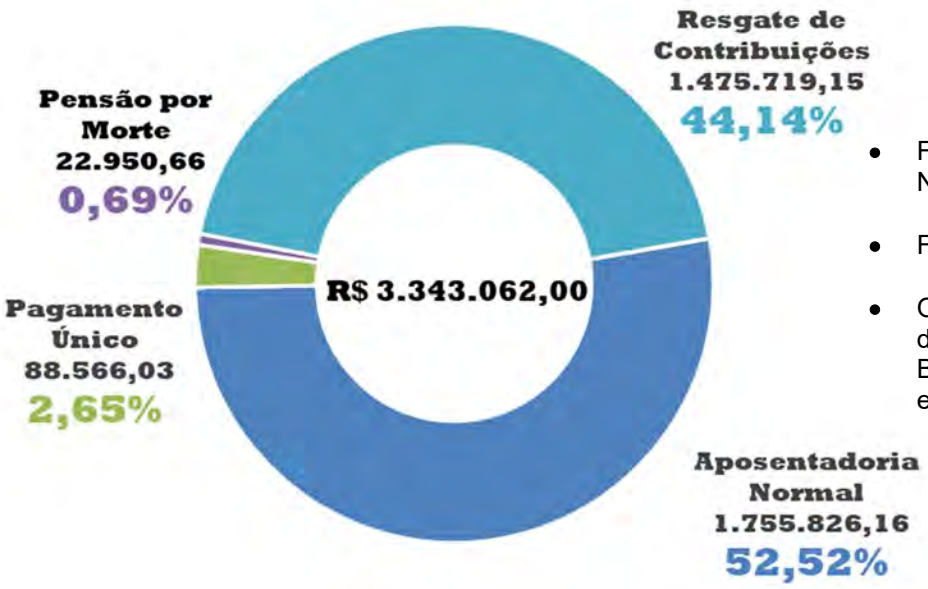
6.1 RECEITAS

Dívida relativa ao Valor Atual de Ajuste nas Contribuições Normais decorrente do processo de Saldamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Portaria PREVIC/DILIC Nº 929 de 25/09/2017, e contratado em 17 de abril de 2018. A prestação da dívida contratada foi calculada pelo Sistema de Amortização Francês (PRICE), utilizando-se de taxa de juros de 5,26% ao ano, acrescido da atualização monetária pelo INPC do IBGE. A dívida de responsabilidade da Fundação São Francisco (patrocinadora) decorrente do processo de saldamento foi quitada em julho/2018.

6.1.1 Dívida Codevasf



6.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



- Foram concedidos 35 benefícios de Aposentadoria Normal aos empregados demitidos no período;
- Foram efetuados 5 resgates de contribuições;
- O benefício de Pagamento Único corresponde a devolução das contribuições vertidas ao Plano de Benefícios I, entre a “data do saldamento” e a “data efetiva”, devidamente atualizadas.

6.3 INVESTIMENTO

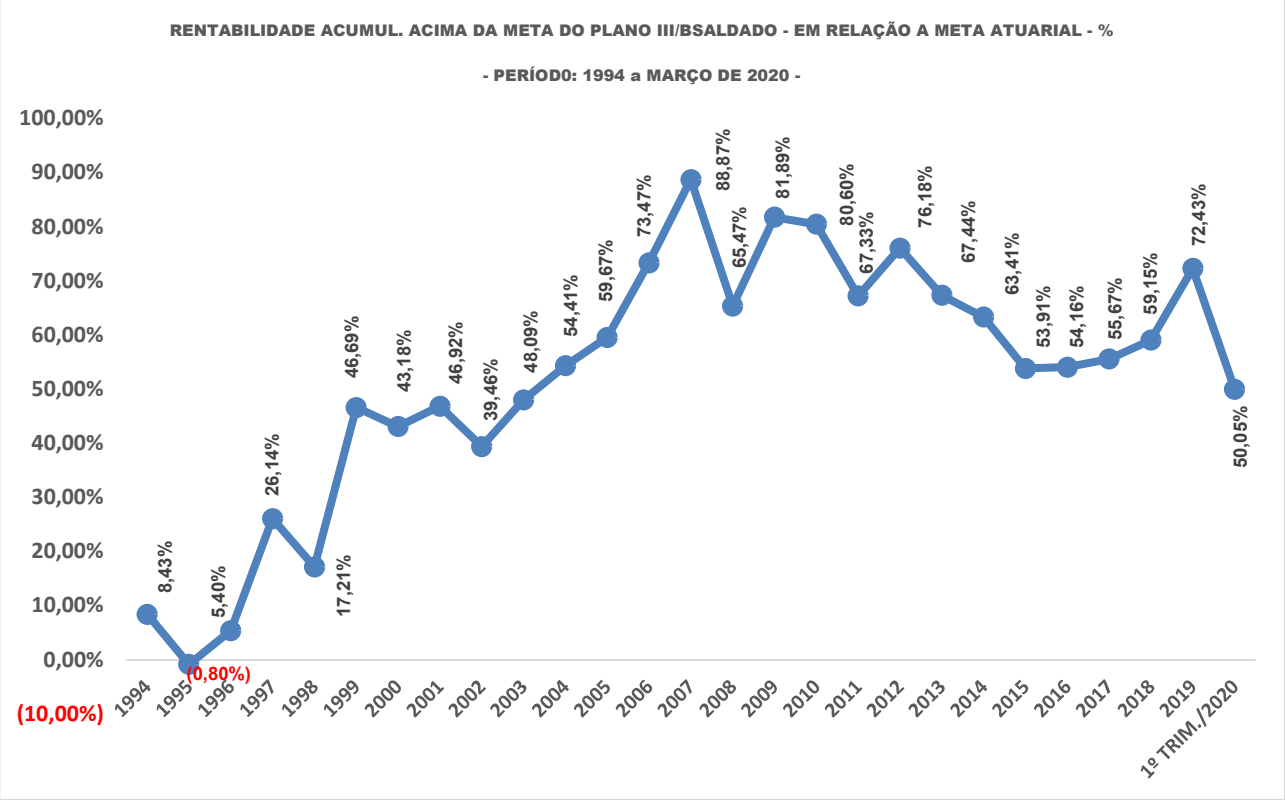
O **Plano de Benefício III/BSaldado** originou-se da cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (Plano de Origem) - aprovado pela **Portaria Nº 929, de 25 de setembro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC**.

6.3.1 Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano III/BSaldado. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário no período de 1994 a março de 2020. **Fica evidente que nos últimos vinte e cinco anos e três meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial**.

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do primeiro trimestre de 2020 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do **primeiro trimestre de 2020**, a taxa permaneceu superior a 50%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela queda do mercado acionário, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: **"O Combate ao Covid-19"**, experimentado neste curto período, mantendo-se na curva de baixa. Porém, os resultados do Plano permitiram ao **Comitê de Investimentos-CI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança antes da rentabilidade.

GRÁFICO 67. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO - 1994 A MARÇO DE 2020



6.3.2 Enquadramento

6.3.2.1 Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes,** encontrava-se, no encerramento do **1º Trimestre de 2020,** em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 68. ENQUADRAMENTO POR SEGUIMENTO

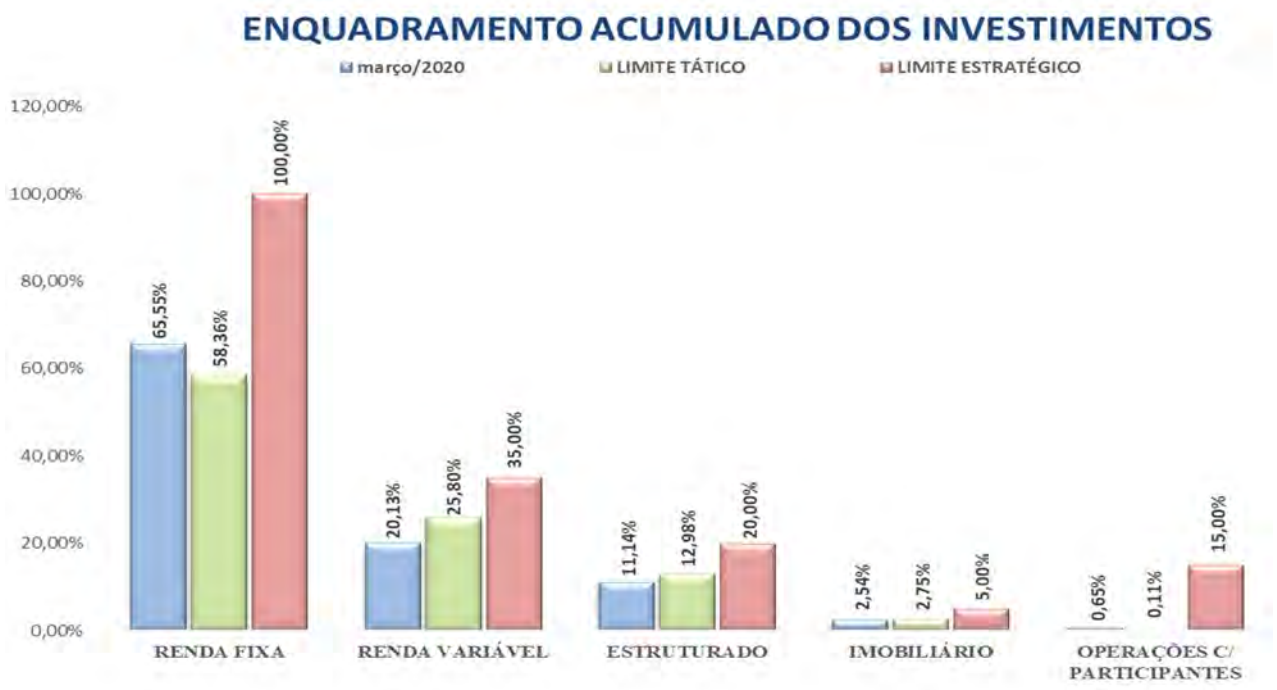


TABELA 22. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO III - BS -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		março/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	187.221.020,50	58,74%	188.637.148,01	65,55%	58,36%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	88.746.116,13	27,84%	57.945.260,24	20,13%	25,80%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	33.391.133,63	10,48%	32.049.257,52	11,14%	12,98%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	7.571.183,16	2,38%	7.299.222,39	2,54%	2,75%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	1.792.914,45	0,56%	1.857.922,33	0,65%	0,11%	15,00%	15,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	**318.722.367,87**	**100%**	**287.788.810,49**	**100%**	**100%**		
(+) Disponível - Conta 11	9.645,31	VARIAÇÃO NOMINAL	18.184,90				
(-) Exigível de Investimentos	-165.429,50		-109.211,41				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	**318.566.583,68**	-9,71%	**287.697.783,98**				

6.3.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no 1º trimestre de 2020 foi negativa de (9,15%). Descontada a meta atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 2,63%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 11,78 pontos-base, motivada pela alta das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a "Mercado" (Redução do P.U) e pela queda acentuada do mercado acionário, refletindo negativamente no Segmento de Renda Variável do Plano, absorvendo uma queda de 34,70% no período analisado, contra, também, a desvalorização no mesmo período de 36,86% do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e de 37,60% do IBrX-50, *benchmark* base do segmento de Renda Variável da Carteira do Plano.

GRÁFICO 69. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

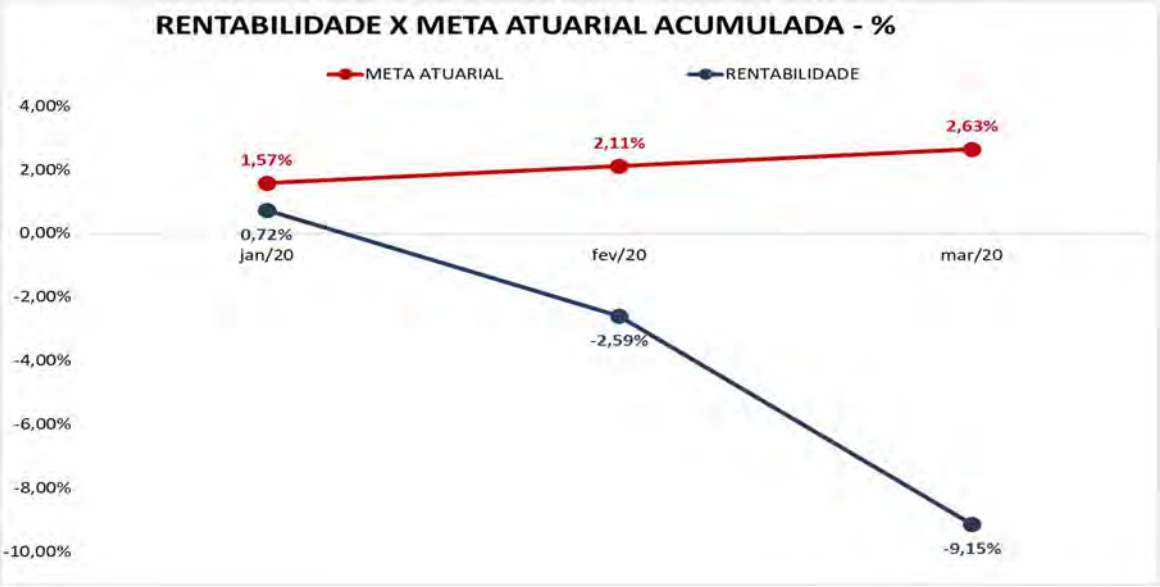


GRÁFICO 70. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGUMENTO

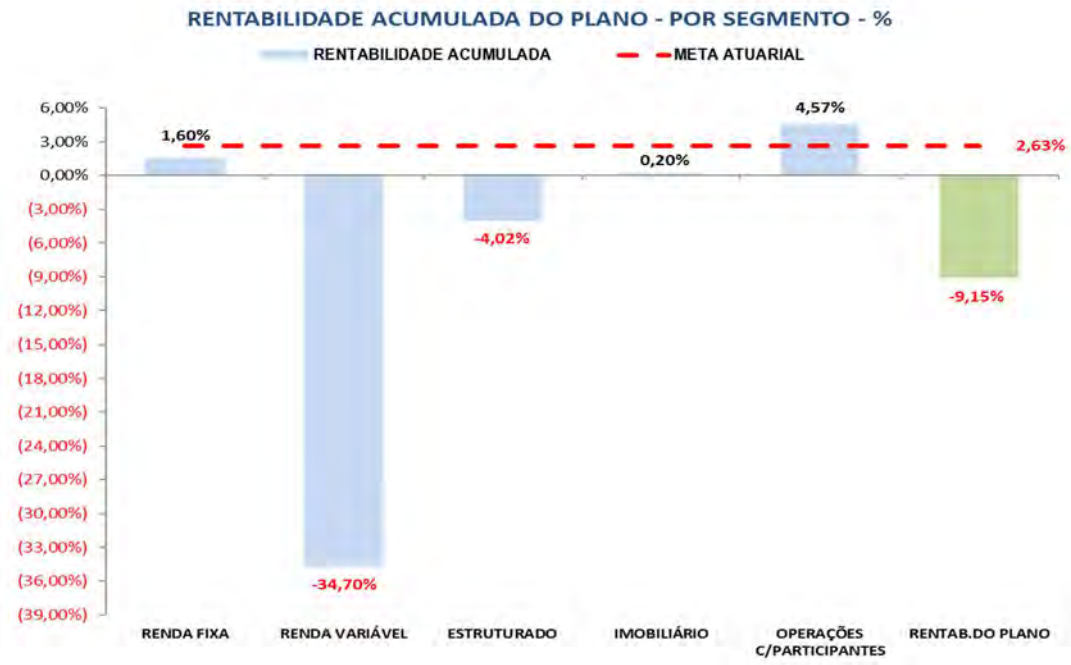


TABELA 23. RENTABILIDADE

RENTABILIDADE DO PLANO III/BS				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	1º TRIMESTRE DE 2020			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	RENTABILIDADE ACUMULADA	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,11%	1,60%	1,60%	9,80%
RENDA VARIÁVEL	(28,52%)	(34,70%)	(34,70%)	(13,98%)
ESTRUTURADO	6,78%	(4,02%)	(4,02%)	(3,44%)
IMOBILIÁRIO	0,16%	0,20%	0,20%	1,95%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,24%	4,57%	4,57%	16,39%
RENTABILIDADE DO PLANO	**(6,73%)**	**(9,15%)**	**(9,15%)**	**3,01%**
META ATUARIAL	0,51%	2,63%	2,63%	8,83%
DIVERGÊNCIA	(7,24%)	(11,78%)	(11,78%)	(5,82%)

6.3.4 Detalhamento por Segmento

6.3.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 1º trimestre de 2020, encontra-se alocados neste Segmento 65,55% do total dos Ativos de Investimentos, contra 58,74% registrado no encerramento do 4º trimestre de 2019. A rentabilidade registrada no trimestre alcançou 1,60% frente à Meta Atuarial (INPC+4,20% a.a.) que tingiu 2,63%, ficando abaixo do *benchmark* em 1,03 pontos-base.

TABELA 24. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 21	RENDA FIXA	188.637.148,01	100,00%	65,55%	100%	58,36%	100,00%	0,11%	1,60%	1,60%	9,80%	0,58%	-1,04%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	185.857.437,60	98,53%	64,58%				0,12%	1,62%	1,62%	10,20%	0,60%	-1,02%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	185.857.437,60	98,53%	64,58%				0,12%	1,62%	1,62%	10,20%	0,60%	-1,02%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	1.956.005,00	1,04%	0,68%				-0,13%	-0,38%	-0,38%	-17,27%	-1,39%	-3,01%
	FIDC	1.956.005,00	1,04%	0,68%				-0,13%	-0,38%	-0,38%	-17,27%	-1,39%	-3,01%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	1.956.005,00	1,04%	0,68%				-0,13%	-0,38%	-0,38%	-17,27%	-1,39%	-3,01%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	823.705,41	0,44%	0,29%				-1,13%	-0,46%	-0,46%	1,97%	-1,47%	-3,09%
	BRASIL PLURAL	823.705,41	0,44%	0,29%				-1,13%	-0,46%	-0,46%	1,97%	-1,47%	-3,09%

GRÁFICO 71. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA

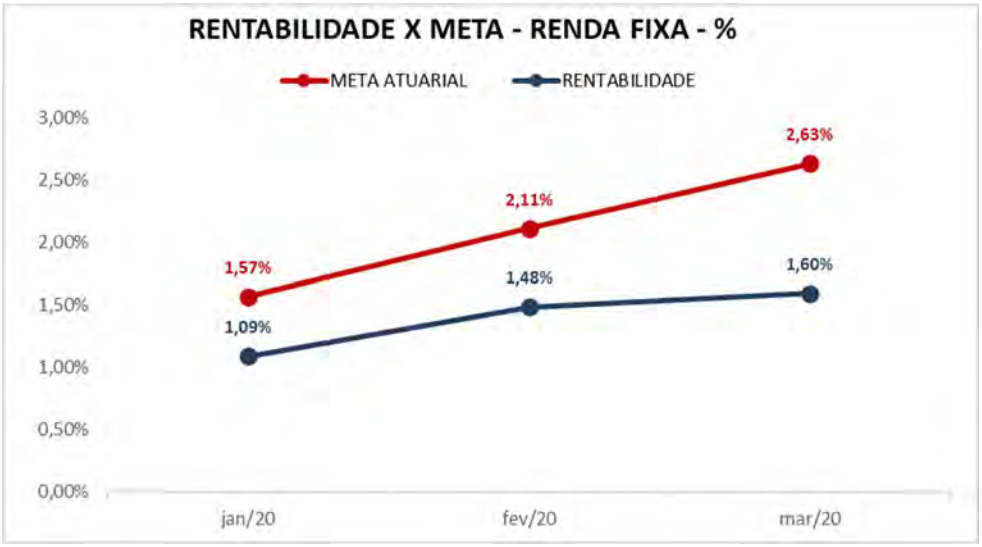
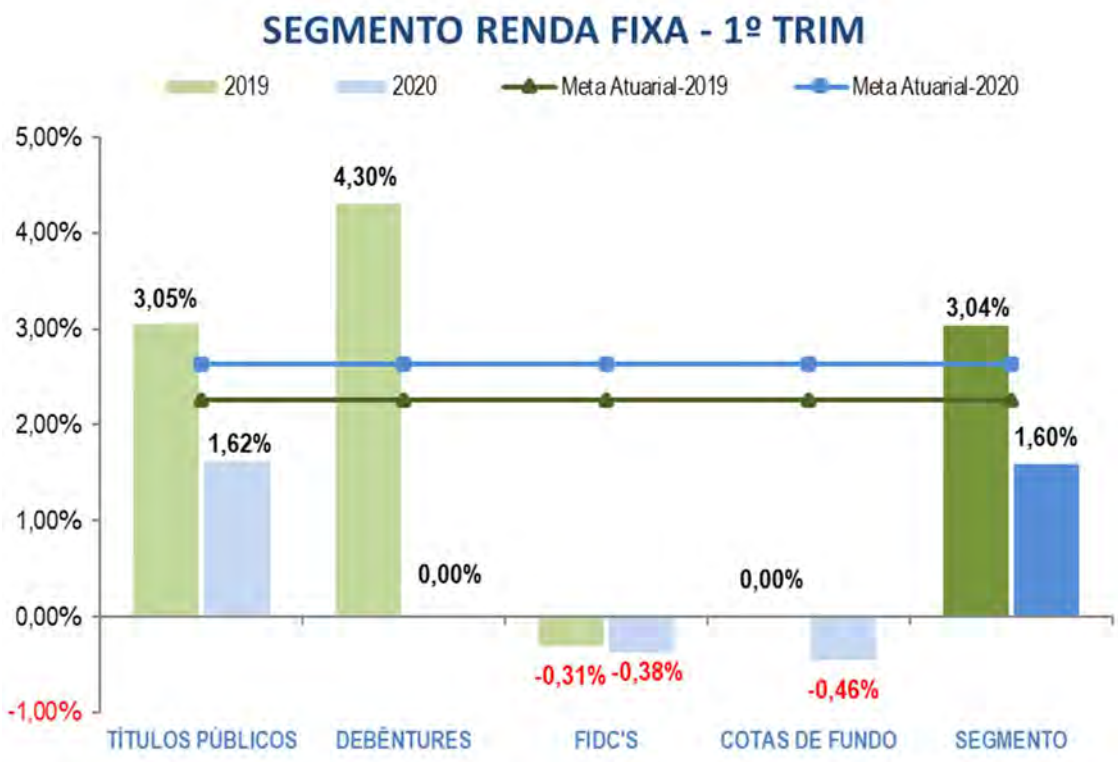


GRÁFICO 72. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



6.3.4.2 Renda Variável

Neste segmento estão alocados 20,13% do total dos Ativos de Investimentos, contra 27,84% registrada no 4º trimestre de 2019 - variação negativa de 7,71 pontos-base. A redução registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente a variação negativa da carteira motivada pela queda do mercado acionário, resultado da crise econômica causada pelo combate ao "Novo Coronavírus", com baixa atividade econômica e alta do desemprego. O segmento apresentou rentabilidade negativa de (34,70%) no trimestre, contra desempenho, também negativo, do *Benchmark* (IBrX-50) de 37,60% no mesmo período, motivado pelo desempenho negativo dos Fundos que compõem o segmento **(Saga SF e Icatu - Vanguarda Dividendos)**. Com este resultado, descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu **2,63% a.a**., o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em **37,33 pontos-base**,

TABELA 25. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	57.945.260,24	100,00%	20,13%	70%	25,80%	35,00%	-28,52%	-34,70%	-34,70%	-13,98%	-35,72%	-37,34%
II	Ações de Emissão de Companhias Abertas	57.945.260,24	100,00%	20,13%				-28,52%	-34,70%	-34,70%	-13,98%	-35,72%	-37,34%
	FUNDOS	57.945.260,24	100,00%	20,13%				-28,52%	-34,70%	-34,70%	-13,98%	-35,72%	-37,34%
	SAGA SF FIA	33.144.407,50	57,20%	11,52%				-27,81%	-35,23%	-35,23%	-11,46%	-36,24%	-37,86%
	ICATU	24.800.852,74	42,80%	8,62%				-29,46%	-33,99%	-33,99%	-28,28%	-35,00%	-36,63%

GRÁFICO 73. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

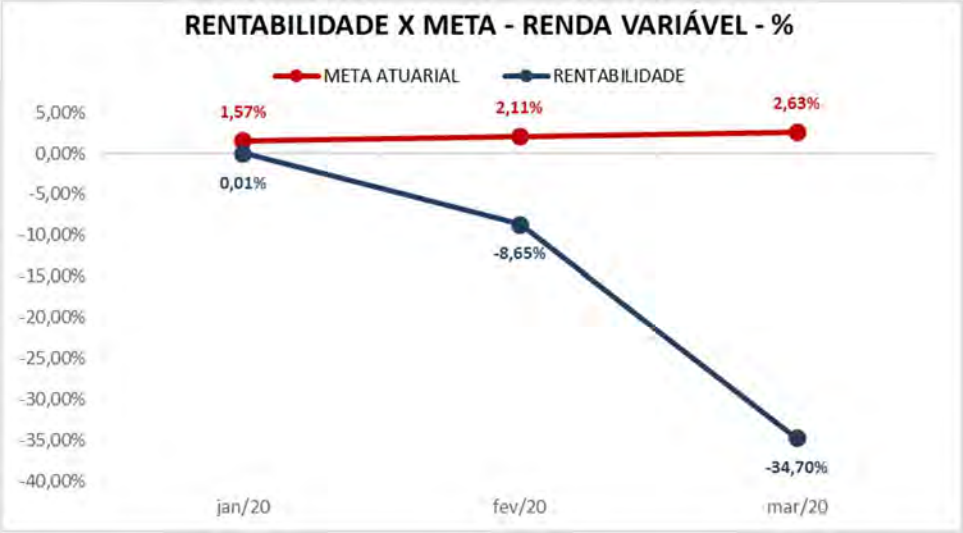


GRÁFICO 74. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

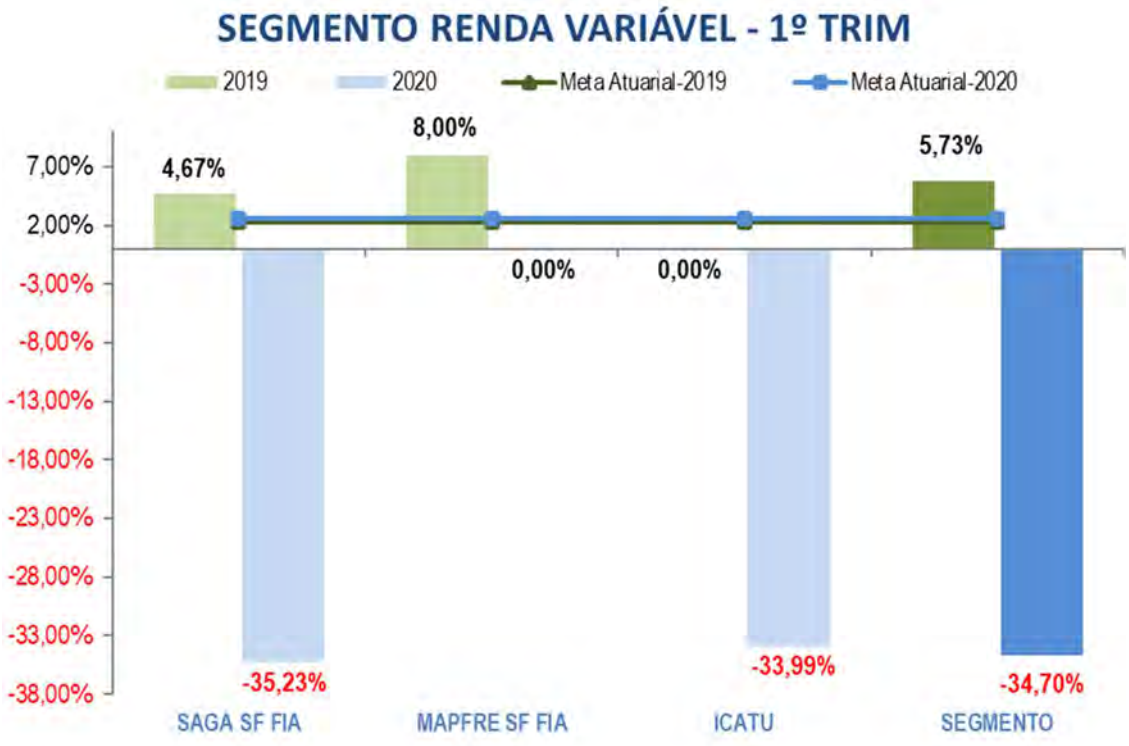
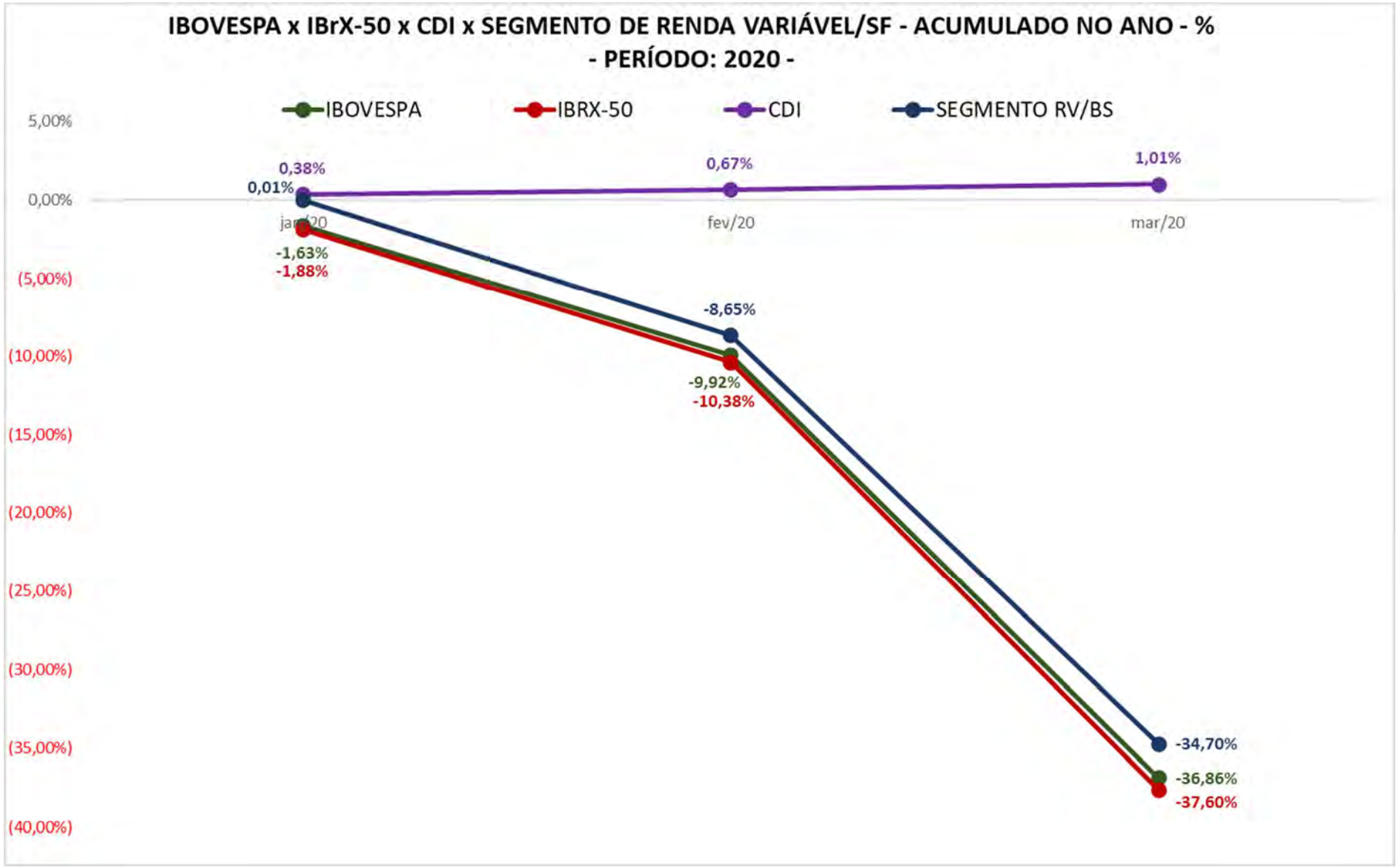


GRÁFICO 75. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO



6.3.4.3 *Investimentos Estruturados*

Encerrou o 1º trimestre de 2020 com 11,14% do Ativo de Investimento, contra 10,48% no 4º de 2019 - aumento de 0,66 pontos-base, motivado pelo ajuste de 13,97% do valor da cota do **ENERGIA PCH-FIP** realizada pelo Administrador (Vinci-Partners) na data de 06.03.2020. O segmento apresentou rentabilidade negativa de (4,02%) no trimestre, contra meta atuarial de 2,63%, registrando variação negativa de 6,65 pontos-base abaixo, resultado do desempenho negativo promovido pelo ajuste da cota do **GERAÇÃO DE ENERGIA-FIP MULTIESTRATÉGIA** , realizada pelo Administrador (BNY - Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), reconhecendo o impacto das reavaliações nas datas-bases de 29 de junho de 2018 e 28 de junho de 2019, conforme fato relevante divulgado em 21.02.2020, com reprocessamento das cotas, de modo a refletirem os valores justos das companhias investidas, descrito e comentado como "Fato Relevante" no item 2.2.3.2 deste relatório.

TABELA 26. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 23	ESTRUTURADO	32.049.257,52	100,00%	11,14%	20%	12,98%	20,00%	6,78%	-4,02%	-4,02%	-3,44%	-5,03%	-6,65%
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	17.616.326,54	54,97%	6,12%				13,01%	-7,71%	-7,71%	-8,06%	-8,73%	-10,35%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	16.544.174,87	51,62%	5,75%				13,88%	13,70%	13,70%	13,01%	12,68%	11,06%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTIESTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	1.072.151,67	3,35%	0,37%				1,06%	-76,37%	-76,37%	-76,33%	-77,38%	-79,00%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	14.432.930,98	45,03%	5,02%				0,04%	0,92%	0,92%	5,26%	-0,10%	-1,72%
	SAGA SNAKE FIM	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	1,27%	-1,01%	-2,63%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	14.432.930,98	45,03%	5,02%				0,04%	0,92%	0,92%	2,25%	-0,10%	-1,72%

GRÁFICO 76. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

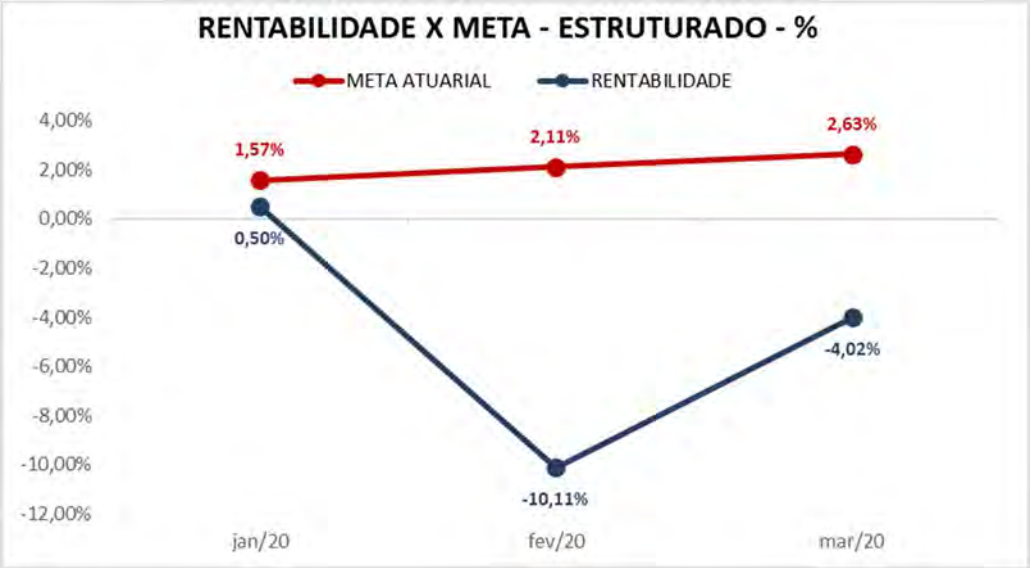
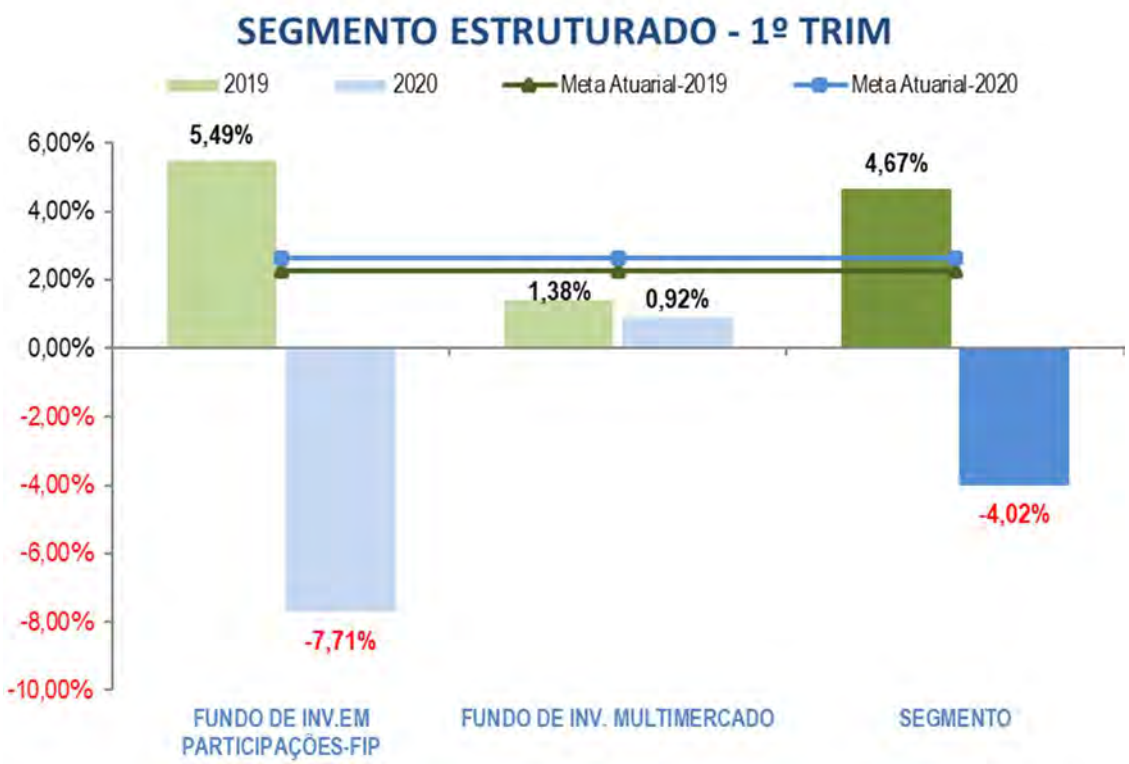


GRÁFICO 77. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO



6.3.4.4 Imobiliário

Neste Segmento estão alocados 2,54% dos Ativos de Investimentos, contra 2,38% registrado no 4º trimestre de 2019. Apresentou no trimestre, rentabilidade positiva de 0,20%, contra a meta de 2,63% no período, imputando divergência negativa de 2,43 pontos-base abaixo da meta, motivada diretamente pelas despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, acrescida das depreciações das unidades lançadas pelo método linear.

TABELA 27. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 24	IMOBILIÁRIO	7.299.222,39	100,00%	2,54%	20%	2,75%	5,00%	0,16%	0,20%	0,20%	1,95%	-0,81%	-2,43%
	Imóveis para Aluguel e Renda	4.141.899,17	56,74%	1,44%				-0,38%	-2,94%	-2,94%	-5,38%	-3,96%	-5,58%
	FERNANDEZ PLAZA	3.392.658,90	46,48%	1,18%				-0,43%	-3,48%	-3,48%	-6,13%	-4,49%	-6,11%
	SÃO CRISTÓVÃO	749.240,27	10,26%	0,26%				-0,17%	-0,51%	-0,51%	-1,66%	-1,52%	-3,14%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	3.157.323,22	43,26%	1,10%				0,86%	4,42%	4,42%	15,37%	3,40%	1,78%
	CRI	3.157.323,22	43,26%	1,10%				0,86%	4,42%	4,42%	15,37%	3,40%	1,78%
	BRC SECURITIZADORA	501.941,51	6,88%	0,17%				1,43%	4,01%	4,01%	15,57%	3,00%	1,37%
	INFRASEC SECURITIZADORA	2.655.381,71	36,38%	0,92%				0,75%	4,46%	4,46%	15,22%	3,44%	1,82%

GRÁFICO 78. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

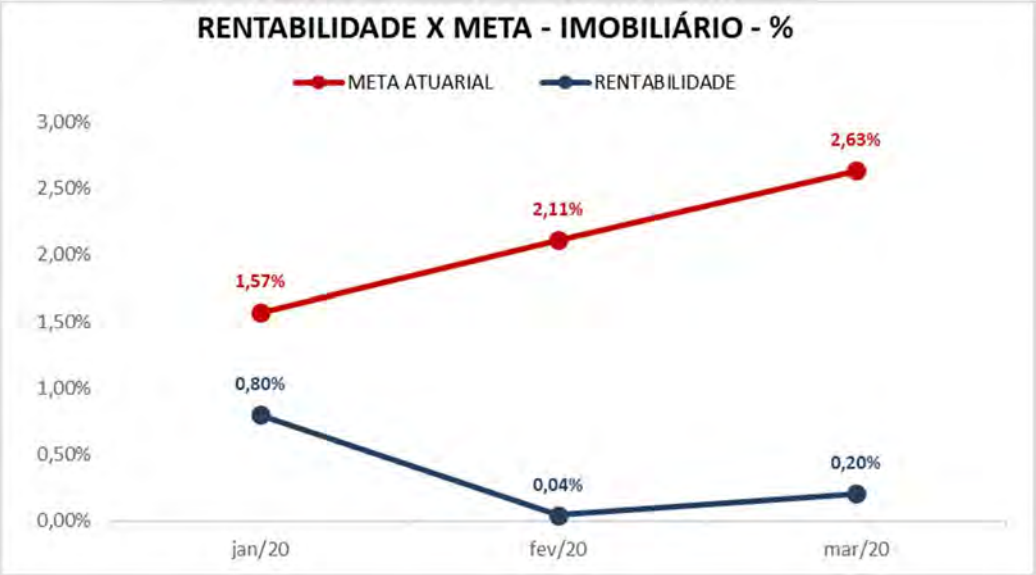
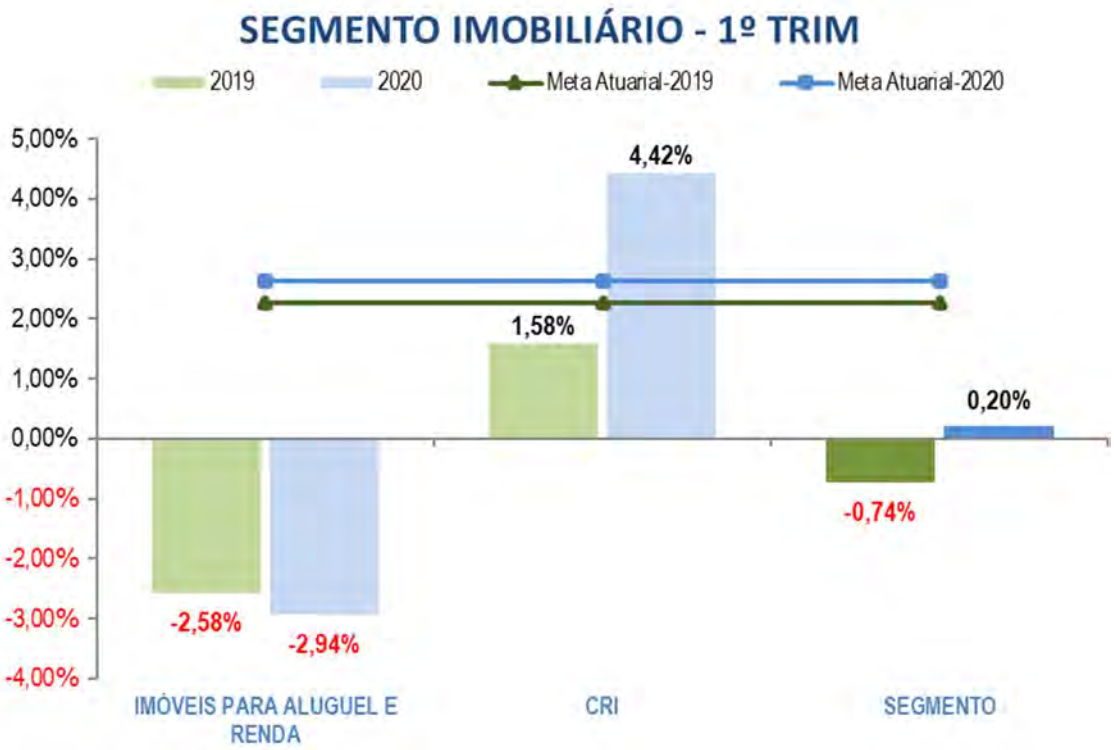


GRÁFICO 79. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



6.3.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Neste Segmento estão alocados 0,65% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,56% registrado no 4º trimestre de 2019 - aumento de 0,09 pontos-base. No 1º trimestre de 2020 a rentabilidade do Segmento alcançou 4,57% frente meta atuarial de 2,63%, imputando divergência positiva de 1,94 pontos-base acima da meta.

TABELA 28. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.857.922,33	100,00%	0,65%	15%	0,11%	15,00%	1,24%	4,57%	4,57%	16,39%	3,55%	1,93%
I	EMPRÉSTIMOS	1.857.922,33	100,00%	0,65%				1,24%	4,57%	4,57%	16,39%	3,55%	1,93%

GRÁFICO 80. RENTABILIDADE - SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES

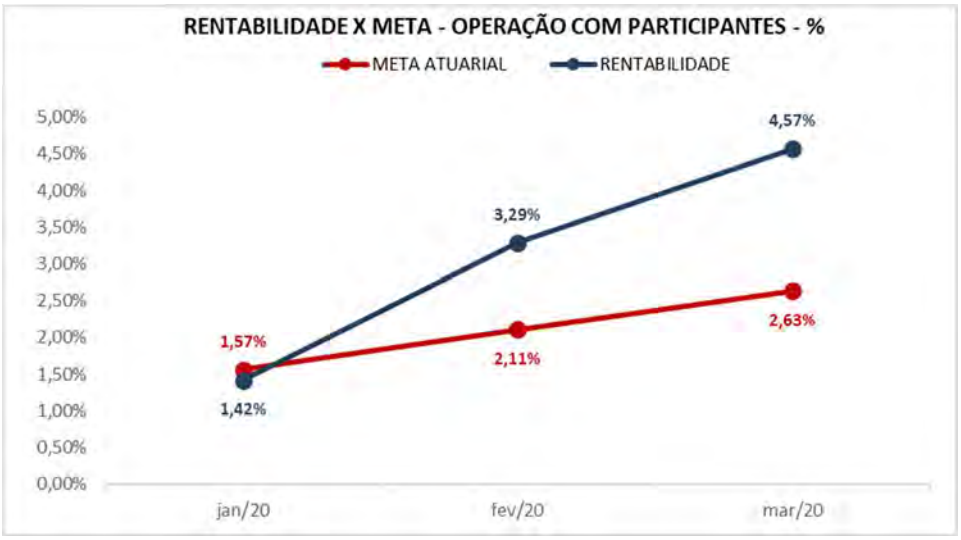
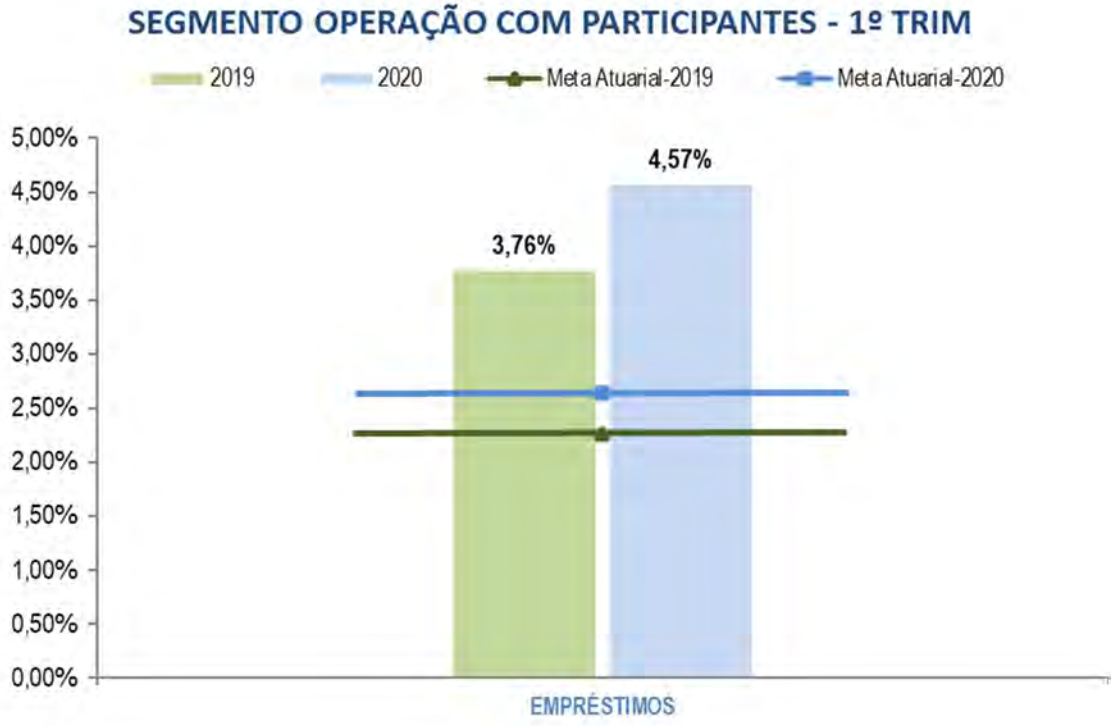


GRÁFICO 81. SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS



6.3.5 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo — **31/mar/20**

SÃO FRANSCISCO PLANO SALDADO	
VaR (*Value-at-Risk*)	17.233.942,10
% VaR (*Value-at-Risk*)	**6,13%**
Patrimônio Calculado	281.029.575,62
Patrimônio Informado	281.788.954,28

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/03/2020	281.788.954,28	281.029.575,62	17.233.942,10	6,13%
28/02/2020	303.071.404,01	302.334.535,52	6.686.198,99	2,21%
31/01/2020	314.174.839,95	315.651.534,67	5.354.865,22	1,70%
31/12/2019	312.769.867,58	314.121.173,00	5.554.439,69	1,77%
29/11/2019	302.445.008,88	311.253.295,26	5.281.807,27	1,70%
31/10/2019	299.187.612,42	307.995.250,62	5.564.601,43	1,81%
30/09/2019	296.350.237,77	305.005.087,28	5.169.669,45	1,69%
30/08/2019	293.527.594,88	293.568.559,39	6.585.137,41	2,24%
31/07/2019	291.817.190,82	291.814.637,33	4.920.957,78	1,69%
28/06/2019	288.419.669,99	288.341.994,53	5.126.676,62	1,78%
31/05/2019	282.574.477,68	282.617.171,25	4.572.827,39	1,62%
30/04/2019	279.332.252,27	279.345.411,44	4.439.935,87	1,59%

TABELA 29. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020
PLANO III - BS

VENDAS

Data	*Título*	*Tx. Mínima*	*Tx. Indicativa*	*Tx. Máxima*	*Tx. Operação*	*Volume - R$ -*
22.01.2020	NTN-B 2045	3,38%	3,53%	3,70%	3,60%	2.409.009,57
					TOTAL	**2.409.009,57**

COMPRAS

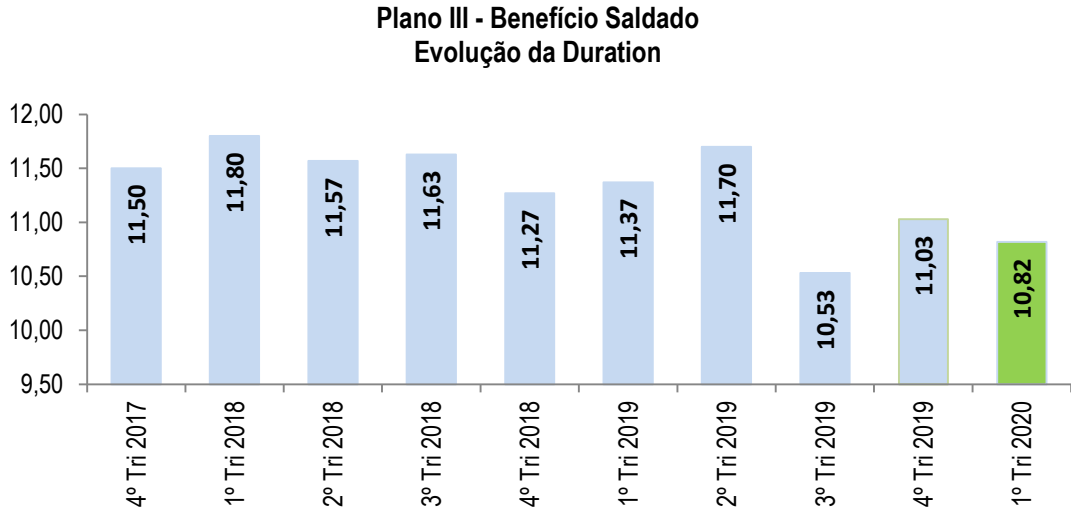
Data	*Título*	*Tx. Mínima*	*Tx. Indicativa*	*Tx. Máxima*	*Tx. Operação*	*Volume - R$ -*
09.03.2020	NTN-B 2055	3,42%	3,88%	4,06%	3,69%	2.398.992,94
					TOTAL	**2.398.992,94**

As taxas de negociações na compra e venda das NTN/B's ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela **ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos"**, o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade os fatos ocorridos.

6.3.6 *Duration* do Plano

GRÁFICO 82. EVOLUÇÃO DO DURATION



No encerramento do 1º trimestre de 2020 o *duration* alcançou 10,82 anos - contra 11,37 anos alcançados no mesmo período de 2019. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos, entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), o *duration* alcançou 11,66 anos.

6.3.7 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no **"Acompanhamento Orçamentário 2020"**, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos "Investimentos Realizados" no Plano III/BSaldado no encerramento do **1º trimestre de 2020** resultou em um valor negativo de (R$ 29.316.667,21) - contra o Valor Orçado de R$ 7.614.593,84 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (385,01%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o **primeiro trimestre de 2020**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o "**Orçado e o Realizado**", apresenta distorção desfavorável aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pela alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a "Mercado", bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras dos Plano. Seguem os resultados referentes primeiro trimestre de 2020.

GRÁFICO 83. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

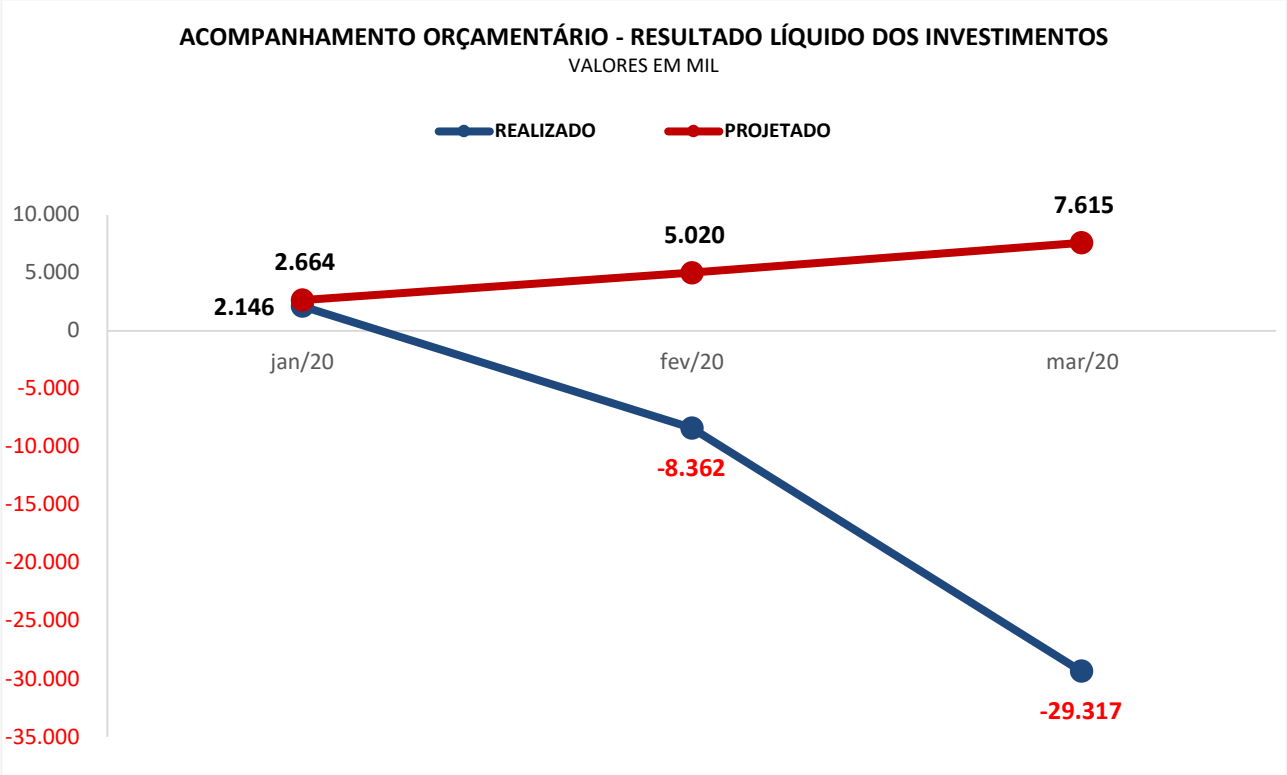


GRÁFICO 84. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

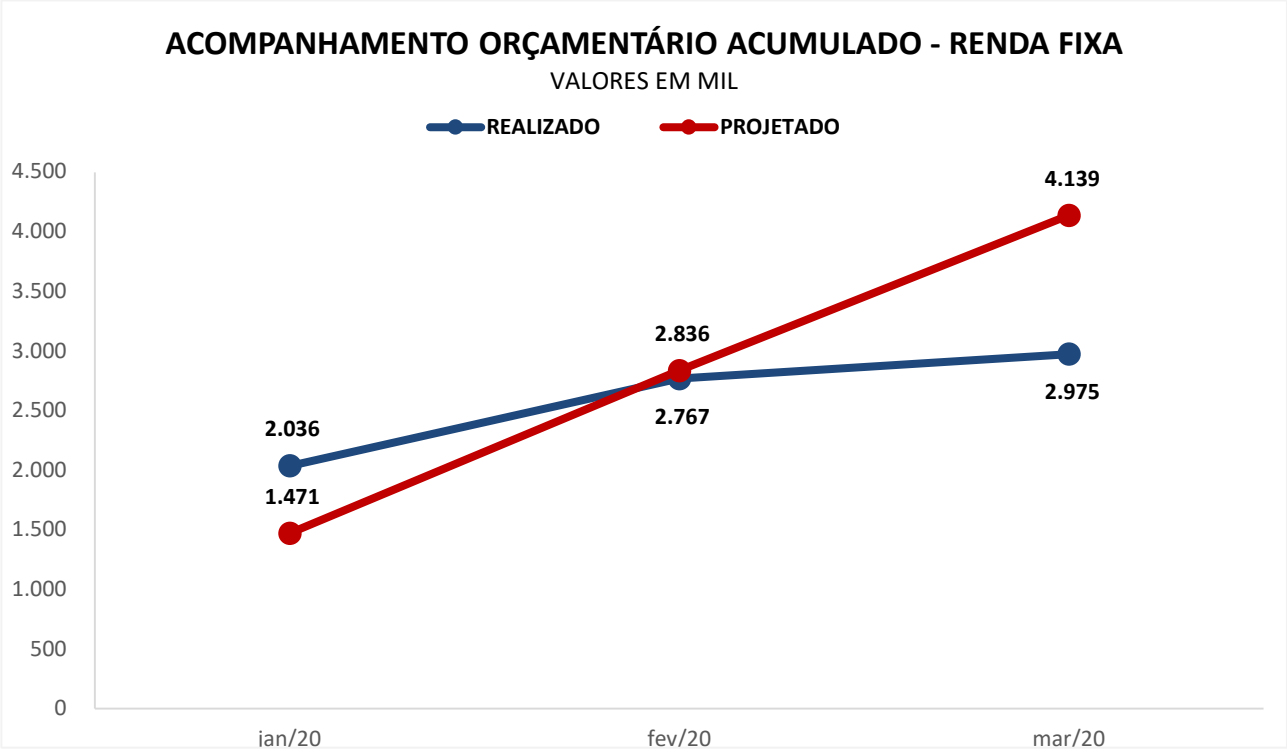


GRÁFICO 85. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

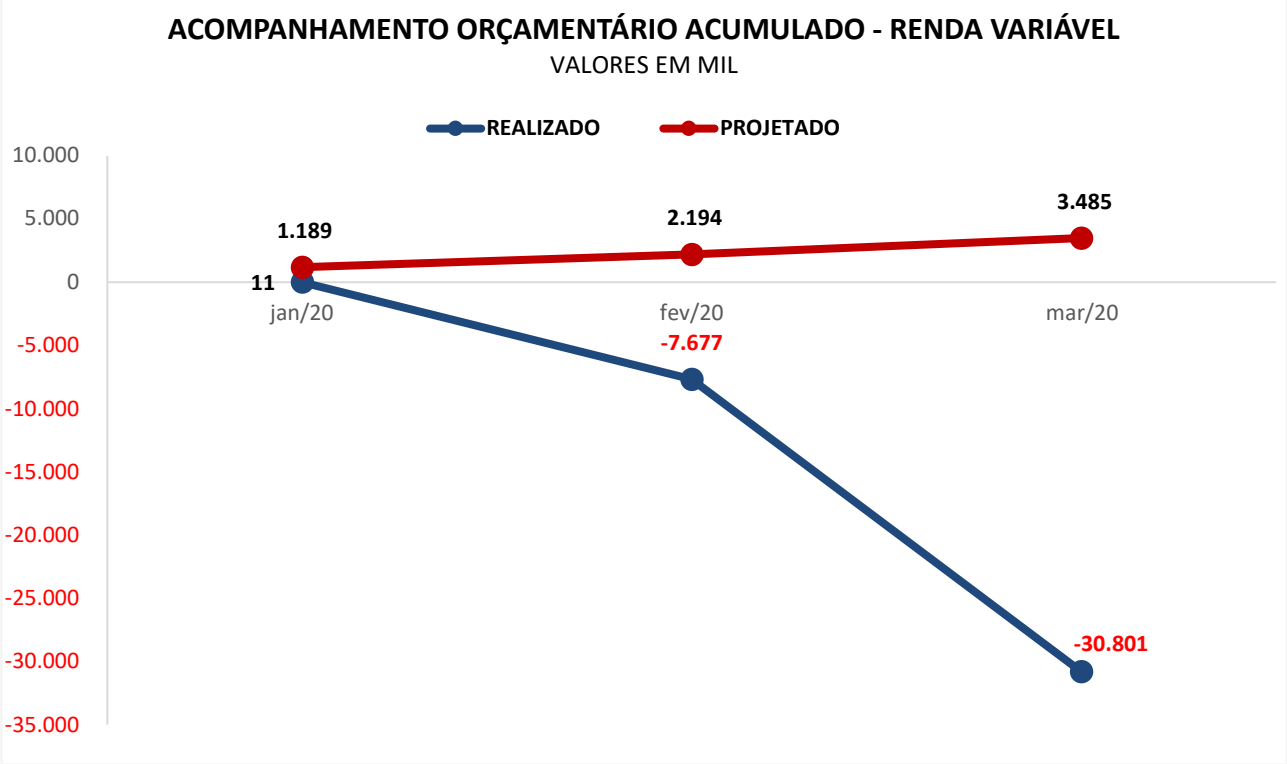


GRÁFICO 86. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

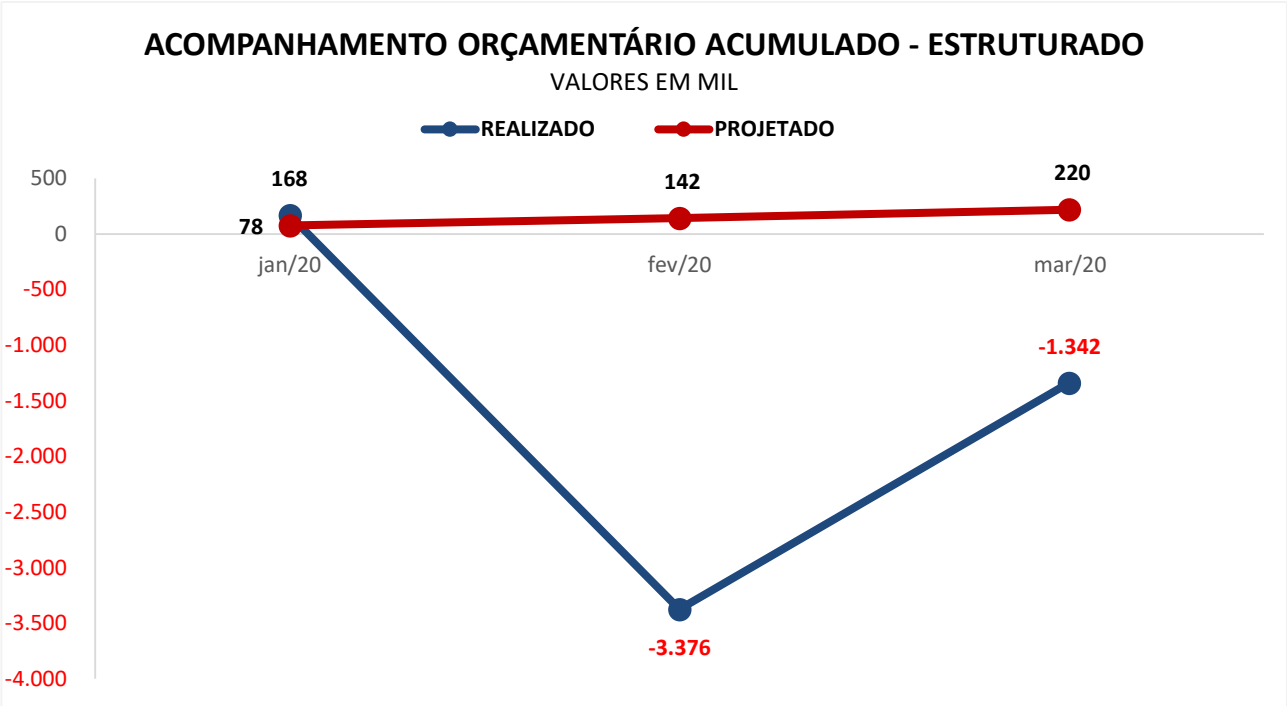


GRÁFICO 87. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

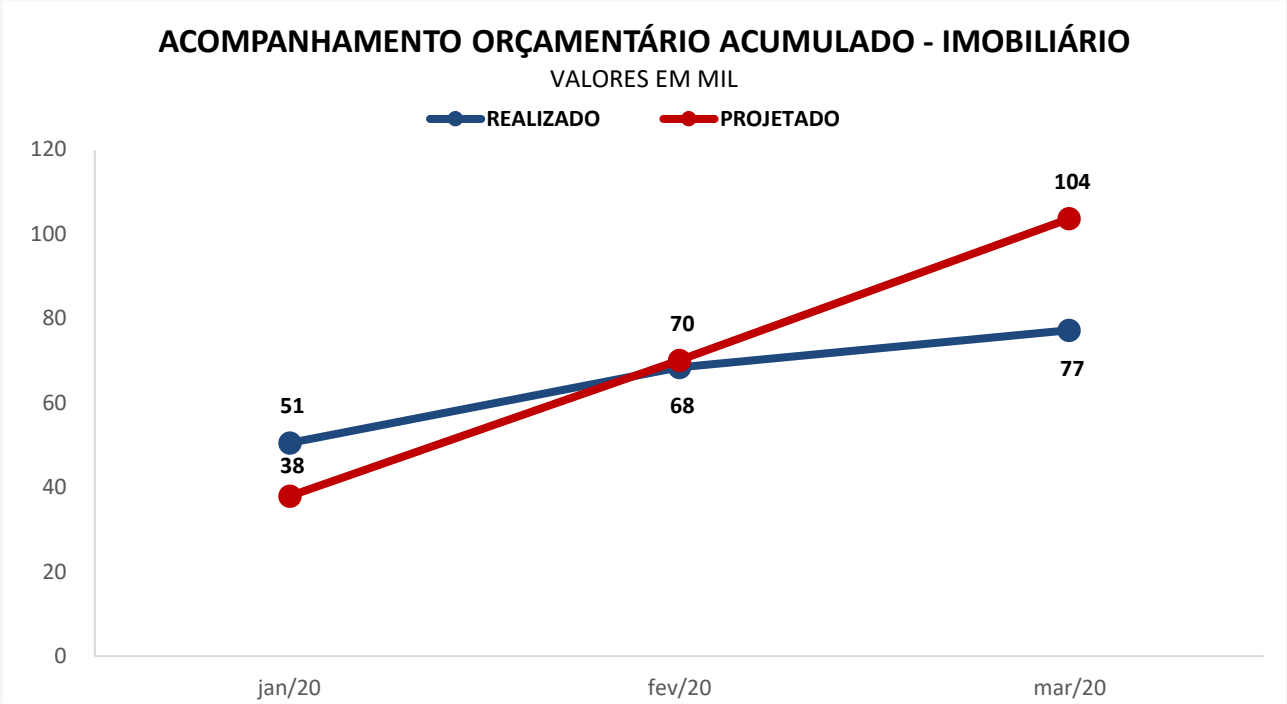
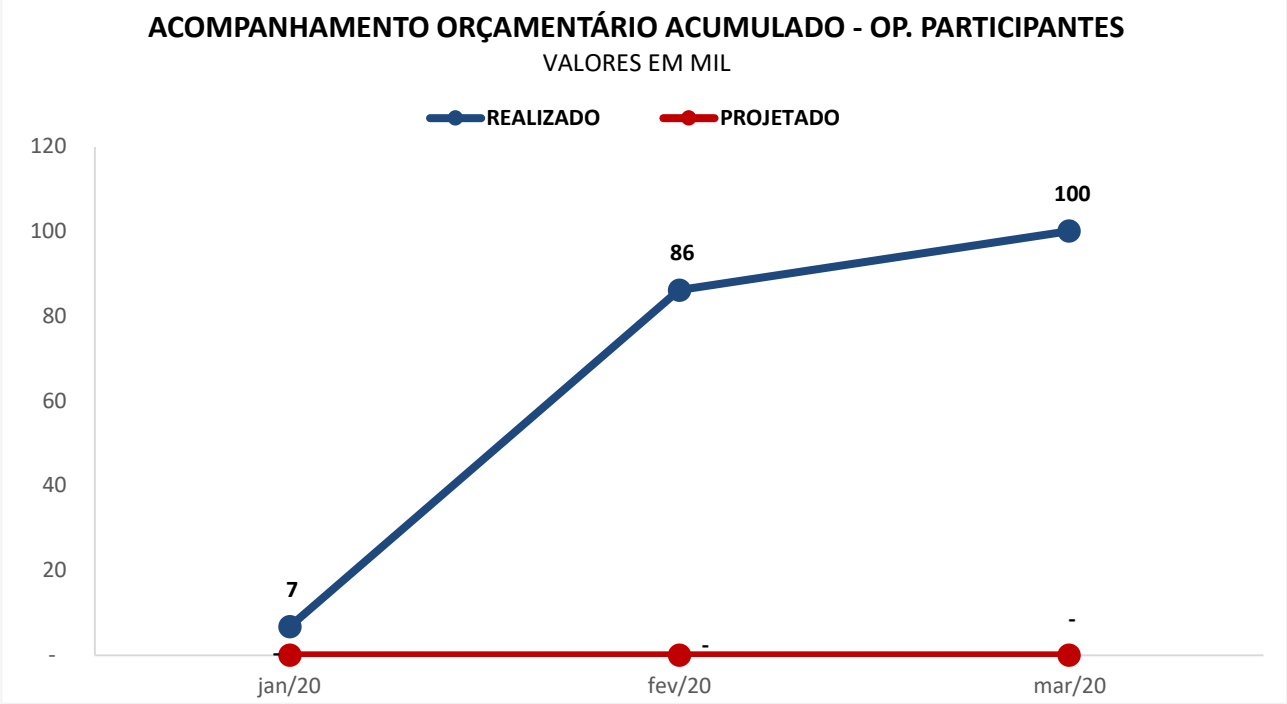


GRÁFICO 88. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES



Com relação aos "**Custeios**" ("Despesas") não se verificou nenhuma divergência acentuada, realizando-se R$ 325.933,15 - contra o valor de R$ 332.102,85 orçado no decorrer do **primeiro trimestre de 2020**, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantem em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da entidade com a gestão dos investimentos.

TABELA 30. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

Março/2020

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO III - BS

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	207.976,39	1.302.523,06	15,97%	2.974.558,39	4.138.512,70	71,88%	3.540.118,62	14.529.543,05	24,36%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	221.577,84	1.295.003,46	17,11%	2.981.260,33	4.102.080,54	72,68%	3.554.464,26	14.365.948,43	24,74%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-2.612,68	0,00	VAR NEGATIVA	-7.572,28	0,00	VAR NEGATIVA	-9.043,26	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	-2.612,68	0,00	VAR NEGATIVA	-7.572,28	0,00	VAR NEGATIVA	-9.043,26	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	-10.988,77	7.519,60	VAR NEGATIVA	870,34	36.432,16	2,39%	-5.302,38	163.594,62	VAR NEGATIVA
RENDA VARIÁVEL	-23.123.999,61	1.291.335,15	VAR NEGATIVA	-30.800.855,89	3.484.943,43	VAR NEGATIVA	-25.275.536,86	16.454.216,51	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	-23.123.999,61	1.291.335,15	VAR NEGATIVA	-30.800.855,89	3.484.943,43	VAR NEGATIVA	-25.275.536,86	16.454.216,51	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	-23.123.999,61	1.291.335,15	VAR NEGATIVA	-30.800.855,89	3.484.943,43	VAR NEGATIVA	-25.275.536,86	16.454.216,51	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADO	2.033.749,05	77.771,36	2615,04%	-1.341.876,11	219.508,69	VAR NEGATIVA	-1.396.550,85	901.162,22	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	2.027.840,72	0,00	NA	-1.472.203,10	0,00	VAR NEGATIVA	-1.694.013,00	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	5.908,33	77.771,36	7,60%	130.326,99	219.508,69	59,37%	297.462,15	901.162,22	33,01%
IMOBILIÁRIO	8.829,09	33.575,63	26,30%	77.260,37	103.731,87	74,48%	105.807,19	354.141,76	29,88%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-18.326,26	0,00	VAR NEGATIVA	-61.061,16	0,00	VAR NEGATIVA	-81.462,13	0,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	27.155,35	33.575,63	80,88%	138.321,53	103.731,87	133,35%	187.269,32	354.141,76	52,88%
CRI	27.155,35	33.575,63	80,88%	138.321,53	103.731,87	133,35%	187.269,32	354.141,76	52,88%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	13.955,70	0,00	NA	100.179,18	0,00	NA	78.661,72	0,00	NA
EMPRÉSTIMOS	13.955,70	0,00	NA	100.179,18	0,00	NA	78.661,72	0,00	NA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-95.201,65	-110.700,95	É DESPESA	-325.933,15	-332.102,85	É DESPESA	-423.789,46	-1.328.411,40	É DESPESA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	**-20.954.691,03**	**2.594.504,25**	**-807,66%**	**-29.316.667,21**	**7.614.593,84**	**-385,01%**	**-23.371.289,64**	**30.910.652,14**	**-75,61%**

(i) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

6.4 CONTÁBIL

QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	mar/20	mar/19		mar/20	mar/19
DISPONÍVEL	**18.185**	**40.162**	**EXIGÍVEL OPERACIONAL**	**784.156**	**689.334**
			Gestão Previdencial	674.944	569.726
REALIZÁVEL	**332.095.741**	**331.116.325**	Investimentos	109.211	119.608
Gestão Previdencial	40.706.723	43.641.976			
Gestão Administrativa	4.963.472	5.443.730			
Investimentos	**286.425.546**	**282.030.620**	**EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**	**187.275**	**199.661**
Títulos Públicos	185.857.438	189.776.502	Investimento	187.275	199.661
Créditos Privados e Depósitos	3.157.323	6.540.345			
Fundos de Investimento	92.774.228	80.866.939			
Investimentos Imobiliários	4.258.091	4.322.739			
Empréstimos e Financiamentos	293.531	426.772	**PATRIMÔNIO SOCIAL**	**331.142.495**	**330.267.491**
Depos.Jud. Recursais	84.935	97.322	Patrimônio de Cobertura do Plano	325.410.535	324.152.296
			Provisões Matemáticas	**354.077.280**	**325.028.434**
			Benefícios Concedidos	114.883.775	26.346.416
			Benefícios a Conceder	239.193.505	298.682.018
			Equilíbrio Técnico	(28.666.746)	(876.138)
			Resultados Realizados	(28.666.746)	(876.138)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	-	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(28.666.746)	(876.138)
			Fundos	**5.731.961**	**6.115.195**
			Fundos Administrativos	4.963.472	5.443.730
			Fundos dos Investimentos	768.489	671.466
TOTAL DO ATIVO	**332.113.926**	**331.156.488**	**TOTAL DO PASSIVO**	**332.113.926**	**331.156.487**

6.4.1 Composição do Ativo

6.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra o valor atualizado da dívida da patrocinadora relativo ao Saldamento do Plano I.

6.4.1.2 Gestão Administrativa

Corresponde à participação do Plano Saldado no Fundo Administrativo, totalizado até março em R$ 4.963 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

6.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

Plano Benefício Saldado	mar/20	mar/19	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal
Investimentos	**286.425.546**	**282.030.619**	**2020**	**2019**	**em relação a 2019**
Títulos Públicos	185.857.438	189.776.502	64,9%	67,3%	-2,1%
Créditos Privados e Depósitos	3.157.323	6.540.345	1,1%	2,3%	-51,7%
Companhias Abertas	3.157.323	6.540.345	1,1%	2,3%	-51,7%
Fundos de Investimento	92.774.228	80.866.939	32,4%	28,7%	14,7%
Renda Fixa	823.705	-	0,3%	0,0%	0,0%
Multimercado	14.432.931	3.861.342	5,0%	1,4%	273,8%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	1.956.005	2.268.996	0,7%	0,8%	-13,8%
Ações	57.945.260	55.566.772	20,2%	19,7%	4,3%
Participações/FIP	17.616.327	19.169.829	6,2%	6,8%	-8,1%
Investimentos Imobiliários	4.258.091	4.322.739	1,5%	1,5%	-1,5%
Empréstimos	293.531	426.772	0,1%	0,2%	-31,2%
Depos.Jud. Recursais	84.935	97.322	0,0%	0,0%	-12,7%

QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

	DESCRIÇÃO	Período		Variação
		mar/20	mar/19	(%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**356.987.926**	**313.614.903**	**13,83**
	1. Adições	**(28.149.437)**	**10.814.829**	**(360,29)**
(+)	Contribuições	1.167.230	1.010.984	15,45
(+)	Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(29.316.667)	9.803.845	(399,03)
	2. Destinações	**(3.427.955)**	**(277.436)**	**1.135,58**
(-)	Benefícios	(3.427.955)	(277.436)	1.135,58
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**(31.577.392)**	**10.537.393**	**(399,67)**
(+/-)	Provisões Matemáticas	4.715.600	7.202.738	(34,53)
(+/-)	Superávit / Déficit Técnico do Exercício	36.292.992	3.334.655	988,36
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**325.410.535**	**324.152.296**	**0,39**
	C) Fundos não previdenciais	**5.731.961**	**6.115.195**	**(6,27)**
(+/-)	Fundos Administrativos	4.963.472	5.443.730	(8,82)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	768.489	671.466	14,45

QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	mar/20	mar/19	(%)
1. Ativos	**332.113.926**	**331.156.487**	**0,29**
Disponível	18.185	40.162	(54,72)
Recebível	45.670.195	49.085.706	(6,96)
Investimento	**286.425.546**	**282.030.619**	1,56
Títulos Públicos	185.857.438	189.776.502	(2,07)
Créditos Privados e Depósitos	3.157.323	6.540.345	(51,73)
Fundos de Investimento	92.774.228	80.866.939	14,72
Investimentos Imobiliários	4.258.091	4.322.739	(1,50)
Empréstimos e Financiamentos	293.531	426.772	(31,22)
Depos.Jud. Recursais	84.935	97.322	(12,73)
2. Obrigações	**971.431**	**888.996**	**9,27**
Operacional	784.156	689.334	13,76
Contingencial	187.275	199.661	(6,20)
3. Fundos não Previdenciais	**5.731.961**	**6.115.195**	**(6,27)**
Fundos Administrativos	4.963.472	5.443.730	(8,82)
Fundos dos Investimentos	768.489	671.466	14,45
4. Ativo Líquido (1-2-3)	**325.410.535**	**324.152.296**	**0,39**
Provisões Matemáticas	354.077.280	325.028.434	8,94
Superávit/Déficit Técnico	(28.666.746)	(876.138)	3.171,94

6.4.2 Composição do Passivo

6.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual.

6.4.2.2 Gestão dos Investimentos

Contém valores a pagar de condomínio, cujo valor é de R$ 14 mil e custeio administrativo de investimentos no montante de R$ 95 mil, apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês de março/2020 e liquidado em abril/2020.

6.4.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R$ 187 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

6.4.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

- Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 31/12/2019, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa – expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benéficos a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	mar/20	mar/19	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	**327.150.455**	**325.712.757**	**0,44**
1. Provisões Matemáticas	**354.077.280**	**325.028.434**	**8,94**
1.1. Benefícios Concedidos	**114.883.775**	**26.346.416**	**336,05**
Benefício Definido	114.883.775	26.346.416	336,05
1.2. Benefício a Conceder	**239.193.505**	**298.682.018**	**(19,92)**
Benefício Definido	239.193.505	298.682.018	(19,92)
2. Equilíbrio Técnico	**(28.666.746)**	**(876.138)**	**3.171,94**
2.1. Resultados Realizados	**(28.666.746)**	**(876.138)**	**3.171,94**
(-) Déficit Técnico Acumulado	(28.666.746)	(876.138)	3.171,94
3. Fundos	**768.489**	**671.466**	**14,45**
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	768.489	671.466	14,45
4.Exigível Operacional	**784.156**	**689.334**	**13,76**
4.1. Gestão Previdencial	674.944	569.726	18,47
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	109.211	119.608	(8,69)
5. Exigível Contingencial	**187.275**	**199.661**	**(6,20)**
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	187.275	199.661	(6,20)

Em março de 2020 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R$ 114.883 mil e R$ 239.193 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 31/12/2019 de 4,20% a.a., teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

- Equilíbrio Técnico:

O resultado em março de 2020 foi um déficit de R$ 28.666 mil que abatido do resultado de 2019, cujo déficit foi de R$ 7.626, gerou um resultado acumulado de R$ 21.040 mil deficitário, conforme quadro abaixo:

QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO SALDADO			
DEFINIÇÃO	mar/20	mar/19	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	**7.626.247**	**- 4.210.793**	**- 281**
1- CONTRIBUIÇÕES	**1.167.230**	**1.010.984**	**15**
(+) Dívida Contratada	1.167.230	1.010.984	15
2- DESTINAÇÕES	**- 3.427.955**	**- 277.436**	**1.136**
(-) Benefícios	- 3.427.955	- 277.436	1.136
4- INVESTIMENTOS	**- 29.316.667**	**9.803.848**	**- 399**
(+) Renda Fixa	3.119.582	5.860.296	- 47
(+) Renda Variável	- 32.149.434	4.033.452	- 897
(+) Imóveis	- 61.061	- 42.185	45
(+) Empréstimos	100.179	267.706	- 63
(-) Custeio	- 325.933	- 315.420	3
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	**4.715.600**	**7.202.738**	**- 35**
(+) Benefícios Concedidos	48.263.160	26.059.768	85
(+) Benefícios a Conceder	- 43.547.560	- 18.857.030	131
B) RESULTADO SUPERAVITÁRIO (1+2+3+4+5) DO EXERCÍCIO	**- 36.292.992**	**3.334.658**	**- 1.188**
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)	**- 28.666.746**	**- 876.135**	**3.172**

6.4.2.5 Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo decorre do processo de cisão do Plano I – plano de origem, e para seu valor foi aplicada a mesma proporcionalidade da cisão dos demais ativos no plano.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos e em dezembro fechou com R$ 4.963 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, Fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R$ 768 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo a Área de Finanças da Fundação.

7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco é o instrumento que suporta as despesas administrativas previdenciais e de investimentos relativos à gestão dos planos de benefícios.

7.1 ADMINISTRAÇÃO

7.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

7.1.1.1 Receitas

As receitas do PGA são compostas exclusivamente por recursos procedentes das fontes definidas em seu Regulamento: taxas de carregamento incidente sobre as contribuições aos Planos I e II, conforme definidas nos respectivos Planos de Custeio; reembolso das despesas com a gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e remuneração dos recursos do próprio PGA.

No Gráfico 89 apresentamos a receita acumulada até o 1º trimestre na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes. O Gráfico 90 demonstra o comportamento dessa receita nos últimos cinco anos considerando o trimestre de referência.

GRÁFICO 89. RECURSOS RECEBIDOS

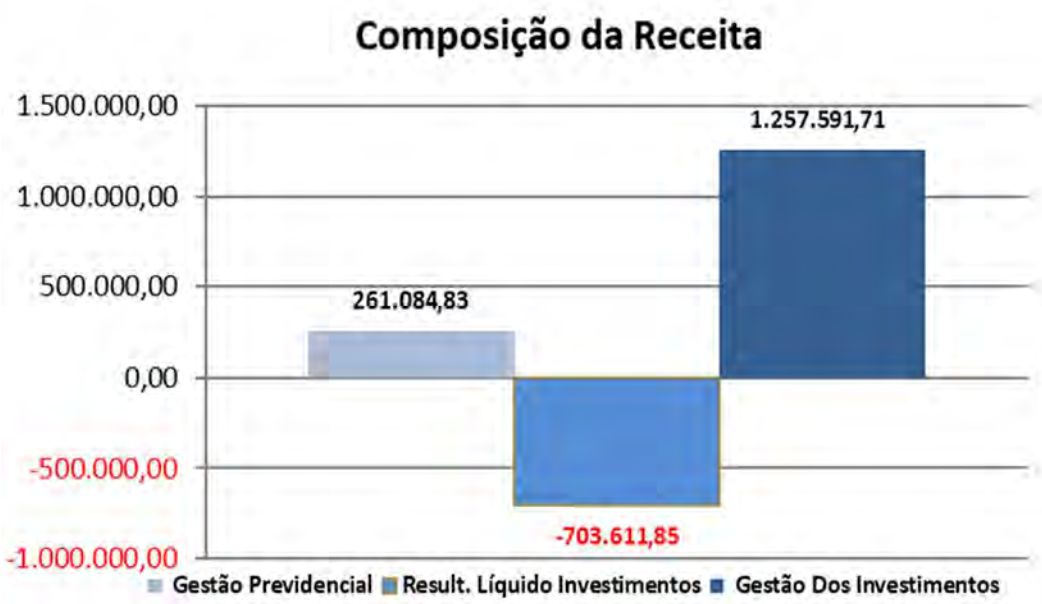
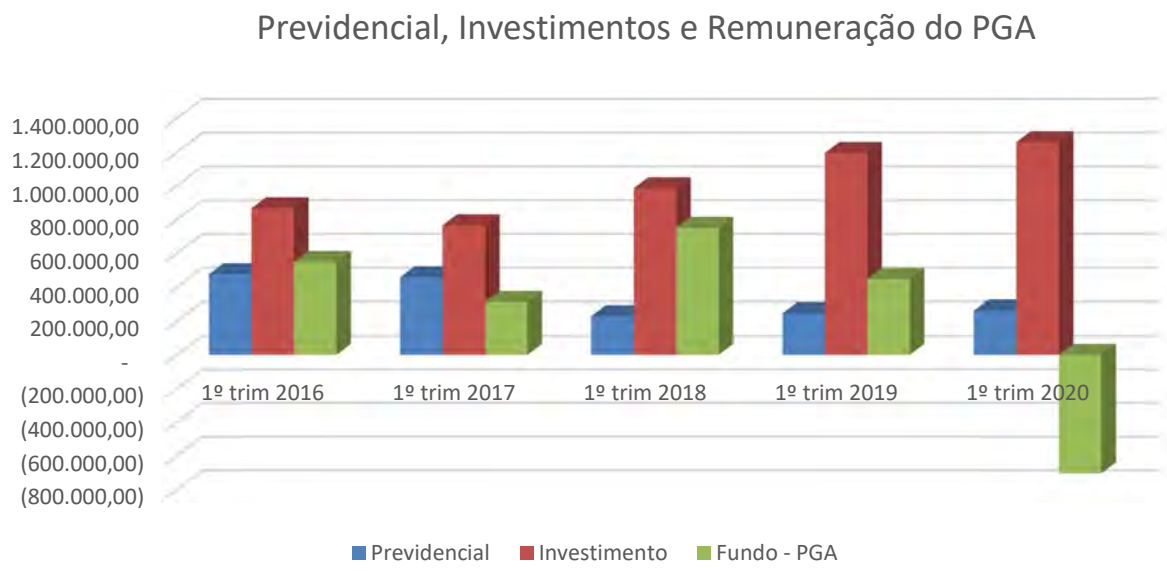


GRÁFICO 90. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS



O Fundo Administrativo é proveniente dos recursos investidos pelo próprio PGA e dos eventuais excedentes das taxas de carregamento dos planos, e estão contabilizados no seu realizável, portanto, ativos que formam o citado Fundo.

7.1.1.2 Despesas

7.1.1.2.1 Limites e Acompanhamento

Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

As despesas com a gestão administrativa dos investimentos, suportadas por receitas oriundas de reembolsos ao PGA, pelos Planos de Benefícios, encontram-se registradas na conta contábil 4.2.2, conforme estabelece a Resolução MPS/CGPS nº 28 que dispõe sobre os procedimentos contábeis para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A sua formação advém da sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade, entre gestão administrativa previdencial e a gestão administrativa de investimentos.

7.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas a Fundação São Francisco busca adotar um modelo gerencial rigoroso, otimizando ao máximo a força de trabalho, contratos com fornecedores, material de consumo etc.

O Gráfico 91 mostra a distribuição das despesas realizadas com recursos do PGA, acumuladas no 1º trimestre, concentradas nas principais contas contábeis. O Gráfico 92 traz o comportamento da despesa nos últimos 5 anos considerando o trimestre de referência.

GRÁFICO 91. DESPESAS REALIZADAS

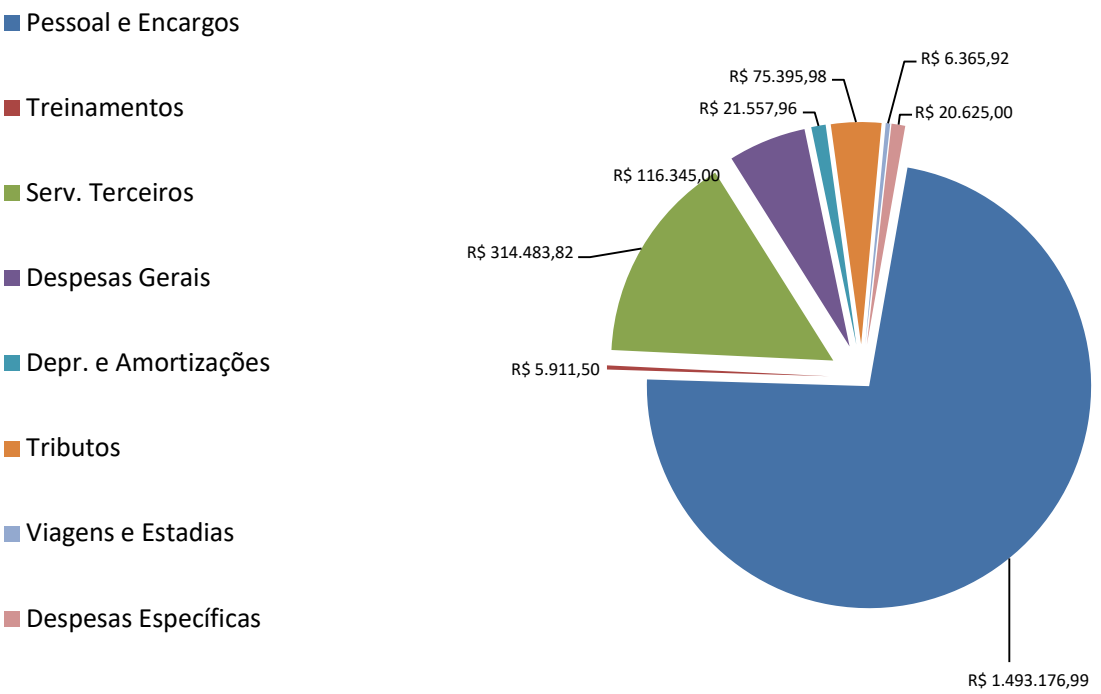
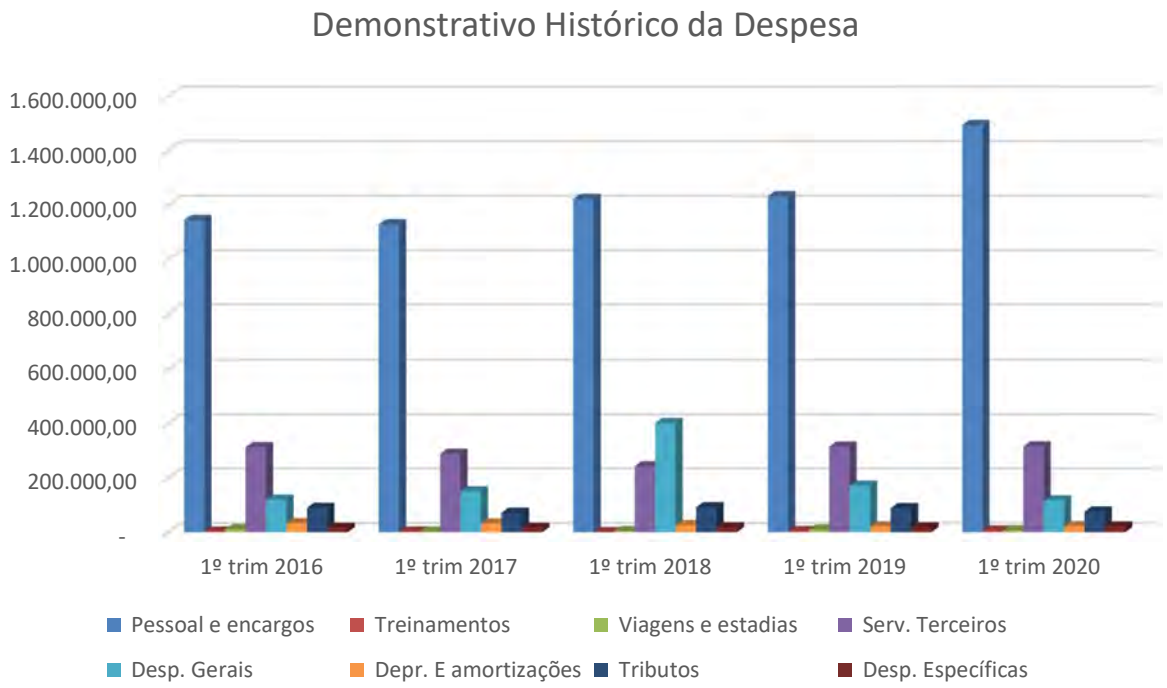


GRÁFICO 92. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA



7.1.1.3 Custeio

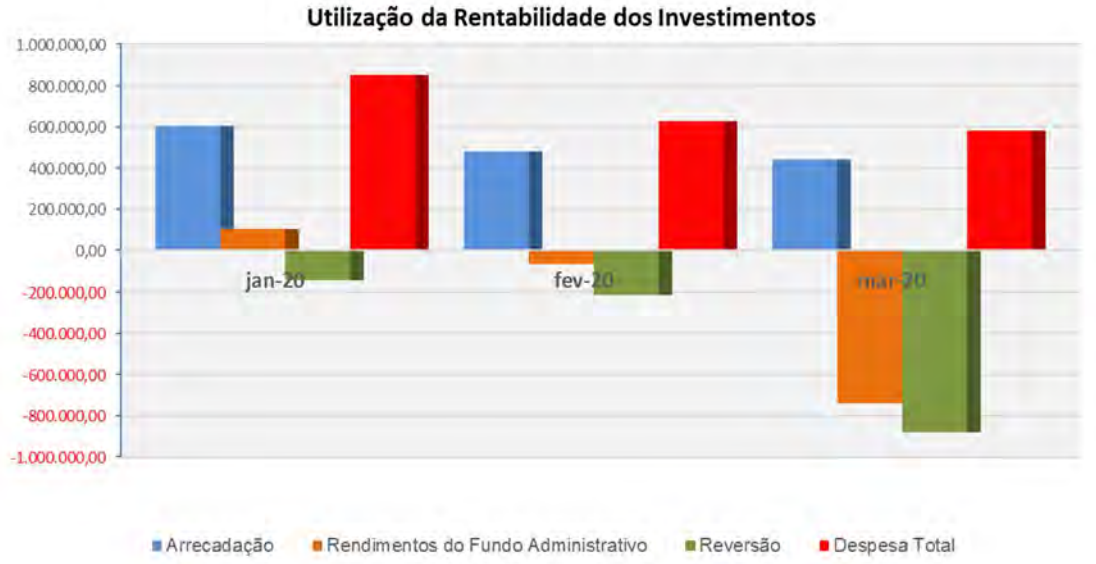
QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO

Descrição	Adm Previdêncial	%	Adm Investimentos	%	Resultado Aplicação	%	Total	%
Receita	261.084,83	32,03	1.257.591,71	154,29	(703.611,85)	(86,33)	815.064,69	100
Despesa	918.347,34	44,71	1.135.514,83	55,29			2.053.862,17	100
Contingência								
Diferença	(657.262,51)	(32,00)	122.076,88	5,94	(703.611,85)		(1.238.797,48)	(151,99)

O acompanhamento do custeio demonstra que as receitas foram insuficientes, visto que o total arrecadado, abrangendo os rendimentos obtidos das aplicações financeiras do Fundo Administrativo não cobriram os gastos, sendo necessário fazer a reversão de recursos do principal do Fundo Administrativo do PGA, em R$ 1.238.797,48 para fazer face às despesas.

7.1.1.4 Fundo Administrativo

GRÁFICO 93. PARTICIPAÇÃO DO RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS



O gráfico acima mostra o comportamento da despesa e a representação das fontes de recursos que a suportaram durante o 1º trimestre, sendo estas as seguintes: recursos provenientes da arrecadação, recursos oriundos da administração dos investimentos, da taxa administrativa dos empréstimos, dos rendimentos das aplicações e das reversões do fundo administrativo.

7.1.1.5 Limites de Custeio Administrativo e Indicadores de Gestão

Os valores de custeio administrativo e a comparação com os limites legais constam do quadro a seguir:

QUADRO 23. CUSTEIO-BASE DE CÁLCULO E LIMITES LEGAIS

Dados Dos Planos Para o Custeio Administrativo			Limite de Custeio Administrativo (RES/CGPC 29/2009)	Valor Limite
Soma das contribuições e dos benefícios	R$	31.135.842	9%	R$ 2.802.225,80
Montante dos recursos garantidores	R$	815.809.686	1%	R$ 8.158.096,86
			Transferência p/o Custeio	
Valor transferido para o custeio administrativo p/fins de controle do limite			1.518.676,54	4,88
(Soma das receitas previdenciais e de investimentos)				0,19

O limite para o custeio administrativo, previsto na Resolução CGPC/Nº 29/2009, corresponde a 9% do somatório das despesas e receitas previdenciárias (taxa de carregamento) ou 1% do ativo total (taxa de administração). Como demonstrado no quadro acima, no 1º trimestre de 2020, o custeio atendeu a ambos os limites definidos no orçamento aprovado.

7.1.1.6 Execução do Orçamento

QUADRO 24. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Discriminação Das Despesas	Orçado		Realizado		Diferença	
	(R$)	%	(R$)	%	(R$)	%
Pessoal e Encargos	1.319.172	64,27	1.493.177	72,70	(174.005)	-11,65
Dirigentes	382.021	18,61	672.256	32,73	(290.234)	-43,17
Pessoal Próprio	937.151	45,66	820.921	39,97	116.229	14,16
Treinamentos/Congresso	14.342	0,70	5.912	0,29	8.431	142,62
Viagens e Estadias	14.847	0,72	6.366	0,31	8.481	133,23
Serviços de Terceiros	401.846	19,58	314.484	15,31	87.362	27,78
Despesas Gerais	173.373	8,45	116.345	5,66	57.028	49,02
TAFIC - PLANO I	7.691	0,37	9.000	0,44	(1.309)	-14,55
TAFIC - PLANO II	2.243	0,11	2.625	0,13	(382)	-14,55
TAFIC - PLANO III	7.691	0,37	9.000	0,44	(1.309)	-14,55
Tributos	89.327	4,35	75.396	3,67	13.931	18,48
Depreciações e Amortizações	21.922	1,07	21.558	1,05	364	1,69
Total	**2.052.455**	**100**	**2.053.862**	**100**	(1.407)	-0,07

Os gastos administrativos se situaram acima da previsão orçamentária, onde as despesas ordinárias acusaram apenas diferenças decorrentes de estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações para maior ou para menor, fazendo com que o dimensionamento desses gastos não seja exato. A seguir apresentamos gastos relevantes que acusaram diferenças acima das previsões orçamentárias no 1º trimestre:

- **Pessoal e encargos:**

  - **Dirigentes**:

  Em decorrência da ação judicial que tratou sobre a inexistência de dispositivo legal que obrigue as fundações a restituir eventuais valores relacionados à remuneração de seus dirigentes às suas respectivas patrocinadoras, houve a interrupção do reembolso dos salários e encargos nos meses de outubro, novembro e dezembro (Competências setembro, outubro e novembro). No entanto, em janeiro de 2020, após decisão da Patrocinadora, os valores voltaram a ser cobrados, sendo liquidados em janeiro 2020 os valores que ficaram suspensos em 2019. Com isso, o valor realizado superou o orçado em R$ 290.234,00 no 1º trimestre de 2020.

- **Contribuições Associativas:**

  Houve um aumento nas contribuições associativas para 2020 em decorrência de mudança de faixa na tabela aprovada em AGE. As faixas foram atualizadas pela variação INPC e as entidades foram enquadradas de acordo com o valor da carteira de investimento relativo ao mês de junho de 2019.A diferença entre o orçado e o realizado ficou em R$ 4.245,51.

- **Manutenção, reparos e instalações:**

  Foram feitas manutenções hidráulicas e elétricas em instalações com problemas pontuais, trocas de portas com defeitos devido ao desgaste natural, totalizando R$ 970,00. Manutenção e limpeza de todos os aparelhos de ar condicionado no mês de março, totalizando R$ 1.560,00.

  Concluímos que a projeção orçamentária se manteve aderente à despesa, embora tenham ocorridos gastos não previstos. O quadro 25 evidencia que as despesas realizadas foram superiores ao planejado no percentual de 0,07%, o que equivale a R$ 1.407,00.

7.2 INVESTIMENTO

7.2.1 Enquadramento

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da **Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO**, necessários às gestões dos Planos de Benefícios.

GRÁFICO 94. ENQUADRAMENTO LEGAL

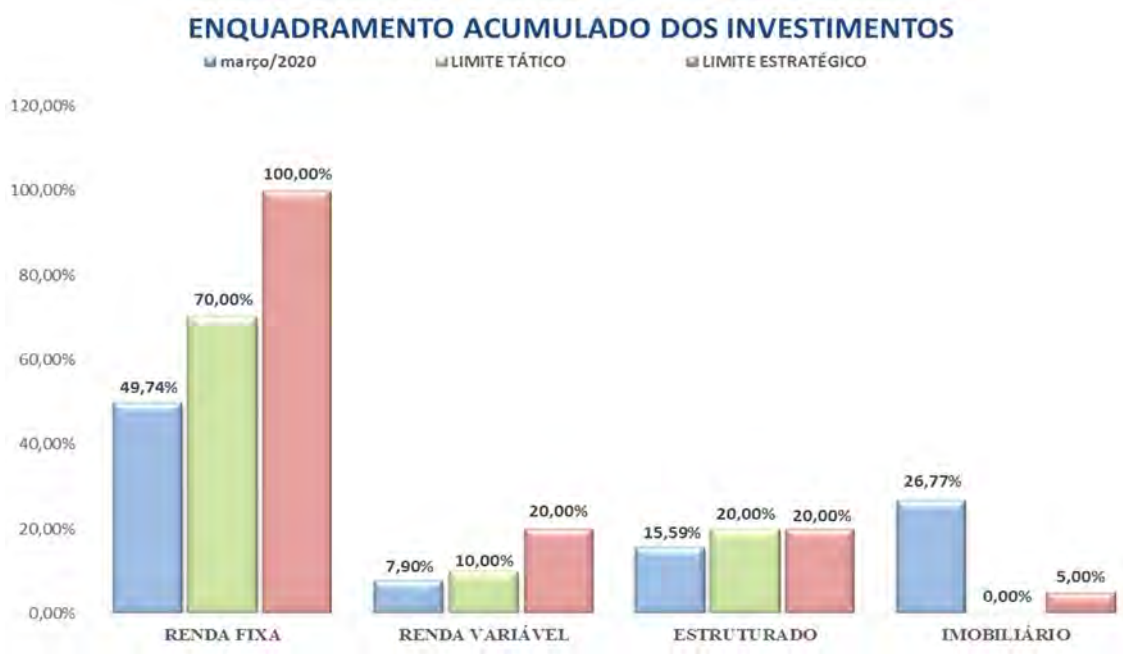


TABELA 31. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		março/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	7.441.706,02	50,36%	6.718.901,99	49,74%	70,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	1.616.296,82	10,94%	1.066.906,92	7,90%	10,00%	20,00%	70,00%
ESTRUTURADO	2.087.299,18	14,13%	2.106.318,89	15,59%	20,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	3.630.812,29	24,57%	3.616.931,89	26,77%	0,00%	5,00%	20,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	**14.776.114,31**	**100%**	**13.509.059,69**	**100%**	**100%**		
(+) Disponível - Conta 11	35.843,23	VARIAÇÃO NOMINAL	7.754,00				
(-) Exigível de Investimentos	0,00		0,00				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	**14.811.957,54**	-8,58%	**13.516.813,69**				

7.2.2 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano de Gestão Administrativa - PGA, relativa ao 1º trimestre de 2020 foi negativa de (5,00%). Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 1,58%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo mínimo referencial em 6,58 pontos-base, motivada pela alta das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a "Mercado" , onde a carteira encontra-se com 49,74% alocada neste segmento, bem como a queda acentuada do mercado acionário, refletindo negativamente no Segmento de Renda Variável do Plano, absorvendo uma queda de 33,99% no período analisado, contra, também, a desvalorização no mesmo período de 36,86% do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e de 37,60% do IBrX-50, benchmark base do segmento de Renda Variável da Carteira do Plano.

GRÁFICO 95. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

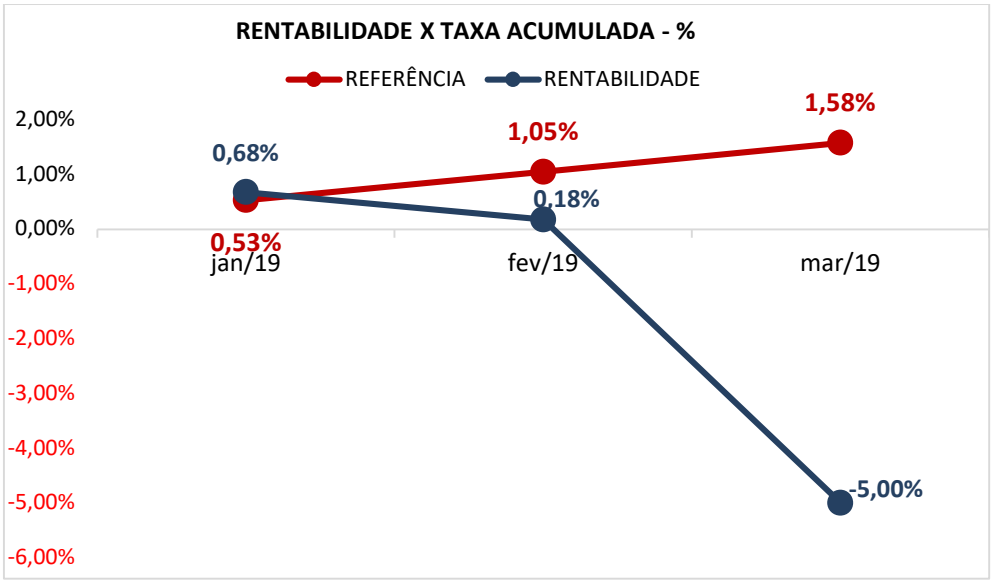


GRÁFICO 96. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

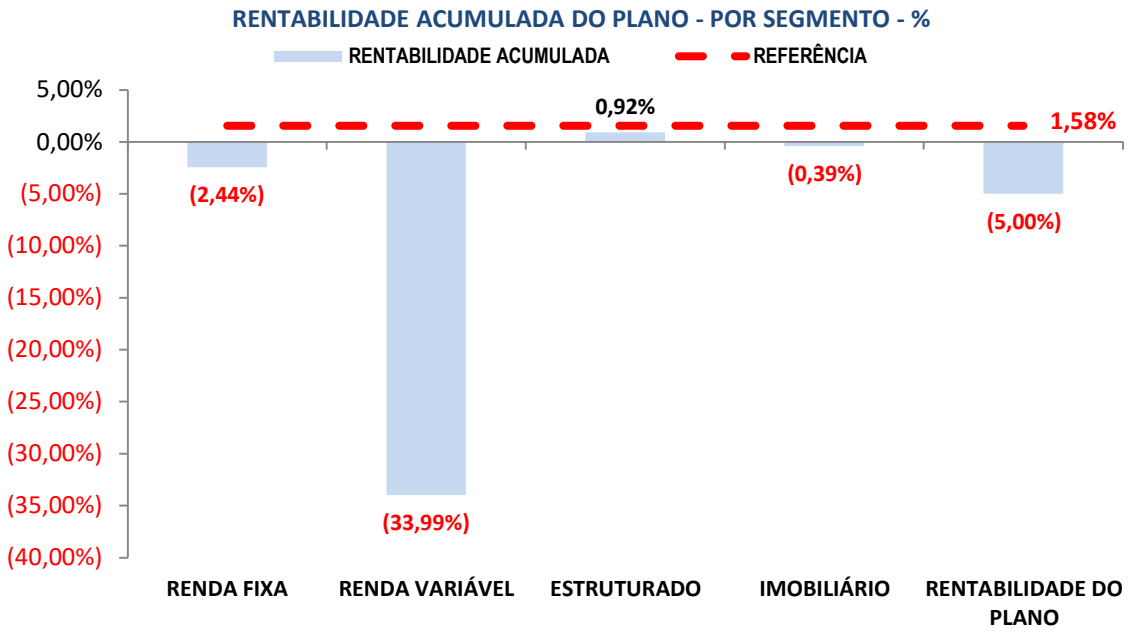


TABELA 32. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	1º TRIMESTRE DE 2020			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	RENTABILIDADE ACUMULADA	EM 12 MESES
RENDA FIXA	(4,11%)	(2,44%)	(2,44%)	10,44%
RENDA VARIÁVEL	(29,46%)	(33,99%)	(33,99%)	(27,76%)
ESTRUTURADO	0,04%	0,92%	0,92%	6,93%
IMOBILIÁRIO	(0,13%)	(0,39%)	(0,39%)	(1,55%)
RENTABILIDADE DO PLANO	**(5,17%)**	**(5,00%)**	**(5,00%)**	**7,24%**
REFERÊNCIA	0,52%	1,58%	1,58%	7,63%
DIVERGÊNCIA	(5,69%)	(6,58%)	(6,58%)	(0,39%)

7.2.2.1 Segmento de Renda Fixa

Neste Segmento estão alocados 49,74% do total dos Ativos de Investimentos, constituído por Títulos Públicos Federais - NTN/B's e o Fundo de Renda Fixa - Brasil Plural, este último, utilizado somente com vista à administração das disponibilidades e liquidez, para suportar as despesas administrativas e previdenciais de investimentos relativas à gestão dos planos de benefícios. No 1º trimestre de 2020 a rentabilidade do Segmento variação negativa de (2,44%) frente a "Taxa de Referência" de 1,58%, imputando divergência negativa de 4,02 pontos-base.

TABELA 33. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/REFERÊNCIA
Art. 21	RENDA FIXA	6.718.901,99	100,00%	49,74%	100%	70,00%	100,00%	-4,11%	-2,44%	-2,44%	10,44%	-3,46%	-4,02%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	6.064.793,30	90,26%	44,89%				-4,52%	-2,77%	-2,77%	10,24%	-3,79%	-4,35%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	6.064.793,30	90,26%	44,89%				-4,52%	-2,77%	-2,77%	10,24%	-3,79%	-4,35%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa	654.108,69	9,74%	4,84%				-1,13%	-0,46%	-0,46%	1,48%	-1,47%	-2,04%
	BRASIL PLURAL	654.108,69	9,74%	4,84%				-1,13%	-0,46%	-0,46%	1,48%	-1,47%	-2,04%

GRÁFICO 97. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

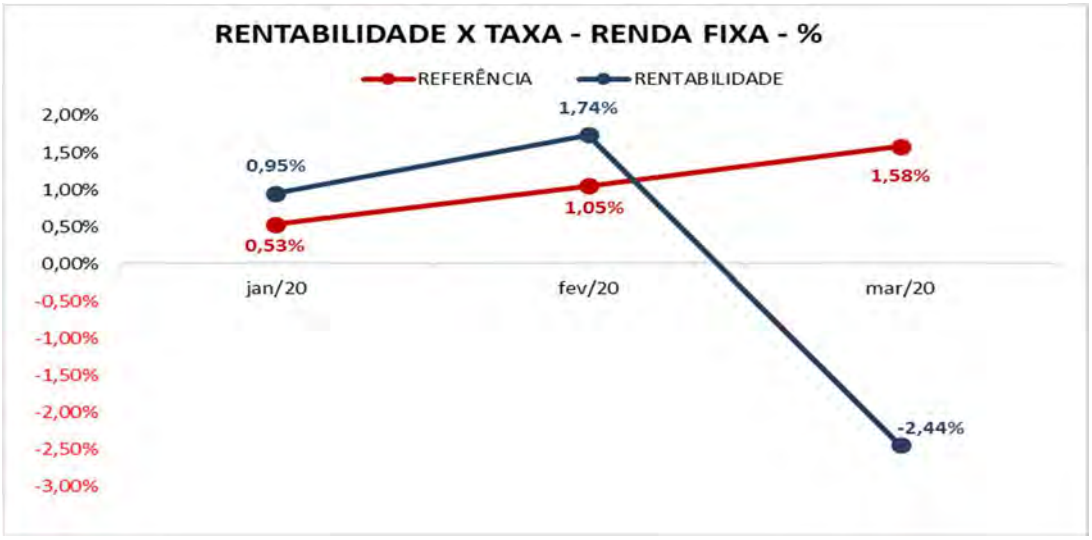


GRÁFICO 98. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA

7.2.2.2 Renda Variável

Encerrado o 1º trimestre, encontra-se alocados neste segmento 7,90% do total dos Ativos de Investimentos, contra 10,94% registrados no 4º trimestre de 2019, concentrados no **Fundo Icatu- Vanguarda Dividendos**, registrando rentabilidade negativa de 33,99% no período. Descontada a Taxa de Referência registrada no mesmo período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 1,58% a.a., o desempenho ficou abaixo da Taxa de Referência em 35,57 pontos-base.

TABELA 34. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/REFERÊNCIA
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	1.066.906,92	100,00%	7,90%	70%	10,00%	20,00%	-29,46%	-33,99%	-33,99%	-27,76%	-35,00%	-35,57%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	1.066.906,92	100,00%	7,90%				-29,46%	-33,99%	-33,99%	-27,76%	-35,00%	-35,57%
	FUNDOS	1.066.906,92	100,00%	7,90%				-29,46%	-33,99%	-33,99%	-27,76%	-35,00%	-35,57%
	ICATU	1.066.906,92	100,00%	7,90%				-29,46%	-33,99%	-33,99%	-27,76%	-35,00%	-35,57%

GRÁFICO 99. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

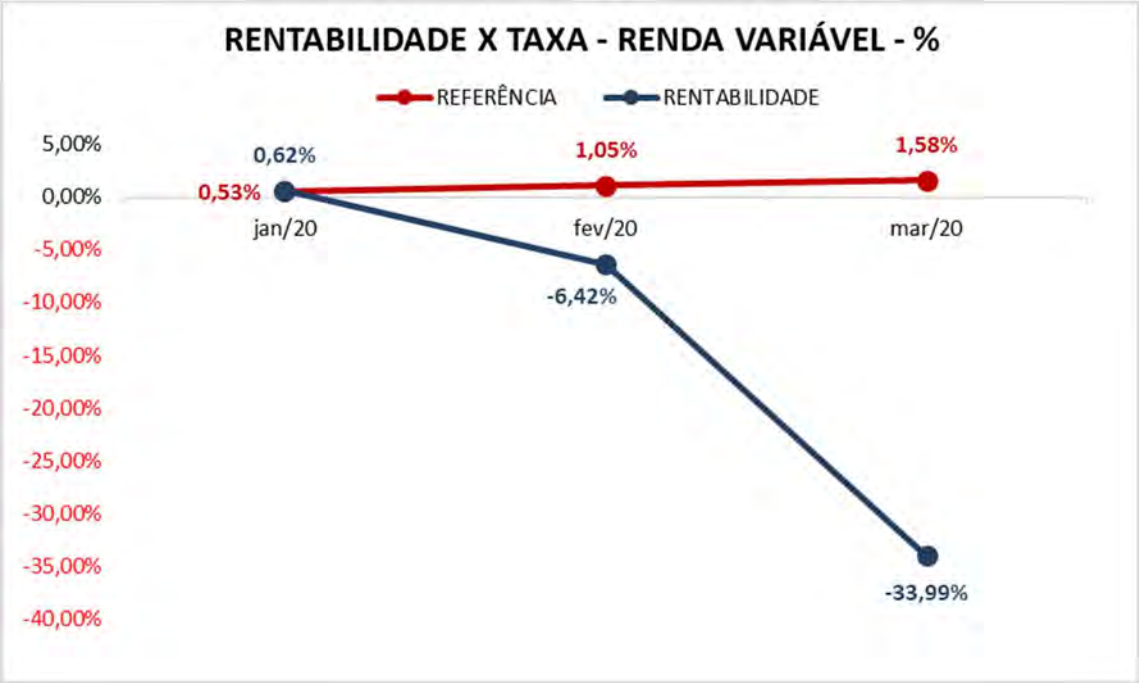


GRÁFICO 100. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL

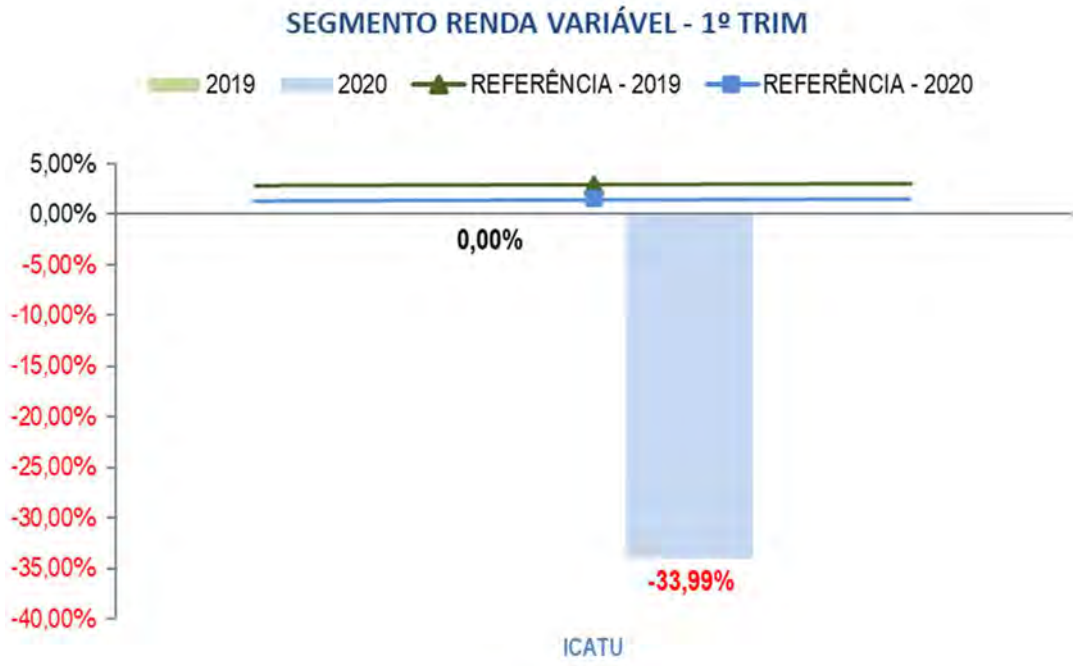
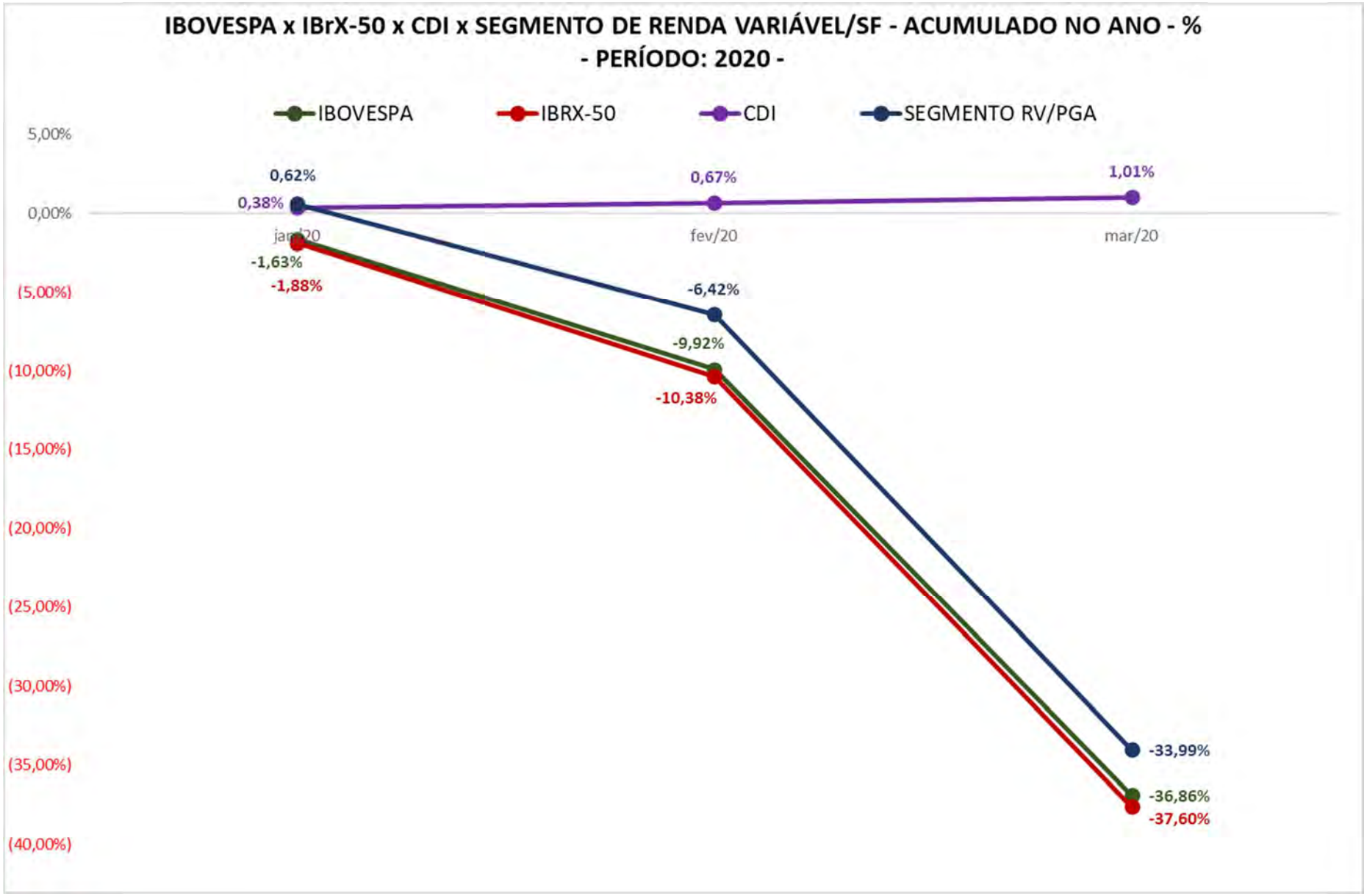


GRÁFICO 101. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO



7.2.2.3 *Investimentos Estruturados*

Neste Segmento estão alocados 15,59% dos Ativos de Investimentos, contra 14,13% no 4º trimestre de 2019. Apresentou no 10º trimestre rentabilidade positiva de 0,92%, contra "Taxa de Referência" de 1,58% no mesmo período, apresentando divergência negativa de 0,68 pontos-base. A alocação neste Segmento encontra-se em "Fundos Multimercado" utilizados pela administração com vistas à disponibilidade para pagamento das despesas administrativas e rentabilizar o portfólio do Plano.

TABELA 35. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/REFERÊNCIA
Art. 23	ESTRUTURADO	2.106.318,89	100,00%	15,59%	20%	20,00%	20,00%	0,04%	0,92%	0,92%	6,93%	-0,10%	-0,67%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	2.106.318,89	100,00%	15,59%				0,04%	0,92%	0,92%	6,93%	-0,10%	-0,67%
	SAGA SNAKE FIM	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	3,11%	-1,01%	-1,58%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	2.106.318,89	100,00%	15,59%				0,04%	0,92%	0,92%	2,25%	-0,10%	-0,67%

GRÁFICO 102. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

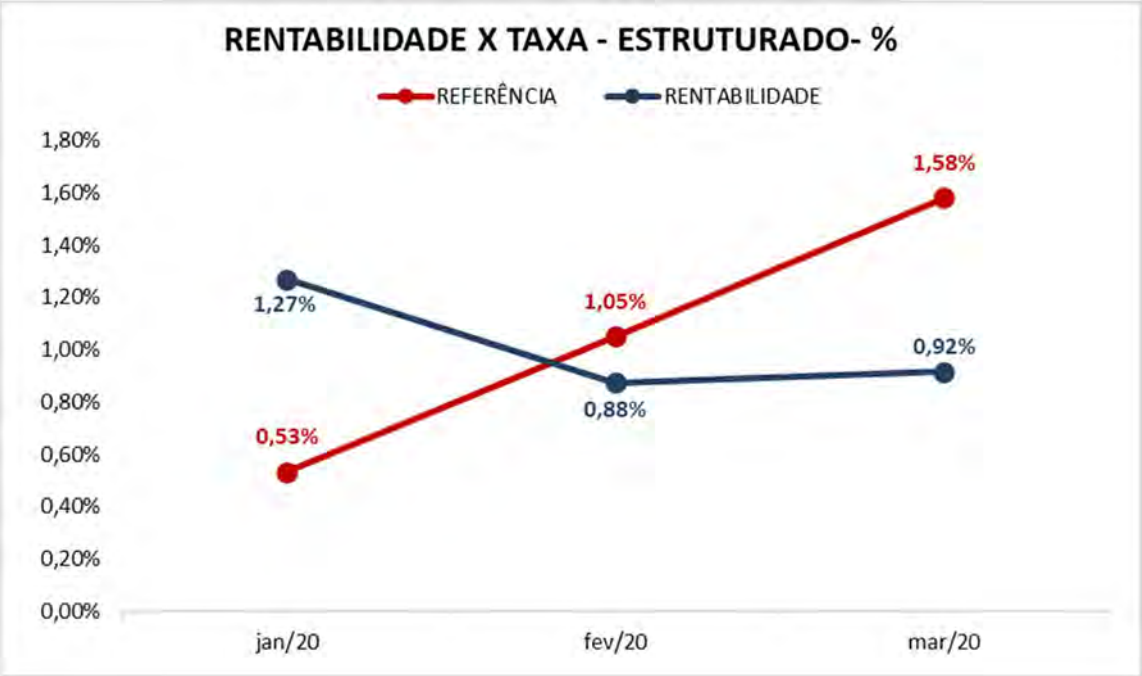
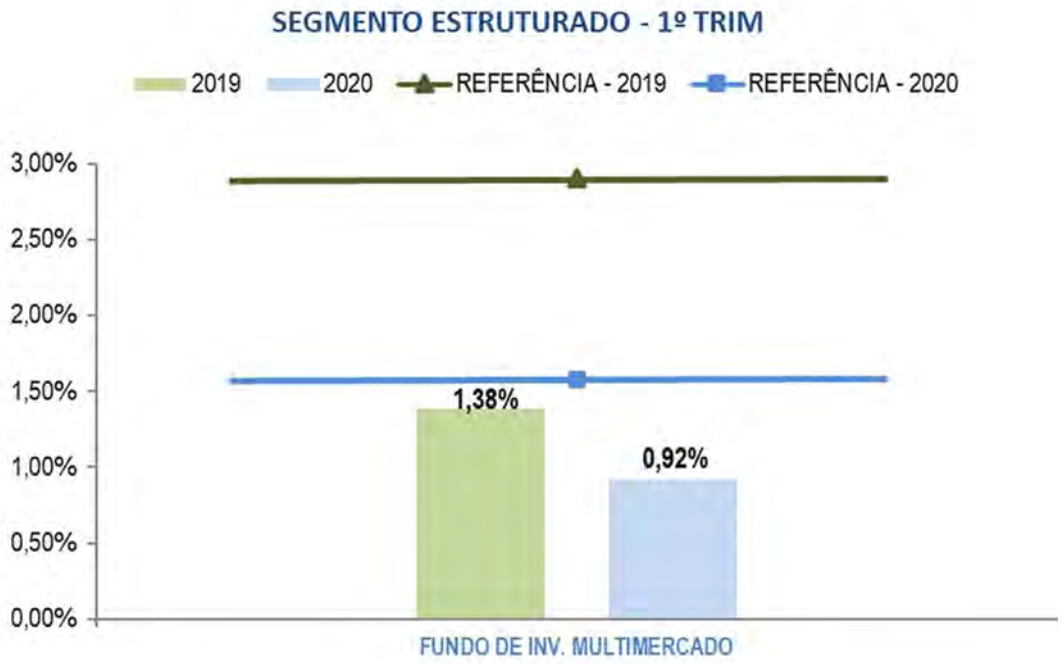


GRÁFICO 103. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO



7.2.2.4 Imobiliário

Neste Segmento estão alocados 26,77% dos Ativos de Investimentos, contra 24,57% no 4º trimestre de 2019. Apresentou no 1º trimestre, rentabilidade negativa de (0,39%), contra a "Taxa de Referência de 1,58% no período, imputando divergência negativa de 1,97 pontos-base. *Observa-se no segmento o "desenquadramento Passivo", no entanto, os imóveis que compõem o Segmento Imobiliário do PGA, trata-se dos imóveis de uso próprio, onde encontra-se a sede da Fundação - descrito no item 2.2.4 deste relatório.*

TABELA 36. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/REFERÊNCIA
	IMOBILIÁRIO	3.616.931,89	100,00%	26,77%	20%	0,00%	5,00%	-0,13%	-0,39%	-0,39%	-1,55%	-1,40%	-1,97%
	Imóveis de Uso Próprio	3.616.931,89	100,00%	26,77%				-0,13%	-0,39%	-0,39%	-1,55%	-1,40%	-1,97%
	CENTRAL BRASILIA	3.616.931,89	100,00%	26,77%				-0,13%	-0,39%	-0,39%	-1,55%	-1,40%	-1,97%

GRÁFICO 104. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

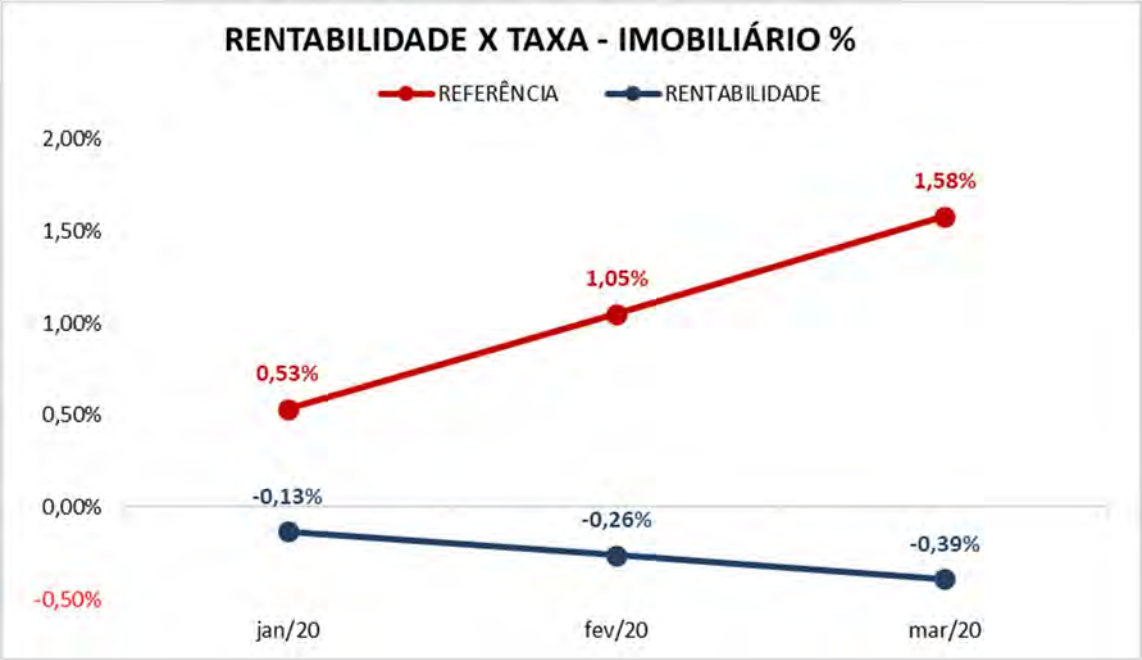
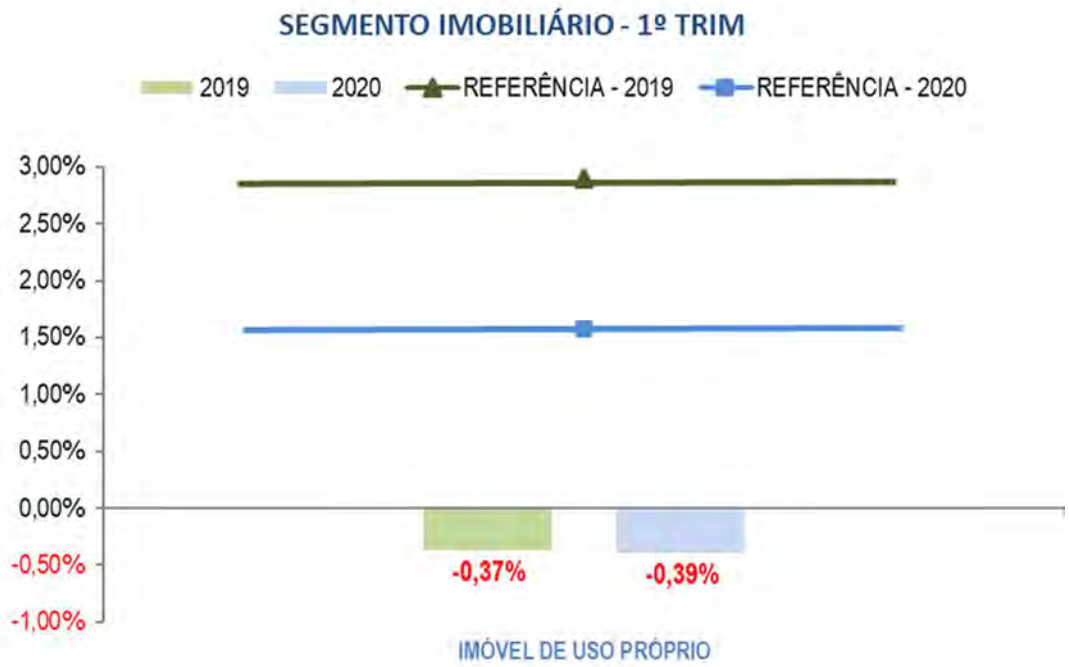


GRÁFICO 105. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO



7.2.3 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo — **31/mar/20**

SÃO FRANSCISCO PLANO PGA

VaR (*Value-at-Risk*)	578.231,85
% VaR (*Value-at-Risk*)	5,85%
Patrimônio Calculado	9.891.866,79
Patrimônio Informado	9.890.917,20

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/03/2020	9.890.917,20	9.891.866,79	578.231,85	5,85%
28/02/2020	10.717.310,63	10.718.238,21	203.896,53	1,90%
31/01/2020	10.745.036,65	10.801.321,00	183.082,26	1,69%
31/12/2019	11.139.256,79	11.139.801,64	200.422,42	1,80%
29/11/2019	10.948.611,49	10.946.662,01	206.577,37	1,89%
31/10/2019	11.279.155,03	11.280.090,61	223.672,36	1,98%
30/09/2019	11.080.320,70	11.079.746,22	216.053,93	1,95%
30/08/2019	10.976.111,87	10.981.359,02	181.461,17	1,65%
31/07/2019	11.108.227,98	11.114.345,24	156.209,79	1,41%
28/06/2019	11.176.606,35	11.177.627,90	213.087,88	1,91%
31/05/2019	10.958.066,72	10.958.140,57	206.276,58	1,88%
30/04/2019	10.746.075,85	10.746.072,38	179.623,08	1,67%

TABELA 37. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

VENDAS

Data	*Título*	*Tx. Mínima*	*Tx. Indicativa*	*Tx. Máxima*	*Tx. Operação*	*Volume - R$ -*
06/01/2020	NTN-B 2026	2,47%	2,75%	2,89%	2,75%	398.376,70
					TOTAL	**398.376,70**

COMPRAS

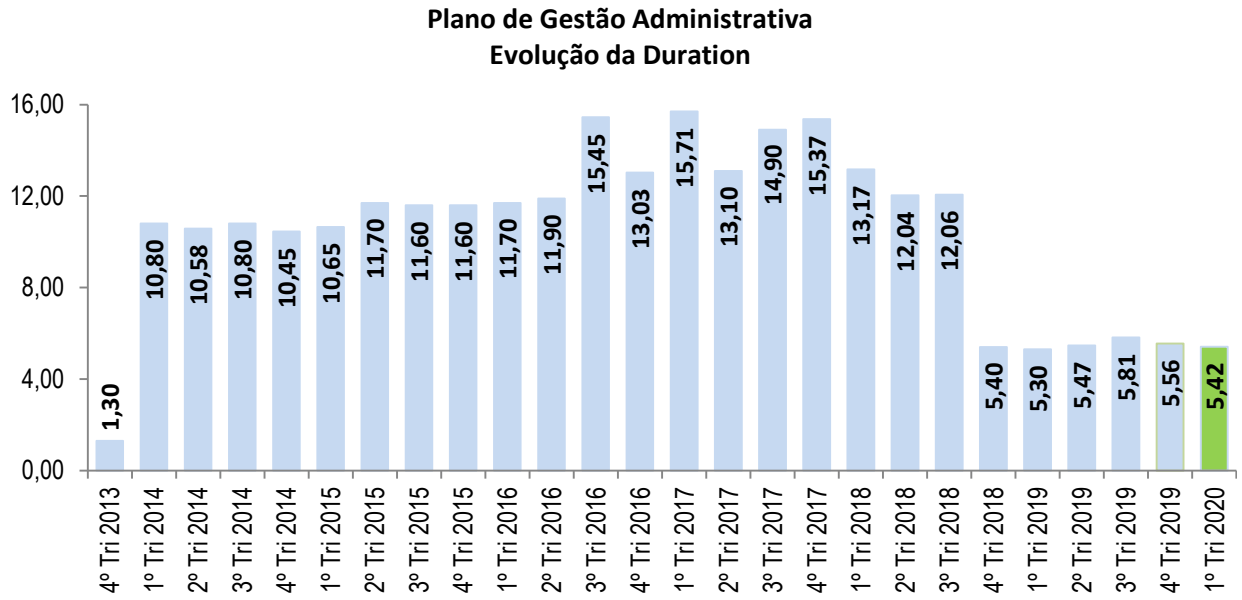
Data	*Título*	*Tx. Mínima*	*Tx. Indicativa*	*Tx. Máxima*	*Tx. Operação*	*Volume - R$ -*
					TOTAL	**-**

As taxas de negociações na venda das NTN/**B's realizadas no decorrer de 2020, ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela** ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos"**, o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.**

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

7.2.4 Duration

GRÁFICO 106. EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do 1º trimestre de 2020 o "Duration" alcançou 5,42 anos, contra 5,30 anos no mesmo período de 2019. A queda observada no Duration, deveu-se às mudanças táticas na carteira, mantendo papéis com vencimentos mais curtos, entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa das Despesas Administrativas dos Planos.

7.2.5 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no **"Acompanhamento Orçamentário 2020"**, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos "Investimentos Realizados" no Plano de Gestão Administrativa-PGA no encerramento do **1º trimestre de 2020** resultou em um valor negativo de (R$ 703.611,85) - contra o Valor Orçado de R$ 345.218,70 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (203,82%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o **primeiro trimestre de 2020**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o "**Orçado e o Realizado**", apresenta distorção desfavorável aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pela alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a "Mercado", bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras dos Plano. Seguem os resultados referentes primeiro trimestre de 2020.

GRÁFICO 107.ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

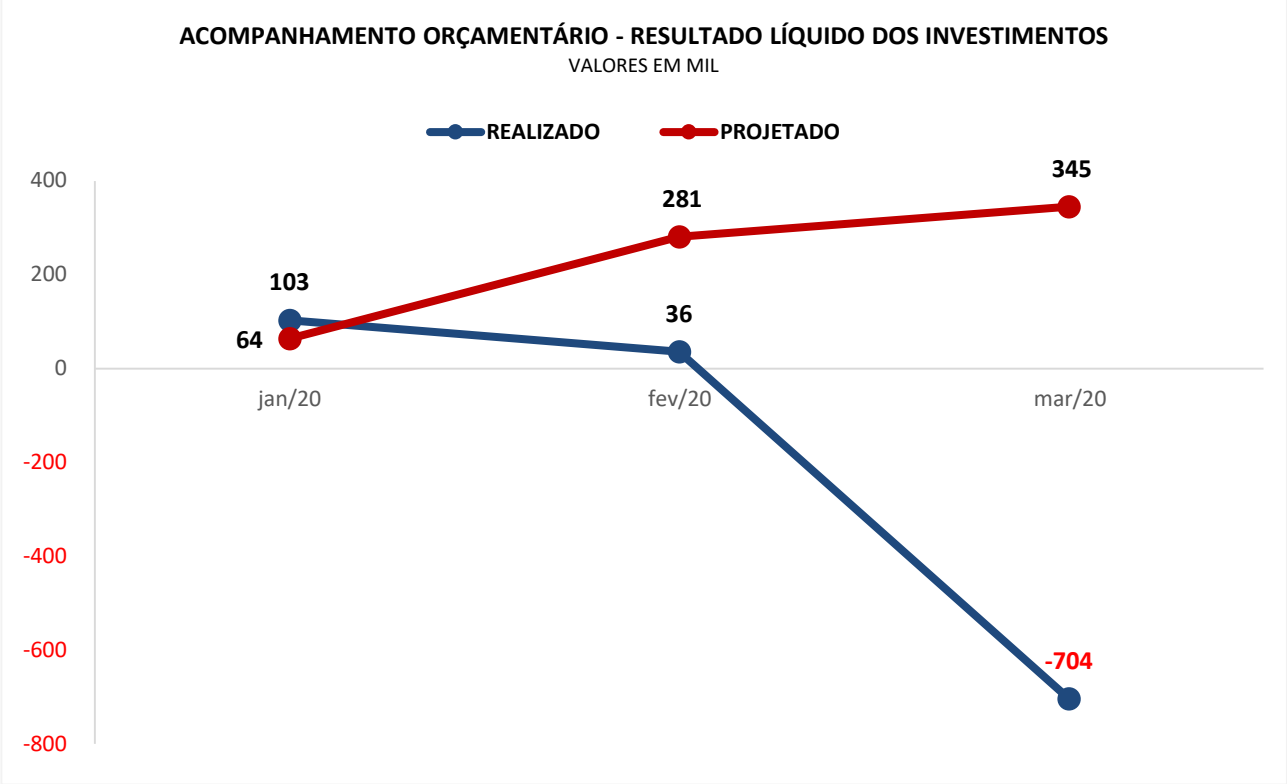


GRÁFICO 108. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

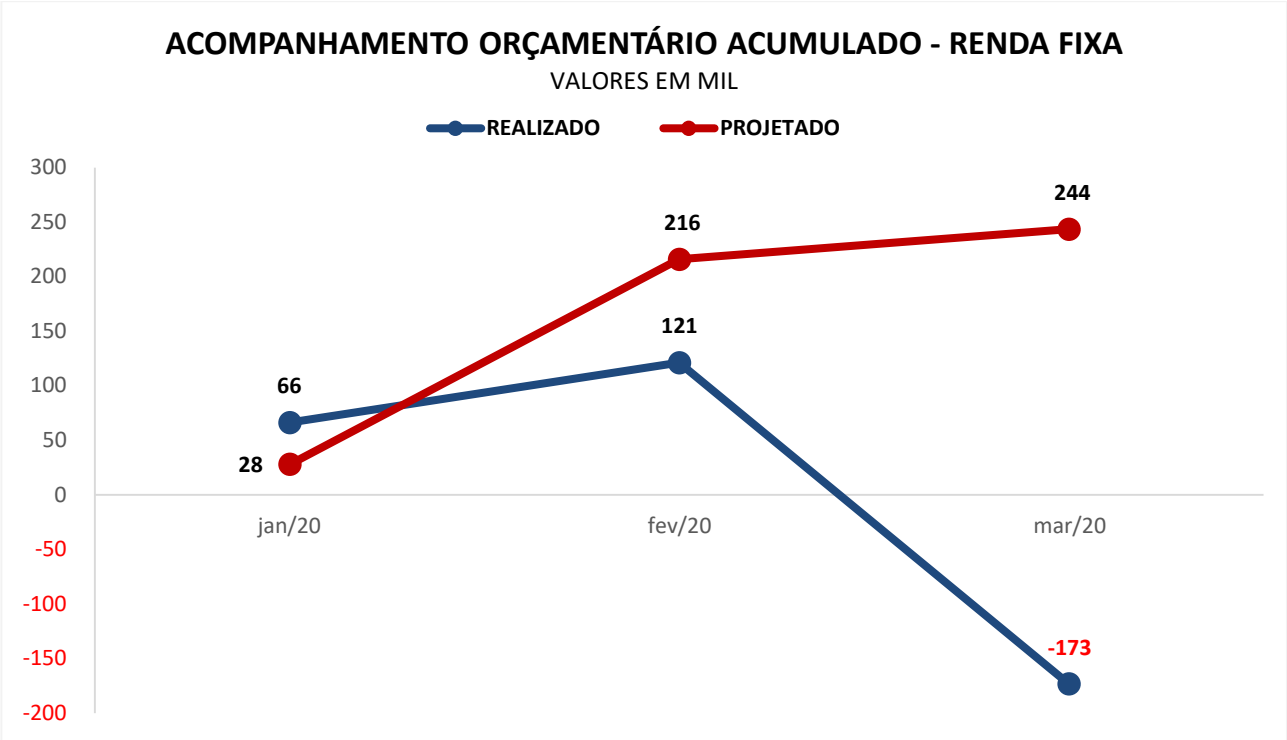


GRÁFICO 109. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

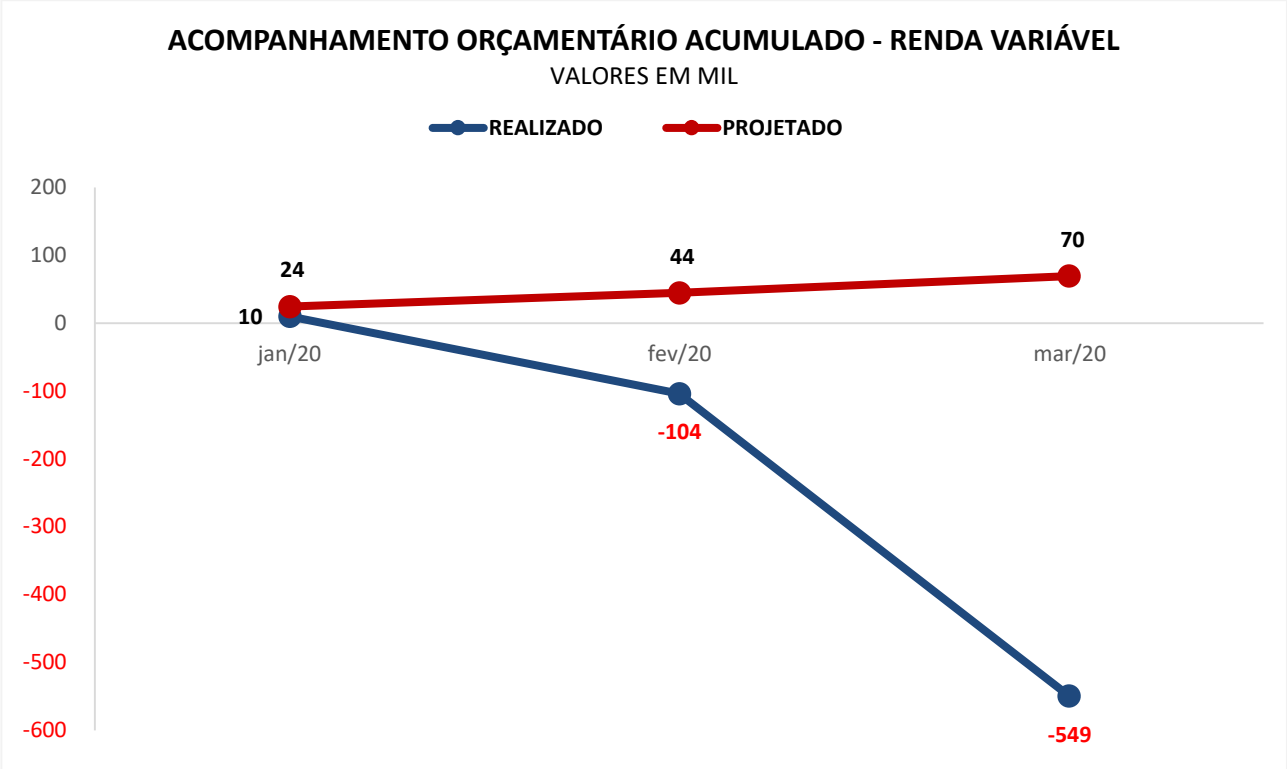


GRÁFICO 110. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

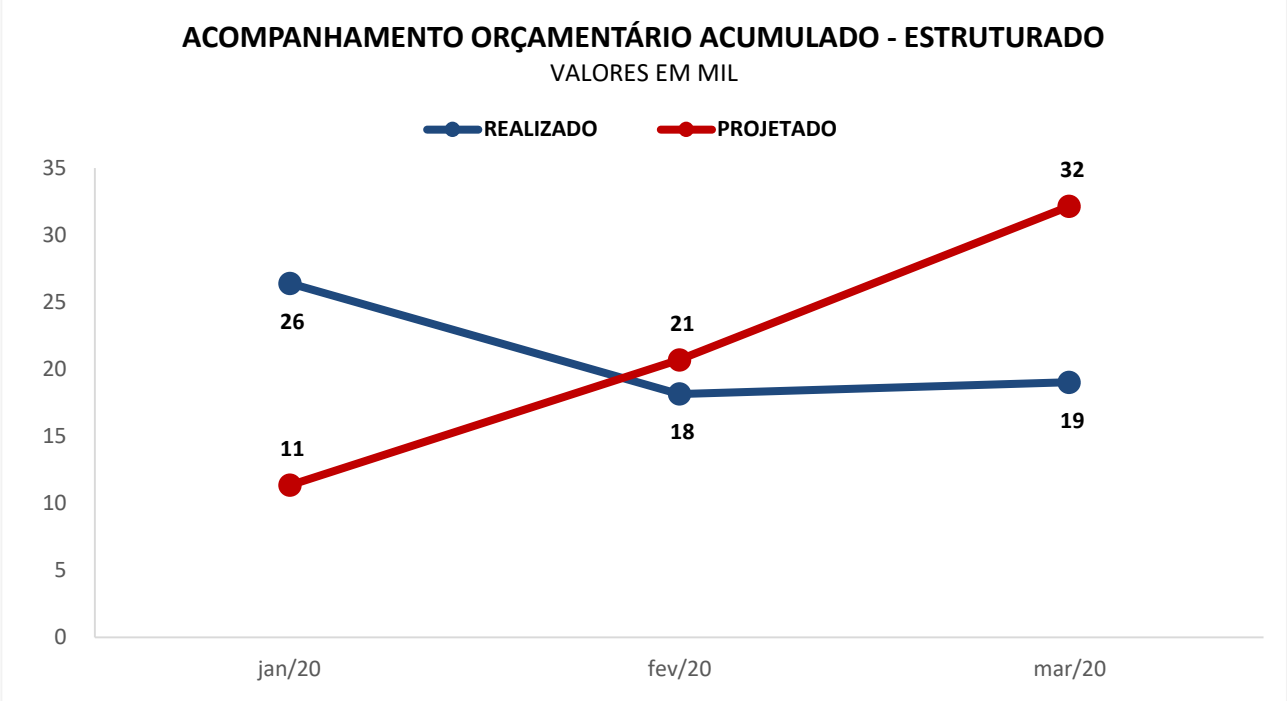


TABELA 38. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

Março/2020

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	-294.508,23	27.632,49	É DESPESA	-173.241,66	243.558,17	É DESPESA	-98.361,63	586.558,48	É DESPESA
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	-287.121,96	26.251,08	É DESPESA	-170.356,27	238.812,04	É DESPESA	-91.880,54	537.421,66	É DESPESA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	-7.386,27	1.381,41	É DESPESA	-2.885,39	4.746,13	É DESPESA	-6.481,09	49.136,82	É DESPESA
RENDA VARIÁVEL	-445.565,58	25.022,76	É DESPESA	-549.389,90	69.513,75	É DESPESA	-484.556,47	299.145,40	É DESPESA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	-445.565,58	25.022,76	É DESPESA	-549.389,90	69.513,75	É DESPESA	-484.556,47	299.145,40	É DESPESA
FUNDOS DE AÇÕES	-445.565,58	25.022,76	É DESPESA	-549.389,90	69.513,75	É DESPESA	-484.556,47	299.145,40	É DESPESA
ESTRUTURADO	862,25	11.461,85	7,52%	19.019,71	32.146,78	59,17%	43.411,15	132.438,56	32,78%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	862,25	11.461,85	7,52%	19.019,71	32.146,78	59,17%	43.411,15	132.438,56	32,78%
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	**-739.211,56**	**64.117,10**	**-1152,91%**	**-703.611,85**	**345.218,70**	**-203,82%**	**-539.506,95**	**1.018.142,44**	**-52,99%**

(i) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

7.3 CONTÁBIL

7.3.1 Enquadramento

QUADRO 25. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	mar/20	mar/19		mar/20	mar/19
DISPONÍVEL	**7.754**	**20.650**	**EXIGÍVEL OPERACIONAL**	**677.233**	**583.825**
			Gestão Administrativa	677.233	583.825
REALIZÁVEL	**14.347.303**	**15.110.846**			
Gestão Administrativa	4.455.175	4.360.055	**EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**	**5.410.959**	**5.255.387**
			Gestão Administrativa	5.410.959	5.255.387
Investimentos	**9.892.128**	**10.750.791**			
Títulos Públicos	6.064.793	10.559.654			
Fundos de Investimento	3.827.335	191.137			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	**11.949.846**	**13.022.503**
PERMANENTE	**3.682.980**	**3.730.220**			
Imobilizado	3.679.606	3.722.786	**FUNDOS**	**11.949.846**	**13.022.503**
Diferido	3.374	7.434	Fundos Administrativos	11.949.846	13.022.503
TOTAL DO ATIVO	**18.038.037**	**18.861.716**	**TOTAL DO PASSIVO**	**18.038.037**	**18.861.716**

7.3.2 Composição do Ativo

7.3.2.1 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde aos valores a receber discriminados abaixo:

a) Custeio da taxa de carregamento no valor de R$ 66 mil;
b) Custeio de investimentos no valor de R$ 352 mil;
c) Adiantamentos a empregados (13º salário e adiantamento salarial) – R$ 134 mil;
d) Despesas antecipadas (gastos com folha de pessoal, TAFIC e seguros) – R$ 63 mil;
e) Depósitos Judiciais (PIS/COFINS/IR e ação trabalhista) – R$ 3.838 mil.

7.3.2.2 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 26. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Plano de Gestão Administrativa	mar/20	mar/19	AVALIAÇÃO		
Investimentos	9.892.128	10.750.791	Vertical		Horizontal em relação a 2019
			2020	2019	
Títulos Públicos	6.064.793	10.559.654	61,3%	98,2%	-43%
Fundos de Investimento	3.827.335	191.137	38,7%	1,8%	1902%
Renda Fixa	654.109	-	6,6%	0,0%	0,0%
Multimercado	2.106.319	191.137	4799,0%	439,1%	1002%
Ações	1.066.907	0	10,8%	0,0%	100%

Do quadro acima, destaca-se em relação ao total do Programa de Investimentos, os Títulos Públicos Federais - NTN/B que correspondem a 61,3%. Assim como ocorre no plano CD, o fundo de investimento multimercado é de origem transitória e seu intuito é manter o menor nível possível de recursos, dado que seu empenho é inferior as referências, porém superior ao CDI.

QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	mar/20	mar/19	(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**13.188.643**	**12.991.279**	**1,52**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**815.065**	**1.887.102**	**(56,81)**
1.1. Receitas	**815.065**	**1.887.102**	**(56,81)**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	261.085	245.705	6,26
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.251.939	1.186.475	5,52
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	5.652	7.387	(23,48)
Resultado Líquido dos Investimentos	(703.612)	447.535	(257,22)
2. Despesas Administrativas	**2.053.862**	**1.855.877**	**10,67**
2.1. Administração Previdencial	**918.347**	**778.547**	**17,96**
Pessoal e encargos	719.105	568.361	26,52
Treinamentos/congressos e seminários	1.554	2.085	(25,47)
Viagens e estadias	651	1.093	(40,43)
Serviços de terceiros	120.386	112.563	6,95
Despesas gerais	45.081	65.235	(30,89)
Depreciações e amortizações	8.855	8.630	2,61
Tributos	12.403	11.769	5,39
Despesas Específicas	10.313	8.813	17,02
2.2. Administração dos Investimentos	**1.135.515**	**1.077.330**	**5,40**
Pessoal e encargos	774.072	663.143	16,73
Treinamentos/congressos e seminários	4.357	2.055	112,04
Viagens e estadias	5.715	7.930	(27,94)
Serviços de terceiros	194.098	201.211	(3,54)
Despesas gerais	71.264	105.750	(32,61)
Depreciações e amortizações	12.703	12.447	2,06
Tributos	62.993	75.982	(17,09)
Despesas Específicas	10.313	8.813	17,02
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	**(1.238.797)**	**31.225**	**(4.067,38)**
5. Constituição/Reversão do Fundo Adminstrativo (4)	**(1.238.797)**	**31.225**	**(4.067,38)**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	**11.949.846**	**13.022.503**	**(8,24)**

QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I – BD (FECHADO)

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	mar/20	mar/19	(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**7.564.867**	**7.528.374**	**0,48**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**136.998**	**788.657**	**(82,63)**
1.1. Receitas	**136.998**	**788.657**	**(82,63)**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	56.191	53.857	4,33
Custeio Administrativo dos Investimentos	484.305	467.171	3,67
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	5.652	7.387	(23,48)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	(409.150)	260.241	(257,22)
2. Despesas Administrativas	**877.920**	**790.029**	**11,13**
2.1. Administração Previdencial	**393.615**	**322.857**	**21,92**
Pessoal e encargos	320.811	239.011	34,22
Treinamentos/congressos e seminários	651	1.047	(37,79)
Viagens e estadias	195	357	(45,25)
Serviços de terceiros	40.503	45.541	(11,06)
Despesas gerais	21.125	26.678	(20,81)
Depreciações e amortizações	2.954	2.876	2,72
Tributos	2.876	2.848	0,98
Despesas Específicas - TAFIC	4.500	4.500	-
2.2. Administração dos Investimentos	**484.305**	**467.171**	**3,67**
Pessoal e encargos	326.063	281.503	15,83
Treinamentos/congressos e seminários	2.096	770	172,33
Viagens e estadias	2.055	2.896	(29,03)
Serviços de terceiros	90.369	98.631	(8,38)
Despesas gerais	29.527	40.757	(27,55)
Depreciações e amortizações	4.396	4.289	2,49
Tributos	25.298	33.825	(25,21)
Despesas Específicas - TAFIC	4.500	4.500	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	**(740.922)**	**(1.372)**	**53.922,72**
7. Constituição/Reversão do Fundo Adminstrativo (4)	**(740.922)**	**(1.372)**	**53.922,72**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	**6.823.946**	**7.527.002**	**(9,34)**

QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	mar/20	mar/19	(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**138.589**	**29.973**	**362,38**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**646.595**	**595.728**	**8,54**
1.1. Receitas	**646.595**	**595.728**	**8,54**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	204.893	191.848	6,80
Custeio Administrativo dos Investimentos	441.702	403.881	9,36
2. Despesas Administrativas	**622.756**	**573.930**	**8,51**
2.1. Administração Previdencial	**297.479**	**279.194**	**6,55**
Pessoal e encargos	225.874	210.058	7,53
Treinamentos/congressos e seminários	459	709	(35,32)
Viagens e estadias	326	489	(33,38)
Serviços de terceiros	42.873	30.505	40,55
Despesas gerais	13.180	23.355	(43,57)
Depreciações e amortizações	3.927	3.846	2,11
Tributos	9.528	8.921	6,80
Despesas Específicas - TAFIC	1.313	1.313	-
2.2. Administração dos Investimentos	**325.277**	**294.736**	**10,36**
Pessoal e encargos	230.975	193.598	19,31
Treinamentos/congressos e seminários	873	767	13,89
Viagens e estadias	2.235	3.022	(26,04)
Serviços de terceiros	42.360	34.874	21,47
Despesas gerais	21.595	37.077	(41,76)
Depreciações e amortizações	5.387	5.306	1,54
Tributos	20.539	18.781	9,36
Despesas Específicas - TAFIC	1.313	1.313	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	**23.839**	**21.798**	**0,03**
7. Constituição/Reversão do Fundo Adminstrativo (4)	**23.839**	**21.798**	**0,03**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	**162.428**	**51.771**	**364,41**

QUADRO 30. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	mar/20	mar/19	(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**5.485.187**	**5.432.932**	**0,96**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**31.472**	**502.717**	**(93,74)**
1.1. Receitas	**31.472**	**502.717**	**(93,74)**
Custeio Administrativo dos Investimentos	325.933	315.423	3,33
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	(294.462)	187.293	(257,22)
2. Despesas Administrativas	**553.187**	**491.918**	**12,45**
2.1. Administração Previdencial	**227.254**	**176.495**	**28,76**
Pessoal e encargos	172.420	119.293	44,54
Treinamentos/congressos e seminários	444	329	35,04
Viagens e estadias	130	248	(47,39)
Serviços de terceiros	37.010	36.516	1,35
Despesas gerais	10.776	15.202	(29,12)
Depreciações e amortizações	1.973	1.908	3,43
Tributos	-	-	-
Despesas Específicas - TAFIC	4.500	3.000	50,00
2.2. Administração dos Investimentos	**325.933**	**315.423**	**3,33**
Pessoal e encargos	217.034	188.042	15,42
Treinamentos/congressos e seminários	1.388	518	167,70
Viagens e estadias	1.424	2.012	(29,21)
Serviços de terceiros	61.369	67.706	(9,36)
Despesas gerais	20.142	27.916	(27,85)
Depreciações e amortizações	2.921	2.852	2,39
Tributos	17.155	23.376	(26,61)
Despesas Específicas - TAFIC	4.500	3.000	50,00
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	**(521.715)**	**10.799**	**(4.931,15)**
7. Constituição/Reversão do Fundo Adminstrativo (4)	**(521.715)**	**10.799**	**(4.931,15)**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	**4.963.472**	**5.443.731**	**(8,82)**

7.3.3 Composição do Passivo

7.3.3.1 Gestão Administrativa:

Corresponde aos fatos inerentes à atividade administrativa como pagamento de salários e encargos relativo à folha de pessoal; serviço de terceiros e fornecedores; retenções e impostos a recolher, os quis serão liquidados em março/2020.

7.3.3.2 Exigível Contingencial

7.3.3.2.1 Gestão Administrativa:

a) Provisão Ação Trabalhista – 180 mil;
b) Provisão de PIS – R$ 518 mil;
c) Provisão de COFINS – R$ 3.189 mil;
d) Provisão de IR – R$ 91 mil;
e) Provisão de CSLL – R$ 1.431 mil.

Os valores especificados nas letras “b”, “c” e “d”, correspondem a depósitos judiciais. A Entidade, em 06 de março de 2006, moveu contra a Delegacia da Receita Federal de Brasília, mandado de segurança preventivo com pedido de medida liminar no processo nº 2009.34.00.008213-4, transitando na 4ª Vara Federal de Brasília/DF. O objetivo da ação é buscar o entendimento adequado ao tratamento tributário a vigorar sobre os recursos dos planos de previdência, uma vez que a entidade entende que as contribuições sociais - PIS e COFINS não têm por base de cálculo valores aportados por participantes e patrocinadora.

É vital apresentar o “*modus operandis*” para a constituição das provisões: **(I)** na competência o registro é realizado como despesa da competência, tendo em vista que o pagamento é procedido até o dia 20 do mês subsequente, a contrapartida vai registrada como obrigações operacionais a pagar; **(II)** não se verificando o trânsito da sentença, a entidade reclassifica a obrigação a pagar em relação a contingência e o valor desembolsado como garantidor da ação, tendo em vista que é realizado o depósito judicial correspondente.

A partir de janeiro de 2015, com a publicação da Lei nº 12.973/14 no diz respeito à tese jurídica do PIS e da COFINS, a entidade passou a recolher as contribuições normalmente, e não mais depositá-las judicialmente. A nova legislação prevê a cobrança desses tributos sobre toda e qualquer receita inerente ao exercício da atividade da empresa ou instituição, tendo sido publicada sob a égide da EC no. 20/1998, que autoriza o legislador a cobrar o PIS e a COFINS sobre essa base (diferentemente do que ocorria com a Lei 9.718/98, publicada anteriormente à EC no. 20/1998, quando a base constitucional para a cobrança de tais contribuições era apenas o faturamento, assim entendido como a receita decorrente da venda de bens e mercadorias e da prestação de serviços). Com relação à Provisão de CSLL, o registro foi realizado em função da reclassificação deste, antes existente no Plano de Benefícios em 2012.

A taxa de carregamento corresponde à aplicação de percentual definido pelo Atuário sobre as contribuições vertidas ao plano, e tem por finalidade custear as despesas administrativas da instituição São Francisco, vinculadas a atividade de previdência. Já a taxa de administração dos investimentos corresponde das despesas relacionadas à Gestão Administrativa dos Investimentos, apuradas segundo a adoção de rateios para cada área de responsabilidade, além, da taxa de administração cobrada por ocasião da concessão dos empréstimos. Com relação a essa última, vem se notando sua redução devido ao menor número de contratos firmados a cada exercício.

7.3.4 Programação Orçamentária

7.3.4.1 Plano de Gestão Administrativa - PGA:

7.3.4.1.1 Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de Março de 2020:

Pelo quadro abaixo será possível identificar os valores praticados seja na receita ou gastos relativamente ao mesmo período de exercícios anteriores. No presente documento o período **é dos valores realizados até março de 2020, estando os valores acumulados em 31/03 de cada ano, todos colocados a valores de março de 2020. Dessa forma, o valor nominal acumulado dos anos anteriores está trazido a valor presente devidamente atualizado pela variação do INPC das datas de suas realizações para a data citada anteriormente.**

Colocado segundo o critério contido no parágrafo anterior, as avaliações verticais e horizontais tornam-se poderosos indicadores, permitindo concluir sobre a execução orçamentária, se estas se mantem, em termos reais, compatíveis com os **demais exercícios e qual seu crescimento ou decrescimento.**

QUADRO 31. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - PGA EM MOEDA CONSTANTE									
MOEDA DE:	MARÇO				2.020	AVALIAÇÃO			
DESCRIÇÃO	*Exercícios Anteriores*			*2.020*	*MÉDIA DE 2017 A 2019*	VERTICAL		HORIZONTAL EM RELAÇÃO A:	
	2.017	*2.018*	*2.019*			2019	2020	MÉDIA	2019
RECEITAS	***1.346.266***	***1.314.284***	***1.497.301***	***1.519.833***	***1.330.275***	**100%**	**100%**	**14%**	**16%**
GESTÃO PREVIDENCIAL	**503.153**	**248.510**	**255.537**	**259.736**	**375.831**	**17%**	**17%**	**-31%**	**5%**
CUSTEIO PATROCINADOR(ES)	194.897	91.875	95.675	96.272	143.386	37%	37%	-33%	1%
CUSTEIO PARTICIPANTES	308.256	156.636	159.862	163.464	232.446	63%	63%	-30%	2%
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	**843.113**	**1.065.774**	**1.241.764**	**1.260.097**	**954.444**	**83%**	**83%**	**32%**	**18%**
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	835.451	1.062.616	1.234.086	1.254.428	949.034	99%	100%	32%	2%
TAXA ADM. EMPRÉSTIMOS	7.662	3.158	7.678	5.669	5.410	1%	0%	5%	-26%
DESPESAS	***1.858.870***	***2.186.476***	***1.955.402***	***2.086.177***	***2.000.249***	***100%***	***100%***	***4%***	***7%***
DESPESAS COMUNS	**1.841.832**	**2.167.397**	**1.937.067**	**2.065.516**	**1.982.099**	**99%**	**99%**	**4%**	**7%**
PESSOAL E ENCARGOS	1.242.610	1.322.230	1.280.961	1.496.252	1.281.934	66%	72%	17%	17%
DIRIGENTES	339.997	386.176	381.394	673.937	369.189	30%	45%	83%	77%
PESSOAL PRÓPRIO	902.614	936.054	899.566	822.316	912.745	70%	55%	-10%	-9%
TREINAMENTOS/CONGR. E SEMINÁRIOS	2.207	-	4.320	5.922	2.176	0%	0%	172%	37%
VIAGENS E ESTADIAS	2.098	4.368	9.338	6.378	5.268	0%	0%	21%	-32%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	316.850	280.041	351.339	343.267	316.077	18%	17%	9%	-2%
CONSULTORIA ATUARIAL	56.886	42.373	57.478	63.328	52.246	16%	18%	21%	10%
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	-	18.396	24.967	28.214	14.454	7%	8%	95%	13%
CONSULTORIA JURÍDICA	57.837	4.656	36.850	7.272	33.114	10%	2%	-78%	56%
RECURSOS HUMANOS	3.302	379	-	-	1.227	0%	0%	-100%	-
INFORMÁTICA	124.862	118.727	130.925	141.632	124.838	37%	41%	13%	8%
AUDITORIA CONTÁBIL	9.884	9.732	8.901	-	9.506	3%	0%	-100%	-100%
OUTRAS	64.079	85.778	92.218	102.821	80.692	26%	30%	27%	11%
DESPESAS GERAIS	164.942	433.851	177.845	116.550	258.879	9%	6%	-55%	-34%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	34.845	27.976	21.926	21.596	28.249	1%	1%	-24%	-2%
TRIBUTOS	78.280	98.930	91.338	75.551	89.516	5%	4%	-16%	-17%
DESPESAS ESPECÍFICAS	**17.038**	**19.079**	**18.335**	**20.661**	**18.151**	**1%**	**1%**	**14%**	**13%**
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	-	-	-	-					
RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS	**342.920**	**812.406**	**466.865**	**- 703.373**	**540.730**	**-**	**-**	**-230%**	**-251%**
FUNDO ADMINISTRATIVO	**- 168.813**	**- 41.314**	**33.818**	**- 1.239.693**	**- 58.770**	**-**	**-**	**2009%**	**-3766%**

É importante observar que o custeio administrativo teve aumento de **32% sobre a média de 2017 a 2019. As causas dessa elevação estão relacionadas a maior participação do plano CODEPREV na cobertura dos gastos administrativos, primeiro por via do ingresso maior de participantes e maiores percentuais de contribuição do plano, lembrando que a taxa de carregamento do plano atualmente está em 3%. Um segundo motivo advém da forma de cobrança dos custeios, pois, os planos com características BD, sem contribuição, portanto sem taxa de carregamento, para o custeio administrativo, tem na taxa de administração, parcela de recursos retirados dos investimentos dos planos, a forma de contribuir para o pagamento dos serviços administrativos na gestão dos planos. É de bom alvitre salientar que a prática atinge todos os planos, sem exceção. Quanto às receitas de custeio dos investimentos, parte que corresponde 83% da receita total em 2020, o aumento sobre 2019 corresponde a 2%. Na receita global há aumento de 14% em relação à média e 16% em relação a 2019, ainda tratando-se da avaliação do grupo das receitas.**

Da análise do quadro é possível identificar que as despesas administrativas estão sendo realizadas de acordo com o valor médio calculado de 2017 a 2019. Houve um aumento significante na rubrica "Dirigentes" em relação à média de 2017 a 2019 e em relação ao ano de 2019. Justifica-se pelo fato de o ressarcimento dos dirigentes terem sido suspensos nos meses finais de 2019, porém os valores foram ressarcidos acumuladamente em janeiro de 2020.

O conjunto do comportamento dos grupos, cotejando as receitas contra as despesas, permitiu a **reversão de Fundo Administrativo, ao final do Exercício, em aproximadamente R$ 1.239 mil.**

Chama a atenção a baixa arrecadação de taxa de administração pelas carteiras de empréstimos, identificando assim que, o **valor arrecadado com a atual taxa incidente sobre as concessões não é suficiente para cobrir todo o gasto administrativo com a carteira. Não fica evidente, entretanto ocorre de fato, a retirada de recursos reduzindo as variações positivas, produzidas pelas próprias carteiras dos empréstimos a participantes, quando a contabilidade executa as fases de rateio preconizada na Diretriz Orçamentária para cada exercício.**

GRÁFICO 111. RECEITA X DESPESA

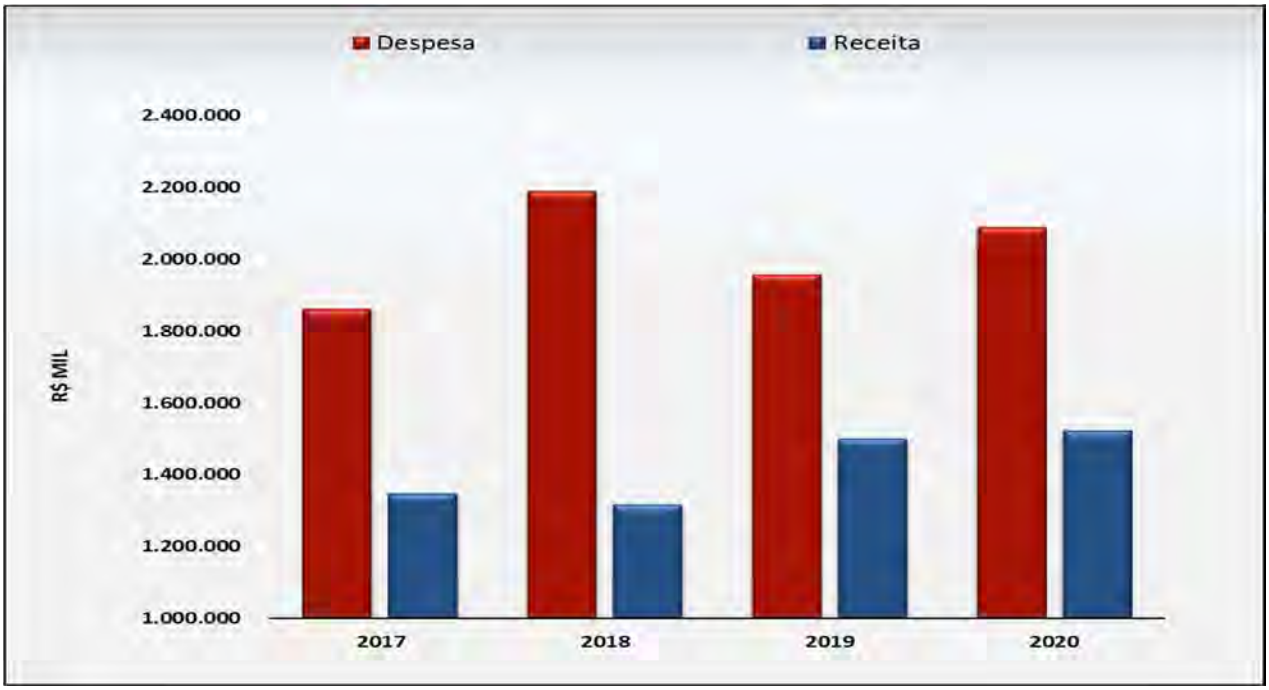


GRÁFICO 112. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO

A **redução da receita da gestão previdencial, após 2017, deve-se fundamentalmente ao saldamento do plano BD. Com a segregação dos participantes ativos dos assistidos, os primeiros migraram para o plano saldado, os segundos permaneceram no plano BD, é a razão maior ante o fato de que o plano BS é caracterizado como não contributivo, por isso, ele deixa de pagar custeio administrativo, como se sabe, caracterizado como taxa de carregamento. Desde o início de 2018, portanto, as fontes de custeio administrativo via taxa de carregamento ocorrem somente pela participação do plano BD e CODEPREV. Como contrapartida à baixa participação da taxa de carregamento no custeio administrativo, a entidade lançou mão da cobrança da taxa de administração, oriunda dos investimentos dos planos.**

GRÁFICO 113. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2017	2018	2019	2020
PESSOAL E ENCARGOS	1.243	1.322	1.281	1.496
SERVIÇOS DE TERCEIROS	317	280	351	343
DESPESAS GERAIS	165	434	178	117
TRIBUTOS	78	99	91	76
OUTRAS	56	51	54	55

*Em "OUTRAS DESPESAS" estão contempladas o somatório dos "Treinamentos/Congressos e Seminários"; "Viagens e Estadias"; "Depreciação e Amortização"; e, "Despesas Específicas". Essa simplificação se fez necessária devido ao pequeno valor individual dos grupos, em relação ao total dos gastos, que plotados especificadamente não apareceriam no gráfico de barras.

7.3.4.1.2 Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:

Nos quadros a seguir **ficarão evidenciadas as transferências de custeios diretamente das variações dos investimentos dos planos de benefícios de forma consolidada, quando anteriormente era suportada somente pela taxa de carregamento (sobrecarga administrativa nas contribuições) para a cobertura dos gastos com a gestão administrativa previdencial. A alteração se deveu à ausência de custeio administrativo nos planos BD e BS. O primeiro pelo não ingresso de recursos novos, devido a sua situação peculiar de somente possuir participantes assistidos; o segundo, por se tratar de plano previdenciário não contributivo. A alteração de metodologia só foi possível depois de identificada em 2018 a execução orçamentária, ensejando assim, mudanças nas regras contidas nas Diretrizes Orçamentárias, anualmente apresentadas pela Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo que, como órgão colegiado superior, reconheceu a necessidade da mudança quando as aprovou.**

QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL

EXERCÍCIO	2019	2020	%
1- RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL (a-b)	- 532.842	- 657.263	23
a) RECEITAS	245.705	261.085	6
Custeio Patrocinadores	91.962	96.102	5
Custeio Participantes	153.743	164.983	7
b) DESPESAS	778.547	918.347	18
Despesas Comuns	769.735	908.035	18
Pessoal e Encargos	568.361	719.105	27
Dirigentes	209.543	389.516	86
Pessoal Próprio	358.819	329.589	-8
Treinamentos/Congressos e Seminários	2.085	1.554	-25
Viagens e Estadias	1.093	651	-40
Serviços de Terceiros	112.563	120.386	7
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	112.563	120.386	7
Consultoria Atuarial	55.542	63.523	14
Consultoria Jurídica	3.222	1.521	-53
Recursos Humanos	-	-	-
Informática	50.806	55.342	9
Auditoria Contábil	2.993	-	-100
Despesas Gerais	65.235	45.081	-31
Depreciações e Amortizações	8.630	8.855	3
Tributos	11.769	12.403	5
Despesas Específicas	8.813	10.313	17

QUADRO 33. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS

EXERCÍCIO	2019	2020	%
2- RESULTADO DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS (a-b)	116.532	122.077	5
a) RECEITAS	1.193.862	1.257.592	5
Custeio Administrativo	1.186.475	1.251.939	6
Taxa de Administração de Empréstimos	7.387	5.652	-23
b) DESPESAS	1.077.330	1.135.515	5
Despesas Comuns	1.068.518	1.125.202	5
Pessoal e Encargos	663.143	774.072	17
Dirigentes	157.140	282.740	80
Pessoal Próprio	506.003	491.332	-3
Treinamentos/Congressos e Seminários	2.055	4.357	112
Viagens e Estadias	7.930	5.715	-28
Serviços de Terceiros	201.211	194.098	-4
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	201.211	194.098	-4
Consultoria de Investimentos	88.358	102.328	16
Consultoria Jurídica	32.251	5.734	-82
Recursos Humanos	-	-	-
Informática	75.045	86.036	15
Outras	5.558	-	-100
Despesas Gerais	105.750	71.264	-33
Depreciações e Amortizações	12.447	12.703	2
Tributos	75.982	62.993	-17
Despesas Específicas	8.813	10.313	17
3- RESULTADO ANTES DO RENDIMENTO DO INVESTIMENTO (1+2)	- 416.310	- 535.186	29
4- CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	-	-	-
5- RENDIMENTO DO INVESTIMENTO	447.535	- 703.612	-257
6- FORMAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (3+4+5)	31.225	- 1.238.797	-4067

O resultado do PGA propiciou a reversão do fundo administrativo em aproximadamente R$ 1.239 mil. Este resultado se deve ao cruzamento de receitas e despesas, somado ao rendimento do investimento do PGA que encerrou o trimestre com uma variação negativa de R$ 704 mil.

7.3.4.1.3 Despesas Administrativas por Centro de Custo:

Os quadros abaixo demonstram o acompanhamento orçamentário por unidade de despesa, os denominados centros de custos. Em primeiro plano estão os conselhos deliberativo e fiscal, logo após as 3 unidades consolidadoras de custos, representadas pela Superintendência, Diretoria de Seguridade e Diretoria de Finanças. Depois, desmembradas, cada unidade que se subordinam funcionalmente a cada uma das unidades orgânicas consolidadoras.

a) Conselhos

Demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Grupo de Despesas	Conselho Deliberativo			Grupo de Despesas	Conselho Fiscal		
	Orçado	Realizado	%		Orçado	Realizado	%
Treinamentos	4.422,78	-	-100%	Treinamentos	2.472,78	-	-100%
Viagens/Estadias	3.919,77	2.785,72	-	Viagens/Estadias	3.343,11	470,00	-86%
Despesas Gerais	-	-	-	Despesas Gerais	-	-	-
TOTAL	**8.342,55**	**2.785,72**	**-67%**	**TOTAL**	**5.815,89**	**470,00**	**-92%**

b) Diretoria Executiva

Neste item demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, no nível de acumulação dos órgãos pertencentes a Diretoria Executiva.

TABELA 39.GASTOS CONSOLIDADOS DIREX

Grupo de Despesas	Superintendência			Diretoria de Finanças			Diretoria de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	369.200,19	510.597,63	38%	352.430,43	338.530,95	-4%	597.541,26	644.048,41	8%
Treinamentos	8.128,56	1.497,00	-82%	2.827,68	2.943,00	4%	3.386,04	1.471,50	-57%
Viagens/Estadias	8.432,76	3.255,72	-61%	4.501,80	3.110,20	-31%	1.912,71	-	-100%
Serviços de Terceiros	52.405,02	22.980,30	-56%	204.800,34	152.400,28	-26%	144.640,14	139.103,24	-4%
Despesas Gerais	33.288,81	34.531,87	4%	46.923,84	40.049,30	-15%	110.785,71	62.388,83	-44%
Depreciação/Amortização	1.132,32	992,04	-12%	701,82	660,48	-6%	20.088,15	19.905,44	-1%
Tributos	-	-	-	44.663,70	51.981,15	16%	44.663,70	23.414,83	-48%
TOTAL	**472.587,66**	**573.854,56**	**21%**	**656.849,61**	**589.675,36**	**-10%**	**923.017,71**	**890.332,25**	**-4%**

1) Superintendência

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 40.DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor Superintendente		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	170.128,98	323.390,85	90%
Treinamentos	180,00	-	-100%
Viagens/Estadias	-	-	-
Serviços de Terceiros	21.760,20	5.917,62	-73%
Despesas Gerais	24.523,47	27.243,51	11%
Depreciação/Amortização	71,07	348,22	390%
TOTAL	**216.663,72**	**356.900,20**	**65%**

Grupo de Despesas	Assessoria			Secretária			Gerente Contabil			Contabilidade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	72.194,37	68.495,14	-5%	28.274,22	25.299,38	-11%	53.910,00	56.061,58	4%	44.692,62	37.350,68	-16%
Treinamentos	234,00	-	-	-	-	-	288,00	600,00	-	531,00	897,00	69%
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-	587,19	-	-100%	582,69	-	-100%
Serviços de Terceiros	2.511,51	1.457,35	-42%	2.511,54	1.457,75	-42%	11.183,49	2.875,61	-74%	14.438,28	11.271,97	-22%
Despesas Gerais	1.522,44	1.232,56	-19%	2.006,55	1.692,78	-16%	3.752,07	2.171,28	-42%	1.484,28	2.191,74	48%
Depreciação/Amortização	216,69	68,30	-68%	166,83	97,44	-42%	215,04	231,98	8%	462,69	246,10	-47%
Tributos			-	-	-	-	-		-	-	-	-
TOTAL	**76.679,01**	**71.253,35**	**-7%**	**32.959,14**	**28.547,35**	**-13%**	**69.935,79**	**61.940,45**	**-11%**	**62.191,56**	**51.957,49**	**-16%**

2) Diretoria de Seguridade

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

Com relação ao centro de custo TI, lembra-se por oportuno que no quadro de colaboradores da entidade o serviço de infraestrutura de TI é prestado por pessoa jurídica e, dessa forma, não há gastos com pessoal por parte da entidade.

TABELA 41.DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	171.967,26	316.094,40	84%
Treinamentos	2.234,04	1.471,50	-34%
Viagens/Estadias	789,15	-	-100%
Serviços de Terceiros	2.511,54	1.457,75	-42%
Despesas Gerais	3.679,59	3.711,39	1%
Depreciação/Amortização	61,98	201,12	224%
Tributos	-	-	-
TOTAL	**181.243,56**	**322.936,16**	**78%**

Grupo de Despesas	Gerente Administrativo			Geral			Tesouraria			TI		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	61.818,21	51.059,27	-17%	112.643,85	110.914,95	-2%	31.712,91	-	-100%	-	-	-
Treinamentos	234,00	-	-100%	189,00	-	-100%	135,00	-	-100%	-	-	-
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	3.850,02	2.875,61	-25%	24.426,87	29.705,46	22%	7.209,06	5.746,82	-20%	11.699,49	6.905,16	-41%
Despesas Gerais	2.403,33	2.064,02	-14%	81.157,20	34.260,20	-58%	1.159,47	1.730,11	49%	606,90	988,41	63%
Depreciação/Amortização	1.221,15	1.214,57	-1%	14.779,08	14.406,50	-3%	45,93	210,14	358%	3.306,00	3.253,71	-2%
TOTAL	**69.526,71**	**57.213,47**	**-18%**	**233.196,00**	**189.287,11**	**-19%**	**40.262,37**	**7.687,07**	**-81%**	**15.612,39**	**11.147,28**	**-29%**

Grupo de Despesas	Gerente de Benefícios			Arrecadação			Benefícios		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	90.701,76	94.598,18	4%	75.944,55	36.931,13	-51%	52.752,72	34.450,48	-35%
Treinamentos	234,00	-	-100%	360,00	-	-100%	-	-	-
Viagens/Estadias	691,32	-	-100%	432,24	-	-100%	-	-	-
Serviços de Terceiros	62.015,40	66.088,65	7%	15.732,87	14.830,09	-6%	17.194,89	11.493,70	-33%
Despesas Gerais	5.821,08	7.223,52	24%	2.439,78	1.517,25	-38%	13.518,36	10.893,93	-19%
Depreciação/Amortização	49,20	23,75	-52%	624,81	595,65	-5%	-	-	-
Tributos	44.663,70	23.414,83	-48%	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**204.176,46**	**191.348,93**	**-6%**	**95.534,25**	**53.874,12**	**-44%**	**83.465,97**	**56.838,11**	**-32%**

3) Diretoria de Finanças

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 42.DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Finanças		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	133.798,80	130.949,10	-2%
Treinamentos	1.362,39	-	-100%
Viagens/Estadias	2.370,21	-	-100%
Serviços de Terceiros	2.630,07	1.457,75	-45%
Despesas Gerais	3.597,00	4.015,28	12%
Depreciação/Amortização	261,78	252,14	-4%
Tributos	-	-	-
TOTAL	**144.020,25**	**136.674,27**	**-5%**

Grupo de Despesas	Gerente de Finanças			Imóveis			Mercado de Capitais			Empréstimos		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	82.446,78	87.659,93	6%	5.302,50	-	-100%	79.936,68	73.036,89	-9%	50.945,67	46.885,03	-8%
Treinamentos	1.041,39	-	-100%	-	-		423,90	2.943,00	-	-	-	-
Viagens/Estadias	2.131,59	3.110,20	46%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	39.701,58	30.166,35	-24%	30.274,08	13.755,40	-55%	119.862,00	98.612,39	-18%	12.332,61	8.408,39	-32%
Despesas Gerais	11.038,56	9.560,04	-13%	2.478,84	1.060,74	-57%	26.442,99	24.081,50	-9%	3.366,45	1.331,74	-60%
Depreciação/Amortização	95,25	104,05	9%	236,25	199,69	-15%	60,81	58,60	-4%	47,73	46,00	-4%
Tributos	44.663,70	51.981,15	16%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**181.118,85**	**182.581,72**	**1%**	**38.291,67**	**15.015,83**	**-61%**	**226.726,38**	**198.732,38**	**-12%**	**66.692,46**	**56.671,16**	**-15%**

7.3.4.1.4 Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:

QUADRO 34. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	**-138**	**-741**	**435**
1. Receitas	**762**	**137**	**-82**
Custeio Adminstrativo Previdencial	57	56	-1
Custeio Administrativo de Investimentos	500	490	-2
Fluxo dos Investimentos	206	- 409	-299
2. Despesas	**-900**	**-878**	**-2**
Despesa Administrativa Previdencial	-397	-394	-1
Despesa Administrativa de Investimentos	-504	-484	-4

QUADRO 35. CODEPREV

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	**-**	**24**	**-**
1. Receitas	**608**	**647**	**6**
Custeio Adminstrativo Previdencial	203	205	1
Custeio Administrativo de Investimentos	405	442	9
2. Despesas	**-608**	**-623**	**2**
Despesa Administrativa Previdencial	-288	-297	3
Despesa Administrativa de Investimentos	-320	-325	**2**

QUADRO 36. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	**-75**	**-522**	**596**
1. Receitas	**472**	**31**	**-93**
Custeio Adminstrativo Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo de Investimentos	332	326	-2
Fluxo dos Investimentos	140	- 294	-311
2. Despesas	**-547**	**-553**	**1**
Despesa Administrativa Previdencial	-208	-227	9
Despesa Administrativa de Investimentos	-339	-326	-4

Resultado da Política de Investimentos do PGA, por Plano de Benefício:

QUADRO 37. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	**206**	**-409**	**-299**
1. Receita Bruta dos Investimentos	**206**	**-409**	**-299**
Títulos Públicos	142	- 99	-170
Fundos de Investimento	63	- 310	-589

CODEPREV

Em face do pequeno valor do Fundo Administrativo não é possível elaborar um quadro para a sua apresentação diante do fato dele estar expresso em R$ mil.

QUADRO 38. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	**140**	**-294**	**-311**
1. Receita Bruta dos Investimentos	**140**	**-294**	**-311**
Títulos Públicos	97	-71	-174
Fundos de Investimento	43	**-223**	-619

O Acompanhamento entre o orçado e realizado neste primeiro trimestre, apresentou uma variação negativa no PGA, de 299% no custeio do plano BD e 311% no custeio do plano Saldado, motivado pela alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às Empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras dos Plano.

7.3.4.1.5 *Indicadores Projetados para o Ano:*

TABELA 43.BASE DAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2020	
	Orçado Anual	Realizado proporcional Anual
Adições	41.645	56.146
Deduções	68.269	99.677
Total	***109.914***	***155.823***
Custeio Previdencial	1.039	1.386
Custeio dos Investimentos	4.953	6.484
Total	***5.992***	***7.870***
Gastos Previdenciais	3.575	4.677
Gastos dos Investimentos	4.627	5.906
Total	***8.202***	***10.583***

Participantes Totais	2020	
	Orçado	Realizado
	2.205	2.097

Comentários:

A quantidade de participantes é a última disponível.

TABELA 44.BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

ATIVO	Orçado	Realizado
Recursos Garantidores	**1.017.500**	**879.677**
TOTAL	**-**	**931.330**

QUADRO 39. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS

INDICADORES ESTIMADOS PARA 2020 - HIPÓTESE ORÇAMENTÁRIA	Orçado	Realizado	Limites
Custeio administrativo total em relação as adições mais deduções - Tx. Carregamento - %	5,45	5,05	9,00
Custeio administrativo total em relação aos recursos garantidores - Tx. Administração - %	0,59	0,89	1,00
Custo administrativo total em relação ao ativo liq. total - %	0,81	1,14	1,20
Custo administrativo previdencial por número de participantes - R$	1.621	2.230	2.300
Custo administrativo de investimentos em relação aos recursos garantidores - %	0,49	0,74	1,00

INDICADORES ESTIPULADOS NO REGULAMENTO DO PGA - 2020	Orçado	Realizado	%
Custo com serviços de terceiros em relação às despesas administrativas - %	**20**	**15**	**-25**
Treinamento por áreas (1+2) - R$	**7.447**	**5.912**	**-21**
1- Gerência	**3.436**	**4.440**	**29**
a) Administrativa	558	-	-100
b) Previdencial	594	-	-100
c) Investimentos	1.465	2.943	101
d) Contabilidade	819	1.497	83
2- Diretoria	**4.010**	**1.472**	**-63**
a) Superintendente	414	-	-100
b) Seguridade	2.234	1.472	-34
c) Investimentos	1.362	-	-100
3 - Conselhos	**6.902**	**-**	**-100**
a) Deliberativo	4.423	-	-100
b) Fiscal	2.479	-	-100

QUADRO 40. INDICADORES GASTOS ADMINISTRATIVOS – BASEADO ESTUDO PREVIC

DESCRIÇÃO	2019	2020
Despesa Total/Ativo Total	0,77%	1,14%
Despesas/Receitas	1,27%	1,34%
Despesa Total per capita	3.528	5.047

7.3.4.2 Orçado e Realizado dos Planos de Benefícios:

7.3.4.2.1 Plano de Benefício Definido I - BD:

QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	**-1.498**	**-54.742**	**3555**
1.Adições	2.383	2.690	13
2.Deduções	-10.759	-11.351	6
3.Custeio Previdencial	-54	-56	4
4.Fluxo dos Investimentos	8.021	-42.582	-631
5.Provisões Matemáticas	- 1.089	-3.443	216

QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	**8.021**	**-42.582**	**-631**
1. Receita Bruta dos Investimentos	**8.521**	**-42.092**	**-594**
Títulos Públicos	3.315	285	-91
Créditos Privados e Depósitos	234	324	38
Fundo de Liquidez	540	276	-49
Ações (Em Fundos)	4.431	-40.860	-1022
FIDCS	-	-10	-
Participações	-	-2.170	-
Empréstimos	-	154	-
Imóveis	-	-90	-
2. Total Custeio Investimento	**-500**	**-490**	**-2**
Custeio Gestão Adm Investimento	-500	-484	-3
Custeio Empréstimo	-	-6	-

7.3.4.2.2 Codeprev:

QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-	-	-
1.Adições	6.443	6.817	6
2.Deduções	- 1.798,16	-5.682	216
3.Custeio Previdencial	-194	-205	6
4.Fluxo dos Investimentos	-5.165	-18.031	249
5.Fundos Previdenciais	714	705	-1

QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	**5.080**	**-18.031**	**-455**
1. Receita Bruta dos Investimentos	5.487	-17.590	-421
Títulos Públicos	3.537	-3.801	-207
Fundo de Liquidez	451	256	-43
Ações (Em Fundos)	1.499	-14.044	-1037
2. Total Custeio Investimento	**-407**	**-442**	**9**
Custeio Gestão Adm Investimento	-407	-442	9

7.3.4.2.3 Benefício Saldado:

QUADRO 45. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	**1.101**	**-36.293**	**-3397**
1.Adições	878	1.167	33
2.Deduções	-4.162	-3.428	-18
4.Fluxo dos Investimentos	7.615	-29.317	-485
5.Provisões Matemáticas	- 3.230	- 4.716	46

QUADRO 46. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	**7.615**	**-29.317**	**-485**
1. Receita Bruta dos Investimentos	**7.947**	**-28.991**	**-465**
Títulos Públicos	4.102	2.981	-27
Créditos Privados e Depósitos	104	138	33
Fundo de Liquidez	256	131	-49
Ações (Em Fundos)	3.485	-30.801	-984
FIDCS	-	-8	-
Participações	-	-1.472	-
Empréstimos	-	100	-
Imóveis	-	-61	-
2. Total Custeio Investimento	**-332**	**-326**	**-2**
Custeio Gestão Adm Investimento	-332	-326	-2

O Fluxo dos Investimentos no encerramento do 1º trimestre obtiverem distorções entre orçado e realizado em todos os planos de benefícios. Justifica-se pela alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às Empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras dos Planos.

FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE
SEGURIDADE SOCIAL